Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 28,9 (Bangu). Mínima: 15,6 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXI — N. 9.455

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1959

# Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

# *Magalhães consultou o PSD e o PTB: Juraci*

## UDN dificultou exame do candidato baiano

**O sr. Magalhães Pinto viajou ontem para Minas sem fazer qualquer declaração sôbre a situação da candidatura Juraci Magalhães, tudo indicando que não o faça antes de completar determinadas gestões.**

O presidente da UDN já manteve contactos com os presidentes do PTB e do PSD, srs. João Goulart e Benedito Valadares, bem como com dirigentes de outras fôrças partidárias, aos quais submeteu a candidatura do governador da Bahia nos têrmos em que a mesma foi proposta pela última convenção nacional partidária.

### MOTIVO

Sabe-se que, em face das restrições contidas na decisão dos convencionais da UDN, os demais partidos não se interessaram em dar prosseguimento às demarches, muito embora estejam dispostos a considerar a candidatura do sr. Juraci Magalhães, se formulada convenientemente, fora dos esquemas agressivos.

Pode-se agora revelar que o principal motivo da visita do sr. Doutel de Andrade à Bahia foi explicar ao sr. Juraci Magalhães o motivo pelo qual o sr. João Goulart, no seu encontro com o sr. Magalhães Pinto, não se mostrou interessado pelo assunto. Entretanto, o tema poderá ser recolocado perante a alta direção trabalhista dentro de novas fórmulas.

### MANIFESTO

A UDN de São Paulo, em manifesto, explica seu apoio à candidatura do sr. Jânio Quadros em três motivos: 1) fôrça popular, "quase invencível"; 2) candidatura já definitiva, com seu registro requerido à Justiça Eleitoral; 3) qualquer outra candidatura da UDN viria a dividir a área oposicionista. Acrescenta o manifesto que o sr. Jânio Quadros tem mantido posição de combate ao PSD, ao PTB e ao ademarismo e que a candidatura Juraci, sòmente seria viável com apoio de partidos governistas, coisa que não seria conveniente ao programa da oposição.

### A VICE

O sr. Magalhães Pinto, segundo certas fontes udenistas, estaria pronto a encerrar oficialmente, através de uma declaração pública, suas demarches em favor do governador da Bahia, decretando a inviabilidade dessa candidatura, para iniciar outra demar-

(Conclui na 11.ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
D. Federal e E. do Rio
Dias úteis e DOMINGOS Cr$ 3,00

## Equador convocou os presidentes: reunião

**BUENOS AIRES, 9 — (UPI-DC) — O Equador propôs ontem, após a reunião da OPA, que seja celebrada uma conferência de chefes de estado latino-americanos, a fim de "converter em fatos as palavras" e criar uma nova América Latina, obtendo a aprovação dos representantes de quase todos os países.**

O embaixador equatoriano, Chiriboga Villagomez, sugeriu que os presidentes se reunam em Guaiaquil, cidade em que se reuniram os herois sul-americanos San Martin e Bolivar, há 130 anos, depois de libertar uma grande parte do continente do domínio espanhol.

### PROPOSTA ACEITA

[illegible] inesperada sug[illegible]tão foi imediatamente aprovada pela [illegible]tin[illegible], Br[illegible], Nicarágua, Panamá, Guatemala, Repú[illegible] Dominicana, El Salvador, [illegible] Urug[illegible] cujo representan[illegible] [illegible] em que seus presidentes aceitem a proposta. O delegado [illegible] Esta

(Conclui na 11.ª pág.)

## OPA em câmara lenta

A REUNIÃO em Buenos Aires do chamado "Comitê dos 21" não foi positivamente um êxito. E' o que reconhecem observadores insuspeitos, alguns forçando a nota do otimismo e concluindo que também não foi um fracasso. Sem dúvida, as explosões temperamentais do sr. Schmidt não provocaram desta vez uma borrasca de maiores consequências, mas também não lograram desatolar o carro da OPA. Diplomacia é um misto de firmeza, habilidade e paciência, sobretudo paciência, que não é o forte do nosso poeta.

Numa excelente reportagem publicada em "Ultima Hora", nosso confrade Medeiros Lima, que vem da Argentina, diz, à guisa de consôlo, que a OPA "não pode ser considerada um movimento de resultados a curto prazo", o que está certo. A atmosfera que precedeu o encontro, esclarece, não justificava exagerado otimismo.

O fato é que daqui sempre alertamos o govêrno e a opinião pública contra esperanças excessivas no tocante à OPA. Não que condenássemos a iniciativa do sr. Kubitschek. Pensávamos sòmente que tal iniciativa não poderia ser empurrada no ritmo das metas, pois nesse particular seria ingênuo imaginar-se que bastaria o presidente apertar um botão para por em movimento o mecanismo da Organização dos Estados Americanos, no qual se acabaria, finalmente, por enquadrar a OPA. Por outro lado, a questão requeria o trato de diplomatas de longo tirocínio, ao menos de maior experiência em política internacional que o pai putativo da idéia.

AS dúvidas que púnhamos na praticabilidade dessa idéia não residia senão no modo de "implementá-la", como gosta de dizer o dr. Roberto Campos. Longe de permanecer como um órgão auxiliar e meramente executivo das negociações, o Itamarati deveria tomar em suas mãos a plena responsabilidade pela realização do plano, nas linhas gizadas pelo presidente da República. Qual o "grande argumento" contra êsse alvitre? O de que o plano era tão transcendente à rotina e de realização tão urgente, que os vícios da burocracia da Casa de Rio Branco poderiam comprometer-lhe o êxito.

O nosso amigo Schmidt está vendo que tínhamos razão, que diplomatas não se improvisam. E está percebendo também a estas horas que nem os Estados Unidos, nem os países latinos dêste continente se resignam a abandonar de chofre interêsses, preconceitos e desconfianças. Em suas negaças e reticências, os norte-americanos têm sido ajudados, aliás, por muitos de seus vizinhos hispânicos, como afirma o jornalista em seu artigo: "Washington não tem estado só, contando frequentemente com a ajuda e colaboração de muitos países da América Latina".

Parece-nos que a Operação Pan-Americana deveria começar mais modestamente, com a terminação da obra iniciada auspiciosamente pelo Itamarati, no âmbito sul-americano, visando à "integração econômica do Brasil com os seus vizinhos mais próximos". E' êsse o caminho de uma liderança natural e efetiva, sem propósitos de dominação, mas de cooperação, como se acentuou o atual chanceler, há vários anos, quando embaixador especial na Bolívia.

O SR. Negrão de Lima, que foi embaixador de sucesso em Assunção e La Paz, sabe que isto é o que está certo, pois é o que pode fortalecer o nosso prestigio junto a cada um de nossos vizinhos e a nossa autoridade junto aos próprios norte-americanos.

DANTON JOBIM

ANTES PORÉM, CHÁ

*Queixando-se do calor e fazendo alusões à alegria que sentiriam se o jôgo fôsse transferido para a noite, desembarcaram, ontem, no Galeão, os componentes do "English Team" (foto), que enfrentarão a seleção brasileira quarta-feira próxima, no Maracanã. Antes de qualquer coisa, porém, os inglêses pediram que, no intervalo do jôgo, lhes seja servido chá com torradas. Ontem mesmo, êles treinaram no Fluminense. — (Maiores detalhes da chegada do escrete inglês na nona página)*

## *Inglês proibido de treinar no Maracanã*

**Argumentando que o Estádio do Maracanã não poderá ser utilizado a partir de hoje pelas duas equipes (seleções do Brasil e da Inglaterra) que vão defrontar-se pela terceira vez, quarta-feira próxima, o presidente da CBD, sr. João Havelange, não pôde, ontem, atender a um apêlo que o chefe do time inglês lhe fêz pessoalmente, visando à cessão daquele estádio pelo menos para um único treino.**

Ainda por solicitação dos inglêses, o presidente João Havelange fêz ontem o pagamento da cota de dez mil dólares a que têm direito, da seguinte maneira: um cheque de oito mil dólares descontável em Nova Iorque, Cr$ 100 mil em moeda brasileira, restando Cr$ 200 mil que serão entregues posteriormente, integralizando a cota.

### TREINO "PELADA"

Os integrantes do famoso escrete inglês chegaram ontem pela manhã e já à tarde compareciam em pêso ao Estádio do Fluminense para um treino. Um grande público postou-se nas arquibancadas e na parte lateral do gramado. Prestigiando os visitantes, encontravam-se o presidente da CBD, sr. João Avelange, o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, Jorge de Paula, presidente do Fluminense, o técnico Zezé Moreira, quase tôda a diretoria do grêmio tricolor e um batalhão de fotógrafos e repórteres.

As atenções gerais concentraram-se no veterano e famoso Billy Wright, capitão do selecionado inglês, e no atacante Haines que, juntamente com os demais membros da equipe, participaram de uma autêntica «pelada», no início de suas manobras para enfrentar o escrete do Brasil.

### TREINO DE UMA HORA

A «pelada» dos inglêses na qual os goleiros foram lançados como homens de ataque, durou meia hora. O sol estava encoberto e os craques da Inglaterra puderam, beneficiados pela temperatura, correr à vontade, com pouco sacrifício físico.

Logo após, algumas manobras de ginástica foram ministradas aos craques visitantes e, dez minutos depois, o treinador dividiu o plantel, diante dos dois arcos do campo e determinou um verdadeiro bombardeio contra os goleiros. As bolas eram lançadas das extremas e, quando desciam à entrada da área, encontravam

(Conclui na 11.ª pág.)

## F. Dulles tem agora pneumonia

**WASHINGTON, 9 — (FP-ANSA-DC) — O ex-secretário de Estado John Foster Dulles, internado no Hospital Walter Reed para tratamento de câncer, sofreu hoje um ligeiro ataque pulmonar, mostrando-se enfraquecido em consequência de uma pneumonia — segundo anunciou um comunicado do Departamento de Estado norte-americano.**

E' o seguinte o texto completo da declaração lida por um porta-voz do govêrno: "O sr. Dulles contraiu uma ligeira pneumonia. A reação inicial aos antibióticos foi satisfatória e a sua temperatura agora é normal. No entanto, está um pouco mais fraco".

### D. SARA ADIOU VIAGEM

PARIS, 9 (UPI-DC) — A espôsa do presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil, adiou para segunda-feira a viagem que deveria ter efetuado ontem a Londres, de avião, em companhia de suas filhas Maristela e Márcia.

### CASAMENTO DE LIZ TAYLOR

LAS VEGAS (Nevada), 9 (FP-DC) — Elizabeth Taylor e Eddie Fisher casarão têrça-feira próxima, às duas horas da tarde, em um pequeno templo judeu de Las Vegas, anunciou Jack Entratter, amigo dos dois atores.

## Diplomatas explicam o panorama mundial

**Uma análise completa da conjuntura política internacional será feita, a partir de amanhã e durante duas semanas, por expositores do Itamarati, na Escola Superior de Guerra.**

Pela primeira vez um programa dessa ordem é levado a cabo em qualquer curso de altos estudos no Brasil, visando a esclarecer os responsáveis pela segurança e pelos destinos do país sôbre os fatos, segredos e crise do conturbado panorama internacional.

### PROGRAMA E EXPOSITORES

Nas próximas duas semanas, os estagiários da Escola Superior de Guerra ouvirão conferências do embaixador Mendes Viana (secretário-geral do Itamarati) ministros Bastian Pinto (chefe da Divisão Política) Araujo Castro (chefe do Departamento Político), Meira Pena (chefe da Divisão Cultural) e diplomatas Roberto Assunção, Miguel Rio Branco, Carlos Ouro Prêto e Celso Sousa e Silva.

A primeira conferência, sôbre o Panorama Mundial, será pronunciada pelo embaixador Mendes Viana. Como é dos estilos da Escola, após a exposição os alunos debaterão o tema com o conferencista.

Em seguida, o ministro Bastian Pinto se encarregará de explicar a política do Bloco Ocidental e Carlos Ouro Prêto a do Bloco Soviético. Sôbre os Estados Unidos, particularmente, falará o ministro Araujo Castro.

Os demais temas são os seguintes: Neutros e Afro-Asiáticos (Roberto Assunção), Nações Unidas (Meira Pena) e Operação Pan-Americana (Celso Sousa e Silva).

### CONSCIENCIA INTERNACIONAL

Um dos objetivos do curso que amanhã se inicia é criar na classe dirigente brasileira uma **consciência internacional**, isto é, a convicção de que o Brasil, mais do que nunca, participa influentemente no concerto político do mundo e tem um alto e grave destino a cumprir na liderança internacional. Essa consciência não se poderá estratificar, sem um conhecimento seguro da conjuntura, compreendida em tôdas as suas relações de causa e efeito e nas suas raízes profundas.

### VISITA DE SUKARNO

Com êsse curso de política internacional, assistido por militares, parlamentares, professôres, líderes da indústria, etc., vai coincidir a visita do presidente Sukarno ao Brasil (dia 16). Uma visita que antes pareceria de simples cortesia, poderá agora ser compreendida nos têrmos da sua exata importância para os interêsses políticos e econômicos do Brasil, no plano mundial.

Como se sabe, neste momento o Brasil procura ampliar a sua frente de comércio com os países do sudeste asiático e particularmente, com a Indonésia, onde poderemos preparar bom mercado importador, fora da área do dolar.

Ao mesmo tempo, a nossa diplomacia começa a olhar para a Asia como área de penetração para uma política de integração dos países subdesenvolvidos de todo o mundo e para uma manobra de fortalecimento do bloco liderado pela India contra o bloco liderado pela China Comunista.

## *Resultados dos 21 põem Negrão alegre*

**— Podemos afirmar sem falso otimismo, que demos um poderoso primeiro passo para a erradicação do subdesenvolvimento no hemisfério — declarou o ministro Negrão de Lima ao dar conta, ontem, dos resultados positivos da reunião do Conselho dos 21, em Buenos Aires, para os interêsses da Operação Pan-Americana.**

"A Operação Pan-Americana — frisa o chanceler — é hoje uma idéia-fôrça; mais do que isso, é uma realidade tangível". E a seguir, assinala que "a possibilidade de funcionamento do sistema americano de consulta, em caso de grave crise econômica enfrentada por um país do hemisfério, representa um marco importantíssimo, de significação transcendental no atual momento histórico".

### RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

São as seguintes, na íntegra, as declarações do ministro Negrão de Lima:

"As comunicações que acabamos de receber de Buenos Aires dão-nos uma visão admirável dos imensos progressos realizados pela idéia da Operação Pan-americana, nestes doze meses que nos separam de seu lançamento pelo presidente Juscelino Kubitschek. Se ainda temos um áspero e longo caminho a percorrer, a verdade é que nunca nenhum de nós esperou que tão positivos resultados se alcançassem em período tão curto. A Operação Pan-americana é hoje uma idéia-fôrça; mais do que isso, é uma realidade tangível.

"A Conferência de Buenos Aires estendeu ao campo da cooperação econômica e financeira a solidariedade e fraternidade que as 21 Repúblicas Americanas já haviam forjado no campo da defesa comum diante da agressão ou da ameaça externa. O pan-americanismo, que tanto evoluíra no terreno jurídico-político, recebe agora um conteúdo econômico e social que lhe dará uma feição di-

(Conclui na 11.ª pág.)

## Clark não comenta Montese

**CHARLESTON (Carolina do Sul), 9 (UPI-DC) — O general Mark Clark recusou-se a comentar as acusações feitas pelo marechal João Batista Mascarenhas de Morais, do Exército brasileiro, ontem, no Rio de Janeiro, de que as tropas brasileiras foram lançadas "sem preparo" na batalha do Monte Castelo, na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial.**

A Fôrça Expedicionária Brasileira estava então integrada no Quinto Exército, cujo comandante era o general Mark Clark. Afirmou o general que sua política a respeito da unidade brasileira na mencionada campanha, está integralmente explicada em seu livro "Risco Calculado".

### PELO DC

As declarações do marechal Mascarenhas de Morais foram publicadas (com exclusividade) pelo DIARIO CARIOCA em sua edição do dia 8 dêste.

DE GAULLE EM POSE OFICIAL

*PARIS (Foto da AFP para o DC) — Em sua primeira fotografia oficial a côres, o gal. Charles De Gaulle, presidente da V República Francêsa, aparece em pé na sua biblioteca, com uma das mãos apoiada sôbre livros. Para ser fotografado, De Gaulle vestiu a farda de gala de general do Exército francês e pôs o colar da Legião de Honra. Os primeiros exemplares do retrato oficial começaram a ser distribuídos a semana passada e serão enviados a tôdas as prefeituras da França.*

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

## *De Gaulle defende subdesenvolvidos*

**BLOIS, FRANÇA, 9 — (UPI-FP-DC) — Discursando, hoje, perante uma entusiástica multidão reunida nos jardins do palácio de Blois, o presidente da República, general Charles De Gaulle, declarou que lutará pela cooperação com a Rússia, a fim de ajudar os países atrasados, caso a conferência entre o Ocidente e o Oriente, a iniciar-se segunda-feira próxima, produza um acôrdo político.**

O general De Gaulle referiu-se à Conferência de ministros das Relações Exteriores e à reunião de chefes de govêrno como o prenúncio de uma grande associação de comunistas e capitalistas na causa da ajuda aos povos menos afortunados, salientando que a "França será a campeã dessa classe de cooperação".

### COOPERAÇÃO

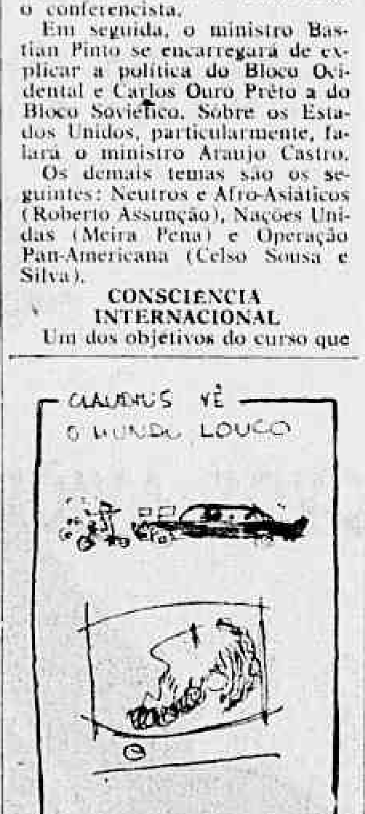
Foi essencialmente ao tema da cooperação entre as grandes potências para acorrerem em auxílio dos povos «deserdados» que o general de Gaule consagrou o discurso que pronunciou nesta cidade, na manhã de hoje, insistindo mais do que nunca na futilidade das distinções entre os regimes políticos, o presidente da República declarou: «Vamos para negociações entre duas espécies de povos que podem ser decisivas. Essas duas categorias de povos travam a «guerra fria», que nem sempre se apresenta com semelhante característica e mtôdas as partes do mundo. Mas essas duas categorias se assemelham muito: são compostas de homens que possuem os mesmos sentimentos e a mesm aalma. As pretensões, as ambições e os regimes nada têm com isso. Conhecemos muitos regimes. Nós franceses, nos parecemos terrivelmente com os nossos pais. Os regimes nada têm com isso. Os homens se assemelham e é preciso que êles se unam».

### ESPERANÇA E PAZ

O general Charles de Gaulle visitará o Vale do Loire na próxima etapa de sua viagem oficial ao interior do país destinada a levar uma mensagem de esperança e paz ao povo francês.

Falando, hoje, em Orleans, De Gaulle declarou que nos dois últimos dias aumentou sua crença de que a guerra argelina terminará em breve. Essa declaração do presidente arrancou entusiásticos aplausos de dezenas de milhares de francêses.

Os jornais de Paris e das capitais das Províncias elogiam hoje o presidente da V República por suas declarações de que há de verificar-se certamente um acôrdo liberal no conflito da Argélia, que já se prolonga por quatro anos e meio.




## Venezuela convoca Delgado

**CARACAS, LISBOA, 9 (FP-ANI-DC) — Acaba de ser organizado na capital venezuelana um comitê em prol da democracia e da liberdade em Portugal, destinado a conduzir uma campanha contra o govêrno do sr. Oliveira Salazar.**

Entre as primeiras resoluções do comitê, figuram um convite ao general Humberto Delgado, atualmente no Brasil, para visitar a Venezuela, e o exame do caso do major Luís Calafate, refugiado na Embaixada venezuelana em Lisboa.

(Conclui na 11.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

# EM GENEBRA SÓ FALTA SELWIN PARA INICIAR A CONFERÊNCIA

## Reunião será iniciada segunda-feira à tarde

**GENEBRA, 9 — (FP-UPI-ANSA-DC) — Começará depois-de-amanhã, nesta cidade, a conferência entre os ministros de Negócios Estrangeiros, francês, britânico, norte-americano e soviético, os srs. Couve de Murville, Selwin Lloyd, Christian Herter e Andrei Gromiko, para tratar de vários assuntos internacionais**

Dos quatro delegados de govêrno, apenas o britânico Selwin Lloyd ainda não chegou a Genebra. Ao chegar, ontem, o sr. Gromiko declarou que a União Soviética tem o propósito de encurtar o período de duração da conferência, abandonando as longas discussões, tratando de solucionar, fora da conferência, tôdas as disputas que interessam aos países satélites da Rússia.

### CENTRO DA GRAVIDADE POLITICA

Genebra tornou-se de novo o centro de gravidade política mundial desde a conferência para a cessação das experiências nucleares em outubro do ano passado. A presença em Genebra de 1.600 jornalistas e fotógrafos de imprensa, vindos dos quatro cantos do universo, mostra bem a importância que em tôda a parte se atribui a êsse confronto decisivo entre o Leste e o Oeste.

Circuitos ligando a Casa da Imprensa ao Palácio das Nações permitirão ouvir, na Casa da Imprensa, as entrevistas que serão concedidas no Palácio e inversamente. Cinquenta gabinetes e uma grande sala de trabalho para umas cem pessoas foram postos à disposição da imprensa internacional. As grandes agências ocupam várias peças e de um modo geral os jornais se agrupam de 2 ou 3 no mesmo gabinete.

### O EDIFICIO

O edifício dispõe de uma grande sala de conferências capaz de conter 800 pessoas e de 5 salas de dimensões mais modestas. Há uma agência do correio, uma sucursal de banco, uma banca de jornais e um bar, onde os correspondentes poderão fazer refeições a qualquer momento do dia. Os jornalistas terão de fazer um vai-e-vem entre a Casa da Imprensa, situada no coração da cidade, e o Palácio das Nações, que se encontra nos seus limites.

Na "Sala dos Conselhos" do Palácio das Nações, isolada do mundo exterior por centenas de metros de divisões de madeira dispostas sôbre três andares do edifício, é que se desenrolarão, a partir de depois de amanhã, segunda-feira, os trabalhos da conferência. Foi nessa sala, onde há quatro anos se realizou a conferência de "cúpula", que antes de guerra se reunia o Conselho da Sociedade das Nações.

### COMIDA RUSSA

As refeições que o ministro soviético fará durante a conferência, serão preparadas com gêneros alimentícios que diàriamente serão transportados por via aérea de Moscou, conforme noticiou hoje o jornal "La Stampa", de Turim.

Gromiko, segundo afirma o jornal, não tocará comida que não seja de procedência soviética, adiantando que o necessário serviço "cogistico" já estaria pronto nos mínimos detalhes.

O local onde se hospedará Gromiko até a tarde de hoje constituiu uma incógnita. Isto porque, o govêrno suiço pôs Y sua disposição uma residência que data do comêço do século XVIII, suntuosamente arrumada, mas o delegado russo ao desembarcar, procurou a sede permanente da URSS junto ao Departamento europeu na ONU, que dispõe, também, de excelentes instalações.

### ACABAR COM A "GUERRA FRIA"

A declaração de Gromiko ao desembarcar, anunciando que abreviaria a duração da reunião, foi interpretada aqui como sendo uma manobra para forçar desde já a reunião de Chefes de Govêrno, marcada para o princípio do verão.

De acôrdo com os informantes, o premier Kruchev, acredita que sòmente na conferência de chefes de govêrno se poderá conseguir um acôrdo na guerra fria.

O propósito da conferência é impedir que o ultimato da URSS ao ocidente para que se retire de Berlim ocidental possa provocar a terceira guerra mundial.

**MUCUS DA ASMA**

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

## EM BONN COM ADENAUER HERTER FALOU

**BONN, 9 (UPI-DC) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, chegou hoje a esta capital para conferenciar com o chanceler Adenauer sôbre os pontos-de-vista da Alemanha Ocidental com respeito aos problemas de Berlim ocidental e da Alemanha em geral.**

Esta tarde mesmo Herter seguirá viagem para Genebra, onde participará, a partir de depois-de-amanhã, segunda-feira, da Conferência de Chanceleres dos Quatro Grandes.

Herter foi recebido no aeroporto local por seu colega alemão Heinrich von Brentan, que disse se achar completamente de acôrdo com as opiniões expostas pelo secretário de Estado norte-americano em seu discurso de quinta-feira transmitido ao povo dos Estados Unidos.

Em resposta, Herter disse que na conferência de Genebra não se deve discutir os princípios ocidentais, mas sim a aplicação dêsses princípios nos casos específicos.

## Fidel relata suas excursões ao povo

**HAVANA, 9 — (UPI-DC) — Falando ante milhares de cubanos que foram ontem ao aeroporto dar-lhe as boas-vindas, o primeiro-ministro Fidel Castro, que regressava de uma exaustiva excursão de 23 dias através de vários países americanos, declarou que sua viagem fôra uma necessidade, e não um passeio.**

"Levamos a mensagem de nossa revolução a todos os povos do continente americano. Nossa revolução é um acontecimento histórico que interessa não só aos cubanos, mas também aos demais povos", acrescentou o líder revolucionário.

### SEIS MIL JORNALISTAS

Fidel Castro disse que durante o curso de sua viagem havia falado com "seis mil jornalistas" e dirigido a palavra a "cem milhões de pessoas".

"Tivemos que falar um idioma que não era o nosso, porém nos entenderam... Muita gente da América gostaria de ter o que os cubanos estão conseguindo agora" — acrescentou.

Após defender longamente o "Movimento 26 de Julho" das acusações de que é orientado por comunistas, Fidel declarou:

"Nossa revolução não interessa sòmente a Cuba. Interessa também a todos os povos da América Latina".

Indicou, a seguir, que pròvàvelmente as execuções de criminosos de guerra terminarão em breve, dizendo:

"A justiça revolucionária cumpriu seu papel essencial porque os piores criminosos de guerra foram castigados e, portanto, a revolução está segura de que cumpriu cabalmente com seu dever ao fuzilar mais de 500 criminosos de guerra".

Anunciou depois que começa para êle "uma etapa de trabalhos e menos atos públicos, menos comícios e menos reuniões porque vou necessitar de todo o tempo para levar avante as tarefas que tenho pela frente a fim de concretizar as aspirações da revolução".

## RECOLHIDOS 31 CORPOS NO RIO NILO

**CAIRO, 9 (UPI-DC) — Escafandristas e "homens-rãs" recolheram hoje, das turbulentas águas do Rio Nilo 31 cadáveres de vítimas do naufrágio do barco de recreio "Dandaráh", entre gritos e lamentos dos familiares reunidos às suas margens, no local da catástrofe.**

Estão ainda desaparecidos pelo menos outros 100 homens, mulheres e crianças, possìvelmente mortos, embora alguns informes adiantam que êste total seja superior a 200.

O barco, que conduzia um número excessivo de passageiros, socorreu ontem frente a localidade ribeirinha de Qmalyub, 15 quilômetros ao norte do Cairo.

A polícia informou que foram salvas 167 pessoas das 350, aproximadamente, que se encontravam a bordo do barco sinistrado, em sua maioria funcionários do govêrno e suas famílias — num passeio pelo Rio.

Os cadáveres resgatados estavam enegrecidos pelo óleo que impregnava as águas. Vinte e seis dos que conseguiram se salvar estão hospitalizados com ferimentos ou comoção nervosa.

As autoridades disseram que êste foi o maior desastre ocorrido no Rio Nilo em 30 anos. Amanhã serão realizados os funerais das vítimas resgatadas, a cujas famílias o presidente da República Árabe Unida enviou seus pêsames.

## Homenagens a Truman pelo seu aniversário

NOVA IORQUE, 9 — (UPI-DC) — Pelo menos 50 mil pessoas homenagearam, ontem, o ex-presidente Harry Truman, comparecendo aos banquetes em 17 cidade do país para comemorar seu 75.º aniversário natalício.

Truman em certos momentos mostrava-se sentimental até as lágrimas mas não deixou de provocar boas gargalhadas com suas piadas sôbre o "caso" Clare Boothe Luce e o senador Wayne Morse, o vice-presidente Richard Nixon e o general MacArthur.

### LEMBRANÇAS DA GUERRA

Em Nova Iorque, 1.800 democratas pagaram 300 dólares para comparecer ao banquete no Waldorf Astoria em homenagem a Truman, que se mostrava emocionado quando os oradores democratas elogiaram algumas de suas decisões durante a guerra, como o uso da bomba atômica contra o Japão, a ponte aérea de Berlim, o Plano Marshall e a intervenção militar dos Estados Unidos na Coréia.

"Estou emocionado" — disse Truman com voz embargada.

Durante o banquete o ex-secretário de Estado democrata Dean Acheson disse:

"Quando êle (Truman) cometia um êrro, êle sabia disso. Contudo, êle nunca estava disposto a admitir que havia errado".

Muitos astros da música, cinema e televisão participaram das homenagens a Truman, inclusive Leonard Bernstein, Danny Kaye, Melvin Douglas, Jack Benny, Jimm Durante e outros.

Personalidades de todo o país e do exterior enviaram telegramas de felicitações ao ex-presidente norte-americano.

## RESPOSTA ALEMÃ

BONN, 9 (UPI-DC) — A Alemanha Ocidental enviou resposta a uma nota soviética em que o Kremlin fazia advertências contra a entrega de equipamentos atômicos às fôrças armadas dêste país.

## VULTOSO FURTO DE SELOS

**DUBLIN Irlanda, 9 (UPI-DC) — A famosa coleção de sêlos Austro-Italiana, avaliada em 500 mil libras esterlinas foi roubada na noite passada, sendo êste pròvàvelmente o maior furto do gênero na história.**

A coleção foi retirada dos cofres da casa de leilões Shanahan, enquanto os dois vigias noturnos conversavam distraìdamente. Entretanto uma das mais valiosas coleções do mundo, a do milionário suiço Maurice Burrus, foi desprezada pelos ladrões.

**VESTIDOS EDEN**

ESPECIALIDADE PARA SENHORA **GORDAS**

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR

TELEFONE: 42-2292 — RIO DE JANEIRO

**LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional**

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

| NORTE | AMERICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO |
|---|---|
| **RIO OIAPOQUE** Vg. 37 — IDA. Sairá a 11 do corrente para: Vitória — Salvador — Fortaleza — São Luis e Belém | **LÓIDE GUATEMALA** Sairá a 11 de junho para: Vitória e Nova Orleans |
| **MAUA** Vg. 45 — IDA. Sairá para: Maceió e Recife | **LÓIDE COLOMBIA** Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque |
| **EUROPA** | **AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS** |
| **LÓIDE PERU** Sairá a 20 do corrente para: Itajaí — Paranaguá — Santos — Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova | **LÓIDE GUATEMALA** Sairá a 10 de junho para: Rio — Vitória e Nova Orleans |
| **LOIDE AMERICA** Sairá a 12 do corrente para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo | **LÓIDE COLOMBIA** Sairá a 14 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque |
| | **AVISO** Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local. |

**EM TERESÓPOLIS**

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peça enviar folhetos, prospectos e fotografia dêste empreendimento

NOME ..................................

ENDEREÇO ..................................

CIDADE .................... Cx. Postal ..........

ESTADO ..................................

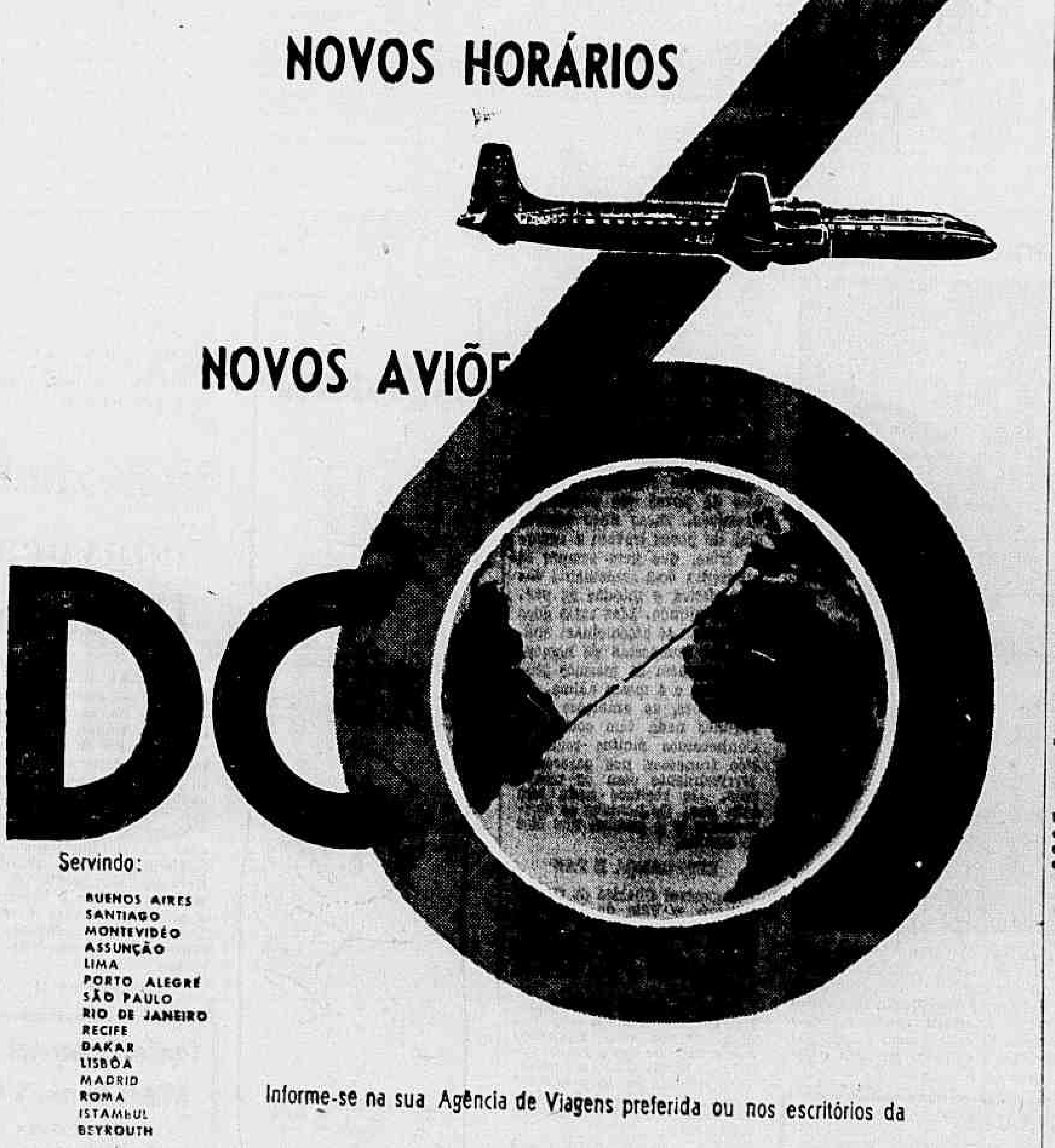
Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestacões Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

NOVOS SERVIÇOS

NOVOS HORÁRIOS

NOVOS AVIÕ




Servindo:

BUENOS AIRES
SANTIAGO
MONTEVIDÉO
ASSUNÇÃO
LIMA
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
RECIFE
DAKAR
LISBÔA
MADRID
ROMA
ISTAMBUL
BEYROUTH

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

# CERTIFICADO DE AUDITORIA DE BALANÇO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

A SOCIEDADE TÉCNICA DE AUDITORIA, tendo procedido à revisão dos Balanços do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, referentes ao exercício de 1958, CERTIFICA: a) que os saldos das contas constantes dos balanços Patrimonial, Financeiro e Econômico apresentados estão de acôrdo com as análises e demais peças contábeis examinadas; b) que os balanços, submetidos ao exame da Auditoria Externa, são autênticos e resultantes de registro regular dos livros competentes, demonstrando o estado das contas e a situação econômico-financeira do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito. E, para constar, passamos o presente CERTIFICADO DE AUDITORIA DE BALANÇO, que vai por mim assinado, na qualidade de Auditor da Sociedade Técnica de Auditoria.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

ass.) JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS — Economista e Contador — CEP-DF n. 81 — CRC-DF n. 68

## SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

### DEPARTAMENTO NACIONAL

O Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI, comunica aos Senhores Industriais de todo o Brasil que, em sessão realizada a 23-3-59, o Conselho Nacional do SESI aprovou, por unanimidade, a prestação de contas apresentada pelo sr. Lidio Lunardi, seu Diretor, já encaminhada ao Egrégio Tribunal de Contas da União, dentro do prazo legal.

### Balanço Geral em 31 de dezembro — Exercício de 1958

**ATIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| a) **Imobilizado** | | 132.091.679,90 |
| Edifícios — Fábricas e Serrarias — Terrenos e Benfeitorias — Adaptações — Máquinas e Equipamentos — Veículos — Biblioteca — Mobiliário | 128.971.852,20 | |
| Cauções e Depósitos | 3.119.827,70 | |
| b) **Disponível** | | 39.806.261,80 |
| Imediato — Caixa e Bancos | 37.255.668,20 | |
| Mediato — Bancos c/ cheques emitidos | 2.550.593,60 | |
| c) **Realizável** | | 238.325.479,60 |
| Estoque para distribuição e venda | 2.155.161,40 | |
| Estoque para consumo | 739.307,20 | |
| Contas Correntes | 78.181.622,60 | |
| Entidades Arrecadadoras | 157.249.388,40 | |
| d) **Pendente** | | 41.788.315,00 |
| Diversos | 41.788.315,00 | |
| e) **Compensado** | | 4.427.127,90 |
| Contrato de Compras | 4.427.127,90 | |
| TOTAL | | 456.438.864,20 |

**PASSIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| a) **Não exigível** | | 175.877.272,20 |
| Patrimônio Líquido | 172.975.313,00 | |
| Provisões | 2.901.959,20 | |
| b) **Exigível** | | 106.901.034,40 |
| Contas Correntes | 45.165.598,70 | |
| Contas de Fornecedores | 1.200.802,40 | |
| Créditos Privilegiados | 60.534.633,30 | |
| c) **Pendente** | | 169.233.429,70 |
| Diversos | 169.233.429,70 | |
| d) **Compensado** | | 4.427.127,90 |
| Compras Contratadas | 4.427.127,90 | |
| TOTAL | | 456.438.864,20 |

### Demonstração do resultado econômico do exercício de 1958

**RECEITA**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| a) **de Empregadores** | | 406.124.658,10 |
| Renda de Contribuições Compulsórias | 389.870.767,50 | |
| Arrecadação Direta | 16.253.890,60 | |
| b) **Renda Patrimonial** | | 1.741.371,10 |
| c) **Renda Eventual** | | 1.056.144,50 |
| d) **Renda de Prestação de Serviços** | | 9.239.836,90 |
| e) **Renda Extraordinária** | | 30.159,60 |
| TOTAL GERAL | | 420.192.170,20 |

**DESPESA**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| a) Manutenção dos Serviços | | 147.311.075,00 |
| Atividades Meios | 60.150.004,10 | |
| Atividades Fins | 87.161.070,90 | |
| b) Despesas com Prestação de Serviços | | 5.905.883,70 |
| c) Despesas Extraordinárias | | 230.198.283,40 |
| Auxílios a Departamentos Regionais de Rendas Insuficientes | 50.000.000,00 | |
| Intercâmbio Social entre Órgãos Dirigentes (SESI e Federações) | 9.000.000,00 | |
| Serviços Contratados CNI (Res. 143) | 44.073.406,70 | |
| Conselho Nacional (Res. 11) | 14.691.135,70 | |
| Auxílios Diversos e Subvenções | 42.295.478,30 | |
| Comissões s/ cobranças de contribuições compulsórias | 24.610.012,70 | |
| Depreciações e Despesas Patrimoniais | 1.309.680,30 | |
| Convênios e Planos de Cooperação com Entidades de Serviço Social | 16.719.406,40 | |
| Congressos, Relações Públicas e Campanhas Cívicas | 18.710.559,50 | |
| Fundo para Eventuais | 2.868.796,00 | |
| Insubsistências Ativas | 6.829.855,80 | |
| Total das Despesas | | 383.415.242,10 |
| Saldo Econômico do Exercício | | 36.776.928,10 |
| TOTAL GERAL | | 420.192.170,20 |

ass.) LIDIO LUNARDI — Diretor do Departamento Nacional do SESI

ass.) Cel. ANTONIO DE LARA RIBAS — Diretor da Divisão de Administração

ass.) OCTAVIO CHAVES DA SILVA — Chefe do Serviço de Contrôle — TC CRCDF n.º 15.803

POLITICA ESTADUAL



# UDN Nacional apoia Odilo no Maranhão

Sondado a propósito do lançamento da candidatura do jornalista Odilo Costa Filho ao govêrno do Maranhão, o deputado Magalhães Pinto, presidente nacional da UDN, prontificou-se a colaborar com essa solução, prometendo ainda tôda a ajuda que se fizer necessária, caso o diretor da "Tribuna da Imprensa" consiga somar em tôrno do seu nome as fôrças de oposição daquele Estado.

Essa sondagem foi feita pelo sr. Henrique de La Roque, do PSP, que figura com idêntica prioridade nos esquemas dos oposicionistas maranhenses. Ao lado dêsses dois nomes aparecem os dos deputados Neiva Moreira, José Carney e Clodomir Millet, do vice-governador Alexandre Costa e ainda o do coronel Colares Moreira, dentre os quais poderá sair o candidato.

**DRAMA E' FISCALIZAÇÃO**

— "Nosso drama — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. La Rocque — é o da fiscalização do pleito no interior. Se pudéssemos contar com isso, não teríamos a menor dúvida da vitória de um candidato oposicionista nas próximas eleições governamentais".

Do lado do PSD parece definitiva a candidatura do deputado Newton Belo, que já se acha articulado com os seus colegas da Câmara, srs. Cid Carvalho e Renato Archer. Contudo, os pessedistas têm muitas dificuldades a contornar, salientando-se as resistências do senador Vitorino Freire àquela solução.

O dirigente pessedista prefere que a escolha do situacionismo recaia em um dêsses três nomes: José Matos, presidente do Banco da Borracha; Remy Archer e Miguel Bahoury, elementos de sua absoluta confiança pessoal.

**MILLET DESCONHECE**

"Por enquanto desconheço completamente o exame de nomes para a indicação de candidato oposicionista ao govêrno do Maranhão" — afirmou ao DC o deputado Clodomir Millet, do PSP. "Entendo — disse depois — que a escolha do candidato deve obedecer a três etapas: 1.º) saber-se qual, dentre os partidos da oposição, deve dar o candidato a governador e qual o que deve dar o vice-governador; 2.º) depois dessa preliminar, cada partido contemplado oferecerá aos demais da coligação uma lista de dois ou três nomes; 3.º) e ainda assim não se chegar a acôrdo, poderemos passar ao exame de uma fórmula apartidária".

**NO RIO E' DIFÍCIL**

Explicou o representante pessepista que a coligação oposicionista em seu Estado reune o PSP, a UDN, o PDC e o PR, mas outras legendas poderão se agregar às primeiras, tendo em vista o fortalecimento das candidaturas que vierem a ser lançadas.

— "O que não adianta — disse o sr. Millet — é ficarmos no Rio estudando em conjunto nomes de vários partidos, enquanto não se sabe bem a que fórmula se deve subordinar a escolha do candidato. Êsse é o meu pensamento, que aliás já manifestei aos meus companheiros da bancada federal".

**FRAUDES DE PEDREIRAS**

Indagado sôbre as notícias vindas de São Luís, segundo as quais os meios políticos estariam agitados à espera de uma decisão do TSE sôbre as fraudes do último pleito, o sr. Clodomir Millet informou que se tratava da eleição realizada no município de Pedreiras, que é um colégio eleitoral com cêrca de 14 mil inscritos e onde teriam votado dez mil eleitores aproximadamente.

As juntas de Pedreiras teriam enviado os mapas de apuração com um acréscimo de três mil votos, que beneficiaram um candidato do PSD e outro da UDN. Velo o assunto, depois de decisão do TRE maranhense, ao conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral, que, dentro de poucos dias, realizará o julgamento da matéria. Em face dessa decisão é possível que ocorram modificações na constituição das legendas partidárias com uma possível convocação de eleições suplementares.

No TSE, segundo informou o deputado Millet, o parecer do procurador geral foi favorável à validade dos votos apurados em Pedreiras.

**BAHIA: Juraci estabelece itens**

SALVADOR, 9 (Telepress) — "Ofereço a minha gratidão aos autores da idéia. No entanto, acho que não corresponde aos interêsses da Bahia" — declarou o governador Juraci Magalhães, desmentindo rumores de que teria assentido em participar de uma composição com o sr. Jânio Quadros, concorrendo à vice-presidência.

Revelou ainda o sr. Juraci Magalhães que havia recebido um telegrama do deputado Carlos Lacerda sondando a possibilidade de que viesse a formar uma chapa com o sr. Jânio Quadros.

— "Considero ainda muito cedo — disse o governador Juraci Magalhães — para uma tomada de posição do nosso Estado no quadro sucessório. Se eu fôsse o presidente da UDN facilitaria o jôgo dos entendimentos políticos das secções estaduais, permitindo a cada uma agir sem prejuízo da estratégia geral do partido.

"Sòmente serei candidato à presidência da República se ocorrerem três fatôres: a) confluência política em tôrno do meu nome; b) união da Bahia em tôrno da minha candidatura; c) conclamação do meu nome, em praça pública, pelo povo".

S. PAULO, 9 (Asapress) — Retornando ontem de sua viagem a Pernambuco e Bahia, o deputado Herbert Levy declarou que o governador Juraci Magalhães abriu mão de sua candidatura a presidência da República. Disse o deputado udenista que havia almoçado na véspera com o governador baiano, transmitindo-lhe a posição da UDN paulista.

Adianta-se, que, à noite, depois de conferenciar separadamente com os srs. Doutel de Andrade, secretário do PTB, e José Cândido Ferraz e João Cleofas, da UDN, o governador Juraci Magalhães chamou ao seu gabinete o deputado Herbert Levy, o sr. Alberto Fraga, presidente da UDN baiana e perante aquêles políticos reunidos, declarou que dava pleno apoio à idéia de que o partido decidisse como achasse melhor, concordando com o que êste marcasse de acôrdo com os seus interêsses e os da Nação.

Aceitaria o que decidisse o presidente da UDN, não se opondo a que fôsse convocada a convenção na data julgada oportuna pelo sr. Magalhães Pinto, a fim de oficializar o apoio dos udenistas à candidatura do sr. Jânio Quadros.

**PIAUI: Governador contesta**

TERESINA, 9 (Asapress) — O governador Chagas Rodrigues, em vista da publicação feita pelo órgão carioca "Jornal do Brasil", em sua edição do dia 3 de abril último, em que aquêle órgão, em destaque, diz da possibilidade do governador piauiense passar para o PSD, o chefe do govêrno distribuiu uma nota à imprensa contestando tal notícia do Rio.

Da nota distribuida pela Secretaria de Imprensa do Palácio do govêrno, destaca-se o seguinte trêcho:

"Esta Secretaria esclarece que as insinuações ali feitas, carecem de qualquer fundamento, visto como jamais pensou o sr. Chagas Rodrigues em debandar das fileiras do seu partido ou desprestigiar as fôrças políticas que o elegeram.

Por oportuno, transcreve, ainda, o texto do telegrama enviado pelo governador ao vice-presidente João Goulart, vasado nos seguintes têrmos:

"Queira o eminente amigo e demais companheiros receber calorosas congratulações de convicção do nosso grande partido. Estou inteiramente solidário com a orientação e as decisões adotadas e manifesto desde logo, com maior entusiasmo, o integral apoio à sua candidatura à Presidência da República. Saudações — Chagas Rodrigues — Governador do Piauí".

# História da FEB num filme

**A campanha dos "pracinhas" brasileiros em terras da Itália, durante a segunda guerra mundial, será recordada em um filme de longa metragem que o ministro da Guerra encomendou a uma emprêsa cinematográfica, e que será denominado "A Cobra Fumando".**

O general Teixeira Lott já designou os oficiais que vão tomar parte no filme, e salientou a necessidade de serem focalizados episódios realistas que emprestem ao espetáculo maior grandeza.

**VETERANOS**

Veteranos da guerra na Itália já estão se movimentando no sentido de que não faltem detalhes do mais rigoroso realismo às cenas de guerra da película. Oficiais do serviço de relações públicas do gabinete do ministro da Guerra conservam-se, para isso, em estreito contato com a emprêsa cinematográfica e não escondem seu entusiasmo pela realização de "A Cobra Fumando", de há muito planejado pelo Ministério da Guerra, mas sòmente agora pôsto em execução.

# Pinotti aconselhou não prender loucos

**Em discurso pronunciado, na abertura da 1ª Jornada de Medicina e Higiene Mentais, que prossegue no auditório da ABI o ministro da Saúde, dr. Mário Pinoti, salientou que a moderna tendência no tratamento dos doentes mentais, aparecida na Inglaterra, inclina-se para a concessão de liberdade aos enfêrmos, suprimindo o internamento que não traz maiores benefícios à recuperação da saúde mental dos mesmos.**

Sôbre a incidência das enfermidades mentais em nosso país, disse o ministro da Saúde, baseado em estatística fornecida pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, relativa ao ano de 1956, que entre 27.409 doente mentais internados em hospitais públicos e particulares, as esquizofrenias concorrem com 36,1% dos casos, o alcoolismo co m14,7%, a psicose maníaco-depressiva com 13,4% e as neuroses com 8,9%.

**FATORES ECONÓMICOS**

Entre os fatos causadores de perturbação mental, o ministro da Saúde arrolou, em seu discurso de anteontem na 1.ª Jornada de Medicina e Higiene Mentais, os fatores econômico-sociais, que se associam aos de natureza biológica, impelindo o individuo no sentido da higidez ou da alienação.

"O doente mental — disse — agrava as condições do meio, fazendo sôbre êle incidir os problemas sociais que motiva, por si e por via família. Tem-se, não obstante assinalado que as doenças mentais, por uma situação oposta, se tornam mais freqüentes na razão direta do progresso social, que cria ou amplia, pela trepidação da vida moderna, fatôres de desajustamento psíquico".

"Como uma faceta negativa da civilização — prosseguiu o ministro da Saúde — abrem-se mais amplas perspectivas para o uso de tóxicos, com as decorrentes alterações da personalidade e da saúde mental. Afigura-se, assim, que o terreno da prevenção das doenças mentais seja difícil de trilhar, mas as dificuldades não são intransponíveis e muita coisa de útil pode ser conseguida".

Salientou o orador a necessidade de empreender luta para impedir o aparecimento de situações desfavoráveis, através de uma proteção que se inicie no período pré-concepcional.

**LIBERDADE**

"Ainda que Smillie afirme, baseado na experiência norte-americana, que apenas 10% dos doentes mentais exigem internamento, êstes são enfermos dos mais caros dentre todos. Nos Estados Unidos estima-se em mais de dez bilhões de dólares, as despesas que acarretam os doentes mentais aos cofres públicos e particulares.

A propósito do alto custo oneroso do doente mental, o ministro Mário Pinotti lembrou a moderna tendência que, aparecida na Inglaterra, tende a reduzir o número de leitos para internamento, em favor de uma maior intensidade dos serviços abertos e mais ampla utilização do trabalho remunerado como meio de tratamento. Concedeu-se, desta forma, maior liberdade aos doentes.

"Nossos hospitais — disse o ministro — estão pejados de doentes, que exigem dos psiquiatras atitudes como a que está sendo, nobre e louvàvelmente, tomada nesta 1 Jornada de Medicina e de Higiene Mentais: a de examinar, com eficiência e seriedade, rumos e diretrizes a serem adotados".

Baseando-se em dados fornecidos pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais e divulgados pelo IBGE, relativos ao ano de 1956, o orador declarou que, "em 27.409 doentes mentais internados em hospitais públicos e particulares para os quais foi feito diagnóstico, as esquizofrenias concorrem com 36,1% dos casos, o alcoolismo com 14,7%, a psicose maníaco-depressiva com 13,4% e as neuroses com 8,9%". Acrescentou que muitos dos doentes são recuperáveis e outros podem custar menos ao poder público. Dos 43 mil leitos para psicopatas existentes em nosso país, 70% são destinados a indigentes e mantidos pelos governos da União e dos Estados.

A 1 Jornada de Medicina e Higiene Mentais iniciou-se no dia 8 do corrente e deverá encerrar-se no dia 15 próximo.

# JK ajuda Pró-Matre

**O sr. Juscelino Kubitschek assinará hoje, "Dia das Mães", a mensagem ao Congresso Nacional, propondo o auxílio de Cr$ 17 milhões para a Pró-Matre.**

O ato se deve ao reconhecimento dos serviços prestados por aquela instituição à população do Distrito Federal e Estados vizinhos, há 40 anos, e em face das dificuldades financeiras que a mesma vem enfrentando.

**DIA DAS MÃES**

A Pró-Matre vai comemorar festivamente o "Dia das Mães", inclusive com a colaboração de missa solene, oficiada por dom Helder Câmara. O presidente Kubitschek se fará represetnar ao ato religioso por um ajudante-de-ordens, ocasião em que será entregue à diretoria da Pró-Matre uma cópia da mensagem ao Congresso, solicitando a abertura do crédito especial, naquela importância.

# Prefeito de Ilhéus na Cacex

**Assessorado pelos jornalistas Telmo Padilha e Adonias Filho, avistou-se ontem com o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, o sr. Henrique Cardoso, prefeito de Ilhéus, que veio a esta capital a fim de tentar receber da CACEX cotas em atraso no montante de Cr$ 45 milhões, referentes à exportação de cacau.**

Conquanto a consultoria jurídica da CACEX tivesse emitido parecer contrário ao pagamento da divida, o sr. Tosta Filho prometeu reexaminar o assunto, aventando a possibilidade de um reestudo do parecer, que se firma no artigo 141 da Constituição Federal.

**COMERCIALIZAÇÃO DO CACAU**

A fim de tratar sôbre a comercialização do cacau da safra de 1959-1960, e sôbre o financiamento específico para as vendas do produto a têrmo estiveram ontem com o sr. Tosta Filho, os srs. Orlando Moscoso e Antônio Fernandes da Silva, respectivamente vice-governador da Bahia e presidente do Instituto de Cacau, além dos srs. Hans Ruitmann, Agenor Brandão e João Ferreira de Carvalho, representantes da Comissão de Comércio de Cacau da Bahia. A comissão retirou-se otimista quanto ao encaminhamento dos problemas.

# União e Minas criam uma nova riqueza

**Uma enorme riqueza mineral, destinada a constituir uma fonte de divisas de capital importância para o Brasil, está em vias de ter iniciada a sua exploração, graças aos esforços conjugados da iniciativa privada e do govêrno do Estado de Minas, com a esclarecida colaboração da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Conselho de Segurança Nacional e os órgãos próprios dos Ministérios do Exterior e da Fazenda.**

O nióbio — metal cuja liga dará ao aço um grau de resistência ao calor e ao atrito que constituirá a base de verdadeira revolução industrial e cuja baixa incidência nas várias partes do mundo até hoje não autorizara seu emprêgo industrial em larga escala — vai ser explorado, nas jazidas de piro-cloro de Araxá, que se revelaram pràticamente inesgotáveis às mais rigorosas prospecções científicas.

**GOVERNOS DA UNIÃO E DE MINAS**

Esta é a conclusão a que chegaram, em mesa redonda realizada naquela cidade mineira, os mais reputados técnicos dos governos federal e estadual, culminando os estudos e trabalhos administrativos que a União e Estado vêm realizando, com a colaboração da iniciativa particular.

A mesa redonda constituiu o encerramento de longa e minuciosa visita à jazida, que aquelas autoridades e técnicos fizeram, a convite da DEMA, e da qual participaram a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Conselho de Segurança Nacional, o Itamarati, o Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, o Banco do Brasil, a CACEX, as Secretarias de Agricultura e de Segurança de Minas Gerais, à CAMIG, a Divisão de Águas e Energias do Estado, o Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, a Sociedade Mineira de Engenheiros e a Associação Comercial de Minas Gerais.

**DEFESA DOS MINERAIS ATÓMICOS**

O almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, após a demorada inspeção, presidiu a reunião, que se prolongou por várias horas. Um ponto que ficou, desde logo, prontamente esclarecido foi o de que a exploração do piro-cloro mineiro obedecerá rigorosamente às diretrizes da política do govêrno federal com relação aos minerais atómicos. Dessa forma, todos os físseis existentes no minério serão entregues à Comissão de Energia Nuclear, exportando-se apenas o nióbio e matérias outras destituídas de interêsse para a indústria nuclear.

Está igualmente estabelecido que a exploração do minério constituirá a base para a instalação no país, em duas breves etapas, de uma nova indústria nacional, destinada, no prazo de cinco anos, a estabelecer no Brasil a metalurgia do nióbio.

**A EXPOSIÇÃO TÉCNICA**

Encarregou-se da exposição técnica do assunto o famoso geólogo mineiro, prof. Djalma Guimarães, presidente do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais e catedrático da Escola de Minas de Ouro Prêto. O almirante Atacílio Cunha expôs, com profundo conhecimento da matéria, não só os aspectos do problema relacionados com a política brasileira de materiais nucleares, como também os relacionados com a técnica e a economia do novo produto de exportação para o Brasil.

Os debates que se seguiram, evidenciando um completo acôrdo de vistas entre os presentes, esclareceram os vários ângulos da questão, deles participando vivamente todos os presentes, notadamente os representantes do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Conselho de Segurança Nacional e do govêrno de Minas.

Participaram da visita à jazida e da mesa redonda, todos os membros da caravana, constituída do almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear; comandante Aires Cunha de Andrade, representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas; major Donato Ferreira Machado, representante do Conselho de Segurança Nacional; diplomata Hélio Bittencourt, representante do Itamarati; engenheiros Luís Inácio Miranda e Luís Drummond, representantes do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura; engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, representante da CACEX; engenheiro João Quintiliano de Avelar Marques, presidente da CAMIG e representante do governador Bias Fortes; prof. Djalma Guimarães, presidente do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais; engenheiros Vicente Assunção e Aníbal Câmara, presidente e representantes da Associação Mineira de Engenharia; engenheiro Oscar Pinto Correia, representante da Secretaria de Agricultura; sr. Wolmar Borges, representante da Secretaria de Segurança; ex-deputado Olavo Drummond, secretário e representante da presidência do Banco do Brasil; sr. Wadih Abud, diretor e representante da Associação Comercial de Minas Gerais; diretores e técnicos da CAMIG engenheiros Euclides Martins, Breno Gonzaga, Moreira Carneiro e Ivan Carvalho; diretores da DEMA, srs. Raimundo Melo Viana e Y. T. Wang, e seu procurador, engenheiro Newton Pinto de Almeida; e representantes do DIARIO CARIOCA.

Tôdas atividades da comitiva de autoridades e técnicos foram entusiàsticamente acompanhadas e aplaudidas pelo operoso prefeito do município, o sr. Heli França.

# Semana de 4 projetos por dia e tumultos

Plenário da CÂMARA

**Pregando a instituição do regime parlamentarista no Brasil e chamando a atenção dos novos deputados para a crise sucessória, "sistemática do regime presidencialista", o sr. Raul Pila, líder do PL, ocupou pela primeira vez a tribuna na presente legislatura, constituindo-se o seu discurso o ponto alto das sessões realizadas pela Câmara na semana finda.**

em contraste com o avultado número de projetos apresentados, (média de quatro por sessão) apenas duas proposições foram aprovadas: o projeto que modifica o item 11 do art. 4.º da Lei n.º 2.572 de 1955, que dispõe sôbre a distribuição da quota do impôsto de renda aos municípios: e o de decreto legislativo que aprova o "Acôrdo Básico de Cooperação Técnica" e o "Acôrdo Sôbre Programas Técnicos Especiais", firmados entre o Brasil e os Estados Unidos.

**A MEMÓRIA DE IRINEU**

O falecimento do Jornalista Irineu de Souza, que durante dez anos consecutivos presidiu o Comitê de Imprensa da Câmara, consternou os deputados de tôdas as bancadas partidárias, tendo a Casa dedicado a primeira parte do grande expediente de quarta-feira última à memória daquele confrade, usando da palavra, na oportunidade mais de uma dezena de parlamentares, enquanto que nos microfones do plenário outros tantos formaram fila para dar apartes de solidariedade à homenagem póstuma. O sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe) apresentou projeto concedendo pensão aos filhos menores do jornalista desaparecido ao mesmo tempo que outros deputados manifestaram o propósito de requerer urgência para a proposição.

**NÃO FOI VOTADO**

O projeto que dispõe sôbre o reajustamento automático das aposentadorias e pensões, concedidas pelos institutos e caixas de previdência, não logrou ainda ser votado em que pese o regime de urgência para sua tramitação e de ter constado, em primeiro lugar, na Ordem do Dia de tôdas as três sessões realizadas pela Câmara.

Discutindo essa proposição ocuparam a tribuna os srs. Aluízio Alves (UDN-RGN), Aurélio Viana (PSB-Alagôas) Raimundo Padilha (UDN-DF), Elias Adaime (PTB-SC), Lício Hauer (PTB-DF), Humberto Lucena (PSD-Paraíba) e Henrique La Roque (PSP-Maranhão). Os pareceres (favoráveis) foram pronunciados oralmente pelos srs. Raul de Góes (Finanças), Joaquim Duval (Justiça) e Afonso Celso (Previdência Social), devendo a matéria ser votada na sessão de amanhã.

**CRÉDITOS, NACIONALISMO E EMENDA**

A grande maioria dos projetos apresentados dispõe sôbre a abertura de créditos especiais, cabendo à proposição do sr. Humberto Lucena (PSD-Paraíba) a maior dotação (40 milhões), para atender a despesas com obras federais no seu Estado.

Também o número de projetos "nacionalistas" tiveram a sua vez, destacando-se o apresentado pelo sr. Paulo de Tarso (PDC-SP), determinando que não se fará averbação, anotação ou inscrição no Registro de Imóveis sôbre transferência de terras situadas no território nacional a pessôas físicas ou jurídicas estrangeiras sem a prévia autorização do Senado.

Foi apresentada emenda à Constituição ... tar de dez para vinte por cento o total a ser ... quantitativamente, da arrecadação do impôsto de renda, aos municípios, com exceção das capitais. O autor da emenda é o sr. Vasconcelos Torres, do PSD do Estado do Rio.

**CONGRESSO: TUMULTO**

A única sessão do Congresso Nacional, realizada essa semana foi tumultuada pelos apaixonados debates em tôrno da transferência da capital para Brasília, dividindo o plenário em acirrada discussão, enquanto o presidente da Mesa, senador Cunha Melo, apesar de ligar os tímpanos ininterruptamente, mostrava-se impotente para conter o sr. Adauto Cardoso (UDN-DF) no assunto constante da Ordem do Dia, assim como não soube, por vêzes, garantir ao orador o direito de falar sem ser aparteado.

Em votação os vetos presidenciais foram aprovados, embora não tivessem sido discutidos.

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

# São Paulo quer seu Instituto do Café

**Por solicitação do governador Carvalho Pinto à Assembléia Legislativa de São Paulo, foi aprovado em primeiro discussão, o projeto de lei que restabelece o Instituto do Café do Estado de São Paulo, que teve suas funções extintas em 1941.**

A razão determinante dêsse restabelecimento, conforme esclareceu o secretário da Fazenda paulista, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo foi a urgência de se proceder à substituição das lavouras deficitárias do Estado, mediante financiamento racional e técnico, além do atendimento de outras necessidades dos produtores.

**ASPIRAÇÃO DA LAVOURA**

Foram os seguintes os esclarecimentos prestados pelo titular das finanças de São Paulo, a respeito do assunto:

"O Instituto do Café do Estado de São Paulo — ICESP — que fôra criado em 1927 e tão importantes serviços havia prestado à lavoura cafeeira paulista, teve suas funções extintas em 1941, quando o regime era de franca e geral centralização, sendo atribuída à Superintendência dos Serviços do Café, então criada para êsse fim, a administração do respectivo patrimônio.

Durante longos anos a lavoura paulista batalhou pelo restabelecimento de seu Instituto, até que, em junho de 1958, o secretário da Fazenda, o mesmo sr. Vicente de Azevedo, tomou a iniciativa de propor ao então governador Jânio Quadros a organização e encaminhamento à Assembléia Legislativa de um projeto de lei visando o restabelecimento do ICESP".

**RAZÕES**

"Como teve ocasião de esclarecer na exposição de motivos que apresentou ao sr. Jânio Quadros, a razão determinante, no momento, da resolução de restabelecer o ICESP foi tratar, de forma especial e intensiva, da substituição das lavouras deficitárias, mediante financiamento a ser estabelecido em plano racional e técnico, além de prestar à lavoura outros serviços, quer em caráter supletivo quando se trate de atribuições específicas do Instituto Brasileiro do Café, quer em outros aspectos peculiares ao Estado de São Paulo".

**OPORTUNO**

"O mencionado projeto de lei, organizado pelos órgãos técnicos da secretaria da Fazenda e da Agricultura, em comissão que, presidida pelo titular da primeira pasta, se integrou com os representantes de tôdas as associações de classe e representantes da lavoura, foi em agôsto último encaminhado à Assembléia Legislativa, onde agora tramita em fase final; e, transformado brevemente em lei, virá no momento mais oportuno, eis que a Junta Administrativa do IBC acaba de aprovar o plano de renovação da lavoura cafeeira, que prevê, exatamente mediante financiamento da CEAC com fundos legalmente vinculados a essa aplicação, "o financiamento para arrancamento dos cafeeiros menos produtivos e replantio, em bases técnicas, de um têrço da lavoura, com o subsequente aproveitamento da terra, assim liberada, para outras culturas econômicas, especialmente as de subsistência, tudo de forma a oferecer decidida contribuição à melhoria do abastecimento".

**EFICIÊNCIA**

"Os planos para êsse financiamento, mediante convênio com o govêrno do Estado de São Paulo, serão de inegável e grande eficiência na renovação da lavoura deficitária, e a sua conclusão foi, ainda, há dias, encarecida pelo senhor governador Carvalho Pinto no ofício que endereçou ao senhor ministro Lucas Lopes, estando assim em vias de breve solução um dos mais graves e prementes problemas da cafeicultura".

# NO RIO O GOVERNADOR CATARINENSE

Encontra-se no Rio o governador de Santa Catarina, sr. Heriberto Hulse, que aqui se demorará alguns dias cuidando dos interêsses de sua administração junto ao govêrno federal.

O titular do Executivo catarinense aproveitará a oportunidade para se manter em contato com os meios políticos da capital da República e especialmente com os dirigentes nacionais da UDN, seu partido.

O sr. Hulse se entrega no momento ao esfôrço de promover a eletrificação do seu Estado, dando prosseguimento aos planos traçados pelo falecido governador Jorge Lacerda.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clinica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Esta é a sua oportunidade de conhecer
BRASÍLIA
MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A.
Dia 17 de maio de 1959
— Ida e volta no mesmo dia
— Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
— Serviço de bordo especial de luxo
— Almôço no Brasília Pálace Hotel
— Programa de passeios e visitas às obras
— Onibus especiais à espera da caravana
TUDO INCLUIDO POR APENAS
Cr$ 4.500,00

Peça informações e reservas nos seguintes endereços
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
BELO HORIZONTE — M.G.
TEL. 4-8600
RUA TUPINAMBÁS, 731

SÒMENTE PARA HOMENS
Freqüentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

**Diario Carioca**
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 9 DE MAIO DE 1959

## *Nossa opinião*

# Jânio e a UDN

ENQUANTO o sr. Jânio Quadros, fugindo da UDN, chega ao Japão, a seção udenista de São Paulo anuncia, num comunicado, que o ex-governador de São Paulo sempre orientou suas campanhas dentro de uma posição de combate ao PSD e ao PTB. Esse comunicado é um retrato preciso dos seus autôres, exasperados e quase irreais, menos mistificadores do que automistificados entregues a um esfôrço comovente de configurar a realidade política na medida dos seus preconceitos reacionários.

O sr. Jânio Quadros, é notório, nunca combateu o PSD, nem o PTB, nem o govêrno federal. O PSD tem colaborado em suas administrações, dando secretários de Estado ao seu govêrno paulista e o apoiando na Assembléia Legislativa. O govêrno federal foi durante todo o tempo do govêrno Jânio persistentemente incomodado pelo pedinchão, que implorou ao sr. Juscelino como pedira a Getúlio. Quanto ao PTB, o sr. Jânio Quadros é apenas deputado eleito sob a legenda trabalhista e se esmera em declarar que considera um insulto levantar-se qualquer dúvida sôbre sua fidelidade partidária.

Quanto ao panorama da atual sucessão, o que se vê é, de um lado, o sr. Jânio fugir da UDN, esquivar-se a um apoio que lhe procuram dar sem preço, um apoio de beiço, como se diz, ao mesmo tempo que cerca por todos os lados as fôrças situacionistas, trabalhistas, pessedistas e até ademaristas para conseguir apoio substancial à sua candidatura posta na rua por meia dúzia de gatos pingados de São Paulo. Os emissários do sr. Jânio Quadros pedem quase por amor de Deus aos partidos do govêrno que evitem ao ex-governador a contrariedade de concorrer ao pleito com o apoio da UDN.

Tudo isso é público e notório. Só quem o ignora é a UDN de São Paulo, são os mesmos homens aos quais, na véspera da última eleição governamental, o sr. Jânio despejou do govêrno para aliviar a frente política que pleiteava a eleição do sr. Carvalho Pinto para os Campos Elíseos.

Partindo dêsses dados concretos, que êles, entretanto, interpretam da maneira mais contraditória e fantasista possível, os udenistas de São Paulo combatem a candidatura do sr. Juraci Magalhães, de um companheiro leal, que durante os três anos do govêrno Kubitschek não se cansou de fazer oposição, indo ao sacrifício de por-se ao lado do sr. Carlos Lacerda numa corrida destemperada pelo interior do Brasil na pregação das reivindicações udenistas. E a combatem por que há a perspectiva dela ser apoiada pelo PSD e o PTB, pelo partido que o sr. Jânio mais corteja e pelo partido no qual chegou a se integrar para deixar claro que seu desejo é realmente o de ser o antiudenista, o anti-reacionário. Essa a lógica da UDN de São Paulo, essa a fôrça da sua argumentação.

### Eleições • dinheiro

*SABE-SE agora, por confissão do próprio protagonista da façanha, que um deputado nordestino gastou trinta milhões de cruzeiros com sua eleição.*

*O fato aconteceu quando maior era a sêca no seu Estado, com centenas de milhares de famintos abrigados nas hospedarias oficiais ou desfilando nos "paus-de-arara" para o Sul e Norte do país. Pertencendo a um meio pobre com renda "per capita" baixíssima, êsse homem conseguiu fabulosa fortuna nas suas operações comerciais, sobretudo com o exterior. E sem qualquer preparo intelectual, nem tradição política, ingressou na vida pública com a facilidade com que realizava os seus negócios vantajosos.*

*Evidentemente, êsse exemplo não serve ao prestígio do regime representativo brasileiro. Afinal, para eleger-se, não deveria ser suficiente apenas gastar milhões ou fazer baixa demagogia. O candidato poderia apresentar melhores credenciais.*

*O Congresso não é feira de vaidades, nem arenas onde se exibem poderio econômico e arrogância de argentário. Constitui um serviço público relevante, que exige civismo, cultura e vocação social.*

### O açúcar e a O.P.A.

Surgiu na Conferência dos 21 em Buenos Aires o boato da formação de um "eixo Brasil-Cuba". Logo a baila foi desmentida pela Embaixada do nosso país.

Realmente, a idéia era estapafúrdia. Só se as duas nações se unissem em tôrno do açúcar. E, nesse caso, haveria apenas uma reivindicação a fazer: conseguir dos Estados Unidos que dispensassem ao produto brasileiro o mesmo tratamento alfandegário concedido ao similar cubano.

Se o açúcar nacional obtivesse isenção de direitos de importação na América do Norte, como parece de justiça, à vista dos favores outorgados a Cuba, por certo teríamos criado nova e importante fonte de divisas, capaz de compensar a queda do café. Infelizmente, assim não acontece. Devemos, porém, lutar em prol dessa aspiração justa e legítima.

### Viagem de Sukarno

A PRÓXIMA visita do presidente Sukarno, da Indonésia, ao nosso país reveste-se de um aspecto particularmente interessante em face da posição assumida pela jovem nação asiática na conjuntura internacional. Apesar de seus poucos anos de existência política, a República da Indonésia soube manter-se até hoje equidistante dos dois blocos sem, no entanto, entregar-se à demagogia do chamado "neutralismo".

O atual chefe da delegação indonésia na ONU teve a oportunidade de lembrar recentemente essa característica peculiar a seu govêrno quando disse: "A nossa política estrangeira é de independência ativa. E' uma política de não-alinhamento e de forma alguma de neutralidade. O têrmo "neutralidade" só pode ser empregado corretamente em tempo de guerra. Refere-se à beligerância e não-beligerância; pode implicar inação ou mesmo indiferença. Êste têrmo não tem nenhuma relação com a independência a que visamos. O nosso objetivo é a independência destinada a fortalecer e garantir a paz".

Justamente por seguir essa política corajosa, num continente perturbado por profundas agitações sociais e econômicas, a Indonésia conseguiu deter o avanço comunista.

A viagem do presidente Sukarno ao Brasil poderá, pois, abrir novas perspectivas nas relações do mundo ocidental com a terceira potência do mundo em riquezas naturais. Sendo o primeiro estadista asiático a visitar o nosso país, o presidente Sukarno merece de nossa parte boa-vontade, compreensão e simpatia. Dar-lhe-emos a mesma acolhida calorosa que recebeu, em 1956, nos Estados Unidos e, ùltimamente, na Europa.

### Demagogia perigosa

Estão confundindo reforma agrária com confisco da propriedade. Querem alguns demagogos obter votos nas próximas eleições à custa das terras dos outros.

Isso poderia admitir-se se afetasse apenas os direitos de alguns, sendo, em conjunto, favorável à coletividade. Mas a realidade é muito diferente. A expropriação das fazendas fatalmente desorganizaria a produção agropecuária, causando escassez de alimentos, maior carestia e exploração.

O exemplo da Bolívia não pode ser esquecido. Até o gado desapareceu dos campos, agravando-se o problema da fome nas cidades e na hinterlândia.

De outro lado, o nosso sistema agropecuário é de tal forma difuso e complexo que o problema deve ser examinado com tôda cautela.

O que necessita o interior é de assistência técnica e financeira, transportes, armazéns, educação, saúde e serviço social. E se desejam distribuir glebas, com cem pelas terras públicas pertencentes à União, aos Estados e aos Municípios. Se a experiência da reforma agrária vier a ser objetivada em dispositivos legais, êste pormenor deve servir de ponto de partida para a sua realização prática. O Estado seria mais uma vez o pioneiro nessa grande marcha para a conquista do equilíbrio social e econômico, que se procura através da reforma agrária.

# *TRÁFEGO FERROVIÁRIO*

**BRASÍLIO MACHADO NETO**

A MÉDIA geral do tráfego remunerado (inclusive passageiros), nas ferrovias federais, passou de 233.000 toneladas-quilômetro por quilômetro de linha, em 1956, para 249.000 t. em 1957, e 261.000 t. em 1958. Embora ainda largamente distanciados dos padrões universais, êsses números assinalam o esfôrço realizado pela RFF no sentido da melhoria técnica e dos índices de trabalho das nossas estradas.

Nos próximos anos, esperam-se resultados ainda mais expressivos, à medida que se estender a reforma da via permanente e progredir a modernização do material rodante e de tração, da sinalização e dos meios de comunicação.

O número de vagões carregados comprova o êxito do trabalho de recuperação do tráfego. Antes da constituição da Rêde os carregamentos nunca ultrapassaram 15.000 unidades semanais. O ano passado excederam por diversas vêzes, a 19.000, esperando-se, no corrente exercício, alcançar média de 22.000 carregamentos por semana, como decorrência da dieselização e da maior extensão da linha já remodelada

Ao assumir o contrôle do sistema ferroviário federal, a Rêde encontrou um quadro extremamente difícil. A eficiência dos serviços caíra a índices muito baixos, na medida da deterioração material e econômico-financeira e da burocratização administrativa.

Acentuara-se, em consequência, a fuga dos usuários, que preferiam o transporte rodoviário, mesmo para as grandes massas de mercadorias a longas distâncias.

Graças à melhoria dos métodos operacionais e ao programa de reequipamento em execução, as estradas readquirem, aos poucos, a confiança do público e vêm recapturando apreciável parcela do tráfego que lhes escapara nos últimos tempos.

Alguns dados demonstram êsse progresso: assim, a R. V. Paraná-Santa Catarina, objeto de tantas e tão amargas queixas dos produtores no passado, em 1958 conseguiu escoar, em tempo hábil, a produção de café, madeiras, cereais e outros produtos do Norte do Paraná, o que lhe valeu o acréscimo de 21% na arrecadação. Isso se deveu, sobretudo, ao refôrço de seu parque de tração, com a entrada em atividade, a partir de agôsto, de 25 locomotivas diesel-elétricas.

A mesma regularidade no escoamento das safras observou-se em Goiás, no Triângulo Mineiro, na zona da Noroeste e em outras áreas de ponderável produção agrícola.

Na Noroeste, segundo se lê no Relatório da R. F. F., o transporte de gado aumentou de mais de 30 mil cabeças em confronto com 1957, atingindo o total de 427.475 unidades, em 1958. Com a entrada em tráfego de 38 locomotivas diesel-elétricas, a média de trens formados passou de 121, em agôsto, para 219, em outubro de 1958, tendo o transporte de cargas em geral crescido de 42,2 para 60,7 milhões de toneladas-quilômetro líquidas mensais.

Progresso idêntico observou-se na E. F. D. Teresa Cristina, que alcançou, no último ano, seu recorde de transporte: 2.431.500 t de carga, contra 2.050.700 t no exercício de 1957. O transporte de carvão — de vital importância para o abastecimento de Volta Redonda e que representa a parcela mais apreciável na receita dessa ferrovia — aumentou de 326 mil toneladas.

A reforma da linha do Centro e a modernização do seu parque de locomotivas possibilitaram à Central do Brasil considerável melhoria do transporte de minério de ferro para o abastecimento das usinas do Vale do Paraíba (Volta Redonda, Barra Mansa e Mogi das Cruzes) e para a exportação. A organização de composições especiais de minério, com mais de 5 mil toneladas, atendeu ao interêsse dos exportadores, chegando mesmo a superar a capacidade do cais especializado do Pôrto do Rio de Janeiro.

No conjunto das ferrovias incorporadas à Rêde, registrou-se, o ano passado, expressivo aumento de 13,2%, sôbre 1956 e de 5% sôbre 1957, no tocante a toneladas-quilômetro líquidas remuneradas (mercadorias, animais e bagagens). No tráfego de passageiros, o acréscimo foi de 10%, em relação a 1956, e de 6,8%, em confronto com 1957, sendo que o movimento de passageiros de subúrbio assinalou forte progressão de 20,1% e 10,8%, comparado, respectivamente, a 1956 e 1957.

São números que atestam os bons resultados do esfôrço da R. F. F. visando recuperar o tráfego nas estradas que lhe são subordinadas. Sua relevância torna-se maior se se considerar as naturais dificuldades de adaptação ao novo sistema, a intensa concorrência rodoviária e o fato de ainda se achar em curso o programa de reequipamento.

# AJUDA AO CAFEICULTOR

DENTRO das novas diretrizes de revigorar a cafeicultura brasileira, facilitando os modernos métodos de cultivo com a finalidade de tornar mais barato e melhor o café produzido, o Instituto Brasileiro do Café acaba de assinar um convênio de financiamento com a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

Por êsse acôrdo, o IBC destinará a importância de 14 milhões de cruzeiros, que serão entregues amanhã ao govêrno de Minas, para a compra de maquinaria agrícola, pesticidas e fertilizantes, os quais serão revendidos aos agricultores pelo prêço de custo e, além disso, financiado a juros de 3 por cento, num prazo de três anos.

**RENOVAÇÃO**

— Êsse convênio será a bandeira da renovação da cafeicultura mineira, disse-nos o secretário de Agricultura do govêrno montanhês, sr. Álvaro Marcílio que, como representante de Minas, assinou ontem, no gabinete do presidente do IBC, sr. Renato da Costa Lima, o acôrdo de financiamento de máquinas, instrumentos, inseticidas e adubos específicos para o cultivo do café.

Esclareceu ainda S. Sa. que, para a aplicação do referido financiamento, será elaborado um ritmo pelo govêrno que participa, plano êste a ser submetido em seguida à aprovação da Diretoria da autarquia cafeeira, de onde partiu a iniciativa do estabelecimento do convênio.

— O ato que acabamos de concretizar, adiantou, terá grande repercussão na lavoura do meu Estado, pois virá suprir uma falha de que há muito se ressentia o cafeicultor, impossibilitado de dar o devido tratamento a seus cafezais. O plano, a ser elaborado para a distribuição dêsse financiamento, deverá estar pronto dentro de quinze a vinte dias, quando entrará imediatamente em execução, beneficiando os produtores de cêrca de 3 milhões e 200 mil sacas, a quanto monta a contribuição de Minas Gerais à produção brasileira.

O sr. Álvaro Marcílio, que ontem mesmo regressou a Belo Horizonte, concluiu suas declarações à reportagem, frisando que o govêrno mineiro fica a dever ao sr. Renato da Costa Lima e ao diretor Newton de Paiva, o interêsse que demonstraram para com a lavoura cafeeira de Minas Gerais, propiciando-lhe êsse excelente plano de financiamento e amparo.

**PARANÁ**

Como se recorda, há poucos dias firmou também o IBC, um convênio nos mesmos moldes com a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná, destinando a importância de 20 milhões de cruzeiros a idênticos objetivos. Êste convênio, autorizado pela Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, foi assinado então pelo deputado João Ribeiro Júnior como representante do govêrno do Paraná.

## *O Que Se Diz:*

... QUE o deputado Esmerino Arruda (PSP-Ceará) está não sòmente convencido do sucesso da candidatura do homem da vassoura, como pretende ser um dos líderes da campanha do ex-governador de São Paulo no Ceará...

●

... QUE o deputado Cid Carvalho (PSD-Maranhão) não está entendendo o comportamento do seu partido em face da próxima luta sucessória...

●

... QUE o supradito Cid compara o atual comportamento pessedista ao do generalíssimo Chiang-Kai-Chek, quando comprava armas aos americanos e as revendia aos seus inimigos chineses, para ser por êles derrotado e escorraçado...

●

... QUE o deputado Elói Dutra chamava ontem a atenção dos jornalistas para o seu colega Armando Temperani Pereira, da bancada petebista gaúcha, para o qual prevê um grande futuro político e uma brilhante atuação na Câmara, deixando para trás muitas das vedetes do partido...

## CATETE E ARREDORES

**COFAP EX-AGONIZANTE**

A COFAP talvez escape da morte que parecia iminente. O fato é que o govêrno, embora não convencido, está se mostrando sensível à desabrida oposição das classes produtoras ao projeto da Superintendência do Abastecimento. O projeto será mesmo enviado ao Congresso, tal como se encontra (não há tempo para recauchutá-lo), mas tudo indica que o govêrno concordará com um processo de liberalização do novo órgão. E é possível, ainda mais, que seja proposta a manutenção da COFAP, apenas com alterações que lhe permitam maior eficiência no contrôle do abastecimento e dos preços.

**DURO NA PREFEITURA**

*Depois que o presidente da República recebeu os ex-combatentes da FEB, anteontem nas Laranjeiras, um dos seus auxiliares do gabinete civil lhe veio trazer o seguinte aviso:*

*— Presidente, se o senhor não der um duro, pessoalmente, lá na Prefeitura, o mercado da Esplanada do Castelo não vai poder ser inaugurado no dia 15 não.*

*Ao sr. Juscelino Kubitschek soou tão mal a notícia, que arremessou para longe um papel que tinha nas mãos.*

**JURACI REVIGORADO**

Os deputados Antônio Carlos Magalhães e Lafaiete Coutinho (também secretário da Agricultura) foram levar ao presidente da República, sexta-feira, uma receita de tonificação da candidatura Juraci. Procuraram, com essa iniciativa, neutralizar as versões derrotistas sôbre as possibilidades do governador baiano. O deputado Antônio Carlos contesta todo o noticiário dos últimos dias alusivo a uma iminente desistência do sr. Juraci Magalhães. Hoje, segundo está convencido, a posição de Juraci como candidato à presidência da República já ultrapassou as limitações partidárias. Ninguém poderá destruir essa realidade com uma palavra ou com uma perfídia.

**CORRESPONDÊNCIA (2)**

*Um motorista de taxi do Recife sugere ao presidente da República que distribua os automóveis retidos na Alfândega aos profissionais do volante. "Aqueles carros maravilhosos apodrecendo lá no sol e na chuva, Presidente, e nós fazendo milagres para sustentar os nossos ferros-velhos. V. Exa. não acha isso um despropósito?".*

**SINDICATOS E CUSTO-DE-VIDA**

O plano subsidiário de abastecimento, entregue sexta-feira por dois jornalistas ao presidente da República, procura resolver o problema através dos sindicatos (já mobilizados para essa tarefa) e usando, inicialmente, recursos do Fundo Sindical.

**REPOUSO EM BROCOIÓ**

*O sr. Juscelino Kubitschek foi ontem em busca de um pouco de repouso, na ilha de Brocoió. O regime de trabalho dobrado, em palácio, nocauteou também o secretário de Imprensa, escritor Autran Dourado, que se acha recolhido em casa, adoentado.*

Pedro Gomes

## Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

# Está de pé o dilema: exportar ou estagnar

UM dos mais antigos e arraigados vícios da nossa República é a falta de continuidade em muitos dos esforços que empreendemos para resolver êsse ou aquêle problema. As iniciativas surgem com grande elã, entram em moda e, passado o entusiasmo dos primeiros tempos, são deixadas pràticamente de lado, muito embora persistam motivos que as suscitaram. "Fogo de palha", dizem os mais céticos diante de um empreendimento novo. E, infelizmente, o comentário vale, o mais das vêzes, como um epitáfio.

Veja-se, por exemplo, o que vem ocorrendo com o Grupo de Trabalho para o Fomento das Exportações (FOEXP), criado com tanto alarde. Começou bem, trabalhando a toque de caixa, em moldes bastante interessantes. Atacou de saída o mecanismo burocrático das exportações, suprimiu 14 metros de papel, reduziu de não sei quantos quilômetros as andanças necessárias ao despacho de algumas mercadorias para o exterior, nòtadamente o café, criou subgrupos de trabalho para diversos tipos de artigos, agitou o problema do comércio exterior em todos os setores, despertando o interêsse da opinião pública. Depois...

Bem, não se tem ouvido falar do FOEXP nos últimos dois meses. Na verdade, o Grupo caiu em ponto morto, as autoridades, aparentemente, se desinteressaram pelo seu destino. Existe ainda, é certo, mas em estado de letargia. Se não houver quem lhe dê uma sacudidela está fadado a desaparecer.

No entanto, mais do que nunca precisamos de um FOEXP. Ou não é verdadeiro o dilema proclamado pelo ministro da Fazenda: "exportar ou estagnar"? Parece-nos que sim. A crise cambial persiste, as perspectivas para o café, apesar dos êxitos logrados ùltimamente, não são de molde a assegurar a tranquilidade de uma renda suficiente em divisas, no futuro. O país precisa de exportar mais quantidade de um grande número de artigos para poder cobrir o deficit de seu Balanço de Pagamentos e comprar pelo menos o essencial ao seu crescimento econômico.

E isso não se consegue apenas passando os itens exportáveis de uma para outra categoria, isto é, aumentando os lucros do comércio exportador. Há que formular tôda uma política de comércio exterior, com um programa exequível, mas não imediatista. Medidas visando a estimular a produção dos ramos mais promissores serão necessárias, bem como uma intensa atividade de organização e propaganda das exportações. Mas, sobretudo, será imprescindível dar prova de tenacidade, de persistência no trabalho.

V. M. K.

### França: laranjas

A Embaixada da França enviou nota ao Itamarati confirmando a informação prestada aos representantes brasileiros na reunião do "Clube do Brasil", realizada em Londres em março último, segundo a qual o Govêrno francês manterá, no corrente ano, a mesma quota aberta em 1958 para importação de laranja do Brasil, no valor de 800 mil dólares.

### Rússia quer café

Notícias de Londres confirmam que houve proposta soviética para a compra de importantes quantidades de café brasileiro. Tal proposta foi levada à consideração do embaixador do Brasil na Inglaterra, pelo encarregado de negócios da União Soviética em Londres, sr. Alexei Roshtchine, por ocasião de um jantar oferecido ao sr. Assis Chateaubriand pelo embaixador da Tchecoslováquia.

### Itália: carne

O govêrno italiano acaba de admitir novamente, por disposição de 4 do corrente, a livre importação das carnes bovinas refrigeradas ou congeladas procedentes do Brasil. A suspensão das importações havia sido alvo de protesto por parte dos países fornecedores, tendo a Missão brasileira que visitou a Itália, em março último, feito sentir às autoridades italianas os prejuízos acarretados ao intercâmbio comercial ítalo-brasileiro, por aquela restrição.

A carne bovina congelada para uso industrial ocupa, atualmente, o segundo lugar na lista de mercadorias brasileiras exportadas para a Itália.

### Primeira etapa

Por iniciativa argentina, os delegados das 21 nações americanas reuniram-se semioficialmente no Ministério das Relações Exteriores, para analisar o projeto instituindo a zona livre de comércio. Segundo fontes bem informadas, nesta reunião altos funcionários argentinos estudaram com delegados americanos a repercussão que poderia ter o estabelecimento de uma zona livre de comércio entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Na opinião argentina a criação dessa zona livre de troca será a primeira etapa para o mercado comum latino-americano. (FP-DC).

### Gulf: Ipiranga

Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram ontem a São Paulo, viajando pela Real-Aerovias, os srs. Tomás Paes da Cunha e Francisco Spindolla, respectivamente diretor-superintendente e assistente da diretoria da Ipiranga S. A., Companhia Brasileira de Petróleo. Falando à reportagem, declararam que a nova companhia, apoiada exclusivamente por capitais nacionais, ao adquirir tôdas as instalações da Gulf do Brasil, acaba de completar uma transação que representará um grande passo para o desenvolvimento econômico do país. (Asap.).

### Algodão: sociedade

O sr. R. Assunção, presidente da Associação dos Técnicos de Fiação do Estado de Minas Gerais, que atualmente visita o Japão, fêz uma proposta à associação japonêsa correspondente, tendo em vista a criação de uma sociedade de tecelagem de algodão. Três sociedades japonêsas já têm fábrica de tecidos no Brasil: as Sociedades Pusegafuchi e Toro, que instalaram fábricas de tecidos de algodão e a sociedade Kurashiki, que tem uma fábrica de lã. (FP)

### Hungria: sisal

A Cooperativa dos Agricultores da Paraíba, realizou, no pôrto de Cabedelo, o primeiro embarque dêsse produto, com destino à Importex, em Budapest, através do pôrto de Amsterdan, na Holanda.

As 50 toneladas de Sisal embarcadas pelo cargueiro "Edwin Reith" levam a marca Compal, sigla que indicará, doravante, os fardos destinados à exportação. (Asap.).

### Reunião da CEPAL

Partiu, via aérea, para Panamá, o subsecretário da Economia Luis Marty, que vai assistir, na qualidade de representante oficial do Chile, as reuniões da CEPAL que tratarão do mercado-comum latino-americano. (FP)

### CEEE: importação

A CACEX vem de liberar a importação de materiais destinados ao reaparelhamento da CEEE, declarou o sr. Wilson Vargas, Secretário de Energia, ao regressar do Rio de Janeiro, onde conseguiu despachos favoráveis a diversos pedidos de importação de materiais destinados ao desenvolvimento do plano de eletrificação do Estado Rio Grande do Sul. (Asap.-DC).

### PEMEX: crédito

A "British Oil Equipment Credits Limited" concedeu um crédito de três milhões e meio de libras esterlinas à Sociedade Nacional do Petroleo Mexicano (PEMEX), para a compra de material petrolífero na Grã-Bretanha. E êste o primeiro negócios dêsse gênero concluído entre a Pemex e a Grã-Bretanha depois da nacionalização do petróleo mexicano, ocorrida em 1937. Como contrapartida da compra de material petrolífero pelo México, a Grã-Bretanha comprará a êste país café, trigo, algodão e minérios, cujas quantidades ainda não foram fixadas. (FP-DC)

### Petrobrás contrata

A firma "Birwelco" e sua filial a "Brown Fintube" (Grã-Bretanha) obtiveram um contrato, no valor de 300 mil libras esterlinas, para o fornecimento de fornos e aquecedores para depósitos destinados à refinaria Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. (BNS).

### União nórdica

A Comissão de Cooperação Econômica Nórdica reuniu-se em Oslo para prosseguir nos debates em tôrno de várias cláusulas provisórias a prevalecerem durante a fase introdutória de uma possível União Aduaneira Nórdica. A Noruega sugeriu que o período transitório devia prolongar-se um pouco mais do que fôra inicialmente recomendado e que também as barreiras tarifárias externas deviam ser em parte expandidas.

Segundo o chefe da delegação norueguesa, sr. Knut Getz Wold, foram feitos importantes progresso, principalmente no que se refere ao prolongamento do período transitório. Ele acrescenta, contudo, que a delegação nunca fêz objeções a algumas das propostas norueguesas para a expansão das barreiras tarifárias.

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *A palavra oficial no caso de Delgado*

DO LEITOR Valdir Araújo, desta Capital, recebemos o seguinte a propósito do exílio do general português:

"O feliz desfecho do caso Delgado não exclui a necessidade de ser dado a lume, pelo Ministério respectivo, um comunicado historiando as negociações. O público tem o direito de ser informado pela palavra oficial. Quais os impasses que fizeram durar três meses uma situação que podia ser resolvida em poucos dias? Logo após o govêrno português haver declarado não reconhecer no general a qualidade de perseguido político, facilitando-lhe livre trânsito para se ausentar do país, verificou-se nas negociações um compasso de espera que durou quase até às vésperas do asilado embarcar para o Brasil. A razão dêsse longo intervalo é o que o público deseja saber, embora tal razão já seja, a esta altura, um segrêdo de Polichinelo, pois a demora tôda a gente o sabe — foi motivada pelo fato de ter o nosso Embaixador deixado o assunto ao arbítrio do asilado. A partir da primeira semana, os telegramas referiam-se a vagas negociações que estariam em curso. Na realidade, o problema caíra em ponto morto e assim ficou, até que o Itamarati, sentindo-se obrigada a sair de sua negligência, mandou a Lisboa o seu secretário-geral, sr. Mendes Viana. O fato causou surpresa. Não tem o Brasil uma legação em Portugal? Não afirmara o sr. Negrão de Lima que o embaixador Álvaro Lins estava procedendo corretamente e lhe merecia tôda a confiança? Em tais circunstâncias, a missão do sr. Mendes Viana não fazia sentido. A celeuma em tôrno do caso baseava-se na relutância do govêrno luso em conceder o salvo-conduto. Sabe-se agora que essa garantia era exigida apenas pelo asilado. O Govêrno brasileiro não a solicitou. Êste pormenor leva presumir que, se o Itamarati não deixasse o episódio correr à sua revelia, tudo estaria solucionado em uma ou duas semanas, no máximo. Bastaria solicitar o salvo-conduto, apresentando, entre outras, a melhor razão, que consistia em vedar ao sr. Delgado qualquer propaganda política no exílio. Como simples turista, sente-se êle no direito de repetir aqui o que disse depois da campanha eleitoral e lhe custou a transferência para a reserva, com sôldo reduzido a 97.000 escudos por ano (38.000 cruzeiros mensais). E possível que, com o regresso do sr. Mendes Viana, o Itamarati se resolva a dar ao público a satisfação esperada. Afinal, tudo acabou em paz. O sr. Humberto Delgado sente-se feliz no Brasil, onde veio encontrar correligionários e, graças ao seu bom-humor, pretende fazer muitos amigos, esperando voltar às suas atividades políticas em Portugal dentro de seis meses, prazo por êle mesmo fixado para a quéda de Salazar. Resta ao Itamarati aproveitar a experiência adquirida nêste pseudo incidente diplomático, estabelecendo com o govêrno luso um "modus-vivendi" que regule, de futuro situações semelhantes. Porque não será de estranhar que a oposição portuguêsa despache outro perseguido político para ir ocupar a vaga do sr. Humberto Delgado...".

**S. A. DIARIO CARIOCA**

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3014 |
| Diretoria 43-[illegible] e | 43-3830 |
| Administração | 23-[illegible] |
| Chefia da Redação | 43-8074 |
| Secretaria | 43-8639 |
| Revista da Sociedade | 23-4437 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esportes | 23-4472 |
| Publicidade 23-3703 e | 23-3939 |
| Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Oficinas | 43-5605 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º s. 23 — Tels.: 33-[illegible] e [illegible]
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 306 — Tel. [illegible]
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 36, s. [illegible] Tel. 2-[illegible]
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, [illegible] 1.º and., sala 4. Fone [illegible]

ASSINATURAS
Brasil e países da convenção postal
Anual ........ Cr$ 360,00
Semestral ........ Cr$ 180,00
(Outros países)
Anual ........ Cr$ 500,00
Semestral ........ Cr$ 300,00

VENDA AVULSA
Preço do exemplar, inclusive aos domingos ........ Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

# Cacau: são bastante boas as perspectivas

**— As perspectivas do mercado mundial de cacau são bastante boas, tanto que a Bahia, que acabou de coletar a maior safra de todos os tempos, superior a 3 milhões de sacos, já colocou tôda ela, declarou-nos o sr. Antônio Fernandes da Silva, presidente do Instituto do Cacau da Bahia, interrompendo uma reunião que realizava, ontem à tarde, com outros líderes da lavoura cacaueira, no Hotel OK.**

— A safra de 1959/60, ainda não iniciada, prosseguiu o sr. Fernandes da Silva, será, provàvelmente, inferior à de 58/59. Nos outros países produtores ocorrerá mais ou menos a mesma coisa, já que é normal essa variação da safra, que ora se apresenta maior, ora menor, cumprindo um ciclo aproximado de cinco anos.

### ESTAÇAO DE URUÇUCA

O presidente do Instituto do Cacau declarou-nos que veio ao Rio tratar de uma série de assuntos de interêsse da economia cacaueira. Entre êles, figura o reaparelhamento da Estação Central de Experimentação do Cacau, localizada em Uruçuca.

Segundo o sr. Pedrito Silva, chefe do Departamento Técnico-Agrícola do Instituto, presente à palestra, a Estação de Uruçuca goza de renome mundial. Suas atividades, sob a orientação do Instituto do Cacau da Bahia, datam já de um quarto de século.

— Temos contribuído, declarou-nos, com várias soluções originais tanto para a cacauicultura nacional, como para a de outros países. Mantém o Instituto um quadro de cêrca de 30 agrônomos, alguns dos quais estão servindo nos projetos de que o Instituto participa no momento.

### NENHUMA DIFICULDADE

— Além do problema do reaparelhamento da Estação de Uruçuca, voltou a falar-nos o sr. Antônio Fernandes da Silva, estamos tratando aqui também de outros assuntos, como as questões atinentes à comercialização da futura safra e os estudos de convênios com entidades tais como a CEPLAC (Plano de Recuperação da Lavoura), o projeto 35 do ETA (Escritório Técnico Agronômico Brasil-Estados Unidos) e a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacaueiro, sendo que alguns dêsses convênios já foram assinados.

Não temos encontrado a menor dificuldade no trato com as autoridades federais ou com as diversas entidades, e esperamos que nossos objetivos serão todos atingidos, concluiu o sr. Fernandes da Silva.

Segundo os últimos relatórios da FAO, adiantou-nos ainda o sr. Pedrito Silva, que é também membro da Comissão Técnica Mundial daquela organização, o consumo de cacau pode ser avaliado em cêrca de 1.500 mil toneladas, enquanto que a produção não alcança mais de 750 a 800 mil, havendo, pois, um deficit considerável. O Brasil, graças à produção baiana, é o segundo produtor mundial, com cêrca de 17% a 19% do total.

### PROPRIEDADE CENTENÁRIA

O presidente do Instituto, cuja figura foi enaltecida pelos demais participantes do grupo como um homem dedicado de corpo e alma ao cacau, chamou a atenção da reportagem para o sr. Pedro Augusto Cerqueira Lima, que ali se encontrava, um dos mais tradicionais líderes da lavoura cacaueira. Pertence a uma família cujo imóvel vem passando de pai para filho há cinco gerações, mantendo-se a propriedade nas mesmas mãos há mais de cem anos.

CACAU E SAFRA

*— A última safra baiana, a maior da história, foi tôda colocada, declarou-nos o presidente do Instituto do Cacau da Bahia, sr. Antônio Fernandes da Silva*

# Só a insulina dá ao diabético o máximo

**"E' verdade que o tratamento oral do diabete beneficia cêrca de 40% dos diabéticos, mas não existe ainda nada melhor do que a insulina" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o médico Francisco Arduíno, diretor da clínica especializada do Hospital Moncorvo Filho.**

Entretanto, nenhum dos dois sistemas — insulina ou tratamento oral por meio das últimas drogas descobertas — pode prescindir da dieta, que é a base fundamental do contrôle da doença, mesmo porque um têrço dos diabéticos eliminam os sintomas só com a dieta que fazem — acrescentou o entrevistado.

### RESTRIÇAO

O médico Arduíno reconhece o valor das novas drogas descobertas recentemente e usadas no tratamento oral do diabete, mas acha que sua aplicação é restrita a certos enfermos. Em sua opinião, sòmente se beneficiam com elas algumas classes de doentes.

"Em verdade — esclareceu — só se beneficiam os diabéticos recentes, os obesos, os que não tomam insulina ou que a tomam em pequenas doses, e sobretudo aquêles em que o diabete apareceu depois dos 40 anos de idade."

### CONTRA

O médico Francisco Arduíno é contra o uso dessas drogas por parte de outros doentes que não os citados no parágrafo acima. Mas, de uma forma ou de outra, é preciso que um especialista prescreva o uso das drogas, pois sòmente êle é capaz de indicar as pessoas que devem fazer o tratamento oral. Entretanto, reconhece o entrevistado que a descoberta dos novos produtos empregados no combate ao diabete constitui já um grande progresso. A terapêutica do diabete pode e deve avançar muito mais, dependendo de estudos que estão sendo feitos no mundo inteiro, conforme salientou o professor Alexandre Marble, de Boston, que se surpreendeu ao ver conhecidos e aplicados em nosso país alguns de seus métodos experimentados na Clínica de Joslin. "Mas deve haver contrôle para evitar-se que se verifiquem intoxicações e alergias, que fatalmente ocorrerão se a pessoa que fizer uso dessas drogas não for a indicada para tal método de tratamento" — esclareceu o dr. Francisco Arduíno.

Quanto ao restaurante para diabéticos, disse o médico da clínica do Hospital Moncorvo Filho que era favorável ao mesmo, pois, num restaurante dessa natureza, só seriam servidas refeições adequadas àqueles que necessitam de dieta mais do que de remédios. "E' claro que os medicamentos são necessários, mas a base do tratamento é a dieta. Basta dizer que 30% dos diabéticos ficam bons sòmente à base de dieta. Os demais conseguem melhorar de saúde à custa da insulina ou do tratamento oral. Aliás, dêstes últimos, apenas 50% podem utilizar-se do tratamento oral" — concluiu o dr. Arduíno.

## Usina para tratamento da madeira

**Foi instalada na cidade mineira de Governador Valadares uma usina para tratamento de madeira, a terceira no país, existindo uma em Rio Claro, São Paulo, e outra, de caráter experimental, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas dêste Estado.**

A referida usina é uma iniciativa da Companhia Vale do Rio Doce que possui no Espírito Santo e em Minas Gerais grandes reservas florestais com madeiras de primeira qualidade.

### PRESERVAÇAO

O tratamento tem por finalidade a preservação da madeira, a qual, feita por processos químicos, garanta uma durabilidade maior e amplia a sua aplicação, significando, portanto, um aproveitamento mais econômico da exploração das florestas.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Abertura: | | |
| Dólar | 129,80 | 133,80 |
| Libra | 365,00 | 377,00 |
| Marco | 31,00 | 32,00 |
| Escudo | | 4,70 |
| Lira | 0,206 | 0,216 |
| Franco francês | 0,262 | 0,274 |
| Franco suíço | 30,00 | 30,93 |
| Fechamento: | | |
| Dólar | 129,80 | 133,80 |
| Libra | 365,00 | 377,00 |

## Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

| | Vend. | Com. |
|---|---|---|
| Dólar convênio | 119,69 | 116,80 |
| Dólar argentino | 132,90 | 129,80 |
| Dólar chileno | 132,90 | 129,80 |

## Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

| A | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 52,9760 | 51,4080 |
| Dólar | 18,92 | 18,36 |
| Marco | 4,4977 | 4,3646 |
| Pêso uruguaio | 2,1175 | 2,0445 |
| Escudo | 0,6642 | 0,6321 |
| Florim | 4,9836 | 4,8361 |
| Franco francês | 0,0386 | [illegible] |
| Itália Lira | 0,0303 | 0,0294 |
| Franco belga | 0,3773 | 0,3661 |
| Coroa noer. | [illegible] | [illegible] |
| Schilling | 0,7268 | 0,7053 |
| Franco suíço | 4,3169 | 4,2142 |
| Coroa sueca | 3,6267 | 3,5290 |
| Coroa dinam. | 2,7314 | 2,6506 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 900 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

# CASA VICTÓRIA (Pneus e Acessórios) S/A

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários submetemos à apreciação de VV.SS. o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1958.

A Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1959.

**Antônio Duarte Dias** — Diretor-Superintendente. **Walter Ernesto Christiani** — Diretor-Gerente. **Edmundo Lopes Lima** — Diretor-Tesoureiro.

## Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1958

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| **DISPONIVEL:** | | |
| Caixa | 719.107,50 | |
| Bancos — C/Movimento | 2.611.698,00 | 3.330.805,50 |
| **IMOBILIZADO:** | | |
| Maquinas e Pertences | 4.526.406,20 | |
| Mobiliários e Pertences | 398.518,90 | |
| Benfeitorias e Instalações | 1.283.190,10 | |
| Veículos | 775.343,00 | |
| Imóveis | 3.340.318,60 | 10.323.776,80 |
| **REALIZAVEL:** | | |
| Títulos de Renda | 534.654,60 | |
| Contas Correntes | 348.617,80 | |
| Depósitos | 72.225,00 | |
| Depósito Compulsório — Lei 9.159 | 17.199,90 | |
| Depósitos Judiciais | 18.360,00 | |
| Duplicatas a Receber | 10.007.369,30 | |
| Faturas a Receber | 4.298.310,20 | |
| Obrigações a Receber | 1.133.024,90 | |
| Efeitos a Receber | 1.673.942,60 | |
| Fundo Adicional da Lei 1.474 | 444.860,90 | |
| Fundo Adicional da Lei 2.973 | 356.900,00 | |
| Verba p/Vendas e Consignações | 167.931,40 | |
| Ações Subscritas | 448.000,00 | |
| Mercadorias em Estoques | 5.180.276,30 | |
| Matéria-Prima em Estoque | 2.408.792,90 | |
| Materiais Diversos | 238.773,90 | |
| Serviços Executados | 634.025,00 | |
| Serviços em Execução | 60.500,00 | 28.043.764,50 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇAO:** | | |
| Ações em Caução | 150.000,00 | |
| Bancos — C/Cobrança | 1.550.028,40 | 1.700.028,40 |
| | | 43.398.375,20 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **EXIGIVEL:** | | |
| Títulos Descontados | 3.568.728,80 | |
| Duplicatas a Pagar | 7.346.586,80 | |
| Obrigações a Pagar | 3.000.000,00 | |
| Efeitos a Pagar | 778.516,10 | |
| Contas Correntes | 3.529.848,00 | |
| Institutos de Previdência | 90.610,40 | |
| Gratificação à Diretoria | 681.660,00 | |
| Gratificação aos Empregados | 835.512,00 | |
| Dividendos a Distribuir | 2.400.000,00 | |
| Ações a Pagar | 448.000,00 | 22.679.462,10 |
| **NAO EXIGIVEL:** | | |
| Capital | 12.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 677.466,00 | |
| Fundo de Renovação de Maquinaria | 1.354.932,00 | |
| Fundo de Indenização aos Empregados | 632.026,00 | |
| Fundo de Depreciação | 2.664.512,80 | 17.328.936,80 |
| **RESULTADOS PENDENTES:** | | |
| Lucros Suspensos | | 1.689.947,90 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇAO:** | | |
| Caução da Diretoria | 150.000,00 | |
| Títulos a Cobrança | 1.550.028,40 | 1.700.028,40 |
| | | 43.398.375,20 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958. — **Antônio Duarte Dias** — Diretor-Superintendente; **Walter Ernesto Christiani** — Diretor-Gerente; **Edmundo Lopes Lima** — Diretor-Tesoureiro; **José Ruy da Purificação** — Contador inscrito no C.R.C. sob o nº 6.211 — DF.

## Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1958

DEBITO

| | |
|---|---|
| Gastos Gerais | 11.594.826,60 |
| Cotas Legais | 531.724,90 |
| Abatimentos e Descontos | 2.614.444,30 |
| Impostos e Taxas | 3.527.859,30 |
| Devedores Incobráveis | 745.515,20 |
| Juros | 29.750,20 |
| Fundo de Depreciação | 1.096.075,60 |
| Fundo de Reserva Legal | 340.830,50 |
| Fundo de Renovação de Maquinaria | 681.660,00 |
| Fundo de Indenização aos Empregados | 340.830,00 |
| Gratificação à Diretoria | 681.660,00 |
| Gratificação aos Empregados | 681.660,00 |
| Dividendos a Distribuir | 2.400.000,00 |
| Lucros Suspensos | 1.689.947,90 |
| | 26.956.784,00 |

CREDITO

| | |
|---|---|
| Produtos das Operações Sociais | 26.876.376,00 |
| Rendas Eventuais | 77.200,00 |
| Recuperação de Prejuízos Anteriores | 3.208,00 |
| | 26.956.784,00 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958. — **Antônio Duarte Dias** — Diretor-Superintendente; **Walter Ernesto Christiani** — Diretor-Gerente; **Edmundo Lopes Lima** — Diretor-Tesoureiro; **José Ruy da Purificação** — Contador inscrito no C.R.C. sob o nº 6.211 — DF.

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "CASA VICTORIA" (Pneus e Acessórios) S/A, tendo examinado os livros e documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1958, verificaram a exatidão dos mesmos e são de parecer que devem ser aprovados pela assembléia geral as contas apresentadas, o balanço, o relatório da Diretoria, bem como todos os atos da mesma.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1959.

**José Rodrigues da Costa**
**Carlos Augusto Caula e Silva**
**Moacyr Barroso de Lima**

# Movimento

**Madrugada** — Mister Eco

1 Aconteceu, Vicirinha, animador da "boite" Plaza, tem os seus truques. Além de tocar um bom pandeiro, Vicirinha "toca" flauta com grande perícia — "play-back" — e quem lhe serve o som é o pianista Al Bibi no solovox, número sempre muito aplaudido, pelas engraçadas mímicas do "flautista". Vicirinha usa também uma infinidade de disfarces, aparecendo, vez por outra, na "boite" Plaza, onde atua, com as mais estranhas fantasias. O mais curioso disfarce do Vicirinha é a de um rabino ou coisa que o valha, de barba longa e vestes negras, tornando-se irreconhecível e enganando velhos conhecidos seus, como o sr. Maneco Aranha. Noites destas, o sr. Maneco Aranha entrou na "boite" Plaza e lá estava o homem de barba longa. Passando por êle, o sr. Maneco Aranha puxou-lhe a barba, dizendo:

— Você hoje não me engana, Vicirinha!

Desta vez, entretanto, era um dos barbudos de Fidel Castro e, "pero si pero noo", as explicações custaram muito a ser aceitas.

SANDRA SANDRÉ

Do bububu ou do bobobó

2 Mais ativo que o carioca, o Serviço de Censura da paulicéia pregou boa peça ao cantor norte-americano Teddy Randazzo. Teddy Randazzo ia estrear no Jardim de Inverno Fasano e a casa, que é enorme, estava lotada, embora o elevado "couvert" de dois mil cruzeiros por pessoa. Em cima da hora, o Serviço de Censura proibiu a apresentação de Teddy Randazzo no Fasano ou em outro qualquer ponto da capital paulista, de[...] que era irregular a situação do cantor nestes brasis amados.

— • —

3 Ibrahim Sued informou ontem: "Será a sexta visita que a cegonha fará êste ano ao casal Selma-Rogério Pocco". Em sociedade tudo se sabe, mas que negócio danado é êsse!

— • —

4 Marcada para sexta-feira da semana entrante a grande feijoada em homenagem a Cab Calloway, Eddie Barefield, Leslie Scott, Lady Washington, June Norma Miller e os Chocolateers, da "The Cotton Club Revue". Além de um grande regional, deverá estar presente o conjunto musical de Moacir Silva, e Ari Barroso, Elizete Cardoso, Dorival Caymmi e Sílvio Caldas serão convidados de honra. Booker Pittman fará o mestre de cerimônias e os convites — já distribuídos — são limitados.

— • —

5 Não foi das mais alvissareiras para bares e "boites" a semana que passou. Movimento, com muita boa vontade, de sofrível para regular. Senhôrr Lanthos, por exemplo, não chegou a ver "seus dois" casas cheias. Sòmente o Hi-Fi não sofreu decréscimo e sempre boa foi, em quantidade, a freqüência. Numa noite, Senhôrr Lanthos, cansado de esperar que a "boite" Plaza enchesse, mordeu o charuto e comunicou: "Vou para meu vaco leitêras". E foi para o Hi-Fi.

— • —

6 Leslie Scott, o esplêndido cantor da Cotton Club é um enamorado dêstes brasis amados — salve, salve — onde se encontra pela segunda vez. A primeira, como sabeis, foi com "Porgie and Bess". Leslie Scott, dono dos maiores aplausos na atual temporada do Copacabana Palace, já está tomando providências para voltar brevemente, comandando, êle próprio, um novo "show".

— • —

7 Apaludidíssimo o cantor Ivon Curi na "boite" Fred's, muitas vêzes chamado à cena até para cantar um negócio intitulado se não falha a memória de Mister Eco — "Retrato de Maria", parece que composto especialmente para a sua recente temporada em terras lusas. Lá nas terras de Gran dalhão e simpatia, Ivon Curi agrada muito, canta e conta anedotas equilibrando bem vistoso e aerodinâmico chinó. Entretanto, embora gostando o ilustre sorocabano do sociólogo Valter Pinto quando diz que "tem bububu no bobohó" o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister acha que o simpático Ivon está rebolando demais.

— • —

8 Darv Delmin engenheiro civil de nacionalidade francesa que recebeu, nestes brasis amados, milagroso estalo, revelando-se cantor de ritmos internacionais, está circulando nas madrugadas cariocas após bem sucedidas temporadas em Punta del Leste e São Paulo. Darv Delmin deverá ser presença constante em um programa de televisão.

— • —

9 Nas bancas e cada vez melhor, o terceiro número da revista "SR", dirigida por Nahum Sirotsky. "SR" vale muito mais que as setenta pratas do seu custo e é de se colocar, em coleção, nas melhores bibliotecas.

— • —

10 E é só. Como vos foi prometido, a atriz La Rana está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ida até lá. Mister Eco fica satisfeito em ver que o público da noite tem acorrido ao Copa para aplaudir a Cotton Club Revue, reconhecendo o seu valor. Até têrça com essas & outras.

AR CONDICIONADO
BAR FRISCO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE
11,00 horas — "Audições Colonial" — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — "Música Variada"
13,00 horas — Peça bis pelo telefone — patrocínio do "Laboratório Estrêla Ltda."
14,00 horas — "O trocinhador se diverte"
15,00 horas — "Tarde esportiva" — patrocínio da "Companhia Cervejaria Brahma"
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — (retransmissão)
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detrol"
20,00 horas — Audição de Gilda Valença
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo
21,00 horas — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 horas — "Revista Esportiva"
22,00 horas — "Arsenal de Deus"
22,30 horas — "Seleções Musicais"
23,00 horas — "Vai da valsa" (retransmissão) — patrocínio da "Água Sanitária Super-Globo"
24,00 horas — "O mundo em ..."

# JK estará hoje em Diamantina

# Brasileira vai representar em inglês

**Sociedade** — Pomona Politis

**O PRESIDENTE da República mandou recado, através do seu secretário, avisando pesarosamente que não poderia comparecer à missa da Pró-Matre por ocasião do "Dia Das Mães", porque havia recebido telefonema da mamãe Kubitschek reclamando a sua presença (hoje) em Diamantina.**

A sra. Maria José Austregésilo de Ataíde, a quem o nosso prezado presidente havia prometido assistir à missa, por ocasião de um almôço no Palácio da Laranjeiras (dona Jujuca estava sentada a esquerda do presidente) ficou desolada com a notícia.

No dia seguinte telefona novamente o secretário do sr. Kubitschek:

— "O presidente manda avisar-lhe que se fará representar na missa e que seu representante levará a mensagem assinad. por êle (o chefe da Nação) na qual é solicitada ao Congresso a aprovação de uma verba de 17 milhões de cruzeiros em favor da Pró-Matre".

Mais um belo gesto no sr. Kubitschek que, nesta data, igual a todo o cidadão dêstes brasis, irá levar seu carinho àquel a quem dedica seu maior afeto: sua mãe.

Que o Congresso resolva logo a aprovação da verba solicitada. A Pró-Matre não pode esperar.

✪

**TÃO logo se restabeleça o marquês Blasco Lanza d'Ajeta, a marquêsa d'Ajeta irá à Itália, a fim de assistir o nascimento de seu segundo neto (em fins de julho), filho do sr. e sra. Germano Gazzoni Frascara.**

✪

A CONDESSA de Morcaldi recebeu ontem para um chá em homenagem à princêsa Maria, espôsa do príncipe d. Pedro Henriques de Orleans e Bragança. Os príncipes residem no Paraná.

✪

**Sucarno vem sem primeira dama**

SENDO a primeira vez que um chefe de Estado de país asiático nos visita, **é bom que o leitor fique sabendo de um detalhe curioso. Sendo a Indonésia um país de raça muçulmana, o chefe do govêrno tem direito a quatro esposas. Acontece porém que Sucarno tem apenas duas (o que não deixa de ser uma prova de fidelidade) sendo que da primeira possui cinco filhos e, da segundo, apenas um.**

**As leis muçulmanas obrigam ao chefe da família a prestar igual assistência material e moral a quantas espôsas possuirem.**

**Assim sendo, um chefe de Estado de país muçulmano terá que viajar (oficialmente) sempre só. Caso contrário, complicar-se-ão demasiadamente as normas (ocidentais) de protocolo...**

✪

PELA segunda vez uma brasileira irá representar em língua inglêsa. Trata-se da talentosa Ana Edler, que faz um curso de arte dramática, nos Estados Unidos com Mary Morris, a criadora dos papéis de Eugene O'Neil no palco. Ana Edler irá interpretar "The Cretan Woman" de Robinson Jeffers, peça baseada no "Hipólito", de Eurípedes.

A primeira brasileira a representar em língua inglêsa foi Madeleine Nicoll, como estão lembrados.

✪

O PROF. e sra. Vladimir Alves de Sousa **receberam para um jantar em homenagem ao sr. Pierre Danloz, chefe do Ministério de Reconstrução da França, ora no Brasil, onde cumpre uma série de conferências sôbre urbanismo em seminário aqui realizado.**

Presentes estavam o arquiteto e sra. Sérgio Bernardes, o secretário de Educação e Cultura, prof. e sra. Américo Jacobina Lacombe, a sra. Eliane Gurgel Valente, o arquiteto e sra. Henrique Mindlin, o secretário Carlos Jacinto de Barros, entre outros.

## Agenda Diplomática

**REGRESSOU ontem de Buenos Aires o ministro José Sette Câmara Filho, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, e subchefe da Casa Civil da Presidência da República.**

O ministro Sette Câmara estêve em Montevidéu apresentando, em nome do govêrno brasileiro, sua solidariedade às vítimas das enchentes naquela República vizinha, tendo participado outrossim, como delegado do Brasil, da Conferência do Comitê dos 21, em Buenos Aires.

Amanhã estará também chegando a esta capital o embaixador Fernando Ramos de Alencar, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, também delegado à reunião dos 21, que acaba de se encerrar na capital portenha.

✪

**No plano da reforma**

**COM a promoção ao último pôsto da carreira do sr. Edmundo Pena Barbosa da Silva, cuja probidade e capacidade são reconhecidas por todos, torna-se natural que o seu nome seja lembrado para posições de maior proeminência no Itamarati.**

**Além de sua permanência de cinco anos no Departamento Econômico e Comercial, o sr. Edmundo Barbosa da Silva, que não é um especialista, sempre se revelou conhecedor das questões gerais de política exterior.**

**Acredita-se, por isso seja êle a pessoa indicada para por em prática a projetada regulamentação dos estatutos políticos e econômicos do Itamarati, conforme está sendo previsto no projeto de reforma.**

✪

O INTRODUTOR diplomático, conselheiro **Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, apresentou cumprimentos, ontem, ao chefe da missão diplomática da Tchecoslováquia em nosso país, em nome do chanceler Negrão de Lima, por ocasião da passagem de mais um aniversário da Data Nacional tcheca.**

✪

**A PARTIR de amanhã, a secretaria geral do Itamarati passará a contar com a colaboração de dois novos funcionários: o conselheiro Vladimir Amaral Murtinho, chefe do Gabinete do embaixador Antônio Mendes Viana, e do secretário Eberaldo Teles Machado. Dizem que o conselheiro Murtinho servirá de elemento de ligação entre o gabinete do secretário-geral e gabinete do ministro Negrão de Lima.**

✪

DE Lisboa informam que o embaixador do Brasil, sr. Alvaro Lins, iniciará hoje viagem (de automovel) rumo à Itália onde passará as férias.

A encarregatura de Negócios no Brasil na ausência de Alvaro Lins, que terá a duração de cêrca de dois meses, ficará confiada ao ministro Martim Francisco Lafaiette de Andrada.

O sr. Alvaro Lins fará um itinerário pelos países do Sul da Europa até atingir à capital romana, onde irá descançar dos dias agitados passados na capital portuguêsa...

## Registro

**ANIVERSARIOS:**

**FAZEM ANOS HOJE:**

**Senhores:**

Embaixador Maurício Nabuco; Benjamim Viana de Andrade Figueira; Jorge Gouvêia; Guilherme Alves de Barros, Adail Bento Costa; Luís Afonso de Miranda; Antônio Moreira Pinto; Ernani Cristiano Pinheiro; Odilon Lacerda; Jair Noronha; Valter Santos, funcionário do Ministério da Saúde.

**Senhoras:**

Maria Luisa Fialho de Castro e Silva; Maria Teresa Veiga Moutinho; Rosalina Flori dos Santos; Iêda Caldeira P. de Lucas; Cesarina d. Sousa Abreu.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**

**SENHORES:**

Flávio Resende Jobim; Marcelo G. Duarte; Garibaldi Carneiro da Cunha; William Medeiros; Emílio Caldas; Valdir Pereira de Santana; José da Silva Lisboa, João Ricardo Borges Neto; Vitor do Espírito Santo; Ernani Pinheiro; Canuto Nunes Galvão; Miguel Varela e Etelvino Soares Ribeiro.

Fazem anos hoje, dia 10, os nossos confrades srs. Alexandre Konder, Alfredo da Cruz Machado, Ernani Cristiano Pinheiro, dr. José Barba Tourinho, Antônio Olinto, Godofredo Caetano de Oliveira.

— Fazem anos amanhã, dia 11 os jornalistas srs. dr. Roberto Lira, dr. Lourenço Mega, Domingos Melo Filho, José da Costa Carvalho, Armando David Ferreira Lima.

**SENHORAS:**

Maria Lourenço Mendes; Amélia Rodrigues Pereira; Adélia Rapeso e Carlinda A. Moura Magalhães.

**SENHORITAS:**

Aniversaria hoje a srta. Jurema, filha do sr. João Araujo, pessoa benquista nos meios portuários. Oferecerá em sua residência uma mesa de salgadinhos às suas colegas e parentes.

**MENINA:**

Aniversaria amanhã, a interessante menina, Alcina Célia, filha do ilustre casal, sr. Isaltino de Oliveira e sra. Maria da Silva de Oliveira, que por motivo desta data magna, oferecerão em sua residência, uma lauta mesa de doces aos amiguinhos de Alcina.

### NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Leila Maria Melo, filha do deputado baiano Alaim Melo, e da sra. Honorina Melo, e o sr. Artur Bernspein, elemento do alto comércio do Salvador.

### CASAMENTOS

No dia 30, da srta. Vilma Leite, filha do sr. e sra. Carlos Rodrigues Leite, com o sr. Fráguas, filho do casal Valentim S. Fráguas. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizou-se na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, na Glória, o casamento da sinho- Maria Isabel Caputti-José Paulo Pereira.

Nesta cidade, na Igreja de S. Francisco de Paula, Largo de S. Francisco, terça, 12 do corrente, às 18 horas, contrairão núpcias Maria Isabel Caputti e o tenente José Paulo Pereira. A noiva é filha do professor e sra. Otávio Caputti e o noivo é filho do sr. e sra. Joaquim Pereira. Testemunharão o ato religioso, pela noiva, o ministro Djalma da Cunha Melo e senhora, e o general Nelson de Melo e senhora; e, pelo noivo, o sr. e sra. Cesar Moniz de Aragão, e sr. e sra. Aristeu Caputti. As jovens Tanit Galdeano e Angela Pavan serão demoiselles d'honneur no ato. O vestido da noiva, em brocado italiano, foi desenhado por José Ronaldo.

Maria Isabel é por sua ascendência, educação, inteligência e graça, uma figura de evidência nas rodas mais ilustres da sociedade do Rio de Janeiro, e seu noivo descende de uma nobre família rio-grandense do Sul.

Felicidades.

...rinha Leni Ribeiro, filha da viuva Maria Rosa Ribeiro, com o sr. Hélio Pereira, filho da viuva Elvira Salema Pereira. Achava-se o nave do tradicional templo repleta de parentes e amigos dos noivos que, após o ato nupcial, ofereceram uma recepção em sua residência à Rua Professor Estelita Lins, nas Laranjeiras, seguindo depois em viagem de núpcias para Petrópolis.

### BODAS DE PRATA

Festejam suas Bodas de Prata no próximo dia 12 de maio o nosso confrade Heitor José Pasquinelli e sua espôsa, sra. Odete Matos Pasquinelli. Por êsse motivo, as filhas, genro e neta mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento.

### CONFERÊNCIAS

No ciclo da Associação dos Artistas Brasileiros, o embaixador Paulo Hasslocher fará uma conferência no Salão Nobre do Hotel Glória, dia 18, segunda-feira, às 20,30 horas. O tema é: "Arte e Diplomacia".

### RECITAIS

A convite da professôra Maria de Lourdes, diretora do Programa dos Estudantes da Rádio Nacional, a senhorita Lúcia Regina de Lucena realizará, quinta-feira próxima, naquela emissora, mais um dos seus aplaudidos recitais de poesia. O último foi no auditório do Clube Naval, quando teve ocasião de dizer versos de poetas clássicos e modernos.

### PALESTRAS

O Círculo de Amigos da Arte e a União das Operárias de Jesus convidam para a palestra do sr. Ferreira Gular, sôbre o "Concretismo nas Artes Plásticas", dia 28, às 21 hs, na Praia de Botafogo 522, Mourisco. Entrada franca para todos os interessados.

### HOMENAGENS

Alberto Jorge Farah, um dos nossos brilhantes valores da campanha da FEB na Itália, vem de ser promovido ao pôsto de tenente-coronel, pelo que amigos e admiradores do valoroso oficial preparam-lhe grande homenagem.

### RECEPÇÕES

CASAL DR. MARIO MACHADO — O engenheiro Mário Machado e a sra. Araci Araujo Machado no ensêjo do transcurso do 12.º aniversário de sua filha Mariaci oferecerão hoje, em sua residência em Niterói, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

### COMEMORAÇÕES

O Grupo G. P. comemorará no próximo dia 14, o seu 12.º aniversário de fundação. No ensêjo, a atual diretoria, tendo à frente o sr. Ami Pena, fará celebrar missa, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Boa Morte em intenção das almas de seus associados. Posteriormente, será realizado um almôço de confraternização da família do G. P.

# Mães

**Rádio e TV** — Nestor de Holanda

DIA DAS MÃES. No setor das homenagens (na TV e no rádio), duas merecidas escolhas: Tia Amélia, a mãe artista, e Sônia Barreto, a mãe radialista. Senhoras dignas, admiráveis personalidades, dois exemplos. E' encantador êsse lado sadio das câmaras e microfones, no qual encontramos caractéres admiràvelmente bem formados, que se não confundem com outros que conhecemos: espécimes esquisitos de vasta e variada fauna. Mas..., zoologia prá lá e Dia das Mães prá cá.

Na televisão, há um programa que se solta, nesses dias: o "Clube do Guri". Collid Filho, Samuel Rosemberg e outros meninos. Será usado imenso repertório poético sôbre as genitoras. Gastarão à farta, igualmente, cantigos sôbre "mãezinhas queridas". Escolherão a mais velha do ano, o que não entendo bem, porque, em meu fraco modo de entender, a mãe mais velha dêste 1959 deve ser a mesma do ano passado...

Aposto com quem quiser como um menino, mal ensaiado como todos os outros, declamará o "Ser mãe é padecer num paraíso". Aposto, também, que Samuel Rosemberg aparecerá, ao lado de um quarteto de patrocinadores, porque êle, normalmente, é, apenas, diretor do programa, mas não deixa de aparecer em dias assim.

E teremos discurso do anunciante, em favor das mães.

HÁ uma anedota sôbre escola do interior, na qual os meninos só sabiam cantar o "Viradum". Com o inspetor desconhecia aquela tal de "Viradum", pediu ao mestre da escolinha que mandasse os meninos cantarem a coisa. E os alunos cantaram:

— "Viradum Ipiranga às margens plácidas..."

E o que acontece com o "Clube do Guri". Estou sempre esperando, a qualquer momento, que a turma do Rosemberg cante o "Viradum"...

OUTRAS histórias de mães acontecerão no rádio e na TV. O compositor Paulo Gracindo, por exemplo, que derrubou a galeria com um samba, fará seu programa, a partir das 10 horas, na Rádio Nacional, dedicado àquelas que nos botaram no mundo. O musicista Gracindo tem dêsses ímpetos saudáveis. Não parece, mas é homem bom. Bom coração. Não sofre do miocárdio, nem de aortite, nem das coronárias. Tem coração excelente o compositor Paulo Gracindo.

Tanto que, segundo consta, homenageará, também, seu parceiro Carvalhinho, porque, em matéria de samba, o Carvalhinho tem sido verdadeira mãe para o Gracindo...

UMA coisa que estou notando é a falta de especialista em assuntos de mãe tanto na TV como no rádio. Carlos Galhardo, por exemplo, é especialista em São Jorge. A Irmã Graciete Santana, que chefia a seção de "ballet" da Legião do Irmão Zarur, é especialista em avós. Brício de Abreu, em tataravós. Al Neto, em ianques. Caubi Peixoto, em "papai" — isto é: Diveras.

Ninguém, todavia, se especializou, ainda, em mamães para o dia a elas dedicado. E isso está fazendo falta...

INTELIGENTE, jovem, o José Otávio, divulgador da TV-Rio, telefonou para carrancudo crítico desta praça, como faz sempre com todos os outros, para dizer-lhe a peça que irá pelo "Estúdio 13".

— "O jogador", de Dostoiewsky.

E o carrancudo crítico perguntou, para valer:

— E drama ou comédia?

Aproveito a ensancha oportunosa, como diria Mister Eco, para usar as palavras do carrancudo crítico, diante da maioria dos programas que ouviremos, no sem-fio botocudo, sôbre genitoras:

— Drama ou comédia?

FINALMENTE, dois poetas fizeram versos com a expressão "Se eu morresse amanhã": o paulista Alvares de Azevedo e o pernambucano Antônio Maria. Uso o primeiro: "Minha mãe de saudades morreria, se eu morresse amanhã". Mas isso, apenas, para constar.

Porque, no meu caso, quem já morreu de saudades fui eu.

**HOJE E AMANHÃ**

**DOMINGO**

CANAL 6: 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Rosália Meireles; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão imobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,0. — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

**SEGUNDA-FEIRA**

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colegio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a priminha; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noite de gala; 22,30 — Nosso informativo.

*Napoleão Monis Freire é um dos intérpretes, o cenógrafo e o figurinista de "A Ratoeira", de Agatha Christie, a estrear no São Jorge, em 20 do corrente.*

# Povo & perda & profecia

**Teatro** — Paulo Francis

POPULARIZAR — Desde que enfiaram o teatro entre quatro paredes, o recinto ficou semelhante a um caixão. Esse lamento é velho, mas ainda é válido. Há, por exemplo, um espetáculo em São Paulo, "Gimba", feito de encomenda (no bom sentido) para o povo. Êste não tem Cr$ 120,00 para gastar em divertimento, o empresário dispõe de uma casa de espetáculos com menos de quinhentos lugares.

Gianfrancesco Guarnieri, autor de "Gimba" e de "Eles Não Usam Black-tie", exibiu a última para o sindicato de metalúrgicos. Os operários, por coincidência, estavam em assembléia permanente para decidir se entravam ou não em greve. Entraram, depois de ver a peça, segundo comunicaram ao autor. E êste, também um dos intérpretes, era um "fura-greves" no texto. Ao declarar o que havia feito, em cena, uma operária grávida levantou-se e gritou: "cachorro". Há muito de ingenuidade aqui, chego quase a ver os bocejos de alguns de meus estimados colegas. Mas quero crêr que na Grécia o povo também reagia assim. Teatro é, por definição, uma arte popular. Não é uma grande arte, embora contenha grandes obras. O meio de expressão é limitado. Deficiência compensada pela riqueza do contato direto com o povo.

No teatro moderno, isso não é possível. Desde o aburguesamento do teatro e da reação superintelectual contra êsse aburguesamento, o palco perdeu sua dimensão primeira. Ficou reduzido a entretenimento das "élites" ou das "coteries" de intelectuais.

ESPETÁCULOS POR VER — Uma série de imprevistos me impediu de ver a última contribuição de Luís Iglezias para a literatura contemporânea, "PlayBoy", no Serrador, e o poema musicado de título suburbano-dadaísta de Valter Pinto, "Tem Bububu No Bobobó". Os leitores bem podem imaginar a minha ansiedade em remediar êsse estado de coisas, o sentimento de culpa de que estou invadido por ter perdido essas importantes ocasiões teatrais. O que seria de nós sem Iglezias e Valter Pinto? Não teríamos o que ver em matéria de entretenimento. O "nós" aqui se refere ao público também, que, privado dêsses dois artistas, ficaria restrito às novelas da rádio Nacional ou a contemplar cachoeiras fabricadas pela natureza.

OS DONS PROFÉTICOS DOS MAUS AUTORES — Archibald Mc Leisch, autor de "JB", e Elia Kazan, diretor do espetáculo, trocaram cartas durante a produção do texto, correspondência que foi publicada no "Esquire", de maio. Mc Leish conhece seu eleitorado. Ao saber das entusiásticas críticas de jornal a "JB", escreve que ficou comovido, mas que sabe que haverá vozes discordantes: "I can't imagine that Bright Young Britisher the "New Yorker" hired liking the play". "Não posso imaginar aquêle Brilhante Jovem Inglês contratado pelo "New Yorker" gostando da peça". Dito e feito. Amostra da crítica de Kenneth Tynan: "Eu me entediei até a exasperação". Ao contrário de "Jó", seu protagonista, Mc Leish possui o dom da profecia.

# Víaje pela manhã

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 10 — As horas da manhã, serão favoráveis para viajar e planejar negócios para a semana. A manhã, de manhã, Vênus entra em Câncer. Será favorável para viajar e também para mudar-se. Nas corridas de hoje os animais números 4, 1 e 5 serão vencedores.

**ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

**PARA OS NASCIDOS:**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 48 (horas e números).

— Desânimo, mente aturdida e desequilíbrio arterial. Necessita moderação no beber para viver melhor. 1, 6 e 22; 10, 40 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 52 e 89 (horas e números).

— Manhã promissora. O quarto crescente dará novo ritmo às suas emprêsas e as viagens serão agradáveis com meros e satisfação. 8, 9 e 10; 17, 18 e 29 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios 8, 15 e 23; 21, 42 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 21, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Dessídias conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 38 e 37 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 5 0e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã agradável; a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio
Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

## ENLACE PAULO E SUELI

*Realizou-se, ontem, na Capela do Palácio Guanabara, o casamento do sr. Paulo Crespo, filho do sr. Dario Crespo, diretor da Carteira Imobiliária da Caixa Econômica, e senhora, com a srta. Sueli Matos, filha do sr. Egberto Matos e senhora, da alta sociedade carioca. Ao ato religioso, compareceram numerosas personalidades de relêvo no mundo social e político desta capital, transformando-se num acontecimento dos mais elegantes. A foto mostra os jovens nubentes ouvindo a preleção do sacerdote*

## MÉXICO LIDERA O FESTIVAL

CANNES França, 9 (UPI DC) — O México assumiu, enfim, o papel principal no Festival Cinematográfico Internacional de Cannes com a exibição de gala de seu filme "La Cucaracha", seguida de uma imponente festa no cassino de Juan Les Pins.

Tanto a película como a festa, de típico sabor mexicano, contaram com a presença de destacadas figuras do cinema e da crítica.

### REVOLUÇAO MEXICANA

"La Cucaracha" é um filme que trata da revolução mexicana e foi considerada película das mais emocionantes já exibi-

Maria Felix, principal atriz do filme, desempenha o papel de mulher na revolução de 1910, que tem de combater em duas frentes, isto é, contra tropas inimigas e contra outra mulher, Dolores del Rio, pelo amor de um coronel.

## SÓ VALE SE FÔR EM CHICAGO

CHICAGO, 9 (FP) — A Comissão de Box do Estado de Illinois informou a Sugar Ray Robinson que, apesar da decisão NBA, consideraria uma luta de box Robinson x Carmen Basilio como campeonato mundial dos pesos-médios .. se fôsse disputada em Chicago, cidade principal de Illinois.

## ESCÓCIA, 3; ALEMANHA, 2

LONDRES, 9 (FP) — Depois do embate de 2x2 entre a Inglaterra e a Itália, esta tarde, em Wembley, a Escócia derrotou, esta noite, a Alemanha ocidental, por 3x2, em Glasgow, diante de 103.415 espectadores. O escore já era êsse, ao terminar o primeiro tempo.

## Fla e Inter hoje

PORTO ALEGRE, 9 (SP-DC) — O Flamengo enfrentará amanhã, domingo, o Internacional desta cidade, em partida que encerrará as comemorações do cinqüentenário do grande clube gaúcho.

O time carioca jogará sem Henrique, convocado para a seleção nacional e o gaúcho sem a direção de Pirilo, que assumiu esta semana a direção da equipe do Corintians, de São Paulo.

### OS TIMES

Os dois times deverão jogar assim: Flamengo — Fernando, Joubert, Jadir, Décio e Jordan; Moacir e Copolillo; Oton, Manoelzinho, Dida e Babá.

Internacional — Benito, Zangão e Barradinhas; Dilson, Verardi e Bruno; Cacaio, Zago, Joaquim, Táli e Deraldo.

## ATLETISMO 2 VÊZES HOJE

Duas competições atléticas movimentarão hoje o calendário da Federação Metropolitana de Atletismo. As 9 horas será realizada a rústica Lagoa Rodrigo de Freitas, com saída na Ladeira do Tabatinguera e chegada no estádio do Flamengo.

À tarde, na pista do Maracanã terá lugar o Campeonato de Aspirantes para atletas com idade compreendida entre 15 e 20 anos. Intervirão Botafogo, Vasco e Fluminense, únicos clubes inscritos em ambas as competições.

## Palmeiras e Corintians em S. Paulo

SÃO PAULO, 9 (SP-DC) — Palmeiras e Corintians se enfrentarão amanhã, domingo, no Pacaembu, pelo Torneio Rio-São Paulo, em cujo resultado nenhum dos dois pode mais influir.

Na equipe do Corintians se terá a notar a estréia de Pirilo como técnico, após haver abandonado, sob protestos gaúchos, a direção da equipe do Internacional.

### AS EQUIPES

Os times entrarão em campo assim formados: Palmeiras — Valdir, Ivan e Edson; Geraldo, Valdemar e Flávio; Paulinho, Chinezinho, Romeiro, Américo e Geó. Corintians — Cabeção, Olavo e Oreco; Ari, Valmir e Benedito; Bataglia, Luizinho, Indio, Zague e Joãozinho.

## Jogam Flu e . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Fluminense: Vitor Gonzalez; Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis; Romeu, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho.

Botafogo: Ernâni; Cacá, Tomé e Beto; Airton e Cetale; Edson, Tião Macalé, China, Rossi e Neivaldo.

### COLOCAÇÕES

Na tabela do Torneio Rio-São Paulo, no momento, Fluminense e Botafogo ocupam, respectivamente, o oitavo lugar e sexto lugar, o primeiro com 10 pontos perdidos e o segundo oito pontos.


Um Rádio de Classe na Capital de Minas . . .

RÁDIO MINAS

A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!

REPRESENTANTES NO RIO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343

SÃO PAULO:
M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar —
Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965


## Estâncias Duvivier, S. A.

São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 12 de junho próximo vindouro, às 10 horas, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha, n.º 7, 5.º andar, sala 507, onde se acham desde já, à disposição dos srs. acionistas:

a) o Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1958;

b) o Balanço e a conta de Lucros e Perdas;

c) o Parecer do Conselho Fiscal.

São objetivos desta reunião:

a) discussão e votação das referidas peças;

b) eleição de nova Diretoria;

c) estudo e votação de medidas e proposições que interessem à vida da sociedade.

Estâncias Duvivier, S. A.

EDUARDO DUVIVIER
Presidente

## AVISO

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### CARTEIRA DE PENHÔRES

### Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunica aos interessados que, a partir das 12 horas, dos dias 11, 12, 13, 15, 18 e 19 de maio de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12 e 13 (JÓIAS) e 15, 18 e 19 (MERCADORIAS), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

## Flamengo . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

mundo é a de assegurar a presença de Algodão, cuja ausência, no jôgo anterior, foi considerada fundamental para a derrota sofrida.

Outra medida de Kanela: incluir no seu "five" o campeão do mundo Valdir e aproveitar o novato Mical. Com Algodão, Valdir, Igrejas, o baiano juvenil Mical e mais os antigos Fernando, Barone, Oto, Valter e Paulinho, o técnico Tog Renan pretende derrotar o seu adversário e provar que com esta equipe o Flamengo está em condições de aspirar à conquista do título de campeão carioca pela nona vez consecutiva.

### A PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ

Para a rodada de amanhã a FMB elaborou o seguinte programa:

Botafogo x Flamengo — quadra do Mourisco — juizes: Marzano e L. Gomes; Minerva x Sírio — quadra da R. Itapirú — juizes: Milton Carvalho e P. dos Anjos; Vasco x Tijuca T. C. — Em S. Januário — juizes: Nei Sodré e Benedito Conceição; Riachuelo x Fluminense — quadra da R. Marechal Bitencourt — juizes: Célio Pádua e Maier Mizrai.

Para os jogos acima tem o seu início previsto para às 21 horas.

### CERTAME INFANTIL

Pelo Torneio Infantil de Basquete jogarão hoje: Riachuelo x Vasco, Tijuca x Atlética e América x Mackenzie. Os clubes citados em primeiro, jogam na própria quadra. Início dos jogos às 9 horas da manhã.

## OSVALDINHO VAI VOLTAR

LISBOA, 9 (FP) — O jogador brasileiro Osvaldinho (Osvaldo Neves Maia) que termina em julho seu contrato com o Sporting, de Portugal, já anunciou que êste contrato não será renovado. Osvaldinho regressará, nessa altura, ao Brasil, definitivamente.

## CASA ALIANÇA, CÂMBIO, PASSAGENS E TURISMO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇAO

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de maio de 1959, às 14 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 13-A, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1958, bem como elegerem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1959 e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1959

ANTONIO MANUEL VITORINO PIANO — Diretor.


PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — TEATRO MUNICIPAL — DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO

(Primeiro período de Espetáculos de Ópera e Ballet — Temporada Nacional de Arte)

HOJE — VESPERAL, ÀS 15h45m, — 2.ª E ÚLTIMA REPRESENTAÇAO DE

LA BOHÈME

Opera em 4 atos, de GIACOMO PUCCINI

Com MARIA SÁ EARP, LYSIA DEMORO, ALFREDO COLOSIMO, RAUL GONÇALVES, JORGE BAILLY, SERGIO NAPOLI, GUILHERME DAMIANO, NINO CRIMI, CARLOS DITTERT e BENEVIDES COTTINI.

Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro SANTIAGO GUERRA. «Regisseur»: CARLOS MARCHESE. Maestro de Côro: CELSO CALVACANTI. Cenários novos, de FERNANDO PAMPLONA. Figurinos de ARLINDO RODRIGUES. Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 1 100,00; Poltronas: Cr$ 220,00; Balcões Nobres: Cr$ 180,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias: Cr$ 70,00. — Sêlo incluso. — Desconto de 50% aos Estudantes, nos Balcões e Galerias.


# CARTAZ

## TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados, às 20.30 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Tô lá", às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque", às 21.30 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "...migo é no Caracará", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18.15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor" às quartas quintas, sextas, sábados e domingos às 21.30 horas. Vesperais, aos domingos, às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — 37-3220 e 26-2831 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1030 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
UNIÃO — Praia de Botafogo, 522, — Antoinette, a Gaivota e a Ilusão" às sextas, sábados e domingos às 21.30 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "Oscar" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas às 16 horas e aos domingos, às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados, às 17 horas e aos domingos, às 10 horas.

## CINEMAS

## LANÇAMENTOS

FÉRIAS EM PARIS (Paris Holliday) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Gerd Oswald. Com Bob Hope, Fernandel, Martha Hyer, Anita Ekberg. Comédia. No São Luis Rex, Presidente, Leblon Eskie-Tijuca, Cachambi, Coliseu Canta Alice e Central (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
GUERREIRO SUBMARINO (Underwater Warrior) — Cinemascópio. Direção de Andrew Marton. Com Dan Dailey, James Gregory, Claire Kelly. Drama. No Azteca. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
ANNA DE BROOKLYN (Anna of Brooklyn) — Italiano. Cinemascópio Colorido. Dirigido por Carlo Lastricati. Comédia. No Plaza Ricamar Astória, Colonial, Olinda Mascote, São Bento, Alfa, Esperanto (Petropolis) e Caxias. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
ÊLE ELA E O OUTRO (Le Pays d'où je Viens) — Francês. Colorido. Dirigido por Marcel Carné. Com Françoise Arnoul e Gilbert Bécaud. Fantasia musical. No Pathé, Riviera, Paratodos e Grill (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos. (France Filmes).
DIAMANTE MALDITO (The Secret Place) — Inglês. Dirigido por Clive Donner. Com Belinda Lee, Ronald Lewis e Michael Brooke. Drama policial. No Vitória, Alasca, América, Floriano e Belmar. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Cat on a Hot Tin Roof) — Colorido. Dirigido por Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Paul Newmann e Burl Ives. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax e Palácio-Higienópolis. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
TUDO AZUL COM O BARBA AZUL (The Remarkable Mr. Pennypacker) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry Levin. Com Dorothy McGuire, Clifton Webb e Charles Coburn. Comédia. No Palácio, Roxi, Madrid, Imperator e Pirajá. Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239, das 18 às 23 horas.

## CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Anna de Brooklyn".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Passado Perdido" e "O Vampiro".
FLORIANO — "Apuros de um Xerife".
IDEAL — 42-1218 — "Olhando a Morte de Frente".
IMPERIO — 22-9848 — "Cala a Bôca Etelvina".
MARROCOS — "Paixão e Carne".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
ODEON — "Vampiro da Noite".
PALACIO — 22-9820 — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
PATHE — 22-8795 — "Ele, Ela... e o Outro".
PLAZA — 22-1097 — "Anna de Brooklyn".
POPULAR — "Terra Cruel" e "Conflito de Destinos".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Férias em Paris".
REX — 22-6327 — "Férias em Paris".
RIVOLI — "Guerreiro Submarino".
VITORIA — "O Diamante Maldito".
RIO BRANCO — "Guerreiro Submarino".
S. JOSE — "Carne e Fogo".

## ZONA SUL

ALASCA — "O Diamante Maldito".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".
AZTECA — "Guerreiro Submarino".
ART-PALACIO — 37-2795 — "A Desejada".
ASTORIA — 47-0166 — "Anna de Brooklyn".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Vampiro da Noite".
CARUSO COPACABANA — "Guerreiro Submarino".
COPACABANA — "Cala a Bôca, Etelvina".
FLORIDA — Fechado.
FLORESTA — 26-6257 — "Dois Amores e uma Cabana" e "Perigo de Nyoka".
GUANABARA — 26-6257 — "A Morada da Sexta Felicidade".
IPANEMA — 47-3306 — "O Vampiro da Noite".
LEBLON — 27-7805 — "Férias em Paris".
LEME — "Dupla do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
MIRAMAR — "Anna de Brooklyn".
NACIONAL — 26-8072 — "Guerreiro Submarino".
PAX — 27-6621 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
PIRAJA — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
POLITEAMA — 25-1149 — "Passagem Para Marselha".
RIAN — 47-1144 — "Vampiro da Noite".
RICAMAR — "Anna de Brooklyn".
RIVIERA — "Ele, Ela... e o Outro".
ROXI — 27-8245 — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
S. LUIZ — "Férias em Paris".
ROIAL — "O Espírito de Pôrco".

## ZONA NORTE

AVENIDA — "O Vampiro da Noite".
AMERICA — 48-4519 — "O Diamante Maldito".
BANDEIRANTES — "O Ladrão do Rei".
CARIOCA — 28-8178 — "Vampiro da Noite".
ESKYE — 28-5518 — "Férias em Paris".
FLUMINENSE — "Cidade Sem Lei".
MADRID — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
MARACANA — 48-1910 — "Cala a Bôca Etelvina".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Anna de Brooklyn".
TIJUCA — 48-4518 — "O Falcão dos Mares".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 33-9993 — "Cala a Bôca Etelvina".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

## SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cala a Bôca Etelvina".
AGUA SANTA — "Feliz Ano Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Anna de Brooklyn".
ANCHIETA — "Diana de França".
BELMAR — "Cala a Bôca, Etelvina".
CACHAMBI — "Cala a Bôca, Etelvina".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "Choque de Ódios" e "O Enigma das Tôrres" (série).
CAIÇARA — "Vamos Voar Moço?"
COLISEU — 29-9753 — "Férias em Paris".
DEL CASTILLO — "Honra a Um Homem Mau".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Guerreiro Submarino".
ESKYE — "O Espírito de Pôrco".
IRAJA — "Sayonara".
IMPERATOR — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
MADUREIRA — 28-8783 — "Vampiro da Noite".
MASCOTE — "Anna de Brooklyn".
MEIER — 29-1222 — "Guerreiro Submarino".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aconteceu na Itália".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "Miguel Strogoff".
PADRE NOBREGA — "O Monstro Que Desafiou o Mundo".
PARATODOS — "Êle, Ela... e o Outro".
REAL — 29-3467 — "Arenas Sangrentas" e "A Noiva Eterna".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
ROULIEN — "Não há Maior Amor".
S. JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grã-finos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Assim se Moldam Heróis".

## SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cala a Bôca, Etelvina".
BRAZ DE PINA — "Cala a Bôca, Etelvina".
CARMOLI — "Bandoleiros de Durango" e "Legião do Zorro".
CENTRAL — 30-3632 — "A Carrocinha" e "Mulher Tigre".
SANTA HELENA — 30-2366 — "Mulher Caluniada".
LEOPOLDINA — "O Vampiro da Noite".
MAUA — 30-5056 — "Desforra".
MELO — "Amanhã Será Tarde Demais".
MURIAE — "A Dupla do Barulho".
ORIENTE — "Não há Maior Amor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Gata em Teto de Zinco Quente".
PENHA — "Não há Maior Amor".
S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro".
RAMOS — "Não há Maior Amor".
ROSARIO — "Guerreiro Submarino".

## IACAREPAGUÁ

BARONESA — "Espera Angustiosa".
MARAJO — "Desejos Ocultos".

## BANGU

MOÇA BONITA — "A Morada da Sexta Felicidade".

## CAXIAS

PAX — "Cala a Bôca, Etelvina".
CAXIAS — "Anna de Brooklin" e "No Reino das Fadas".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".
POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

## TRÊS RIOS

GLORIA — "A Deusa Branca".
REX — "Noites de Mardi Gras".

## NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Lenda dos Desaparecidos".
VERDE — "Dois Amigalhões" e "Encruzilhada do Destino".

## REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome a Bala".

## ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "As Minas do Rei Salomão".

## NITERÓI

CENTRAL — "Férias em Paris".
EDEN — "Apuros de um Xerife".
GRILL — "Êle, Ela... e o Outro".
ICARAI — "Aconteceu na Itália".
IMPERIAL — "Um Homem de Coragem".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "O Vampiro da Noite".
S. BENTO — "Anna de Brooklyn".

## SÃO GONÇALO

MUTUA — "E' a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe".

## PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Não há Maior Amor".
CAPITOLIO — "Cala a Bôca, Etelvina".
D. PEDRO — "Pancho Vila, o Temerário".
PETROPOLIS — "Três Encontros Com o Destino".

## TAIRETÁ

EDEN — "Cruel Dilema".

## BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola".
PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "O Domínio dos Homens Sem Lei".

## VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "E o Espetáculo Continua".
AVENIDA — "Plano Infernal".

## NILÓPOLIS

NILOPOLIS — "E Deus Criou a Mulher".
IMPERIAL — 22-26 — "Orgulho e Paixão".

# TURQUEZA E LOHENGRIN: DUPLA QUASE CERTA

## Cleonia vai debutar em boas condições

Deverá debutar em condições de marcar logo de saída uma vitória, a potranca CLEONIA no primeiro páreo desta tarde. Está muito bem trabalhada e vai encontrar adversárias relativamente fracas pela frente. Acreditamos, assim, que a pupila de Levi Ferreira, confirmando o que sabe, será, por certo, a ganhadora da carreira inicial. Merece, pois, êste lembrete como uma das boas indicações

## Lembretes

**1.° PAREO**
CLEONIA estréia bem movida. Bem apontada.
VISTA ALEGRE é adversária de primeira linha.
**2.° PAREO**
SHELL ficou na vez. E' uma "bala" e no "tapete" pode ganhar.
VITAMINA, agora, é só fazer efeito — pois tem retrospecto para ganhar.
**3. °PAREO**
HANTAIN ficou com o páreo na bôca. Boa pule.
XIBA é bom azar nesse deserto de valores...
**4.° PAREO**
XOIRA, na grama, deve ganhar, e fácil, nessa turma. Na areia é mais difícil.
**5.° PAREO**
ULO é boa indicação nesse páreo. Anda bem.
JANCZUR reaparece bem. Na grama vai dar trabalho.
**6.° PAREO**
LOHENGRIN, em 2.000 metros, pode desforrar-se de Turquesa
**7.° PAREO**
VATOUT na estréia já mostrou que é bom. Deve vencer agora.
VOLPONE melhorou muito e é sério rival.
**8.° PAREO**
MYRSINA volta em forma e com possibilidades de vitória
VIOLETA reaparece bem e pode, também, ganhar êsse páreo
**9.° PAREO**
TRUE LOVE continua sendo sério candidato à vitória

## Hoje Dia das Mães lembrar Pro-Matre

Queremos mais uma vez agradecer aos turfistas, principalmente os proprietários da Gávea, os mais visados na nossa campanha, a boa acolhida da mesma. — Estamos certos que assim o turfe não ficará alheio ao estado crítico em que se encontra a Pro-Matre.

Contamos também com os homens que estão a frente dos destinos do Jockey Club Brasileiro, que por certo saberão também entrar com sua parcela de ajuda para salvar aquela instituição.

Hoje, dia das Mães, vale mais uma vez lembrar o nosso desejo que por certo é o mesmo de todos aquêles que gostam de trabalhar por uma causa nobre.

Esperamos contar com todos os proprietários cujos animais ganhem páreos hoje e tenham vencido também ontem, para que desviem parte dos prêmios para a Pro-Matre. — Os que assim desejarem podem procurar a secretaria dêste jornal, que nós providenciaremos um funcionário da Pro-Matre para o recebimento da cota a ela destinada.

Os que mesmo não ganhando queiram também contribuir, estamos nos colocando à disposição para chegar até aquela instituição os donativos.

## Vitamina tem tudo para sair de perdedora

Apesar da presença perigosa de SHELL, acreditamos que a potranca VITAMINA encontrou a oportunidade ideal para marcar finalmente sua primeira vitória da campanha. Está muito preparada a pupila de Ernani de Freitas que vai enfrentar pista e distância do seu agrado, bastando que tenha um percurso normal, para não deixar escapar esta oportunidade. Daí o nosso destaque para esta defensora do Stud Paula Machado como uma das indicações melhores do programa desta tarde na Gávea.

# Nossos informes para hoje

**1.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,20 hs. — Record: Okayama, 77"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Cleonia, L. Rigoni ...... 54 | Venderá caro a derrota. Inimiga. | L. Ferreira | ESTREANTE | — |
| 2 Ilustraca, F. Viana ...... 54 | Não cremos que possa vencer. | A. Cardoso | ESTREANTE | — |
| 2 3 Imbuida, U. Cunha ...... 54 | Esperam ganhar a prova. Há fé. | R. Costa | 6° de Patrôa — Floramour | 71"4\|5 1200 GL |
| 4 Eambi, J. Baffica ...... 54 | Vai figurar ao pouco. É duro. | J. Mesquita | ESTREANTE | — |
| 3 5 Vista Alegre, A. G. Silva 54 | Vai ganhar chega colocada. | O. F. Reis | ESTREANTE | — |
| 6 Itupiru, J. Marinho ...... 54 | Chance relativa. Bom placé. | E. Pereira | ESTREANTE | — |
| 7 Ilse, D. Moreno ...... 54 | Agora vai atuar melhor. Rival. | M. Araujo | 8° de Zafira — Vitamina | 76"1\|5 1200 AL |
| 8 Ireja, B. Alves ...... 54 | Não cremos que possa vencer. | S. Câmara | ESTREANTE | — |

Nossa indicação — CLEONIA · Adversária — IMBUIDA · Bom azar — VISTA ALEGRE

**2.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,45 hs. — Record: Okayama, 77"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Shell, L. Diaz ...... 54 | Favorita e contam com vitória. | R. Carrapito | 2° de Valquiria — Zoada | 86" 1400 GM |
| " Ocmarina, J. Ramos ...... 54 | Na grada. Pouco pretenderá. | C. Souza | ESTREANTE | — |
| 2 3 Clematite, A. Santos ...... 54 | Esperam melhor apresentação. | P. Morgado | 2° de Patrôa — Floramour | 71"4\|5 1200 GL |
| 4 Danscénne, A. Bolino ...... 54 | Vai correr. Pode aparecer. | Ed. Coutinho | 9° de Valquiria — Shell | 86" 1400 GM |
| 3 5 Icanga, D. P. Silva ...... 54 | Capaz de se colocar. Melhorou. | J. Mesquita | 4° de Zafira — Vitamina | 76"1\|5 1200 AL |
| 6 Zoade, U. Cunha ...... 54 | Seria um excelente apresentação. | C. Pereira | 3° de Valquiria — Shell | 86" 1400 GM |
| 4 7 Vitamina, O. Ullôa ...... 54 | Principal rival de Vitamina. | E. Freitas | 2° de Zafira — Esbelta | 76"1\|5 1200 AL |
| " Valence, F. Irigoyen ...... 54 | Reforço de primeira. Muita fé. | E. Freitas | ESTREANTE | — |

Nossa indicação — VITAMINA · Adversária — SHELL · Bom azar — ZOADA

**3.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Okayama, 77"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Haritain, N. Corre ...... 55 | Não corre. | M. Gil | 2° de Benghazi — Procurador | 101"1\|5 1600 AP |
| " Paranca, L. Diaz ...... 55 | Vai atuar a contento. | M. Gil | 4° de T. Love — Haritain | 90"1\|5 1600 AP |
| 2 3 Gorgorano, A. Santos ...... 55 | Dos prováveis ganhadores. | P. Morgado | 3° de Xibio — Duraznito | 59"2\|5 1000 GL |
| 4 Loureiro, A. G. Silva ...... 55 | Não é fácil sua tarefa. | W. Aliano | 5° de Xibio — Duraznito | 59"2\|5 1000 GL |
| 3 5 Xiba, J. Marchant ...... 55 | Aos azaristas. Pode ganhar. | E. Cardoso | ESTREANTE | — |
| 6 Zeca, O. Ullôa ...... 55 | Melhorou e é candidato. | C. Britto | 4° de Benghazi — Haritain | 101"1\|5 1600 AP |
| 4 7 Tunquelen, D. Moreno ...... 55 | Merece respeito na turma. | G. Feijó | 3° de Jatancioso — Kaiser | 99"1\|5 1600 GM |
| 8 Fidener, E. Furquim ...... 55 | Não gostamos. Há melhores. | H. Itrillo | 5° de Xibio — Duraznito | 59"2\|5 1000 GL |
| 4—9 Kaiser, D. P. Silva ...... 55 | Corre bem e contam ganhar. | R. Costa | 3° de Ukase — Duraznito | 59"2\|5 1000 GL |
| 9 Pablito, J. Ramos ...... 55 | Difícil. Há melhores. | J. W. Vianna | 11° de Leafless — Vitamina | 76"1\|5 1200 AL |
| 10 Lebreu, I. Amaral ...... 55 | Também não tem chance aqui. | C. Gimmes | 11° de Xibio — Duraznito | 59"2\|5 1000 GL |

Nossa indicação — GORGORANO · Adversário — ZECA · Bom azar — KAISER

**4.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Okayama, 77"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Darga, I. Sousa ...... 55 | Venderá caro a derrota. | P. Morgado | 2° de Cuba — Catalã | 60"1\|5 1000 GL |
| 2 Miss Bangu, H. Vasconc. 55 | Difícil sua vitória. Não cremos. | W. Pedersen | 5° de Cuba — Darga | 60"1\|5 1000 GL |
| 2—3 Galigaé, Jos. Baffica ...... 55 | Dos principais ganhadoras. | G. Feijó | 2° de Margarida — Libonia | 61"1\|5 1000 GL |
| 4 Dependence, A. Bolino ...... 55 | Esperam melhor apresentação. | C. Pereira | 10° de Udine — Orimã | 90"2\|5 1400 AL |
| 5 Rosenda, U. Cunha ...... 55 | Pisoé viável. Pode aparecer. | C. Pereira | 5° de Queguari — Xaí | 96"1\|5 1500 AL |
| 3 6 Chispeada, J. Ramos ...... 55 | Pode muito boa. Candidata. | C. Souza | 4° de Margarida — Galigaé | 61"1\|5 1000 GL |
| 7 Catalã, A. G. Silva ...... 55 | Chance de primeira. Melhorou. | F. Schneider | 3° de Cuba — Darga | 60"1\|5 1000 GL |
| 8 Lundia, D. P. Silva ...... 55 | Depositária de esperanças. | J. S. Silva | 7° de Udine — Orimã | 90"2\|5 1400 AL |
| 4—9 Orizega, I. Amaral ...... 55 | Cuidado. Merece respeito. | J. Araujo | 8° de Cuba — Darga | 60"1\|5 1000 GL |
| 10 Xoira, J. Marchant ...... 55 | Será das primeiras. Tem chance. | C. Cabral | 6° de Udine — Orimã | 90"2\|5 1400 AL |
| 11 Bruma, J. Graça ...... 55 | Nada pretenderá. Páreo duro. | W. Costa | 12° de Udine — Orimã | 90"2\|5 1400 AL |

Nossa indicação — DARGA · Adversário — GALIGAE' · Bom azar — CHISPEADA

**5.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Swami, 82"4/5**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ulo, J. Marchant ...... 52 | Pode ganhar a prova. Tinindo. | F. Freitas | 3° de Feitor — Beiruth | 88" 1400 AL |
| 2 Cachito, I. Sousa ...... 50 | Corre bem na grama. Inimigo. | A. Paim | 3° de Eagle Son — Campi | 72"4\|5 1200 GL |
| 2—3 Banjo, P. Fontoura ...... 53 | Ligeiro e sempre perigoso. Há fé. | C. Pereira | 1° de Canotier — Ibanez | 101"1\|5 1600 AL |
| 4 Ibanez, I. P. Silva ...... 53 | Dos bons azares da carreira. | O. Lopes | 3° de Banjo — Canotier | 101"1\|5 1600 AL |
| 3 5 Canotier, M. Henrique ...... 52 | Venderá caro a derrota. Firme. | J. Araujo | 2° de Banjo — Ibanez | 101"1\|5 1600 AL |
| 6 Janczur, C. Paranhos ...... 50 | Não agrada. Volta em páreo duro. | S. Amore | 9° de Jappe — Alba Rosea | 99"3\|5 1600 GP |
| 4 7 Silurian, U. Cunha ...... 50 | Depositário de esperanças. | P. Morgado | 7° de Compatriota — Ile France | 115"4\|5 1800 AL |
| 8 Pal Tirgo, N. Corre ...... 56 | Não corre. | W. Oliveira | 1° de Gudrum — Angu | 117"1\|5 1800 AL |

Nossa indicação — IBANEZ · Adversário — ULO · Bom azar — CANOTIER

**6.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,40 — Record: Nando, 120"4/5**
**G. P. "PRESIDENTE VARGAS"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Lohengrin, F. Irigoyen ...... 55 | Gostamos. Contam ganhar a prova. | M. Souza | 2° de Turqueza — Beto | 95"1\|5 1600 GL |
| " Madagascar, U. Cunha ...... 52 | Grande ajuda para Lohengrin. | M. Souza | 1° de Liberal — Mister Bagé | 121"3\|5 1900 AL |
| 2 2 Turqueza, O. Ullôa ...... 56 | Se não ganhar chega lá. Tinindo. | E. Freitas | 1° de Lohengrin — Beto | 95"1\|5 1600 GL |
| 3 Ranieri, A. Santos ...... 53 | Párea forte para êste. | W. Aliano | 6° de Myron — Xenxem | 100"1\|5 1600 AL |
| 3—4 Verbo, J. Marchant ...... 53 | Capaz de obter colocação. Há fé. | C. Cabral | 5° de Turqueza — Lohengrin | 95"1\|5 1600 GL |
| 5 Endymion, E. Castillo ...... 53 | Cuidado. Vai correr bem. | L. Ferreira | 4° de Turqueza — Lohengrin | 95"1\|5 1600 GL |
| 4—6 Tirafogo, D. Moreno ...... 50 | Agrada a contento, mas é duro. | G. Feijó | 2° de M. Bagé — Tuyuty | 97" 1600 GL |
| " M. Bagé, H. Vasconcelos ...... 50 | Páreo forte para êste. Portanto. | G. Feijó | 1° de Tirafogo — Tuyuty | 97" 1600 GL |

Nossa indicação — LOHENGRIN · Adversária — TURQUEZA · Bom azar — ENDYMION

**7.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Okayama, 77"**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Vatout, O. Ullôa ...... 54 | Venderá caro a derrota. Firme. | E. Freitas | 3° de G. Consul — L. Gatica | 73" 1200 GL |
| 2 Eypetio, L. Diaz ...... 54 | Páreo regular. Surprêsa. | M. Gil | ESTREANTE | — |
| 3 Goyanito, F. Irigoyen ...... 54 | Bem montado. Levam na certa. | A. Morales | 5° de Volteio — Hurlingham | 82"3\|5 1300 AL |
| 2 4 Volpone, A. Santos ...... 54 | Dos prováveis ganhadores. Chance. | W. Aliano | 3° de Volteio — Hurlingham | 82"3\|5 1300 AL |
| 5 Bom de Bico, G. Queiroz ...... 54 | Não cremos em seu sucesso... | N. Gomes | 6° de Manhussú — Tico | 78"2\|5 1200 AP |
| 6 Tico, N. Corre ...... 54 | Não corre | W. Pedersen | 2° de Manhussú — Mj. Branco | 78"2\|5 1200 AP |
| 3—7 Muscari, E. Freitas F° ...... 54 | Capaz de se colocar. Melhorou. | R. Costa | 8° de Valmy — Sherif | 71"1\|5 1200 GL |
| 8 Zéo, J. Silva ...... 54 | Não é fácil tarefa. | J. S. Silva | 6° de Volteio — Hurlingham | 82"3\|5 1300 AL |
| 9 Inato, F. G. Silva ...... 54 | Vai esperar. Há melhores. | Y. Penha | ESTREANTE | — |
| 4-10 Glenmere, N. Severino ...... 54 | Bem preparado. Grande candidato. | G. Feijó | ESTREANTE | — |
| 11 Capablanca, M. Henrique ...... 54 | Progrediu e poderá ganhar... | A. Corrêa | 3° de Ptolomeu — Verdum | 65"4\|5 1000 AP |
| " Itabino, J. Carlinda ...... 54 | Reforço discreto. Não cremos. | A. Corrêa | ESTREANTE | — |

Nossa indicação — VATOUT · Adversário — VOLPONE · Bom azar — GOIANITO

**8.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Swami, 82"4/5**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Guaporena, J. Silva ...... 52 | Chance de primeira. Firme. | P. Morgado | 1° de A. d'Austria — Inágua | 95"3\|5 1500 AL |
| " Violeta, A. Santos ...... 52 | Reforço bom para Guaporena. | P. Morgado | 6° de Kuty — Tia Mimi | 82"2\|5 1300 AP |
| 2 Inágua, I. Sousa ...... 50 | Difícil sua vitória. | W. Souza | 1° de Tia Poliana — A. d'Austria | 74" 1200 GL |
| 2—3 Myrsina, U. Cunha ...... 52 | Seguiu bem e contam repetir. | J. Morgado | | |
| 4 Kuty, J. G. Silva ...... 60 | Dos azares bem possíveis. | J. Ferreira | 7° de Darkiée — Cantarelle | 101"1\|5 1600 AL |
| 5 Vove Thereza, L. Santos ...... 50 | Não cremos em triunfo. | S. Amore | 4° de Inágua — Tia Poliana | 100"4\|5 1600 AL |
| 3—6 La Morocha, P. Fontoura ...... 53 | Venderá caro a derrota. Firme. | C. Pereira | 5° de Cotoxó — Saci Pererê | 74" 1200 GL |
| 7 Quitéria, H. Vasconcelos ...... 52 | Mesmo na grama é difícil. | P. F. Campos | 6° de Gualuna — Treta | 98"2\|5 1600 GL |
| 8 Sinfonia, J. Santos ...... 50 | Progrediu e pode ganhar. | E. Freitas | 5° de Ujará — Tia Mimi | 110"1\|6 1800 GL |
| 4—9 Siciliana, M. Henrique ...... 53 | Tem chance de figurar. Há fé. | M. Salles | 4° de Tia Mimi — Kuty | 87"4\|5 1400 AL |
| 10 Tia Mimi, W. Andrade ...... 55 | Grande candidata. Está tinindo. | B. Carvalho | 5° de G. Madrid — Ukrania | 80" 1400 AU |
| " Tia Poliana, G. Queiroz ...... 50 | Reforço fraco. Páreo difícil. | B. Carvalho | 2° de Inágua — A. d'Austria | 93"3\|5 1500 AL |
| | | | | 74" 1200 GL |

Nossa indicação — VIOLETA · Adversária — MYRSINA · Bom azar — SINFONIA

**9.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Swami, 82"4/5**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Performances | Treinadores | Possibilidades | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 True Love, A. Santos ...... 55 | Favorito. Em boa forma. Inimigo. | W. Costa | 2° de Ukelele — Rebate | 71"4\|5 1200 GL |
| 2 Canzonière, M. Henrique ...... 55 | Poderá pagar placê. Chance. | M. Salles | 4° de Comanche — Dart | 102"1\|5 1600 AL |
| 3 Rebate, D. P. Silva ...... 55 | Está bem, sendo dos principais. | C. Ferreira | 3° de Ukelele — True Love | 71"4\|5 1200 GL |
| 2—4 Benghazi, F. Irigoyen ...... 55 | Deve repetir. Inimigo temível. | M. Souza | 1° de Haritain — Procurador | 101"1\|5 1600 AL |
| 5 Olimpo, J. Baffica ...... 55 | Não é difícil. Pule alta. | J. Perez | 5° de Ukelele — True Love | 71"4\|5 1200 GL |
| 6 Cantineiro, M. Teixeira ...... 55 | Párec forte. Não gostamos. | A. P. Silva | 6° de Ranieri — Olimpo | 99" 1600 GM |
| 7 Renchipur, D. Moreno ...... 55 | Seríssimo candidato. Venceu bem. | M. Gil | 1° de Ukelele — True Love | 71"4\|5 1200 GL |
| 3—8 Halfiler, L. Rigoni ...... 55 | Será dos primeiros no final. | A. Feijó | 3° de Comanche — Dart | 102"1\|5 1600 AL |
| 9 Platino, E. Castillo ...... 55 | Não será surprêsa. Descantou. | J. S. Silva | 6° de Dragonet — Bomarchuê | 83"4\|5 1300 AT |
| 10 Pedrinho (*), L. F. Castro ...... 55 | Parec duro. Tem pouca chance. | B. Carvalho | 7° de Deboche — Platino | 101"2\|5 1600 AL |
| 11 Xibio, U. Cunha ...... 55 | Pule boa. Contam com o "bis". | M. Canejo | 1° de Duraznito — Gorgorano | 69"2\|5 1000 GL |
| 4-12 Ukase, O. Ullôa ...... 55 | Outro que tem muita chance. Rival. | E. Freitas | 1° de Duraznito — Kaiser | 98"3\|5 1600 GL |
| 13 Lupulo, N. Corre ...... 55 | Não corre. | C. Tôrres | 7° de Comanche — Dart | 102"1\|5 1600 AL |
| 14 Garoto de Ouro, N. Severino ...... 55 | Não deve ser desprezado. | | | |
| " Jatancioso, G. Almeida ...... 55 | Corre muito bem no gramado. | G. Feijó | 7° de Agio — Dollar | 94"4\|5 1500 GL |
| | | G. Feijó | 6° de Ukiele — Olimpo | 71"4\|5 1200 GL |

(*) ex-Otnelo

Nossa indicação — BENGHAZI · Adversário — HALFILER · Bom azar — TRUE LOVE

## Endymion é o melhor "azar"

**O Grande Prêmio "Presidente Vargas" prova principal da corrida desta tarde na Gávea — deverá se resumir a um novo "mano-a-mano" entre os competidores Lohengrin e Turquêza.**

A filha de Finesse vem de duas excelentes vitórias sôbre aquêle defensor do Stud Seabra, ambas na distância da milha sendo que uma delas foi em tempo recorde e a seguinte a um quinto de segundo daquêle mesmo recorde.

**"TININDO"**

Apesar de Lohengrin continuar sendo um dos maiores rivais de Turquesa, esta só pode colher benefícios com o aumento da distância de 2000 metros. A pilotada de Oswaldo Ullôa gosta de correr trepada entre os três primeiros colocados, ou mesmo de ponta a ponta na dianteira, como já tem acontecido. Assim sendo, é possível que a pupila de Ernani Freitas tome a ponta e tire vantagens que lhe possam dar mais um triunfo.

**BOM AZAR**

O potro Endymion é o melhor azar da prova. Em seu último compromisso o pupilo de Levy Ferreira sofreu sérios prejuízos na entrada da reta final, ocasião em que foi "desgarrado" pelo competidor Verbo. Ainda assim, o filho de England arrematou na quarta colocação, "voando", atrás de Turquesa, Lohengrin e Bucarest, em tempo recorde para a milha. Não sofrendo aquêles prejuízos de outro dia, certamente Endymion poderá finalizar lutando pelas primeiras colocações com os favoritos Turquesa e Lohengrin.

**"SEU" FREITAS**

*Ernani Freitas, que vem mantendo em plena forma os defensores da blusa ouro e costuras azuis. Sua pupila Turquêsa vai dar muito trabalho esta tarde, no "G. P. Presidente Vargas"*

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.252,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Rateio: Cr$ 376.478,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 11-7-3 — 29 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.817,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 11-10 — 7-6 e 3-6 — 4 ganhadores — Rateio. Cr$ 91.568,00.

## CORRIDA DE 5a.-FEIRA

**1.° Páreo — às 13,40 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 RAFAL | 5 | 58 |
| 2 LOUVOIS | 7 | 58 |
| 2—3 TRIBUNAL | 8 | 60 |
| 4 JAZARAL | 1 | 52 |
| 3—5 MARATAISES | 4 | 52 |
| 6 CANZONETA | 2 | 58 |
| 4—7 DOURADOR | 3 | 58 |
| 8 PROCELA | 6 | 54 |
| 9 ICHANG | 9 | 58 |

**2.° Páreo — às 14,10 — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 HELEN BLAIR | 8 | 56 |
| " DINARZADE | 4 | 56 |
| 2—2 VATINGA | 2 | 56 |
| 3 IGNI | 1 | 56 |
| 3—4 NASTIA | 3 | 56 |
| 5 SEA-MEW | 7 | 56 |
| 4—6 DIADEM | 5 | 56 |
| 7 COROATA' | 9 | 56 |
| " CAMPECHE | 1 | 56 |

**3.° Páreo — às 14,40 — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 TIO CARLOS | 6 | 50 |
| 2 DESPLANTE | 4 | 56 |
| 2—3 RUGENDAS | 2 | 58 |
| 4 CARAMELO | 5 | 50 |
| 3—5 SAMURAI | 1 | 56 |
| 6 ILEX | 8 | 60 |
| 4—7 REBELDIA | 3 | 50 |
| 8 HILO DEORO | 2 | 52 |

**4.° Páreo — às 15,10 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 BERTHOLDO | 6 | 56 |
| 2 FEBO | 7 | 56 |
| 2—3 PENSTOCK | 9 | 58 |
| 4 GANDULA | 10 | 56 |
| 5 DEMOISEAU | 1 | 56 |
| 3—6 TIO ERNESTO | 2 | 56 |
| 7 GRAVE | 7 | 56 |
| 8 TISNADO | 4 | 56 |
| 4—9 GUARIXO' | 8 | 56 |
| 10 KANSAS GAY | 11 | 56 |
| 11 EMOK | 3 | 58 |

**5.° Páreo — às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 ACAJOU | 4 | 52 |
| 2—2 COCHISE | 5 | 58 |
| 3—3 VESPER | 1 | 54 |
| 4 JEAN CLAUDE | 6 | 50 |
| 4—5 LIBERAL | 3 | 50 |
| 6 ENCOURAÇADO | 2 | 54 |

**6.° Páreo — às 16,10 — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 NARCISO | 11 | 56 |
| 2 IBIRAPUITAN | 12 | 56 |
| 3 KARVAND | 10 | 56 |
| 4 FRICOTEIRO | 6 | 56 |
| 2—5 VERO | 3 | 56 |
| 6 KOROVIN | 5 | 56 |
| 7 SARAVANDO | 14 | 56 |
| 8 VAL | 15 | 56 |
| 3—9 CANIVETE | 1 | 56 |
| 10 GURUBU | 9 | 56 |
| 11 TITAS | 2 | 56 |
| 12 KAICHEK | 7 | 56 |
| 4-13 ARREBITADO | 8 | 56 |
| 14 TIGER | 13 | 56 |
| 15 QUIBANDO | 4 | 52 |
| " LORD AFFONSO | 16 | 56 |

**7.° Páreo — às 16,40 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 ITAMO | 9 | 54 |
| 2 DANUBIUS | 8 | 58 |
| 3 HIVAM | 1 | 56 |
| 4 EL FAQUI | 5 | 50 |
| 2—5 GRANT | 12 | 54 |
| 6 ATENTO | 7 | 56 |
| 7 BUOYANT | 16 | 54 |
| " JACARE' | 2 | 52 |
| 3—8 ORIZON | 4 | 56 |
| 9 EL INDIO | 13 | 60 |
| 10 CIMBRONASSO | 3 | 50 |
| " PALM SPRINGS | 15 | 60 |
| 4-11 EQUIVOCO | 2 | 60 |
| 12 VENTAROLA | 11 | 54 |
| 13 EFEBO | 6 | 54 |
| 14 OPERANTE | 14 | 60 |

**8.° Páreo — às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)**

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 CHIANTI | 2 | 56 |
| 2 GUARDA | 5 | 52 |
| 3 COLAR | 11 | 52 |
| 2—4 ENSUENO | 8 | 56 |
| 5 KARBON | 13 | 56 |
| 6 PREGONERO | 4 | 52 |
| 3—7 PALMAR | 3 | 56 |
| 8 TAMPICO | 9 | 52 |
| 9 KARTUM | 1 | 52 |
| 10 SAUTERNE | 12 | 56 |
| 4-11 CASCAES | 10 | 56 |
| 12 VERBETE | 7 | 56 |
| 13 DANGEUR | 6 | 56 |
| " AVILAR | 14 | 52 |

## Mano a Mano venceu bem a melhor prova

**Tivemos na tarde de ontem, mais uma reunião no Hipódromo da Gávea patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.**

Foram disputados oito páreos em pistas de grama (dois primeiros) e areia leves.

**RESULTADOS**

Eis os resultados completos das competições:

1° Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° Xeré, D. Moreno | 55 | 58.889 | 21,00 | 11 | 2.030 | 419,00 |
| 2° Etoile, I. Souza | 53 | 18.065 | 70,00 | 12 | 4.620 | 185,00 |
| 3° Cutalona, D. P. Silva | 55 | 6.838 | 182,00 | 13 | 21.465 | 40,00 |
| 4° Clavina, A. Santos | 55 | 21.109 | 60,00 | 14 | 9.420 | 91,00 |
| 5° Larochéa, J. Ramos | 55 | 9.252 | 136,00 | 22 | 1.086 | 786,00 |
| 6° Agartha, H. Lima | 55 | 1.395 | 903,00 | 23 | 16.614 | 51,00 |
| 7° Borboleta, J. Marinho | 55 | 21.227 | 59,00 | 24 | 8.517 | 100,00 |
| 8° Comparsa, M. Henriq. | 55 | 21.684 | 58,00 | 33 | 14.060 | 61,00 |
| | | 158.514 | | 34 | 26.667 | 32,00 |
| | | | | 44 | 2.998 | 204,00 |
| | | | | | 107.421 | |

Não correram: Destinée, Joncia e Sans Risque.

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos — Tempo: 85"1/5. Vencedor: (6) 21,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (6) 13,00, (2) 21,00 e (7) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.307.030,00. **Xeré:** F. A. 3 anos — S. Paulo — Por: Chateauroux e Linda Lena — Proprietário: "Stud" Crocodilo — Treinador: Osmar F. Reis — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2° Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° Queguari, A. Santos | 55 | 11.834 | 156,00 | 11 | 3.587 | 273,00 |
| 2° Udine, O. Ullôa | 55 | 69.784 | 27,00 | 12 | 18.435 | 60,00 |
| 3° La Tulipe, L. Rigoni | 55 | 12.670 | 145,00 | 13 | 18.613 | 59,00 |
| 4° Cuba, J. Ramos | 55 | 7.431 | 249,00 | 14 | 29.181 | 37,00 |
| 5° Xinis, J. Marchant | 55 | 38.584 | 48,00 | 22 | 3.680 | 267,00 |
| 6° Acustica, J. Marinho | 55 | 1.302 | 421,00 | 23 | 10.062 | 97,00 |
| 7° Vespertina, A. Nahid | 55 | 7.096 | 261,00 | 24 | 21.540 | 46,00 |
| 8° Boukhara, L. Rod. | 55 | 17.354 | 108,00 | 33 | 985 | 996,00 |
| 9° Amoureuse, D. Mor. | 55 | 3.349 | 552,00 | 34 | 20.888 | 47,00 |
| 10° V. Tropical, M. Henr. | 55 | 63.086 | 29,00 | 44 | 3.382 | 200,00 |
| | | 232.627 | | | 123.372 | |

Não correu: Derrama.

Diferenças: 1½ corpo e ¾ de corpo — Tempo: 85"1/5. Vencedor: (2) 156,00 — Dupla: (14) 37,00 — Placês: (2) 40,00, (9) 14,00 e (4) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.418.950,00. **Queguari:** F. A. 3 anos — R. G. do Sul — Por: Queijido e Petilante — Proprietário: Bernardo Chazan — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Bernardo Chazan

3° Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

Não correu: Lagunita.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° J. Fête, A. Santos | 54 | 107.573 | 18,00 | 11 | 11.024 | 99,00 |
| 2° P. Onze, H. Vasconc. | 54 | 9.520 | 208,00 | 12 | 7.957 | 137,00 |
| 3° Irquinta, P. Silva | 54 | 41.358 | 48,00 | 13 | 56.824 | 19,00 |
| 4° F. Bleue, F. Irigoyen | 54 | 61.177 | 32,00 | 14 | 18.153 | 60,00 |
| 5° G. Carioca, M. Henr. | 54 | 14.150 | 140,00 | 22 | 419 | 2.595,00 |
| 6° P. Branca, A. G. Silva | 54 | 5.035 | 374,00 | 23 | 5.671 | 192,00 |
| 7° Petra, W. Andrade | 54 | 5.035 | 374,00 | 24 | 2.749 | 396,00 |
| 8° Zaraza, N. Severino | 54 | 5.242 | 370,00 | 33 | 7.823 | 139,00 |
| 9° Myricaria, I. Souza | 54 | 4.470 | 444,00 | 34 | 24.765 | 44,00 |
| | | 249.804 | | 44 | 1.377 | 790,00 |
| | | | | | 136.762 | |

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos — Tempo: 76"3/5. Vencedor: (5) 18,00 — Dupla: (33) 139,00 — Placês: (5) 14,00, (6) 35,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.706.110,00. **Jolie Fête:** F. A. 2 anos — Paraná — Por: Jour de Fête e Hortência — Proprietário: "Stud" Chantilly — Treinador: Miguel Gil — Criador: Hermínio Brunatto.

4° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° My Lady, I. G. Silva | 53 | 31.127 | 59,00 | 11 | 1.183 | 843,00 |
| 2° Tunisia, I. Souza | 54 | 31.660 | 58,00 | 12 | 13.169 | 76,00 |
| 3° Kokla, P. Fontoura | 53 | 3.217 | 570,00 | 13 | 27.111 | 37,00 |
| 4° F. Helen, A. G. Silva | 56 | 21.559 | 85,00 | 14 | 7.424 | 134,00 |
| 5° Tay'ra, O. Ullôa | 56 | 87.888 | 21,00 | 22 | 1.756 | 566,00 |
| 6° Erasia, D. Moreno | 56 | 31.127 | 59,00 | 23 | 33.525 | 30,00 |
| 7° Gadanha, G. Almeida | 56 | 52.611 | 35,00 | 24 | 9.176 | 109,00 |
| 8° Betty, J. Ramos | 56 | 2.715 | 676,00 | 33 | 10.877 | 92,00 |
| | | 230.777 | | 34 | 19.673 | 51,00 |
| | | | | 44 | 1.506 | 662,00 |
| | | | | | 125.400 | |

Diferenças: 1½ corpo e 5 corpos — Tempo: 81"2/5. Vencedor: (9) 39,00 — Não correram: Kovidara e Caraguatá.

Dupla: (14) 134,00 — Placês: (9) 40,00 e (1) 30,00. Movimento do páreo — Cr$ 4.226.000,00. **My Lady:** F. C. 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Suassui — Proprietário: "Stud" Primo — Treinador: Miguel Gil — Criador: Remonta do Exército.

5° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° L. Caron, M. Henrique | 55 | 116.527 | 17,00 | 12 | 23.500 | 43,00 |
| 2° Comanche, H. Vasconc. | 55 | 71.305 | 28,00 | 13 | 20.442 | 54,00 |
| 3° Montegraal, I. Souza | 53 | 22.586 | 87,00 | 14 | 53.265 | 21,00 |
| 4° Yira-Yira, A. Santos | 55 | 71.305 | 28,00 | 22 | 2.000 | 548,00 |
| 5° Cirenaico, O. M. Fern. | 55 | 10.734 | 184,00 | 23 | 6.886 | 160,00 |
| 6° Quinsol, W. Lima | 55 | 3.392 | 583,00 | 24 | 12.053 | 91,00 |
| 7° Obediente, J. Baffica | 55 | 24.037 | 82,00 | 33 | 907 | 1.211,00 |
| | | 248.581 | | 34 | 10.673 | 103,00 |
| | | | | 44 | 6.428 | 171,00 |
| | | | | | 138.154 | |

Diferenças: ¾ corpo e 2 corpos — Tempo: 101"1/5. Vencedor: (1) 17,00 — Saratoga — Proprietário: Newton Tatsch — Treinador: João Araujo — Criador: 4.396.470,00 **Lord Caron:** M. C. 3 anos — R. G. do Sul — Por: Lord Antibes e Dupla: (14) 21,00 — Placês: (1) 12,00 e (6) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ Serafim Dornelles Vargas.

6° Páreo — 1.200 — metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.00,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° Epico, I. Souza | 52 | 73.877 | 30,00 | 11 | 4.367 | 269,00 |
| 2° Mj. Branco, A. Sant. | 54 | 45.113 | 49,00 | 12 | 10.964 | 107,00 |
| 3° Excelsior, L. Rigoni | 54 | 21.959 | 101,00 | 13 | 20.514 | 57,00 |
| 4° Loyd, L. Diaz | 56 | 13.147 | 169,00 | 14 | 23.677 | 50,00 |
| 5° Dublin, J. Ramos | 54 | 24.020 | 93,00 | 22 | 2.614 | 440,00 |
| 6° Bronzeado, G. Alm. | 54 | 12.524 | 177,00 | 23 | 11.635 | 101,00 |
| 7° Tico, H. Vasconcelos | 54 | 38.629 | 58,00 | 24 | 16.170 | 73,00 |
| 8° Estilhaço, E. Castillo | 54 | 34.520 | 64,00 | 33 | 10.074 | 117,00 |
| 9° Taguai, F. G. Silva | 54 | 2.853 | 779,00 | 34 | 31.767 | 37,00 |
| 10° P. Negro, D. Moreno | 54 | 1.916 | 1.160,00 | 44 | 16.088 | 73,00 |
| 11° Moonseed, G. Silva | 54 | 10.011 | 222,00 | | 147.781 | |
| 12° Mustard, F. Viana | 54 | 990 | 2.246,00 | | | |
| | | 279.580 | | | | |

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo — Tempo: 76"3/5. Vencedor: (11) 30,00 — Dupla: (44) 73,00 — Placês: (11) 19,00, (10) 16,00 e (8) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.136.540,00. **Epico:** M. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Guilhermina — Proprietário: Rui José Ribeiro Gomes — Treinador: Wilson de Sousa — Criador: Haras Ipiranga.

7° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00. (PROVA ESPECIAL).

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° M. a Mano, A. Santos | 52 | 115.964 | 17,00 | 11 | 3.234 | 350,00 |
| 2° Myron, O. Ullôa | 52 | 42.701 | 46,00 | 12 | 12.689 | 89,00 |
| 3° Cochise, A. Bolino | 52 | 10.165 | 198,00 | 13 | 9.624 | 118,00 |
| 4° Effrené, H. Henrique | 55 | 31.445 | 64,00 | 14 | 29.622 | 38,00 |
| 5° Seival, N. Severino | 50 | 115.964 | 17,00 | 22 | 2.835 | 399,00 |
| 6° Compatriota, G. Alm. | 52 | 42.701 | 46,00 | 23 | 10.892 | 104,00 |
| 7° Ranai, C. Paranhos | 50 | 115.964 | 17,00 | 24 | 32.673 | 35,00 |
| 8° Xauã, J. Marchant | 56 | 43.204 | 47,00 | 33 | 1.384 | 817,00 |
| 9° Jetirão, H. Vasconcelos | 57 | 9.750 | 207,00 | 34 | 28.204 | 40,00 |
| | | 253.320 | | 44 | 11.093 | 102,00 |
| | | | | | 142.260 | |

Não correram: Liberal e Mister Bagé

Diferenças: paleta e ½ corpo — Tempo: 93". Vencedor: (7) 17,00 — Dupla: (34) 40,00 — Placês: (7) 12,00 e (6) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.461.340,00. **Mano a Mano:** M. T. 4 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Mágica — Proprietário: "Stud" Pôrto Alegre — Treinador: Alcides Morales — Criador: Edgar de Araujo Franco.

8° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1° Tio Luiz, G. Almeida | 54 | 22.840 | 113,00 | 11 | 10.013 | 12,00 |
| 2° R. d'Or, O. Ullôa | 60 | 49.504 | 52,00 | 12 | 11.646 | 104,00 |
| 3° Locatário, G. Queiroz | 58 | 33.892 | 76,00 | 13 | 33.674 | 36,00 |
| 4° Operante, A. Santos | 50 | 28.690 | 90,00 | 14 | 11.511 | 105,00 |
| 5° Tento, M. Henrique | 58 | 130.824 | 20,00 | 22 | 1.036 | 1.166,00 |
| 6° Lalo, J. Santos | 53 | 25.074 | 103,00 | 23 | 25.217 | 48,00 |
| 7° Pértigo, H. Vasconc. | 58 | 28.547 | 91,00 | 24 | 8.063 | 150,00 |
| 8° P. Springs, J. G. Silva | 50 | 2.225 | 116,00 | 33 | 21.880 | 55,00 |
| 9° Onisco, J. Silva | 58 | 1.631 | 1.583,00 | 34 | 26.612 | 46,00 |
| 10° S. Prince, A. G. Silva | 50 | 2.643 | 988,00 | 44 | 2.330 | 518,00 |
| 11° Cimbronasso, Vieira | 47 | 2.225 | 116,00 | | 151.882 | |
| | | 325.870 | | | | |

Não correu: Monte Polar.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 89"2/5. Vencedor: (3) 113,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placês: (3) 43,00, (6) 21,00 e (4) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.481.970,00. **Tio Luiz:** M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Sev. Wonder e Estrellucla — Proprietário: "Stud" Atlas — Treinador: Paulo Morgado: Criador: José Paulino Nogueira.

| | | |
|---|---|---|
| Movimento de apostas | Cr$ | 36.134.450,00 |
| Concursos | Cr$ | 1.202.345,00 |
| Total | Cr$ | 37.336.795,00 |

## O Diário Carioca APONTA

| Páreos | | Duplas |
|---|---|---|
| 1.° | Cleonia — Imbuida — Vista Alegre .... | 12 |
| 2.° | Vitamina — Shell — Zoada .......... | 14 |
| 3.° | Gorgorano — Zeca — Kaiser ........ | 23 |
| 4.° | Darga — Galigaé — Chispeada ...... | 12 |
| 5.° | Ibanês — Ulo — Canotier .......... | 12 |
| 6.° | Lohengrin — Turquesa — Endymion .. | 12 |
| 7.° | Vatout — Volpone — Goianito ....... | 12 |
| 8.° | Violeta — Myrsina — Sinfonia ....... | 12 |
| 9.° | Benghazi — Halfiler — True Love .... | 23 |

## Darga é retrospecto: basta confirmar

Agradou a última exibição da égua DARGA. Perdeu no quilômetro para a ligeira CUBA, mas acabou em bom segundo apesar de manheirar bastante em tôda reta quando poderia pelo menos descontar muito terreno. Agora vai no bridão do Ivan Sousa e acreditamos que para vencer bastará confirmar aquela exibição. Deve inclusive, ter ganho mais aguerrimento, ficando, assim, na conta para finalmente desencabular. É indicação segura para o quarto páreo de hoje esta pupila de Paulo Morgado.

# AZAR DOS INGLÊSES: METEOROLOGIA PREVÊ UM LINDO DIA DE SOL

# Inglêses querem chá e preferem jôgo à noite

O ÚLTIMO DEFENSOR

Hopkinson, substituto de McDonald na meta inglêsa, é a última barreira que os brasileiros terão de ultrapassar para vencer a Inglaterra. Tarefa para Pelé, principalmente

PENSANDO EM CANHOTEIRO

Howe, zagueiro direito titular, ficou assim no aeroporto, meditabundo. Talvez pensasse em Canhoteiro, a quem terá de marcar

## Não treinarão no Maracanã

**A primeira coisa que mr. Walter Winterbottom, "manager" do selecionado inglês, fêz ao desambarcar no Rio, ontem, foi pedir aos dirigentes brasileiros que façam servir, no intervalo e após o jôgo de quarta-feira próxima, no vestiário, chá com torradas e água mineral.**

O "English Team" desembarcou no Galeão, às 8,45 da manhã, com um atraso de hora e meia resultante de igual atraso no aeroporto de Londres. Ao assomarem seus elementos à porta do avião, foram aplaudidos por uma pequena multidão de ingleses presentes ao desembarque.

### RECEPÇÃO

Os ingleses foram recebidos, no aeroporto, pelos dirigentes João Havelange, Ivan de Freitas, Abrahim Thebet, Andrade Leão, Alfredo Curvelo, Argeaves, Luis Murgel, Abílio de Almeida, Mario Saraiva, Silvio Pacheco, e Mendonça Falcão.

A medida em que o sr. Mozart Di Giorgio ia orientando o desembaraço de passaportes e bagagens, e sempre cercados de patrícios seus, os visitantes foram dando impressões da chegada e do jôgo de quarta-feira.

### PREFERIAM À NOITE

Walter Winterbottom, de início, revelou que preferia que o jôgo fôsse à noite, pois teme que o calor possa prejudicar sensivelmente a atuação dos jogadores.

— O sol aqui é forte, e jogar em baixo dêle e tarefa árdua. Consideraríamos uma grande homenagem que nos faziam, se se transferisse o jôgo para à noite.

### ROUS CONFIRMA

"Sir" Stanley Rous confirmou:

— Não se trata, absolutamente, de protesto, nem de exigência. Já havíamos acertado, por correspondência, que o jôgo seria à tarde. Mas sem dúvida, se houvesse possibilidade de pelo menos retardar-se de uma hora o início da partida seria para nos uma providência muito grata.

Acreditávamos que o calor estivesse menos intenso, e note que ainda estamos de manhã; à tarde êle deve ser mais forte.

### TÊM CONFIANÇA

Voltamos a Winterbottom, que nos disse:

— Nossos jogadores estão bem, tecnicamente, e não estou pessimista quanto ao resultado frente aos brasileiros. Temos condições para fazer frente aos campeões mundiais, a nossa equipe tem vários jovens que apenas começam a mostrar suas reais qualidades para o futebol. É um time resistente e lutador.

— Além do mais, até hoje não fomos derrotados pelos brasileiros, tendo a nosso favor uma vitória e, ainda, o empate da Suécia, em que a nossa defesa resistiu à ofensiva brasileira, mantendo o zero no marcador, proeza que nenhuma outra conseguiu.

### O GIGANTE KEVAN

O gigantesco centrovante Kevan, que jogou contra o Brasil na Suécia e teve a sua volta ao "English Team" pedida pela imprensa londrina, após o empate com a Itália, revelava-se cheio de confiança na atuação de seu time:

— Nós só temos motivos para orgulhar-nos do "English Team". Quanto ao jôgo de 4a.-feira, ainda que reconheçamos a fôrça dos brasileiros, convém ter em mente que êles nunca nos derrotaram e isto nos dá crédito.

### TODOS SATISFEITOS

Todos os jogadores inglêses — Bob Charlton, Hopkinson, Broadbent, Bradley, Shaw, Billy Wright, Clayton e os demais — manifestavam seu contentamento por estarem no Rio, fazendo elogios à cidade (que alguns já conheciam) e esclarecendo não terem qualquer queixa a fazer da viagem, que consideraram excelente.

A maior parte fazia sua primeira visita ao Brasil e antecipava elogios à terra.

### ADIAMENTO

A CBD pagará ao "English Team" 10 mil dólares pela sua exibição no Rio, mais as despesas de estada. Ontem mesmo, a entidade brasileira fêz adiantamento de uma parte, em cheque, e acompanhada de algum dinheiro brasileiro (pois era sábado, os bancos estavam fechados), para que os visitantes possam locomover-se neste fim-de-semana.

### NADA NO MARACANÃ

Outro ponto que não agrada muito aos inglêses — mas que, igualmente, faz parte de um convênio que tem de ser respeitado, e êles o reconhecem — é o que lhes veda o Maracanã para treinos. Do mesmo modo, em 1956, o selecionado brasileiro não pôde treinar em Wembley, onde se realizou a partida Brasil x Inglaterra.

Eles só terão, com o Maracanã, um contato visual, marcado para têrça-feira, véspera do jôgo.

### TREINOS DIÁRIOS

De qualquer forma, porém, os dirigentes Winterbottom e Shepherdson (treinador de campo) consideraram necessário submeter os jogadores a treinamento diário, e ontem mesmo o iniciaram, no campo do Fluminense, (ler na primeira página).

Hoje, os jogadores farão ginástica e bate-bola no Rio Cricket, clube de Niterói, onde almoçarão. As 18,30 horas, no Hotel Glória, lhes será oferecido um coquetel pela CBD.

Amanhã haverá novo treino de conjunto no Fluminense; será o "apronto" para o jôgo.

— Precisamos treinar muito — disse Winterbottom — para atingir a forma ideal.

### PASSEIOS POUCOS

Nos intervalos dos treinos os jogadores farão alguns passeios já programados por mr. Winterbottom, mas a maior parte do tempo passarão mesmo no Hotel Glória, à espera do jôgo.

Eles embarcarão para o Peru, contra cujo selecionado jogarão em Lima, no dia seguinte ao do jôgo, quinta-feira.

### HOTEL SATISFEZ

Deixando o aeroporto em ônibus especial, os "scratchmen" inglêses rumaram para o Hotel Glória, acompanhados do presidente João Havellange e da Comissão de Recepção da CBD, constituída pelos srs. Maurício Buchs, Silvio Pacheco, Mário Saraiva e Alcides Figuiredo.

O sr. João Havellange fêz-lhes as honras da casa — com a qual todos se disseram satisfeitos — e pôs um carro à disposição dos dirigentes do "English Team" que são os srs. J. H. W. Mears, G. J. Mitchell, H. Shentall, Sir Stanley Rous, W. Winterbottom e H. Shepherdson.

Vieram também 13 jornalistas e radialistas acompanhando seleção, mas só dois dêles — R. Ferrier e V. Morgan — ficaram no Glória. Os demais foram para o Hotel Regente. São êles: H. Wilson, F. Hamilton, F. Clark, S. Leitch, J. Camkin, J. Wood, F. McGhee, S. Smith, D. Jack e D. Hackett.

Ferrier e Morgan, que ficaram no Glória, disseram que, na sua opinião, a seleção inglêsa ostenta boa forma, mas dificilmente poderá bater a do do Brasil.

### OS JOGADORES

Estes são os jogadores que formam o "English Team" na sua turnê americana:

Hopkinson, Howe, Clayton, Billy Wright, Flowers, Broadbent, Bradley, Boo Charlton, Holden, Gratrix, Haynes, Kevan, Deeley, Raynham, Armfield, McGuiness e Greaves.

### DESCAMISADOS

Enquanto ouvíamos de Billy Wright, o veteraníssimo "captain" da seleção inglêsa, a declaração de que o jôgo "vai ser duríssimo, pois os brasileiros têm grandes recursos", seus companheiros se apressavam para viver no clima carioca: ao passo que encomendavam água mineral e laranjada, arrancavam suas camisas e, sentados no terraço do hotel, expunham os peitos brancos ao sol forte.

OFUSCANDO O SOL

Peitos desnudos, Mc Guiness e Bob Charlton exibem ao sol a pele branquíssima, num páreo de claridade

OLD BILLY

De óculos escuros, no ônibus especial, o "captain" Billy Wright, o mais velho de todos os jogadores que pisarão o Maracanã, 4ª-feira. Tem mais de 100 partidas disputadas no "English Team"

FÊZ FALTA

Flowers, médio apoiador. Sua saída, no segundo tempo de Itália x Inglaterra, fêz desmoronar o sistema defensivo inglês, permitindo o empate

## Mas só confirma amanhã

**— Tudo indica que teremos 4a.-feira um lindo dia, de sol e calor — informou ontem ao DC o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, sôbre o tempo previsto para o dia do jôgo Brasil x Inglaterra.**

— E' necessário, porém, esclarecer que ainda não estamos fazendo uma previsão oficial, mas apenas valendo-nos de indícios. A confirmação, só a poderemos dar 2a.-feira.

### INGLESES PEDIRAM

Os inglêses haviam consultado, com antecedência, o Serviço de Meteorologia, sôbre o tempo no dia do jôgo, interessados que estavam (e estão) em que uma chuvinha venha amenizar a temperatura e molhar o gramado do Maracanã, considerado muito duro. O Serviço, entretanto, não tinha elementos para dar uma informação segura.

— Ainda mais — informaram-nos ontem — estamos tendo notícia de que, no Sul do continente há uma frente fria em formação. Se ela se dirigir para o Rio, nossos prognósticos poderão ser fundamente alterados.

## Belini vai rescindir e renovar por 3 anos

**Belini entendeu-se com o vice-presidente João Silva, depois do treino de sexta-feira no Maracanã, ficando assentado entre os dois que o capitão do escrete brasileiro rescindirá seu contrato com o Vasco, para firmar um novo compromisso por 3 anos, com salários reajustados.**

O vice-presidente João Silva, ao contrário do que vinha sendo noticiado, recebeu com compreensão as reivindicações do jogador, concordando em examinar o assunto mais demoradamente e mostrando-se satisfeito om a fórmula encontrada.

### MELHOROU O AMBIENTE

Depois de recusar discutir o assunto, fechando tôdas as portas a qualquer entendimento, o Vasco enveredou por uma política mais sensata, tendo o presidente Eurico Lisboa autorizado o vice-presidente João Silva a ouvir Belini e Orlando. Indo ao Maracanã, na sexta-feira, o sr. João Silva deu um passo largo para a solução dos dois casos e, pràticamente, assegurou a permanencia dos maiores e mais famosos atletas do elenco vascaíno.

O CASO ORLANDO

O sr. João Silva e Orlando conversaram cordialmente, sem tocar em cifras. Ontem, pela manhã, o irmão do jogador voltaria a encontrar-se com o vice-presidente e, depois do treino do escrete, Orlando falaria pelo telefone com o seu diretor.

Em virtude do novo rumo tomado pelas demarches, não será surprêsa se Orlando firmar novo contrato, logo depois da partida com os inglêses, para embarcar com o Vasco rumo à Europa. Sem contrato o jogador não irá. Nem Orlando quer, nem o Vasco consente.

BASQUETEBOL

## Flamengo tenta a revanche amanhã

**Participando da segunda etapa do turno do Campeonato Carioca de Basquete jogarão amanhã na nova quadra do Mourisco os quintetos do Botafogo e do Flamengo, jôgo que constitui a atração da noitada.**

No certame de classificação, os alvinegros, surpreendentemente, quebraram a invencibilidades dos rubronegros, num encontro revestido de muita movimentação e dramaticidade.

### REVANCHE OU CONFIRMAÇAO

O grande choque de amanhã terá por palco o mesmo local onde os octa-campeões perderam a sua condição de invictos, notando-se intensa expectativa em tôrno dêste encontro. Para o grêmio da Gávea é a oportunidade da revanche, enquanto os rapazes da "estrêla solitária" mostram-se dispostos a repetir o feio.

FLA COM NOVA CONSTITUIÇAO

Ante a ameaça de novo revés, o técnico Kanela vem tomando tôda sas providências no sentido de apresentar o seu conjunto integrado dos melhores cestobolistas de que dispõe no momento. A primeira providência do preparador campeão do

(Conclui na 7a. página)

## Igualado o recorde de desenvolvimento

O halterofilista do Botafogo Osvaldo Leão igualou o recorde sul-americano no Desenvolvimento, levantando 110 quilos. A marca igualada pertence ao levantador paulista Américo Ferreira Ayala.

A competição foi realizada na noite de quinta-feira, no Ginásio da Escola de Educação Física do Exército e, fora dessa performance, nada apresentou de realce.

TENTATIVA

Tentando alcançar um índice de suficiência para os Jogos Pan-Americanos, Osvaldo Leão não conseguiu repetir o êxito do primeiro levantamento olímpico. Isto porque, no estilo Arranco, o levantador alvinegro não conseguiu os 97,500, marca que somada ao levantamento anterior e ao Arremesso cobriria o índice de 335 quilos, estipulado pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

DESABAFO DE FEOLA

## Substituição é uma arma de dois gumes

**— Substituição é arma de dois gumes e, sinceramente, gostaria que não existisse tal hipótese, principalmente, vigorando a decadência dêsse direito a partir do quadragésimo quarto minuto do primeiro tempo — disse ao DC o técnico Vicente Feola, depois do treino de ontem em General Severiano.**

O técnico nacional desenvolveu a sua tese sôbre o importante assunto, explicando como era difícil, na pratica, verificar qual o atleta que precisava mais ser substituído, faltando um minuto para terminar o primeiro tempo. De sorte que, no seu entendimento, ou se devia permitir apenas a substituição do goleiro ou mais uma em qualquer tempo.

### ARMA DE DOIS GUMES

Examinando o assunto do ponto-de-vista puramente técnico, Vicente Feola voltou a reforçar aquela idéia inicial, achando que, autorizando a substituição, a lei põe na mão do técnico uma arma de dois gumes. "Muitas vêzes, disse Feola, um jogador atua mal no primeiro tempo e cresce no segundo, reencontra-se. Como essa hipótese é viável e inafastável, segue-se que substituimos um jogador sem ter absoluta certeza de que continuará jogando abaixo do normal".

### DIFICULDADES

— Considerando-se que as substituições apenas são autorizadas em caso de contusão, estamos frente à dificuldade de saber, verdadeiramente, quanto o atleta está impedido de continuar no campo. Pode acontecer que o fato se evidencia imediatamente, mas também pode ocorrer o inverso. Uma dor aguda, uma pancada no estômago, em fim, uma série de coisas, que escapam até ao contrôle imediato do médico, quanto mais do juiz, a quem compete verificar a gravidade do caso. Por tudo isso, continuou o técnico Vicente Feola, é que preferia jogar sem direito a substituições. Eu nem posso dizer aos jogadores que utilizarei tal recurso.

### JULINHO E ORLANDO

Julinho e Orlando não participaram do treino de ontem, poupados por solicitação do dr. Hilton Gosling, mas estão aptos para o apronto de segunda-feira e em condições de enfrentar os inglêses. Falando ao DC, Orlando explicou que havia sido atingido na parte externa do pé direito, exatamente no local onde se havia contundido anteriormente. Disse, entretanto, estar convencido de que poderia jogar dia 13.

### TODOS EM AÇAO

Todos os outros, inclusive Dino, participaram da ginástica, comandada por Paulo Amaral, e realizada na quadra de basquete de General Severiano.

Castilho e G[illegible]ar foram empenhados severamente por Paulo Amaral e o ambiente entre os jogadores é excelente. Não se deixaram contagiar por um favoritismo que não existe, mas estão confiantes e prontos para reeditar as exibições da Suécia.

### ESCALAÇAO NA VÉSPERA

Perguntado sôbre a escalação do time, o técnico Vicente Feola informou que forneceria os onze nomes à imprensa, na véspera do "match". Explicou que, depois do apronto, preferia pensar durante mais algum tempo, de cabeça fria, para chegar à fórmula final.

**RAIOS X** Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

## Falcão fugiu do Santos

*O sr. Mendonça Falcão deixou, ontem, apressadamente o Hotel Novo Mundo, onde estava hospedado, mudando-se para outro. O presidente da Federação Paulista de Futebol estava fugindo da delegação do Santos, que ali ia se concentrar para o jôgo contra o América.*

*A fuga do sr. Falcão ao contato com os dirigentes do Santos resulta de haver êle cancelado a antecipação do jôgo Vasco x Santos, mantendo-o no dia 17, e no Pacaembu. Os dois clubes haviam concordado jogar dia 12, em Vila Belmiro. — (Asap.-DC).*

## Jogam Flu e Botafogo sem expressão

A partir das 16 horas de hoje no Estádio do Maracanã, estarão jogando Fluminense e Botafogo, em mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo, no qual os dois clubes cêdo se viram afastados da luta pelo título.

O Fluminense acaba de contratar o jovem goleador Wilson, do Noroeste de São Paulo, mas não o lançará nesta oportunidade, mantendo o mesmo time da apresentação anterior. No Botafogo, há possibilidade de Quarentinha reaparecer.

OS DOIS TIMES

A formação provável das duas equipes é a seguinte:

(Conclui na 7a. página)

## Vasco deu de 4 x 1 na Portuguêsa

S. PAULO, 9 (SP-DC) — O Vasco da Gama impôs-se por 4x1 à Portuguêsa, hoje à tarde, no Pacaembu, firmando-se na vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo, com um ponto apenas de desvantagem para o líder Santos.

Muito superior em campo, o time cruzmaltino marcou 3x1 no primeiro tempo e os seus tentos foram consignados por Rubens (2), Delém e Roberto. O gôl de honra da Portuguêsa foi marcado por Dom Pedro.

## Bola pra Frente

ARNO

**• Zizinho inicia nova atividade: corretor de uma indústria de zinco. • O coronel Andrade Leão, membro do Conselho Técnico da CBD, não gostou do uniforme de passeio dos jogadores inglêses: ontem, no Galeão, o coronel dizia-se desapontado com o paletó do "English Team". • O jornalista inglês Bob Ferrier, da delegação britânica, declarou ao desembarcar, ontem: "E' com satisfação que chegamos à capital do futebol mundial". • O dr. Hilton Gosling está escrevendo um trabalho sôbre a contribuição da medicina à conquista da Copa do Mundo a pedido de um centro de ciência de Estocolmo.**

* * *

Entre os jornalistas que acompanharam a seleção inglêsa está o autor do livro "World Cup 1958", recentemente editada em Londres. Nesse livro, John Camking, que é muito parecido com o ator Charles Laughton, dedica vários tópicos a Garrincha, cujo estilo, no seu entender, tornou obsoleta e ridícula a forma tradicional de atacar dos extremas britânicos, inclusive Stanley Mathews. Camking faz, ainda, uma análise dos concorrentes à Copa de 58 para concluir que "essa foi a primeira verdadeira Copa do Mundo".

### SE ORLANDO NÃO ESTIVER SATISFEITO ENTÃO VÁ SER CAMELÔ

* * *

**Orlando é um profissional, joga futebol mediante remuneração. Recentemente, expirou o contrato de locação de serviço que firmara com o empregador Vasco da Gama. Em qualquer ramo profissional, de qualquer país democrático do mundo, Orlando estaria, hoje, perfeitamente livre para continuar a exercer sua profissão, a ganhar sua vida. No futebol, porém, que é um mundo estranho, Orlando está prêso ao empregador por uma espécie de vínculo que a Constituição e o Código Civil desconhecem. Esse vínculo se chama passe. Passe é um instrumento monstruoso, poderoso, abominável que humilha o homem, negando-lhe um direito essencial: a liberdade de trabalho.**

**A situação, por incrível que pareça é esta: Orlando é um escravo profissional de seu patrão: se o Vasco quiser que êle continue a jogar futebol, isto é, a exercer sua profissão, continuará; se não quiser, Orlando que vá ser camelô.**

# Aconteceu na... Polícia

No botequim em frente à Polícia Central comentava-se a ocorrência.

— Nem São Jorge escapou, meu velho.

— Prenderam o santo?

— Fizeram pior. Roubaram-no.

— Como assim?

— Entraram na "fortaleza" da Rua D. Maria, 111, do "bicheiro" Osmar, e carregaram com tudo inclusive com uma caixinha contendo Cr$ 11 mil que estava junto à imagem, produto de esmolas para as festas do santo. A mulher do contraventor que viu a escamoteação pôs a bôca no mundo e rogou pragas terríveis.

— Pegaram?

— Parece que sim. O responsável está passando maus bocados.

* * *

— RP-20? Fala a tôrre. Siga para a rua X onde está havendo grande alteração da ordem em frente à casa n. 8

Obedecendo o RP dirige-se ao ponto indicado. Tudo calmo. Apenas da casa n. 8 saiam, de quando em quando, cavalheiros discretos enquanto, outros nela penetravam. Os policiais, seguindo o exemplo dos visitantes, entram na casa misteriosa. São recebidos por gorda matrona que os leva para a sala dos fundos, onde conversam durante alguns minutos.

— Alô tôrre. RP-20 falando.

— E então?

— Missão cumprida com sucesso.

— Bom rendimento?

— O previsto no plano.

— Ótimo. Daqui há pouco teremos outra chamada.

* * *

Na calçada fronteira à Polícia Central os dois delegados conversavam.

— Sabes da última?

— Novo delegado da DCD?

— Nada disto. O Diógenes pediu garantia de vida.

— Contra quem?

— Contra o "Mamão".

— Um fruto tão gostoso.

— Mas indigesto para pessoas sarmentosas...

# 3o. DP está apurando subôrno na TV-Tupi

O 3.º DP continua fazendo diligências a fim de apurar a denúncia feita pela TV-Tupi contra o dentista Célio de Carvalho, que sexta-feira à tarde tentou subornar o produtor Péricles Leal com Cr$ 500 mil, para ser readmitido no programa "O Céu é o Limite".

Não se conformando com a desclassificação, por ter respondido errado a uma pergunta, sôbre a vida de Cristóvão Colombo, resolveu subornar o produtor, pedindo-lhe em troca da importância o questionário com as perguntas, para alcançar o prêmio de Cr$ 1 milhão.

RECLAMOU

O sr. Célio de Carvalho, na última quarta-feira, compareceu à redação do DIÁRIO CARIOCA, para solicitar a publicação de uma reclamação contra aquêle programa, alegando que lhe fôra feita uma pergunta fora de seu tema, pois seus conhecimentos da matéria, tinha certeza de que responderia de maneira correta.

PROPOSTA

No mesmo dia em que Célio compareceu à redação do DC, procurou o produtor Péricles Leal e lhe fêz a proposta para a sua readmissão no "Céu é o Limite".

Querendo pegá-lo em flagrante, o produtor disse que iria pensar no assunto e depois lhe telefonaria. Consultando o advogado da TV-Tupi, êste mandou que a proposta fôsse aceita.

Certo de que realizaria seu plano Célio procurou novamente o DC, para sustar sua reclamação contra aquêle programa, a fim de não estragar sua proposta de subôrno.

O ENCONTRO

O produtor preparou tudo para o flagrante, instalando numa das dependências da emissora vários microfones para gravação em fita eletromagnética. Célio, após alguns minutos de conversa com o produtor disse que fôra bom sua proposta ter sido aceita, pois caso contrário (usando indevidamente o nome do DIÁRIO CARIOCA) êsse jornal publicaria uma reportagem bomba contra o programa "O Céu é o Limite".

Quando Célio se preparava para assinar um cheque no valor de Cr$ 500 mil, talvez desconfiado, disse que havia esquecido sua caneta em casa e quando abriu a porta para ir providenciar outra, deu de cara com os policiais que o conduziram ao 3º DP. O acusado, em depoimento no cartório daquele distrito, alegou que tentara subornar o produtor.

VOLTOU

Ao sair da delegacia, Célio voltou à redação do DC, para pedir a publicação da reclamação que êle próprio havia mandado sustar.

## Tôrno caiu esmagando transeunte

Com esmagamento da cabeça e tórax faleceu na tarde de ontem, defronte ao número 56 da Rua Pacheco Leão (Gávea), o construtor Sinval Rocha, ao ser atingido por um pesado tôrno que era transportado para o caminhão de chapa DF 6-29-66.

A fim de esclarecer o fato, o motorista do caminhão, sr. Hamilton Aide da Silva, foi encaminhado ao 15º DP, onde contou que no momento em que o tôrno era empurrado para o veículo, êste tombou e foi atingir Sinval que não teve tempo de se esquivar, falecendo logo em seguida. O comissário do 15 DP solicitou a presença da perícia.

## ROLOU SÔBRE BARRIS

O comerciário José Antônio Oliveira (68 anos, Rua Santana, 115) foi ontem acidentado em frente à sua residência, ao rolar sôbre êle um dos barris que carregava para um caminhão. Com contusão abdominal e hemorragia interna, José Antônio foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. O 13º DP registrou o fato.

# MARGINAIS ROUBAM CAMINHÃO E ASSALTAM UNIVERSIDADE RURAL

## Condenados recolhidos ao xadrez

Policiais da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância prenderam, ontem, durante diversas diligências efetuadas nesta capital, vários condenados por crime de morte, atropelamento, agressão, sedução, assalto e desfalque.

As penas dos detidos variam de dois anos e oito meses; a prisão preventiva e administrativa, variando a idade dos condenados entre 30 e 18 anos. Todos foram recolhidos ao xadrez da DV.

OS PRESOS

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Vigilância, comunicou as prisões de Hercílio Soares de Oliveira (30 anos, apanhador de papéis), prisão preventiva por crime de morte; Átila Moreira da Luz Filho (23 anos, motorista) condenado a dois anos e oito meses por atropelamento; Aurélio Matos Monteiro (20 anos, comerciário) condenado a quatro meses por agressão; João Bernardo Ramos (20 anos, sapateiro) condenado a dois anos por defloramento; Valdir Rubens (18 anos, estampador, prisão preventiva por assalto) e Francisco Manuel Brandão, por não ter prestado contas da importância de Cr$ 6 milhões e 920 mil cruzeiros, prêso administrativamente.

DEPOS

*Célio de Carvalho, quando prestava depoimento na Delegacia do 3º DP*

## Produto do roubo foi recuperado logo após

**Utilizando-se de um caminhão roubado na Vila Valqueire no qual colocaram uma chapa (roubada) da Prefeitura desta cidade, quatro indivíduos mascarados e armados de pistolas 45 assaltaram, na madrugada de ontem, as dependências do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (Universidade Rural), no quilômetro 47 da Rodovia Presidente Dutra, dali roubando, após manietarem o vigia José Teles de Menezes, objetos avaliados em quase Cr$ 1 milhão.**

Quando se dirigiam para esta capital, depois de praticado o assalto, o disco da embreagem do veículo partiu-se, nas imediações do Largo da Taquara, em Jacarepaguá, sendo os assaltantes obrigados a estacioná-lo, a fim de repará-lo. Nesse momento, passando pelo local, componentes da guarnição da Rádiopatrulha 76 procuraram saber dos quatro indivíduos o que ocorrera, uma vez que o carro estava estacionado em lugar proibido. Surpreendidos, os gatunos fugiram, abandonando o produto do roubo.

MANIETADO O GUARDA

Nas primeiras horas de ontem, estava o guarda-rural José Teles de Menezes postado à porta do almoxarifado do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas quando um caminhão, marca "Chevrolet", de côr azul e com a chapa da Prefeitura do Distrito Federal 8-80-80, que fôra roubado, tentou transpor a passagem. O guarda, vendo que o veículo era oficial, não se opôs ao ingresso do mesmo no recinto. Estacionando um pouco adiante, saltou do caminhão um dos quatro indivíduos que, mascarado e empunhando uma pistola 45, imobilizou o guarda. Incontinente, os três outros saltaram também e manietaram o atemorizado funcionário, que foi jogado num galpão, onde está localizado o almoxarifado, cuja porta foi por êles arrobada. Com aquela dependência franqueada, os assaltantes carregaram o caminhão com o que encontraram: pneus, peças para automóveis, material agrícola, máquinas e outros objetos, tudo avaliado em cêrca de Cr$ 1 milhão. Em seguida, puseram-se em fuga.

DESCOBERTO O ROUBO

Hora mais tarde, passando pelo local, colegas do guarda encontraram-no na posição em que o tinham deixado os assaltantes e, cientificados do que ocorrera, comunicaram o fato ao engenheiro Valdemar Wright, diretor do CNEPA, que, por sua vez, o levou ao conhecimento das autoridades policiais de Itaguaí. Estas entraram imediatamente em contato com a Polícia carioca e encetaram diligências para a localização do caminhão.

ENCONTRADO O CAMINHÃO

Enquanto essas providências eram adotadas, o guarda civil Francisco da Fonseca Carneiro, chefe da guarnição da Rádio Patrulha 76, comparecia ao 26º DP e comunicava ao comissário de dia que tinha localizado, no Largo da Taquara, um caminhão, cujos ocupantes, em atitude suspeita, tinham-se evadido ante a aproximação do veículo policial. Entrando em detalhes, o guarda esclareceu que, vendo o caminhão estacionado em local não permitido, dêle se aproximara para indagar de seus ocupantes o que acontecera. Nesse momento, porém, êstes fugiram em desabalada corrida.

CHAPA ROUBADA

Realizando investigações, o comissário do 26º DP apurou que a chapa do caminhão fôra roubada, o mesmo acontecendo com o veículo que pertence ao sr. Demerval Duarte dos Santos. Apuraram ainda as autoridades daquele distrito que a verdadeira chapa do caminhão era a de número 60-19-33 e que o mesmo tinha sido roubado há quatro dias na Rua Cincinato, na Vila Valqueire.

REMOVIDO O MATERIAL ROUBADO

Avisadas pelas autoridades de Itaguaí, as do 26º DP comunicaram-se com os administradores do CNEPA, avisando-os do encontro do caminhão. Compareceu então ao local o sr. José Borges Castro, funcionários do Centro e removeu noutro caminhão o material roubado.

FORAGIDO

*Antônio Moraes Sales está foragido*

## Fugiu com dinheiro da firma

Queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações a firma Hoos Máquinas, e Motores, (Av. Rio Branco, 25, 16.º andar) de que seu ex-empregado, que está foragido, Antônio Morais Sales (22 anos, Rua Dutra Melo, 74, Madureira) se apropriou de Cr$ 190 mil, importância pertencente a clientes da emprêsa.

Antônio tem contra êle um processo de furto de automóvel, que está em andamento na 16.a Vara Criminal e têm sido expedidos rádios a tôdas as polícias estaduais para sua captura, mas até o momento não foi localizado. No 21.º DP já respondeu a outro inquérito.

## Mandou maconha para prêso numa marmita

**O traficante de maconha e assaltante Danilo Carvalho Ribeiro, vulgo "Careca", foi prêso, na manhã de ontem, após tentar remeter um pacote daquela erva, dissimulado num vasilhame de comida, ao seu comparsa Jair Reis, vulgo "China", que se acha prêso na delegacia de Caxias.**

Como êle próprio não pudesse levar o vasilhame à Delegacia, já que estava sendo procurado pela Polícia, "Careca" pediu que o garção José Marcionilio Juventino, empregado do restaurante "Dom Carlito", localizado na Rua Nunes Alves, naquela cidade, fôsse entregá-lo. Entretanto, tendo surpreendido o marginal a ocultar o pacote da erva na comida, o dono do estabelecimento avisou a Polícia, que prendeu "Careca".

ESCONDEU "ERVA" NA COMIDA

Na manhã de ontem, o maconheiro Danilo Carvalho Ribeiro, mais conhecido por "Careca", entrou no restaurante "Dom Carlito", situado na Rua Nunes Alves, em Caxias, e solicitou ao garção que o atendeu um prato de comida, a fim de enviá-lo, segundo esclareceu, a um amigo que estava recolhido à delegacia local. Ao receber, momentos depois, a comida, que se achava colocada num vasilhame, "Careca", sem ser percebido pelo empregado, colocou o pacote de maconha no meio dos alimentos e pediu ao mesmo que o levasse ao prêso Jair Reis, o "China", recolhido no xadrez da Delegacia local por assaltos e arrombamentos.

O proprietário do estabelecimento, entretanto, percebeu quando 'Careca' escondeu o pacote de maconha no vasilhame e avisou, imediatamente, ao investigador Deserto, de serviço na Delegacia. Assim, quando ali chegou o garção conduzindo os alimentos, o policial destampou o vasilhame e encontrou o pacote de maconha. Incontinenti dirigiu-se ao restaurante e prendeu o marginal.

TAMBÉM ASSALTANTE

Prestando depoimento no cartório da Delegacia de Caxias, "Careca" confessou que era também assaltante e que estava sendo procurado pela Polícia. Narrou que, há tempos conhecera Jair, com quem passara a "trabalhar". Após diversos assaltos, o comparsa fôra prêso continuando êle em liberdade. Indo visitar o amigo e colega, êste pediu-lhe alguns cigarros de maconha, pois não mais suportava passar sem dar uma "puxada" diàriamente. Atendendo ao pedido do amigo, tentara enviar-lhe um pacote da maconha e fôra mal sucedido.

Ambos estão agora no mesmo xadrez onde aguardarão que a Justiça se pronuncie sôbre suas atividades delituosas.

## ESFAQUEOU SOGRA

Foi esfaqueada pelo seu genro, Djalma Lopes da Cruz (30 anos, carpinteiro), a sra. Maria dos Santos (39 anos) ontem na Ladeira dos Guararapes, 38. A vítima ficou gravemente ferida e foi medicada, inicialmente, no Hospital Silvestre, sendo transferida para o Hospital Sousa Aguiar. O agressor fugiu e o 4º DP tomou conhecimento da ocorrência.

## FURTOU TESOURA PARA MATAR-SE

Alberto de Oliveira (funcionário municipal, Rua Carlos Saul, 1.281) tentou contra a existência, invadindo a residência da Rua Adolfo Manco, 93 e se apoderando de uma tesoura de costura da senhora Jurema Lelier Pereira, moradora na referida casa, perfurou por diversas vêzes o tórax, parecendo tratar-se de um doente mental. Apresentando diversos ferimentos foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, tomando conhecimento do fato o 20º DP.

## Falso deputado prêso em propaganda janista

**Quando fazia propaganda na madrugada de ontem da candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República, na churrascaria "El Cubano", em Caxias, Antônio Acribíades Sampaio Corrêa foi prêso pelo investigador Deserto, que o reconheceu como sendo um chantagista de há muito procurado pela Polícia.**

Levado à delegacia local, o acusado declarou que era o deputado paulista Sampaio Corrêa e que, sendo amigo do governador Roberto Silveira, fôra ali a fim de trabalhar pró-candidatura de Jânio, entretanto, as autoridades não acreditaram em sua versão, constando posteriormente que êle se preparava para novo golpe.

TENTOU LUDIBRIAR POLICIAL

Chegado há vários dias a Caxias, Antônio Acribíades Sampaio Corrêa, que disse ter 44 anos e residir na Rua Ipiranga, em São Paulo, passou a visitar as sedes dos partidos, assistindo a reuniões políticas, onde sempre apregoava a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República, dizendo que, sendo deputado bandeirante, fôra enviado àquela localidade pelo ex-governador paulista para fazer sua propaganda.

Há muito que as autoridades o procuravam em face de denúncias apresentadas naquela cidade fluminense, em Niterói e nesta capital. Sabendo que o falso deputado estava em Caxias, o investigador Deserto, da Delegacia local, resolveu ir vê-lo, encontrando-o na churrascaria "El Cubano". Ali reconheceu, ao chegar, que se tratava do chantagista procurado pela Polícia. Deu-lhe voz de prisão, porém, Acribíades ainda tentou ludibriá-lo para não ser detido. O investigador o levou à Delegacia, onde foi recolhido ao xadrez.

Interrogado pelo delegado Júlio Fleischman, afirmou ser bastante conhecido, mesmo internacionalmente. Depois, tentando convencer a autoridade a soltá-lo, disse que era amigo do governador Roberto Silveira, do embaixador Assis Chateaubriand, do sr. Edésio da Cruz Nunes (Secretário de Segurança do Estado do Rio) e do vice-presidente Jango Goulart. Constataram os policiais que, essas declarações não são verdadeiras, estando agora empenhados em ouvir as vítimas do chantagista.

## Após fumar maconha fêz assalto na Real

**Foi prêso em flagrante na madrugada de ontem, quando tentava assaltar a agência da Real Aerovias (da Avenida Atlântica, 1936, José Carlos Ribeiro, sem profissão e residência, que recebeu vários cortes ao entrar pela vitrina do estabelecimento, arrombada com uma pedra.**

Ao receber voz de prisão travou luta corporal com os policiais e não queria ser medicado no Pôsto de Assistência do Lido, onde foi constatado que José Carlos havia fumado grande quantidade de maconha.

TENTATIVA

Policiais que transitavam pela Avenida Atlântica, ontem de madrugada, verificaram que um indivíduo estava encostado na porta da Agência Real Aerovias. Segundos depois ouviram barulho de vidro e ao voltarem encontraram José Carlos tentando entrar na loja, ocasião em que resistiu à ordem de prisão.

Ao ser atendido no Pôsto de Assistência, o maconheiro, ainda sob o efeito da erva, provocou violenta desordem, quebrando vidros e aparelhos do hospital.

Foi encaminhado ao 2º DP, autuado e recolhido ao xadrez.

## Saudade de casa faz gerente furtar féria

**A emprêsa cinematográfica Luís Severiano Ribeiro Comércio e Indústria, com sede no edifício Odeon, nesta capital, apresentou queixa contra seu ex-empregado Francisco de Assis Brasilino (brasileiro, solteiro), acusando-o de, quando gerente do Cinema Floriano, de sua propriedade, ter-se apropriado das férias de dois dias (sábado e domingo) daquela casa de espetáculos num total de Cr$ 55 mil.**

Prestando declarações na Delegacia de Roubos e Falsificações, Brasilino, que trabalhava na queixosa apenas há uma semana, confessou o delito, esclarecendo que o dinheiro deveria ser entregue ao chefe do escritório da firma, sr. Portela, mas não pôde resistir ao desejo de rever a família, residente em Campina Grande, na Paraíba, o que o levou a lançar mão dêle.

EMBARCOU PARA A PARAÍBA

No circunstanciado depoimento que prestou no inquérito instaurado em virtude da queixa apresentada pela Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, Brasilino confessou amplamente o delito que praticou. Disse êle que, na segunda-feira, ao invés de levar o dinheiro das férias de sábado e domingo do Cinema Floriano, do qual era gerente há uma semana, embarcou num avião rumo a Campina Grande, a fim de visitar sua família, que não via há bastante tempo, levando consigo, além do dinheiro, as chaves do cofre e das portas do cinema, ingressos e alguns objetos achados no interior daquela casa de espetáculos.

Após rever a família, Brasiliano disse que embarcou para S. Paulo, por via aérea, e que, ao retornar a esta capital, pretendeu comunicar-se com a queixosa. Seu temor foi, contudo, mais forte do que o desejo de entrar em entendimentos com a Emprêsa Luís Severiano, o que o fêz retornar à capital paulista. De lá, prosseguiu Brasilino telefonou ao sr. Portela, pondo-o a par do seu interêsse em entrar num acôrdo com a firma para saldar seu débito. Aconselhado pelo referido sr. Portela a dirigir-se diretamente à lesada, dirigiu-se aos seus escritórios, onde foi detido e encaminhado à DRF. Depois de prestar depoimento, foi pôsto em liberdade, devendo agora prestar contas à Justiça pelo delito de propriação indébita.

## Registrou-se de novo para diminuir idade

**Na 6ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, deu entrada ontem a petição de uma senhora que, pretendendo se casar pela segunda vez, em Caxias, se registrou novamente, dizendo chamar-se Auta, quando seu nome verdadeiro é Alda, ser solteira, quando é viúva de Licurgo Moreira, e diminuiu a idade de 53 anos para 40.**

Na petição, a sra. Alda de Oliveira Silva, salienta o fato de querer regularizar sua situação e restabelecer a verdade, acrescentando que já solicitara o cancelamento do têrmo de seu nascimento em Duque de Caxias, cujo processo está em exigência.

A PETIÇÃO

"Alda de Oliveira Silva, brasileira, casada, doméstica, residente à Rua Mucuri, 39, Marechal Hermes, vem comunicar a V. Exa. que no dia 29 de maio de 1958, se casou nesta Circunscrição, pelo regime de separação de bens, com Elísio de Carvalho Silva, brasileiro, viúvo, funcionário público aposentado, o que, em conseqüência do consórcio, está respondendo a inquérito, pelo 5.º Distrito Policial. Esclarece a suplicante que era viúva de Licurgo Moreira, cujo casamento se realizou a 16 de janeiro de 1924; mas o seu nome foi alterado na habilitação, de Alda para Auta, seu estado civil de viúva para solteira, e sua idade, pois nascera a 1 de dezembro de 1906 e não a 24 de novembro de 1919, tudo por haver se registrado novamente na Comarca de Duque de Caxias, com as especificações erradas. No propósito de regularizar a sua situação e estabelecer a verdade, a peticionária acrescenta que já solicitara o cancelamento do têrmo de seu nascimento em Duque de Caxias, estando o processo com exigência. À vista do exposto, oferece a prova do que alega e requer seja ouvido o Ministério Público, seja retificado o têrmo de seu casamento, para que dêle conste que a nubente se chama Auta de Oliveira, é viúva de Licurgo Moreira e nascera a 1 de dezembro de 1903".


# Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

FBT
6.º MÊS! 2 ÚLTIMAS SEMANAS
A Compadecida
a engraçadíssima comédia de Ariano Suassuna
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5027
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PRÓXIMA ESTRÉIA: «TIA MAME» —

TEATRO DO RIO
ANUNCIA
A PEÇA DE «SUSPENSE» QUE BATEU TODOS OS RECORDES DO TEATRO INGLÊS! 7 ANOS EM CARTAZ! 2.534 REPRESENTAÇÕES!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie
ESTRÉIA DIA 21, NO
TEATRO SÃO JORGE
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

TEATRO DO RIO
HOJE ÀS 17 E 21 HS.
OSCAR
3.º MÊS DE SUCESSO no
TEATRO SÃO JORGE
Agora com ar refrigerado
IMPRETERIVELMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
RUA DO CATETE, 338 — RESERVA: 45-9051
(entre Largo do Machado e Praça José de Alencar

"MULHER SÓ... DAQUELE JEITO"
de Meira Guimarães (o melhor revistógrafo de 58)
com EVILÁZIO, SALUQUIA, PEDRO DIAS, VALÉRIA AMAR, MANUEL VIEIRA (ator conv.)
Atração: ANTÔNIO MARTINS (cantor rev. de São Paulo)
ESTRÉIA DIA 22 NO
CARLOS GOMES

JOANA D'ARC
apresenta um espetáculo à base de comicidade e bom-gôsto
ESTRÉIA DIA 22 NO
CARLOS GOMES

CLUB 36 Rua Rodolfo Dantas
AR REFRIGERADO — TELEFONE 37-4790
Apresentará dia 15, às 24 horas e às 2 horas o «show»
"PARIS NO RIO"
DIREÇÃO DE JUVENIL ALVES
com o TRIO ITACOLOMY (da Rádio e TV Inconfidência), CÉLIA MARA, a vedette do ano, LADY GODIVA, a Rainha do STRIP-TEASE — 6 STRIP-TEASE GIRLS
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA E SEM COUVERT

Walter Apresenta A REVISTA DOS $ 10 MILHÕES
Pinto Suas Folias de 1959 no Teatro RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE • WALTER D'AVILA
JOSÉ VASCONCELOS • PAULO CELESTINO
NINON ROSE • JANETE JANE • RITA GALVAN
WALDIR MAIA • SANDRA SANDRÉ • JUSSARA LUPE
DALILA LIMA • NICK NICOLA • VICTOR QUINTERO
CÔRO DOS "GOLDEN BOYS" ★ MAESTRO VICENTE PAIVA
12 MODELOS NUS • 30 GIRLS
COREOGRAFIA: HENRIQUE DELFF e MARIO MAROZZI
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
Hoje Vesperal com preços reduzidos — Bilhetes à venda com antecedência — Iluminação e som de alta fidelidade Philips

AU BON GOURMET
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
GINGER RYAN
a última revelação de Nova Iorque
AVENIDA COPACABANA, 202 — TEL. 37-7557

BOOKER PITTMAN
continua em pleno apogeu diàriamente, a partir das 19 hs.
PLAZA — BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Dir. MAURÍCIO LANTHOS
E o famoso cronista social IBRAHIM SUED disse na sua conceituada coluna social de "O Globo": — Está esplêndido o conjunto musical de Booker Pittman no PLAZA BOITE
Não se esqueça: HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — Refrigeração perfeita — Cozinha nacional e internacional — Com os últimos sucessos em HI-FI

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
AGORA APRESENTANDO O SEU 2.º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 horas

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGE E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

# CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

## Juiz de Fora...

vam vários documentos. O Diário Oficial de 6 de dezembro de 1956, à fls. 23.238-39, dá a subvenção extraordinária de Cr$ 1 milhão como recebida pela sra. Julieta Lage.

DADOS

Este ano, por exemplo, a Escola de Engenharia de Juiz de Fora teve uma renda de Cr$ 23.863.900,00, distribuída da seguinte forma: Lei 1.254, 4-12-50, Cr$ 5.387.400,00; subvenção ordinária, Cr$ 200 mil; Ministério da Educação (Cosupi-2.º semestre de 1958), Cr$ 5 milhões; Ministério da Educação (Cosupi — fevereiro de 1959), Cr$ 9 milhões; juros de apólice, Cr$ 1 milhão; Contribuição dos alunos, Cr$ 1.176.500,00, aluguel recebido dos Cursos Técnicos de Engenharia (funcionando provisoriamente nas suas instalações) Cr$ 1 milhão; renda líquida do Parque Tecnológico (aproximada) Cr$ 1 milhão; renda líquida do Departamento de Meteorologia, Cr$ 100 mil. Total: Cr$ 23.863.900,00.

NÃO SABEM

Nem os alunos, nem a Congregação sabem como vem sendo aplicada esta verba que é superior à de qualquer outra escola de Juiz de Fora. Desde 1950 que a verba da Escola de Engenharia vem sendo superior a qualquer outra.

O sr. Josué Lage Filho que, segundo os alunos, controla, por meios escusos, a Congregação, vem se recusando a prestar contas há cinco anos. "A êle seria — afirma Hilário Martins Melo, que lidera a greve contra o sr. Josué Lage — difícil explicar como o "superavit" de Cr$ 1 milhão, do orçamento proposto pela diretoria, elaborado pelo diretor-técnico, Josué Lage, e aprovado pela Congregação em março de 1954, foi transformado em uma dívida bancária nos bancos Nacional de Minas Gerais e Crédito Real de Minas Gerais, no valor de Cr$ 11 milhões, aproximadamente".

MANOBRAS

A prestação de contas da diretoria à Congregação é estatuída pelos arts. 75, II e 81, VI, VIII, do Regimento da Escola. O prof. Virgílio Bastos Freire Filho solicitou a dos períodos 954, 55, 56, 57 e 58, em várias oportunidades, sendo a última delas em fins do ano passado. Todo o corpo de professôres, exceto a diretoria, pediu a prestação de contas. A diretoria reuniu a Congregação e encenou várias desculpas, mas não apresentou um balancete contabilizado e discriminado, como fôra reclamado.

Os professôres, que não concordam com as espoliações que vêm sendo feitas, exigiram o balancete. Acontece que a Escola de Engenharia de Juiz de Fora não tem, propriamente, um tesoureiro, sendo o diretor-técnico, Josué Lage, responsável pela tesouraria. A fim de ter tempo de destruir ou, pelo menos, atenuar as provas que existem contra êle, o sr. Josué Lage propôs aos professôres que a prestação de contas somente fôsse feita no fim do ano. Enquanto isso a Escola permanecerá fechada e os alunos em greve, porque, segundo afirmam, protegido pelo ministro da Educação e pelo sr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Secundário, o sr. Josué Lage pode malversar, livremente, impunemente, o patrimônio da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

## Começará...

das contribuições dos empregadores relapsos; eficiência do sistema arrecadador fiscal dos órgãos de previdência; celeridade maior no processo de concessão de benefícios, mediante descentralização do sistema de avaliação de incapacidade de outras providências; venda dos imóveis dos institutos pelo custo histórico aos locatários; seguro-desemprego; racionalização das rotinas administrativas e desburocratização dos serviços; entrega da direção dos institutos aos contribuintes.

Uma seção do temário cuida dos problemas internacionais da previdência social a saber: análise da aplicabilidade das convenções internacionais sôbre previdnêcia, ratificadas ou não pelo Brasil; e problemas ligados à filiação das instituições previdenciárias do Brasil às organizações internacionais.

CONTRIBUIÇAO

A I Reunião das Instituições de Previdência Social visa a contribuir nos estudos feitos pelos sindicatos de trabalhadores sôbre o problema previdenciário mas sem o objetivo de provocar o retardamento da tramitação do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que ora se encontra no Senado.

## Mensagem...

com a recuperação dos terrenos que circundam a ilha.

URBANIZAÇAO

Há tempos foi estudada e planejada a urbanização das áreas a serem beneficiadas e com a transferência advirão vantagens para o govêrno federal, pela penetração dos foros, taxas de ocupação e laudêmios.

## É ótima...

ba, São Paulo, Florianópolis, Santos, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

96 FIGURAS

A Orquestra Sinfônica Nacional dos Estados Unidos conta 96 figuras e foi fundada em 1931, em Washington. Sua criação veio preencher uma grande lacuna nos meios artísticos daquela cidade, pois, até aquela data, a capital dos Estados Unidos dentre as grandes capitais, era a única que não possuía um grande conjunto sinfônico. No seu repertório acham-se incluídas as principais peças clássicas da música norte-americana, tendo dela participado, em certa ocasião, a pianista brasileira Guiomar Novais que, sob a regência de Hans Kindler, executou uma composição do maestro Haeckel Tavares.

REGENTE TITULAR

O regente titular da Orquestra é o maestro Howard Mitchell que nela ingressou, em 1933, como primeiro violoncelista. Em 1941, Mitchell passou a ocupar o cargo de regente-assistente, assumindo, em 1949, o de regente-titular em substituição a Hans Kindler.

Durante êsses dez anos de atuação à frente da Orquestra o maestro recebeu cinco valiosos prêmios, dos quais três lhe foram concedidos por seus inestimáveis serviços à música norte-americana. Êste ano, foi convidado para reger a famosa orquestra de Halle, na Inglaterra.

## Convite a...

tes, Milton Campos, José Maria Alkmim e Ulisses Guimarães.

ENCONTRO FESTIVO

— Durante mais de dez dias serão realizados na capital austríaca, perante 15 mil jovens de todo o mundo, encontros festivos entre as delegações, espetáculos de arte popular de todos os países, concursos de música e danças típicas, exposições, competições esportivas, festas populares e encontros entre estudantes e trabalhadores de várias categorias profissionais — explicou a comissão ao DIARIO CARIOCA, através da jornalista Elza Soares Ribeiro.

O festival tem como objetivo reforçar a amizade internacional da juventude e será uma grandiosa manifestação de paz e exaltação ao espírito criador e à vontade de viver da jovem geração.

## Cadetes...

16 horas — Escoltada por uma companhia motorizada da P. M. que a encontrará no entroncamento da Avenida Brasil com Gaspar Dutra, Nossa Senhora Aparecida chegará às 16 horas à Praça Onze de Julho. Dêste ponto em diante, será escoltada pelo Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e P. M., e seguirá viagem entronizada numa carreta especialmente construída. Essa carreta consta de um globo com 1,30 m de diâmetro, em matéria transparente, sôbre o qual, encimada por um lírio, a Conceição Aparecida será vista em movimento circulatório.

17 horas — O Santo Sacrifício da Missa será celebrada por d. Jaime Câmara e explicado por d. Helder Câmara. Comparecerão autoridades eclesiásticas do Rio, Niterói e São Paulo, representantes dos Ministros, do prefeito Sá Freire Alvim, do presidente da República, vereadores, deputados e senadores. Os congregados Marianos, que comemoram domingo o seu Dia Mundial, formarão alas para a passagem da carreta.

18,30 — Nossa Senhora Aparecida será conduzida pelas ruas do Centro e seguirá para a Glória de Ipanema. Na volta, ficará no salão nobre da P. M. até que sejam iniciadas as obras da Capelania, na Escola de Recrutas, da qual será padroeira.

## PDF ganha...

Ribeiro Nunes (Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro), Maria Eugênia de Viveiros (Colégio Sacré Coeur de Marie), Dalva Silva do Vale (Escola de Educação Feminina "Princesa Isabel"), Eustáquio Toledo de Queiroz Filho (Colégio Pedro II, internato) — todos da 1.a série do curso ginasial — Enir Pereira (Colégio Dom Oton Mota), Vera Lúcia de Andrada (Colégio Paulo de Frontin) — da 2.a série ginasial — Nilcéa Meneses de Vay de Sousa (Escola Normal "Carmela Dutra"), João Gilberto Marques de Sousa (Colégio Pedro II, internato), Helena Maria Veiga Peçanha (Ginásio Municipal José Acioli), Edna Maria Machado Guimarães (Instituto de Educação), Ana Célia Pingarilho Monte (Colégio Paiva e Sousa), Itamar Viveiros Borges (Colégio Municipal Daltro Santos), Neli Franco Tavares (Colégio Pedro II, externato), Regina Helena de Morais Alves (idem), Telma Lais Avila Guedes (Colégio Municipal Paulo de Frontin), Lúcia Maria Amem (Escola Amaro Cavalcanti), Raimundo Alvaro dos Santos Barros (Colégio Pedro II, internato) e José Luís Dominicis — todos da 4.a série ginasial — Beatriz Brown (Instituto de Educação), Regina Maria da Malta Vates (Sacré Coeur), Zélia de Sousa (Escola Amaro Cavalcanti), Simone Perrone Lages (idem), Fridinha Constantina (Colégio Mallet Soares) — todos da 1.a série do 2.º ciclo — Lília Pinto Martins (Colégio Mallet Soares), Isa da Silva Teixeira (Escola Normal Carmela Dutra), Ana Maria Benevides Lopes (Escola Amaro Cavalcanti) — todos da 2.a série do 2.º ciclo — Eliana de Carvalho Patury (Sacré Coeur) e Vera Lúcia Melo (Colégio Mallet Soares) — da 3.a série do 2.º ciclo.

MENÇÃO HONROSA SIMPLES

Ana Maria Barros Caldas (Colégio Municipal Visconde de Cairu), Marilene Marau da Silva (Colégio Dom Oton Mota), Bienvenido Miguez Monteoro (Ateneu São Luís), José Alexandre de Almeida Nogueira (Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro), Ina Gonçalves Bastos (Colégio Municipal Daltro Santos), Carlos Augusto Vargas Bayan (Colégio Santo Agostinho) e Regina Barreira dos Santos (Instituto de Educação) — todos da primeira série ginasial — Regina Maria César Osório (Ginásio Cesário de Melo), Margaret Mota Faleiro (Escola de Educação Feminina Princesa Isabel) e Marlene da Conceição Simões (idem) — todos da segunda série ginasial — Sônia Maria B. da Silva (Colégio Notre Dame de Sion), Marilene Gomes Fernandes (Ginásio Municipal Raja Gabaglia), Heloísa Pereira dos Santos (Ginásio José Acioli), Carlos José Belo (Escola Amaro Cavalcanti), Selma Regina da Rocha (Colégio Municipal Visconde de Cairu), Vera Lúcia A. Gonçalves (Colégio Mallet Soares), Leila Roque Diniz (Colégio Sousa Aguiar), Clovis Emílio Falcão Habibe (Colégio Pedro II, internato) — todos da terceira série ginasial — Miguel Gomes da Silva Neto (Colégio Mallet Soares), Nelson Monteiro (Ginásio Municipal Brigadeiro Schorst), Rodolfo Alberto de Assis Libman (Colégio Ateneu São Luís), Vivian Valls (Colégio Notre Dame de Sion) — todos da quarta série ginasial — Carlos Alberto Marques de Sá Freire (Colégio Santo Agostinho), Teresinha Rabelo (Colégio Sousa Aguiar), Jerônimo de Paula da Silva (Colégio Pedro II, externato) — todos da primeira série do 2º ciclo — Marise Dias Cardoso (Sacré Coeur), Darléa Juvena (Colégio Paulo de Frontin), Antônio Augusto da Costa (Colégio Pedro II, externato) — todos da terceira série do 2º ciclo.

LOUVOR

Mereceu um louvor especial da Comissão Julgadora a apresentação caprichada da maioria dos trabalhos enviados pela Escola Amaro Cavalcanti, o qual, embora não alcançasse nenhum dos primeiros lugares, conquistou várias menções honrosas. Foi especialmente louvada pela comissão a direção da Escola Amaro Cavalcanti seus orientadores educacionais, professôres e alunos pelo entusiasmo com que acolheram o concurso "Carta a Mamãe".

ENTREGA DOS PREMIOS

Os três primeiros colocados no certame receberão da Caixa Econômica Federal respectivamente Cr$ 5, Cr$ 3 e Cr$ 2 mil, sacáveis a partir da data em que os premiados completarem a maioridade. Livros escolares (atlas históricos e dicionários da língua portuguêsa), autografados pelo ministro da Educação, também serão entregues aos vencedores de cada série. A entrega dos prêmios será realizada dentro de alguns dias, em local e hora a serem ainda designados pelas autoridades promotoras do concurso.

AVISO IMPORTANTE

Os alunos classificados nos três primeiros lugares deverão apresentar-se, com a máxima urgência, no DIARIO CARIOCA (Departamento de Promoções, Av. Rio Branco, 25-2º andar, sala 207, fone: 23-3662), das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, trazendo por escrito o nome de seus pais, a fim de possibilitar o preparo das cadernetas da Caixa Econômica.

# Conclusões da Primeira Página

## Inglês proibido...

números jogadores para arremessá-las de primeira contra o arco. O gigante Kevan possui chute fortíssimo, mas «fura» com muita facilidade, razão pela qual o público passou a chamá-lo de o «Valdo inglês».

CHARLTON ESCONDEU

Apontado pela crítica inglêsa como a mais grata revelação do futebol inglês nos últimos tempos, o atacante Bob Charlton não quis, todavia, exibir suas habilidades para o público. Postou-se sob as traves e fêz-se de goleiro, fracassando inteiramente nessa posição.

Billy Wright teve comportamento diferente. Chutou muito, correu como um jovem e ainda encontrou tempo para dar muitos autógrafos e posar para fotos com a garotada que havia invadido o campo.

TIPOS

Os inglêses da seleção lembram perfeitamente seus compatriotas do clube Arsenal, que nos visitou tempos atrás. São altos, fortes batem bem na bola, mas parecem duros, com pouca flexibilidade.

O discutido gigante Kevan, que chefiou o ataque inglês na Copa do Mundo, joga à bruta, tem poderosa cabeçada, mas chega a ser infantil no contrôle da bola. No treino de ontem, deu seguramente umas 10 "furadas".

MARACANA NÃO PODE

Quando o treino terminou, a chefia do escrete inglês chegou-se imediatamente para perto do presidente João Havelange. Agradeceu a presença do presidente da CBD e dêle solicitou a cessão do Estádio do Maracanã para um treino dos seus jogadores. Diplomàticamente, o sr. João Havelange negou o pedido, afirmando haver uma decisão da CBD que impede a utilização daquêle estádio a partir de hoje por qualquer das duas seleções que vão se defrontar quarta-feira.

Assim agindo, o presidente da CBD repetiu o gesto dos inglêses em sua terra, quando o escrete brasileiro lá se exibiu. Naquela oportunidade, também alegando impossibilidade do Estádio de Wembley ser utilizado às vésperas do jôgo, a direção do escrete inglês não pôde permitir que os brasileiros nêle realizassem um treino.

APRONTO

Ainda no campo do Fluminense, amanhã à tarde, os integrantes da seleção inglêsa realizarão um treino de conjunto, que servirá de apronto para o grande jôgo de quarta-feira.

O técnico Winterbottom, responsável pela escalação do time e pela tática do jôgo, disse ao DC que para o jôgo de quarta-feira êle manterá o mesmo time que jogou com a Itália, em Wembley. Todavia jornalistas inglêses da delegação garantem que haverá novidades na escalação do "onze" que enfrentará os brasileiros.

## Magalhães...

ches para adoção da candidatura do sr. Jânio Quadros pela UDN.

O sr. Carlos Lacerda telegrafou ao sr. Juraci Magalhães oferecendo-se para lançar a candidatura do governador da Bahia à vice-presidência da República na chapa do sr. Jânio Quadros, tendo em vista os têrmos da entrevista atribuída ao sr. Juraci por um jornal de São Paulo. Respondendo o governador baiano disse que os interêsses da sua terra não lhe permitiam encarar essa possibilidade.

## Equador...

dos Unidos, sr. Thomas Mann, disse que agradecia o convite e a [illegible] a contar com [illegible] apoio de seu govêrno.

[illegible] conferência seria da [illegible] conferência [illegible] se iniciará em Quito e a f[illegible] de 1960.

## Resultados...

nâmica nos próximos anos. A possibilidade de funcionamento do sistema interamericano de consulta, em caso de grave crise econômica enfrentado por um Estado do Hemisfério, representa um marco importantíssimo, de significação transcendental no atual momento histórico.

MATURIDADE DO PAN-AMERICANISMO

"O panamericanismo atinge, assim, a sua maturidade e transforma-se num instrumento eficaz para a luta contra a penúria, a miséria e o subdesenvolvimento.

"O espírito de livre debate e de irrestrita discussão que prevaleceu em tôdos os trabalhos da Comissão dos 21 constitui a melhor demonstração do novo tipo de associação fraternal, amistosa e compreensiva que estamos desenvolvendo entre os nossos Estados.

"Entre os 24 projetos aprovados em Buenos Aires, devemos também destacar os que se referem ao desenvolvimento das exportações a longo prazo, ao estabelecimento de mercados regionais na América Latina, ao desenvolvimento de transportes no continente, ao aperfeiçoamento, ampliação e diversificação dos programas de assistência técnica.

"Não estamos, assim, lidando com abstrações ou com princípios tênues e imprecisos. Estamos lidando com duras realidades, com problemas perfeitamente definidos e equacionados, dentro de um espírito realista e construtivo.

ERRADICAÇÃO DO SUBDESENVOLVIMENTO

"Podemos, pois, afirmar, sem falso otimismo, que demos um poderoso primeiro passo para a erradicação do subdesenvolvimento no hemisfério. E êsse passo sòmente se tornou possível em virtude do apoio integral que sempre recebemos de tôdas as repúblicas americanas.

"Muito grato foi, outrossim, saber da receptividade encontrada pela proposta do Equador no sentido da concretização da idéia de uma reunião de Chefes de Estados Americanos. Essa iniciativa, paralela à delineada pelo presidente Kubitschek em seu histórico discurso de 20 de junho, merece o inteiro endôsso de todos os povos americanos.

"Finalmente, cumpri um dever de justiça ao ressaltar a inspirada atuação da delegação do Brasil, sob a orientação do doutor Augusto Frederico Schmidt. Êle, seus colaboradores e seus assessores realizaram um trabalho diplomático digno de louvores, conduzido com segurança, imaginação e espírito criador.

RECONHECIMENTO A JK

Informando ao presidente da República a conclusão dos trabalhos do segundo período de sessões da Comissão dos 21, o ministro do Exterior argentino agradeceu ao sr. Juscelino Kubitschek, em nome das nações americanas reunidas em Buenos Aires, "a grande contribuição que com inteligência, entusiasmo, visão e fé prestou à causa do pan-americanismo, ao iniciar esta obra de verdadeira unificação continental".

Na qualidade, também, de presidente da Comissão Especial, o chanceler argentino reiterou o reconhecimento dos integrantes daquele órgão ao "eminente criador da Operação Pan-Americana".

"PRIMEIROS FRUTOS"

Falando na sessão solene de encerramento das reuniões do comitê, o delegado do Brasil, sr. Augusto Frederico Schmidt, declarou em nome de tôdas as delegações: "Houve uma modificação, teve lugar alguma transformação: o pan-americanismo deixa de ser uma utopia para se transformar em acontecimento".

Acentuou o orador, entretanto, que nesta fase da Operação Pan-Americana "estamos longe de havermos entendido definitivamente", e que "não se recolheram os primeiros frutos, mas se fêz notar uma grande evolução".

RESULTADOS POSITIVOS

"São positivos os resultados obtidos na reunião do Comitê dos 21, afirmou o chefe da delegação norte-americana, sr. Thomas C. Mann, acrescentando que, naturalmente, não se poderia dizer que estivessem resolvidos todos os problemas apresentados pelo subdesenvolvimento. Acentuou, porém, que as conferências não deveriam ser julgadas pelas resoluções aprovadas, e salientou: "Por exemplo, muitos acreditaram que tenha sido um fracasso a conferência econômica inter-americana de Buenos Aires em 1956 e, apesar disso, fomos levados a criar o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, e está novamente em foco o problema dos produtos básicos e a criação do "comitê do café".

Acrescentou o delegado norte-americano que "o desenvolvimento econômico é feito com suor e trabalho". A operação Pan-Americana tem a finalidade de encontrar soluções para os problemas do subdesenvolvimento e de elevar os padrões de vida. Esta tarefa faz supor ingente soma de trabalho, que durará anos. Terminada a primeira fase, estamos decididos a prosseguir cooperando".

## Diplomatas...

MOVIMENTO

O comitê tem como presidente o senador Alberto Ravell, proprietário do jornal "El Nacional", e o senador Miguel Otero Silva. O conselho do movimento é composto de representantes de números organismos venezuelanos, notadamente a Federação dos Centros Universitários, a Central Sindical Unificada, a Associação dos Jornalistas bem como de membros dos movimentos de luta pró libertação de outros países: Junta Patriótica da Nicarágua, União Patriótica da República Dominicana, Movimento de Liberdade do Paraguai, União da Resistência Haitiana, Junta Patriótica de Portugal e várias organizações anti-franquistas.

"O gesto do general Delgado albergando-se na embaixada do Brasil constitui uma manobra notória" — afirmou na Assembléia Nacional o deputado Camilo Mendonça. O parlamentar referiu-se à entrevista concedida pelo ministro do Interior a "O Século", acêrca da tentativa de revolta que estêve marcada para a segunda quinzena de março passado, dizendo que êsse golpe estava ligado com a atitude do general Delgado, cujo pedido de asilo "constituiu uma manobra que pretendia afetar tanto as fraternais relações entre os dois países da comunidade, como preparar um mau ambiente internacional ao govêrno do país e ainda criar um clima de emoção e efervessência política".

O orador acentuou que o general Delgado tem "um democratismo com laivos de sabor fascista", que "teve o destino que desejou" e que "também, quanto a colônia portuguêsa no Brasil, o sr. general Delgado se enganou".

FERIAS DO EMBAIXADOR

O embaixador do Brasil, sr. Álvaro Lins, em companhia da espôsa e filhos, parte amanhã em gôzo de férias com destino à Itália, viajando de automóvel com o seguinte itinerário: Sul de Portugal, Andaluzia, Leste da Espanha, Barcelona e Côte d' Azur.

A viagem durará dois meses, tendo o embaixador a intenção de regressar pela Austria, Alemanha Federal (Sul) e Paris, de onde alcançará Lisboa. Na ausência do sr. Álvaro Lins, o Brasil será representado pelo encarregado de negócios Lafaiette de Andrada.

# Vai ver reforma da lei penal italiana

**A fim de fazer estudos básicos das leis penais com vistas à reforma de nosso Código Penal, o desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho irá à Europa, representando a Associação dos Magistrados do Brasil.**

Declarou o desembargador ao DIARIO CARIOCA, num coquetel de despedida oferecido pelo sr. Jorge Chaloupe Sobrinho, que pretende demorar-se mais dias na Itália, onde se processa atualmente a reforma do Código de Processo Penal. "Essas reformas me interessam — disse — porque podem contribuir para as emendas de nosso Código".

NA FRANÇA

— Pararei também para observações atentas na França — acrescentou o desembargador Francisco Pereira — apesar de sua situação política, onde estudarei a reforma da Constituição e os efeitos causados na reforma de base do Código Francês, modificando certos itens das leis penais.

Ainda na França estudará a recente organização e funcionamento do Conselho Superior da Magistratura.

REUNIÃO

Com a presença dos membros do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça, o sr. Jorge Chaloupe Sobrinho ofereceu um coquetel de despedida ao desembargador Francisco Pereira, registrando-se ainda o comparecimento dos srs. Celso Suckow da Fonseca, professor da Faculdade de Engenharia; escritora Emi Bulhões de Carvalho, brigadeiro Artur Alvim Câmara, diretor do Departamento de Legislação da Aeronáutica; João Carneiro de Mendonça, superintendente do Ministério do Trabalho; e Marizi Bulhões de Carvalho.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

IMOBILIÁRIA COPACABANA, S. A. (I.C.S.A.)

São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 12 de junho próximo vindouro, às 14 horas, na sede da sociedade, na Avenida Graça Aranha n.º 57, 5.º andar, sala 509, onde se acham, desde já, à disposição dos srs. acionistas:

a) o Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1958;
b) o Balanço e a conta de Lucros e Perdas;
c) o Parecer do Conselho Fiscal.

São objetivos desta reunião:
a) discussão e votação das referidas peças;
b) estudo e votação de medidas e proposições que interessem à vida da sociedade.

Imobiliária Copacabana, S. A.
DARCY BARBOSA DE CASTRO
Diretor-Presidente

EDIFICIO CEARÁ, S. A.

São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 12 de junho próximo vindouro, às 17 horas, na sede da sociedade na Av. N. S. de Copacabana, 209, onde se acham, desde já, à disposição dos srs. acionistas:

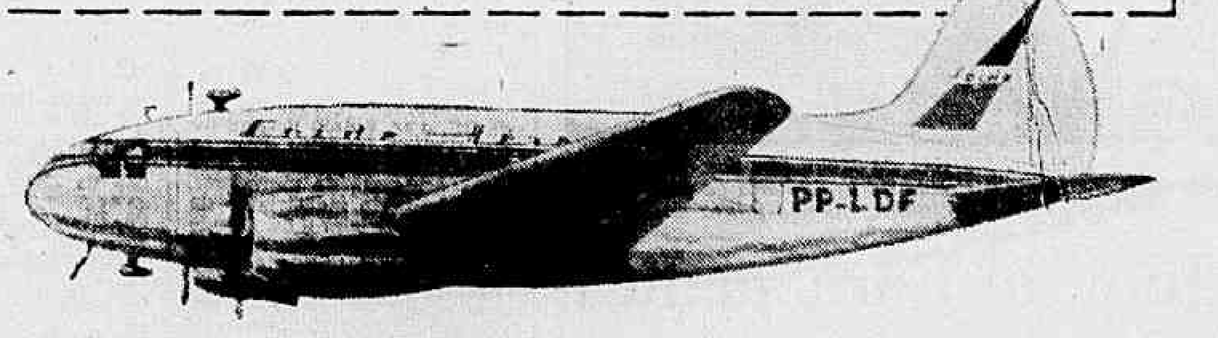
a) o Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1958;
b) o Balanço e a conta de Lucros e Perdas;
c) o parecer do Conselho Fiscal.

São objetivos desta reunião:
a) discussão e votação das referidas peças;
b) eleição de nova Diretoria;
c) estudo e votação de medidas e proposições que interessem à vida da sociedade.

Edifício Ceará, S. A.
EDUARDO DUVIVIER
Presidente

redução autorizada por S. Excia. O Sr. Presidente da República 20%
+ desconto sobre as tarifas básicas oficiais 35%
+ desconto na passagem de volta 20%

TOTAL = a tarifa mais barata da aviação comercial brasileira!



diàriamente para
ILHEUS
SALVADOR-ARACAJÚ-MACEIÓ
RECIFE-CAMPINA GRANDE
NATAL-GOIANIA-CAROLINA
SÃO LUIZ

Nos seus grandes e velozes aviões Curtiss Comando, o Lóide Aéreo lhe oferece ainda, as seguintes vantagens:

— excelente serviço de bordo
— as melhores tripulações
— os melhores horários
— a maior capacidade: 44 passageiros

Avenida Nilo Peçanha, 26 B. Tels: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel: 22-9434
Rua Dias da Cruz, 179 - Meier. Tel: 49-5980

Lóide Aéreo

081

Agência VOLUNTÁRIOS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

# Começará amanhã a Reunião de Previdência


# Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1959


## PDF ganha concurso das cartas a Mamãe

**Os estabelecimentos de ensino de nível médio da Prefeitura ganharam, êste ano, o certame "Carta a Mamãe", promovido pelo DIARIO CARIOCA para exaltar o "Dia das Mães", que hoje se comemora em todo o país.**

Lograram classificação em primeiro lugar cinco educandários municipais e um particular. Dos 21 alunos vencedores, 14 são moças. Entre as cartas selecionadas pela comissão julgadora duas referiam-se a mães já falecidas.

VENCEDORES

Eis os nomes dos vencedores e as respectivas escolas: 1.a série: Eliana Aparecida Oliveira, do Colégio Bennet (1.º lugar); Celi Pequeno de Oliveira, da Escola de Educação Feminina "Princesa Isabel" (2.º lugar); e Davi Gonçalves, do Ginásio "Cesário de Melo" (3.º lugar) — 2.a série: Antônio Carlos Ferreira dos Santos, do Colégio Sousa Aguiar (1.º lugar); Maria Elisabete Bley Silveira, do Colégio Notre Dame de Sion (2.º lugar); e Isis Miqueline Ferraz, da Escola Normal "Carmela Dutra" (3.º lugar) — 3.a série: Dagmar Bessa Neves, do Ginásio Municipal "F. A. Raja Gabaglia" (1.º lugar); Darci Peixoto, do externato do Colégio Pedro II (2.º lugar), e Raimundo Maciano Leite Costa, do internato do Colégio Pedro II (3.º lugar) — 4.a série: Ana Maria da Silveira Reis, da Escola Normal "Carmela Dutra" (1.º lugar); Luci Machado Dias Ferrão, do Instituto de Educação (2.º lugar); e Maria Celina Macedo Soares Moura Brasil do Amaral, do Colégio Sacré Coeur de Marie (3.º lugar) — 1.a série do 2.º ciclo: Marli Guedes Pereira, do Colégio Sousa Aguiar (1.º lugar); Elisabete Maria de Queiroz, do Colégio Municipal Paulo de Frontin (2.º lugar); e José Geraldo Coelho, do Colégio Mallet Soares (3.º lugar) — 2.a série do 2.º ciclo: Lúcia Lima Ballard, do Instituto de Educação (1.º lugar); Maria Henriquete do Amaral Fonseca, do Colégio Sacré Coeur de Marie (2.º lugar); e Moisés Jesus Hilal, do Colégio Mallet Soares (3.º lugar) — 3.a série do 2.º ciclo: Jurema da Costa Santos, do Colégio Municipal Paulo de Frontin (1.º lugar); Helena Rosa Lilenbaum, do Instituto de Educação (2.º lugar); e Alípio José de Miranda Ribeiro, do Colégio Mallet Soares (3.º lugar).

O Colégio Sousa Aguiar, da Prefeitura, foi o único que obteve dois primeiros lugares. No que tange aos estabelecimentos particulares de ensino, o Bennet arrebatou o primeiro lugar na 1.a série de ginásio. Outro colégio particular, o Mallet Soares, ganhou três terceiros lugares.

OS MAIS PREMIADOS

Os estabelecimentos que lograram obter maior número de cartas vitoriosas foram o Instituto de Educação, o Colégio Paulo de Frontin e o Colégio Mallet Soares, cada um com três cartas premiadas, seguidos do "Carmela Dutra", Sousa Aguiar e Sacré Coeur, com duas classificações cada um.

Não foi fácil à comissão julgadora, em face de tantas cartas, tôdas elas denotando sentimento de seus autores pelas suas mães, classificar os melhores trabalhos. Deliberou, por isso, premiar com menções honrosas especiais e menções honrosas simples (sem direito a prêmios) os seguintes alunos:

MENÇÃO HONROSA ESPECIAL

Margarida Maria Pereira Cirando (Ginásio "Cesário de Melo"), José Carlos Martins (Colégio Sousa Aguiar), Vanda Gueiles Nolr (Escola Normal "Carmela Dutra"). Zélia

(Conclui na 11.a página)

## Convite a Festival pela Paz

**Um grupo de pessoas ligadas à Comissão Brasileira do 7.º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade, que será instalado a 26 de julho próximo em Viena, trouxe a êste jornal uma conclamação dirigida à juventude brasileira, pedindo-lhe que forme uma delegação capaz de representar o nosso país naquele festival.**

A conclamação está assinada, entre outras, pelas seguintes personalidades: Raimundo do Eirado da Silva (presidente da UNE), Aforso Celso Guimarães (presidente da URES), Mário Pinotti (ministro da Saúde), Ranieri Mazzili (presidente da Câmara Federal), Herbert Moses (presidente da ABI), Lourival Fon-

(Conclui na 11.a página)

CORTAR O MAL PELA RAIZ

*O acadêmico Hilário Martins de Melo, um dos que mais se empenham em livrar a Escola de Engenharia de Juiz de Fora do diretor que a prejudica, quando falava ao DC*

## Juiz de Fora pedirá inquérito na escola

**Os alunos da Escola de Engenharia de Juiz de Fora pleitearão, nestes próximos dias, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os desvios de verbas da escola por parte do diretor-técnico da mesma, sr. Josué Lage Filho.**

Reconhecendo a seriedade da greve dos alunos de Juiz de Fora, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, e o sr. Jurandir Lodi, diretor do ensino secundário, acusados pelos alunos de protegerem o eng. Josué Lage, propuseram aos grevistas uma Comissão de Inquérito do Ministério da Educação

ATÉ O FIM

O acadêmico Hilário Martins Melo, quinto-anista, declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que os 180 alunos da Escola irão até o fim na greve decretada no dia 14 de abril, ou seja, a destituição do eng. prof. Josué Lage Filho. A Comissão de Inquérito do Ministério da Educação, proposta pelo sr. Hélio Sales, representante do ministro perante os grevistas, não foi aceita por dois motivos.

Primeiro: a proteção dada ao acusado pelo ministro de Educação, sr. Clóvis Salgado, e pelo diretor do Ensino Secundário, sr. Jurandir Lodi; segundo: já houve uma comissão de inquérito do Ministério da Educação que, segundo os alunos, por motivos óbvios nada apurou, mostrando-se incompetente.

A representante do eng. Josué Lage Filho, apontado perante os alunos como peculatário, perante o Ministério da Educação, é sua irmã d. Julieta Lage Pedreira. "Aliás — disse o acadêmico Valdir Batista Vieira — esta senhora recebe pela Escola de Engenharia de Juiz de Fora e é funcionária do Ministério da Educação".

"Há pouco tempo — declara Hilário Martins — fornecemos alguns dados sôbre a situação calamitosa da escola a um grande jornalista, para que êle fizesse reportagens sôbre o assunto. A sra. Julieta Lage Pedreira, no entanto, pediu para que a verdade não fôsse dita".

Quem recebe as subvenções da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, são seus alunos; mas que são malbaratadas pelo sr. Josué Lage, e sua irmã, d. Julieta, conforme provam

(Conclui na 11.a pág.)

MEDALHA DE OURO

*Billy Wright, louro e vigoroso "stopper" do selecionado inglês, vestiu mais de cem vêzes o uniforme de "scratchman". Além de ser um dos pontos mais altos da equipe de mr. Winterbotton, Billy simboliza o próprio futebol de sua pátria. Antes da partida do dia 13, o capitão inglês receberá medalha de ouro das mãos do presidente João Havelange*

## É ótima a Sinfônica americana

**"Considero a Orquestra Sinfônica Nacional dos Estados Unidos, que no próximo mês de junho participará dos festejos do cinquentenário do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, uma das três melhores daquele país", declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA o maestro Haeckel Tavares.**

A orquestra, segundo nos informou o Instituto Brasil-Estados Unidos, patrocinador de sua vinda ao Brasil, tem por regente titular o maestro Howard Mitchell e deverá exibir-se também em Curiti-

(Conclui na 11.ª página)

## Objetivo: melhorar os serviços dos I. A. Ps.

**Com a presença de altas autoridades, será realizada, amanhã, às 19 horas, no auditório do IAPETC, a sessão solene de inauguração da I Reunião das Instituições de Previdência Social, que objetiva o estudo em profundidade do sistema previdenciário, a fim de corrigir as falhas existentes e esclarecer o público sôbre as atuais dificuldades dos institutos.**

O programa de atividades da I Reunião prevê o início (que é patrocinada pelo DIARIO CARIOCA) dos trabalhos das comissões técnicas para a próxima têrça-feira e seu término para o dia 19; reunião da Comissão Diretora nos dias 20 e 21 e sessões plenárias no dia 24 ao dia 29; no dia 29, à noite, sessão solene de encerramento.

A INAUGURAÇÃO

Para a solenidade de inauguração da I Reunião das Instituições de Previdência Social (que tem como presidente de honra o ministro Fernando Nóbrega) foram convidados o presidente da República, vice-presidente da República, ministros de Estado, senadores, deputados e vereadores e líderes de partido.

O sr. Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, será o primeiro orador da sessão, expondo os motivos por que êste jornal tomou a iniciativa de promover o estudo técnico da situação da previdência social no país. O sr. Luís de Toledo Piza, presidente do IAPM, falará em nome dos dirigentes das autarquias previdenciárias; o sr. Mário Camargo Dias usará da palavra em nome dos técnicos dos institutos; em seguida discursarão as altas autoridades presentes.

Os trabalhos da I Reunião das Instituições de Previdência Social serão subordinados ao seguinte temário:

Unificação da assistência médica; Implantação da reabilitação profissional; Cobrança

(Conclui na 11.ª pág.)

## Cadetes trouxeram a Virgem da Aparecida

**Uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, que não é a verdadeira, mas que será tocada na verdadeira imagem (a que foi retirada das águas em 1717) durante a missa oficiada ontem em Aparecida, chegou ao Rio e está exposta na Igreja da Candelária, onde o cardeal dom Jaime de Barros Câmara celebrará, hoje pela manhã, missa.**

Após a cerimônia, os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras conduzirão a imagem em viatura especial pelas ruas do centro da cidade — Glória, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema — de onde retornará para o salão nobre da Polícia Militar.

ORIGEM

Em 12 de outubro de 1717, os pescadores João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso estavam pescando nas águas do rio Paraíba, nas proximidades do povoado de Itaguaçu. O peixe não vinha às suas rêdes, o que os deixou preocupados, pois o conde Assumar, governador das províncias de Minas Gerais e São Paulo, queria peixe à sua mesa. E a Câmara de Guaratinguetá havia ordenado aos pescadores: "Tragam peixes para o conde".

Os pescadores insistiram, e quando recolhiam mais uma vez as rêdes encontraram entre suas malhas uma imagem. Depois, à semelhança do que ocorrera a Simão, João e Tiago (quando Jesus lhes apareceu), pescaram tanto que o barco ameaçava naufragar. O conde ia comer peixe.

Em princípio, a imagem ficou em casa de Felipe Cardoso, depois na do seu filho Atanásio. Os pescadores viram na imagem de Nossa Senhora da Conceição (que após ser retirada das águas passou a ser chamada de Nossa Senhora da Aparecida) uma protetora, e a casa de Atanásio era pequena para o número de fiéis que ali acorriam a pedir proteção divina.

Em 1743, o vigário de Guaratinguetá pediu licença para erguer uma igreja. Concedida a autorização, uma capela ergueu-se no morro dos Coqueiros, sendo entronizada a imagem de 35 centímetros e considerada a protetora do lugarejo.

NOVA BASÍLICA

Em 1843, a primitiva igreja apresentava um aspecto tão desolador que foi necessária a construção de um novo templo, terminado em 1848.

Recentemente, em 1946, dom Carlos Carmelo Mota, cardeal de São Paulo, deu início à construção da nova basílica que será a segunda do mundo, superada apenas pela de São Pedro, em Roma. A basílica terá 400 mil metros quadrados. Até agora, 13 anos depois de iniciada a construção, custou Cr$ 13 milhões. As autoridades eclesiásticas acham que dentro de 30 anos ela estará pronta e custará Cr$ 600 milhões.

PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação para a imagem de Nossa Senhora da Aparecida (não é a verdadeira) que estará no Rio hoje:

7 horas — Durante à missa em Aparecida, a imagem que virá para o Rio será tocada na verdadeira e benzida pelo bispo-auxiliar dom Antônio Macedo. Em seguida será vestida com o manto que veste a Virgem verdadeira, em veludo bordô com sinos e as bandeiras nacional e do império bordados a ouro.

8 horas — A imagem será entregue à comissão de representantes de cada Batalhão da P. M., que a colocarão em uma viatura especial. O cortejo será precedido pelos batedores e mais o representante da Comissão Religiosa da P. M.; o representante do Comando Geral; e o padre Alberto Reis, coronel-capelão-chefe das Fôrças Armadas.

10 horas — Nossa Senhora Aparecida chegará à Academia Militar de Agulhas Negras, onde lhe será prestada homenageOm especial pelos cadetes em formação. Ali ficará em exposição até às 12 horas, quando a viagem será recomeçada.

(Conclui na 11,a pág.)

## Praça da Bandeira arregimenta amigos

**A exemplo do que ocorreu em outros bairros da cidade, os moradores da Praça da Bandeira e adjacências, tendo à frente o advogado Wilson Pereira, estão se aregimentando para formar uma sociedade que cuide daquela grande área residencial, comercial e industrial, castigada periòdicamente pelas enchentes.**

A primeira reunião dos interessados na constituição da Sociedades dos Amigos da Praça da Bandeira e Adjacências, nome que terá a nova entidade, será realizada, em breve, na redação do DIARIO CARIOCA, em data que será oportunamente marcada, devendo, nessa ocasião, ser eleita sua diretoria

VELHA ASPIRAÇÃO

Falando, ontem, à reportagem do DC, o sr. Wilson Pereira declarou que a fundaçãr dessa sociedade vem de encontro a uma velha aspiração de moradores, comerciantes e industriais da Praça da Bandeira e da grande e populosa área de sua influência. "É uma necessidade imperiosa que todos nós, salientou o advogado, residentes e interessados no desenvolvimento do importante núcleo, nos associemos para a criação de um órgão capaz de lutar pela solução dos principais problemas que afligem".

PRIMEIRA REUNIÃO NO DC

Após discorrer sôbre os trabalhos preliminares de arregimentação dos fundadores da futura sociedade de amigos, disse o sr. Wilson: "Nossa campanha vai de vento em pôpa, felizmente. Temos encontrado o melhor apoio por parte de todos os moradores da zona, que compreenderam, em boa hora, que nosso caminho é nos arregimentarmos para a criação de um porta-voz autorizado de nossas reivindicações. Já contamos com a adesão de grande número de moradores da Praça da Bandeira e ruas vizinhas, e estamos ultimando a convocação geral dos mesmos para, então, marcar a primeira reunião, a ser realizada na redação do DC e no decurso da qual será eleita a diretoria da nova entidade".

REIVINDICAÇÕES

Revelou-nos o sr. Wilson Pereira, na palestra que manteve com nossa reportagem, que um plano de ação foi elaborado, dêle constando várias reivindicações, entre as quais se situam as seguintes: melhor conservação das ruas de tôda a zona; necessidade de se proceder, com urgência, a uma limpeza nos rios Joana e Maracanã e a construção de um viaduto na Rua São Cristóvão, ao lado da estação de Francisco Sá.

RUAS INTERESSADAS

Entre as ruas sob a influência da Praça da Bandeira e que se manifestaram favoráveis à criação da sociedade encontram-se as seguintes: Pereira de Almeida, Barão de Ubá, Mariz e Barros, Francisco Eugênio, Teixeira Soares Iguatemi, Mateso, São Cristóvão Joaquim Palhares e parte da Av. Getúlio Vargas.

AMIGO DA PRAÇA

*Em entrevista concedida ao DC, o advogado Wilson Pereira (foto) declarou que é imprescidível a fundação da "Sociedade dos Amigos da Praça da Bandeira e Adjacências, que terá por finalidade lutar pelos interêsses dos moradores dessa grande área da cidade*

## Missa por mortos da intentona

Em memória das vítimas da intentona integralista de 1938, será celebrada, amanhã, na Ilha das Cobras, missa na capela do Corpo de Fuzileiros Navais, e haverá, em seguida, uma romaria ao Cemitério São João Batista, onde estão sepultados os defensores do palácio Guanabara e do Ministério da Marinha.

Diante do monumento erguido no cemitério, depois do toque de silêncio, será lida uma ordem do dia alusiva ao sacrifício de 11 de maio de 1938. Os parentes dos militares mortos comparecerão à cerimônia.

## PERDEU O SANTOS; VASCO EM 1.º

**Perdendo de 4 a 3 para o América, o Santos cedeu a liderança do Torneio Rio-São Paulo ao Vasco, ficando, agora, em segundo lugar, juntamente com o Flamengo. O prélio foi realizado ontem, à noite, no Maracanã.**

O primeiro tempo terminou favorável aos rubros por 2 a 1, tentos de Calazans e Genivaldo, cabendo a Jair, o do Santos. Os outros gols foram marcados por Canário, Genivaldo, Coutinho e Pepe.

COLOCAÇÃO

1.o) Vasco, com 4 pontos perdidos; 2.o) Santos e Flamengo, com 5; 3.o) Palmeiras, 6; 4.o) América, 7; 5.o) Botafogo e São Paulo, 8; 6.o) Fluminense e Corintians, 10; 7.o) Portuguêsa,13.

ACADÊMICOS QUEREM VAGAS

*Uma comissão de acadêmicos de Medicina (foto) veio ontem a esta redação fazer um apêlo ao prefeito Sá Freire Alvim e ao sr. Carlos Vale, secretário de Administração e Assistência da PDF, a fim de que a média dos concursos para o serviço de assistência seja diminuida para 50, uma vez que existem muitas vagas nos hospitais e postos de emergência, e o número de candidatos aprovados é inferior ao número de vagas. Disseram os acadêmicos que essa medida já tem a completa aprovação do sr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência. Segunda-feira, haverá uma reunião na Secretaria de Educação, entre autoridades municipais e acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas, para debater a questão*

## Literatos a favor da escola normal na ZS

**A romancista Diná Silveira de Queiroz, a poetisa Adalgisa Néri, o crítico Assis Brasil e a cronista Eneida manifestaram, ontem, o seu apoio à campanha do DIARIO CARIOCA para a instalação de uma escola normal na Zona Sul, e encareceram a necessidade da formação de mais professôras.**

Algumas normalistas residentes na Zona Sul estão estudando um meio de dar ostensivo apoio à Campanha do DC, que será intensificada, esta semana, com a realização de vários debates entre os interessados no assunto.

MAIS PROFESSÔRAS

A escritora Diná Silveira de Queirós disse, ontem, ao DC que Copacabana pode ser considerada atualmente uma grande cidade, e que não se justifica que outros bairros estejam servidos de escola normal e a Zona Sul não. "Temos necessidade de escolas, acrescentou a escritora, e esta campanha do DIARIO CARIOCA visa a suprir uma lacuna inexplicável. Aplaudo-a e desejo que ela obtenha espléndidos resultados".

No mesmo sentido manifestou-se a escritora Adalgisa Neri, que declarou: "Apóio essa campanha do DIARIO CARIOCA e desejo que ela obtenha com o melhor interêsse porque é uma necessidade premente a construção de uma escola na Zona Sul. A Câmara Municipal deve examinar o assunto co mo melhor interêsse porque não só a cidade como o país precisam de professôras".

"RUSH"

O contista Assis Brasil mostrou-se inteiramente de acôrdo com a campanha. "A criação de uma "filial" da Escola Normal na Zona Sul é uma das melhores iniciativas da Prefeitura, pois, nesta cidade, felizmente, as escolas são procuradas como se procura lotação na hora do "rush". De parabéns o DC pela campanha".

Finalmente, a cronista Eneida enaltreceu os méritos da campanha pela instalação de uma escola normal na Zona Sul e frisou que serão enormes os benefícios que advirão para as jovens moradoras daquela parte da cidade que estudam no Instituto de Educação.

TÔDAS VOLTARAM NOIVAS

*As vedetas brasileiras, Glória May (esquerda), Dilma Alonso e Vanda Meireles (direita), que ficaram noivas em Portugal e vieram saudosas do Brasil, chegaram ontem ao Rio a bordo do navio "Vera Cruz"*

## Diferente o amor em Portugal: diz vedeta

**Dizendo que o amor é diferente em Portugal, onde ficaram noivas, e que voltavam com muitas saudades do Brasil, chegaram ontem ao Rio, pelo navio "Vera Cruz", as vedetas do teatro brasileiro Glória May, sua irmã Vanda Meireles e Dilma Alonso.**

Glória May que atuou durante quatro anos nos palcos da Espanha e Portugal, disse à reportagem do DIARIO CARIOCA que voltará a Lisboa dentro de um mês para fazer comédia e se casar com um rico negociante lusitano, que possui título de nobreza, mas não é marquês.

TAMBEM NOIVAS

Vanda Meireles e a lourissima Dilma Alonso, esta última ex-integrante da Companhia Brasileira de Revistas, que estêve atuando na África e Portugal, também deixaram noivos na capital lisboeta. O eleito da primeira é um africano branco e o da segunda é um arquiteto do govêrno. Vanda adiantou à reportagem que pretende continuar na vida da ribalta e que sua colega vai se dedicar a negócios.

NOBRE PORTUGUÊS

A bordo do "Vera Cruz" transitou por esta capital, com destino a Santos, o nobre lusitano visconde de Botelho, acompanhado de sua espôsa e filha. Declarou à reportagem que vinho ao Brasil por motivos sentimentais, devendo visitar vários parentes, 11 primos brasileiros, que já fizeram uma visita à sua residência na ilha de São Miguel, nos Açores.

Explicou o entrevistado que sua família possui dois troncos, um que ficou em Portugal e outro que veio para o nosso país, através de conde de Pinhal, Antônio Carlos de Arruda Botelho, fundador da cidade de São Carlos do Pinhal, em São Paulo, e que comemorou seu centenário em 1957. Falando sôbre o progresso de Portugal, indicou o visconde a frota mercante lusitana, que, além dos transatlânticos "Vera Cruz", "Santa Maria" e outros grandes navios, está construindo o "Infante D. Henrique" e o "Príncipe Perfeito". O entrevistado pretende demorar um mês no Brasil.

ARTISTAS PORTUGUÊSAS

Pelo mesmo navio, transitaram pelo Rio, as artistas portuguêsas, Maria Amélia Canossa, que vem atuar no rádio e televisão paulistas e a sua colega Bárbara Virgínia, já radicada em São Paulo e que estêve em excursão pelo exterior. Adiantou-nos a primeira que a televisão portuguêsa possui bom som e ótima imagem, mas seus programas são fracos em comparação aos existentes no Brasil e outros países. No seu repertório, composto de músicas regionais e populares portuguêsas, Maria Canossa traz uma música intitulada "De Lisboa ao Rio", inédita e será cantada pela primeira vez em São Paulo. Possuidora de vários títulos, como: "Vedete do Disco", "Princesa do Rádio Português" e "A Melhor do Rádio de 1952", a artista portuguêsa declarou que um dos seus sonhos era o de se exibir em terras brasileiras.

A declamadora Bárbara Virgínia, que além de dar vários espetáculos na África e Europa, realizou um curso de dicção na Alemanha, pretende empreender uma "tournée" por vários Estados do Brasil, devendo antes exibir-se em Santos e São Paulo.

## Mensagem dá terras a Vitória

**A fim de permitir a expansão da cidade de Vitória (Espírito Santo) o presidente Kubitschek enviou mensagem ao Congresso, que autoriza o Poder Executivo a transferir ao govêrno daquele Estado, os terrenos de Marinha, não aforados ou ocupados, situados na Ilha de Vitória.**

A providência foi pleiteada pelo govêrno estadual, invocando o decreto-lei 2760, de 1946. Alega o executivo espírito-santense que Vitória é uma cidade apertada entre o mar e a montanha, na maior parte rochosa, e o crescimento da capital só será possível

(Conclui na 11.a pág.)

## Meninos comem hoje bôlo do amor filial

**Os alunos da Escola Amaro Cavalcânti denominaram "Amor Filial" o bôlo que mandaram fazer em homenagem a suas mães e que comerão, com elas, hoje à noite, no refeitório do estabelecimento.**

Vários alunos discursarão, no auditório, e poemas serão declamados a respeito do Dia das Mães, enquanto o côro orfeônico executará números de música clássica.

POESIA E PROSA

Os alunos da Escola Amaro Cavalcânti prepararam seus discursos e poesias para o "Dia das Mães" com muito carinho e antecedência. Entre os que escreveram estão Hélio Carreiro, Joel Vieira, Carlos José Belo, Adilza de Azevedo Siqueira, Luciano Santiago Rosas, Maria Clara Nicola, Simone Lages e Maria Iavonska Vieira Alves, de quem transcrevemos o poema abaixo:

DIA DAS MAES

"Tôda alegria da vida eu te daria,
Mamãe querida, perfeita criatura.
Que eu possa, mamãe, em cada dia,
Imitar-te, ser boa, honesta e pura.

Que Deus conserve, mamãe, tua bondade,
Que teus passos sejam abençoados,
Que eu, mamãe, possa mais tarde
Ver teus sacrifícios coroados.

Que tuas horas de alegria, de prazer,
Sejam completas, cheias de ternura,
E num abraço eu possa agradecer
Teu amor, tua afeição, tua ternura".

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

# Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista de Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.455 | RIO DE JAENRIO, DOMINGO; 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

# SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Conferência de Genebra

### Nova etapa da guerra fria

As reuniões que os russos levaram a cabo em Varsóvia com os seus satélites e os americanos em Paris com seus aliados selaram seis meses de intensa guerra fria entre o Ocidente e a Rússia e abriram a nova fase que se inicia amanhã na Conferência de Ministros do Exterior, em Genebra.

A reunião de Varsóvia compareceram a Rússia, seus sete satélites e a China, ao passo que o conclave de Paris congregou os ministros do Exterior das quatro potências aliadas e mais o sr. Von Bretno, da Alemanha Ocidental.

Tanto um grupo quanto o outro discutiram os fundamentos e pormenores das propostas que vão ser apresentadas num "bloco" em Genebra.

**POSIÇAO EM VARSÓVIA**

O principal objetivo que se esconde por trás do desejo de Moscou negociar as questões de Berlim e da Alemanha acredita-se ser o desejo de consolidar o seu império europeu. Berlim Ocidental, com sua guarnição militar simbólica (11 mil homens) de tropas aliadas e os diversos organismos de atividades e propaganda anticomunista, é considerada pelos russos uma ameaça à estabilidade da Europa Ocidental, como o são, também, as pressões em favor da reunificação da Alemanha.

Desse modo, em novembro do ano passado, os russos resolveram pegar o touro a unha, segurando-o pelos dois chifres. E assim pediram que os aliados se retirassem de Berlim, para que esta se tornasse uma "cidade livre" desmilitarizada e fôsse assinado um tratado de paz em separado com os dois regimes alemães. Inicialmente, o "pedido" assumiu a forma ameaçadora de um mandado de despejo, com um prazo improrrogavel de seis meses, que devia se vencer no dia 27 do corrente, o que excitou muitas imaginações menos avisadas. O sr. Kruchev contestou qualquer direito que tivessem os aliados para estar em Berlim, e manifestou com fanfarras sua determinação de assinar um tratado em separado com a Alemanha Oriental e entregar-lhe o controle das vias de acesso a Berlim Ocidental se os aliados rejeitassem suas exigências. Subseqüentemente, estas se foram amaciando e, enfraquecido o ultimato, tiveram início negociações na forma de declarações, discursos e notas que se sucederam às dezenas.

O comunicado distribuido depois da reunião de Varsóvia reafirmou as duas propostas fundamentais de Moscou, mas o tom agora já é moderado; a ênfase já passa a ser sôbre a possibilidade de conciliação, reforçada no correr da semana por algumas indicações que estão dando os russos, talvez para fins de propaganda, de que querem realmente negociar.

Em resumo, o comunicado de Varsóvia pede o seguinte: 1) Criação de uma cidade livre de Berlim Ocidental, com os seus contatos com o resto do mundo assegurados pelas Nações Unidas e pelas grandes potências; 2) Assinatura de tratados de paz em separado com a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, mas sem a ameaça de que a Rússia assinaria unilateralmente um tratado de paz com a Alemanha Oriental; 3) Separação dos problemas de Berlim e do Tratado de Paz com a Alemanha das questões da unificação alemã ou da segurança européia.

O comunicado comunista afirma: "As perspectivas de alívio da tensão internacional melhoraram acentuadamente". Por trás dessa declaração e do tom geral do comunicado está a aparente convicção dos comunistas de que as divisões existentes entre os aliados abriram oportunidades para importantes concessões do Ocidente na Conferência de Genebra. A estratégia de Moscou é evidentemente estimular essas divergências pela adoção de uma atitude conciliatória, sem alterar numa linha suas exigências fundamentais.

**POSIÇAO EM PARIS**

O principal problema dos aliados em face da iniciativa russa tem sido elaborar uma resposta que deixe aberta a porta das negociações sôbre Berlim sem prejudicar os direitos do Ocidente sôbre a cidade e o compromisso, firmado há bastante tempo, de promover a reunificação da Alemanha. O problema tem sido grandemente complicado pelas opiniões acentuadamente diferentes que prevalecem em Londres, Washington, Paris e Bonn, de um lado, e, de outro, pela dificuldade de encontrar uma maneira flexível de abordar os russos. A Inglaterra é favorável ao máximo de flexibilidade, o que inclui até o desejo de negociar uma nova situação internacional para Berlim, o reconhecimento "de fato" do regime da Alemanha Oriental e a negociação de um regime de limitação de armas na Europa Central. Washington, Paris e Bonn são favoraveis a uma posição mais firme com relação aos russos.

O objetivo em Paris foi conciliar essas divergências e o comunicado distribuido ao fim dos trabalhos anunciou "a completa concordância dos ministros do Exterior a respeito da posição a ser assumida em Genebra".

Embora não tenha sido definida precisamente qual seria essa posição, supõe-se que foi resolvida apresentar em "bloco", aos russos, as seguintes propostas: 1) Unificação alemã gradual a ser iniciada com contátos diretos entre os dois regimes; seria criada uma comissão representativa de tôda a Alemanha, na qual o maior pêso favorecia aos alemães ocidentais mas com número de alemães orientais suficiente para repelir qualquer medida contra a qual êstes se opusessem unânimemente; o objetivo é conseguir que se realizem eleições gerais sob a supervisão dessa comissão. O plano, formulado em grande parte pelos Estados Unidos, é um recuo da tradicional posição aliada que insistia pela realização de eleições gerais como condição inicial para a unificação; 2) Um sistema de limitação, inspeção e contrôle de armamentos numa zona cada vez maior da Europa Central, combinado com garantias contra agressões do Ocidente e do Leste e com cada etapa vinculada ao progresso do plano de unificação; 3) Manutenção do "status quo" de Berlim, pendente sua restauração na situação de capital de uma Alemanha unificada.

Considera-se que, de um modo geral, a concordância dos aliados é mais superficial do que real, um acôrdo que é coom um esquecimento temporário das divergências aliadas para ver que rumo tomam as táticas russas em Genebra. Se os russos mostrarem disposições conciliatorias, as divergências ocidentais se tornarão acadêmicas, uma vez que nenhuma delas contempla completa capitulação às exigências soviéticas. Se os russos decidirem trocar concessão por concessão, os aliados então terão de partir o seu bloco de propostas ou fazer modificações nêle.

**PERSPECTIVAS**

Os russos, como se sabe, estão comprometidos até o pescoço em modificar a situação de Berlim Ocidental e Kruchev já declarou que não permitirá que essa questão seja subordinada a da unificação da Alemanha, em plano a longo prazo, e da segurança européia. Disse mesmo, claramente, que não esta absolutamente interessado na unificação da Alemanha. Assim, mesmo a disposição que mostram os americanos em permitir que haja maiores contatos entre as duas Alemanhas tem pouca probabilidade de provocar um compromisso no sentido da unificação.

Por outro lado, os aliados, ou seja principalmente os Estados Unidos, são enérgicamente contrarios a negociar sôbre Berlim independentemente das outras questões porque isto implicaria em abrir discussão sôbre a questão de Berlim, pura e simplesmente. Nem querem, também, discutir a assinatura de tratados de paz em separado com as duas Alemanhas porque consideram o tratado de paz como o ponto final e não o início da solução do problema alemão.

As perspectivas da conferência de Genebra são, pois, as de um impasse inicial em que os dois lados tentarão vender um ao outro o seu "peixe". Êsse impasse vai certamente ser seguido por uma intensa guerra de propaganda e de manobras diplomáticas em que cada um dos lados procurará fazer com que o outro se amacie no sentido das concessões.

As potências ocidentais divergem a respeito das possiveis conseqüências de um impasse na conferencia. Os franceses e alemães não acreditam na possibilidade conseqüências sérias, duvidando que a Rússia se arrisque a uma guerra pela imposição de um bloqueio a Berlim ou por qualquer outra medida drastica. Mas os americanos e os ingleses estão inclinados a crêr que os russos e alemães orientais podem aplicar táticas quase tão ousadas e prejudiciais quanto o bloqueio das rotas de acesso, com as quais será extremamente difícil de lidar. Presumem, também que Kruchev dará prosseguimento ao seu plano do tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, medida que dariam ostensivamente moldura legal a um desafio da Alemanha Oriental à posição dos aliados em Berlim.

A opinião geral é a de que não haverá acôrdos finais em Genebra, que é apenas uma etapa para a Conferência de Alto Nível onde os chefes de Estado discutirão as divergências que começarão a ser apuradas a partir de amanhã.

## Tratado de Varsóvia

*VARSÓVIA — Ao término da reunião dos países membros do Tratado de Varsória, o presidente do Conselho de Ministros da Polônia, Jozef Cyrankiewicz, ofereceu um coquetel a todos os delegados. Na foto, vêem-se, da esquerda para a direita, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Beam; um intérprete, o ministro do Exterior da URSS, Gromyko e o embaixador soviético na Polônia, Abrasimow.*

## E. Unidos

### Crise de exportação

Conhecida revista americana informa que o mais novo problema interno dos Estados Unidos é a competição dos produtos das industrias estrangeiras e o ilustra dizendo que presentemente um construtor americano pode comprar um barril de pregos da Bélgica por menos um dolar do que o que lhe seria fornecido por uma fábrica americana, muito embora o produto importado tenha de arcar com as despesas de frete marítimo, seguro e direitos alfandegarios.

E assinala que o que está ocorrendo no tocante a pregos se aplica a muitos outros produtos. Os fazendeiros do Illinois, por exemplo, que vivem num raio de poucas milhas de gigantescas usinas siderúrgicas, podem importar arame farpado por uma cotação inferior em 40 dolares por tonelada à do produto doméstico. Há cinco anos as exportações de automóveis eram de um volume em cinco vêzes superior ao das importações. Hoje, essas importações representam quase quatro vêzes o volume das exportações. Outras indústrias, desde as fábricas de apetrechos de pesca às de relógios elétricos, rádios transistores, geradores, etc., estão se defrontando com dura competição estrangeira porque os produtores americanos não podem igualar as condições oferecidas pelos fornecedores ultramarinos, por motivos que vão desde os preços à qualidade e aos prazos de entrega.

Todavia, assinala a publicação que o aumento das importações, por mais perturbador que seja para os fabricantes norte-americanos, não constitui ameaça para a maioria da indústria, uma vez que o total das importações é equivalente a apenas 40 por cento do total das vendas que os fabricantes americanos efetuam. Considera que o problema, em vez de uma ameaça, é mais uma advertência oportuna a respeito dos desafios com que os Estados Unidos estão se defrontando no exterior. Nos primeiros anos do após-guerra os Estados Unidos dominaram o mercado mundial em virtude de suas novas fábricas e novas técnicas, e por falta de qualquer outra competição. Esta situação deixou de prevalecer.

Para impedir o avanço do comunismo numa Europa devastada pelos bombardeios de obliteração (que foi uma expropriação de propriedade privada de mais vulto do que a própria revolução russa), os Estados Unidos, através dos investimentos particulares, ergueu pela Europa fábricas tão modernas e eficientes quanto as americanas e são essas fábricas que estão lançando os seus produtos no mercado mundial. Depois de enumerar várias dessas indústrias que estão em pé de igualdade com o que de melhor tem os americanos, a publicação observa que, como resultado, "os Estados Unidos não apenas estão perdendo a sua velha clientela mas também deixando de obter sua parte nos novos mercados que o desenvolvimento econômico está criando nos países atrasados".

**EXEMPLOS FRISANTES**

Há cinco anos as principais exportações da Itália eram massa de tomate e motocicletas, não sendo, de modo algum, competidora dos Estados Unidos. Hoje, geradores, locomotivas e maquinas têxteis italianas, muitas vêzes construídas com ajuda econômica americana, estão fazendo dura pressão sôbre produtos similares dos Estados Unidos em todos os mercados do mundo. Enquanto as exportações de produtos manufaturados americanos cairam de 10 por cento, o comércio idêntico da Itália com a Venezuela subiu de 34 por cento, com o Egito de 81 por cento, com a Indonésia de 142 por cento. Qualquer clientela que escape aos italianos, é caça boa para os operosos alemães ocidentais. Não há muito tempo, informa a publicação, os fabricantes americanos preocupavam-se com as bicicletas e outros bens de consumo alemães. Hoje, os alemães estão fornecendo os principais elementos para uma refinaria de petróleo na Argentina, vendendo tubos para um projeto de irrigação na Venezuela e instalando um oleoduto no Chile.

Tôda essa nova competição tem levantado a questão de como os Estados Unidos "podem evitar serem, por questão de preços, alijados dos mercados mundiais" e cita um magnata da indústria do aço que "não está sòzinho em perguntar por quanto tempo os Estados Unidos se podem dar ao luxo do contraste entre o salário-hora médio de US$ 3,03 de um operário siderúrgico americano e o correspondente de 89 centavos de dólar para o operário luxemburguês, de 78 do belga, de 68 do alemão ocidental ou de 41 do japonês". E sugere: "Uma solução óbvia, mas improvável, é, para os países estrangeiros, elevarem os salários mais depressa, partilhar mais os benefícios da produtividade com os seus operários, como fazem os Estados Unidos".

**OUTROS ANGULOS**

Além da questão dos salários, há outras explicações para a perda da margem de competição dos Estados Unidos. Alguns exportadores americanos deixam de estudar o mercado estrangeiro, usam-no sòmente como terreno para fazer o derrame das sobras que não podem vender no mercado interno. Por exemplo: a Alemanha domina o mercado de aparelhos de rádio do Equador porque os seus fabricantes produzem rádios de múltiplas faixas de ondas, de alta qualidade e baratos; vende-se bem num país onde a maioria dos ouvintes dá preferência a estações estrangeiras. Os aparelhos americanos de comparável só captam estações locais e têm por isto um mercado limitado.

Por outro lado, observa a publicação, os negociantes americanos encontram dificuldade em obter do govêrno ajuda em financiamentos de exportação quando falta o capital particular. Um comerciante do Texas diz, segundo a revista, que enquanto Washington estuda um pedido de licença de exportação, os competidores franceses ou italianos podem fechar uma venda. A ajuda governamental nesses países é quase automática.

Pergunta então a publicação americana: como pode um país conseguir uma margem de competição na competição estrangeira? Muito poucos homens de negócio desejam realmente o retôrno ao duro protecionismo de antigamente, "mas inúmeros se encontram amargamente ressentidos com a contínua ajuda a países estrangeiros, que êles consideram como o emprêgo do dinheiro duramente arrancado ao contribuinte americano para fomentar a competição estrangeira aos homens de negócio que contribuem com impostos para o Tesouro".

E o interessante artigo conclui da seguinte maneira: "O que os homens de negócio americanos podem fazer, segundo sugerem altos funcionários do Departamento de Comércio, é reduzir o tempo das pesquisas e programas de desenvolvimento, tirar da prateleira os melhores produtos cuja exploração está planejada para o futuro e aprimorar as táticas de venda. E o que a classe trabalhadora deve fazer, como sugerem vários economistas, é encarar o fato de que não pode merecer aumentos que não sejam compensados com ganhos na produtividade. A alternativa será uma acelerada perda de mercados — e de empregos".

A sugestão, por melhores que sejam os fundamentos econômicos que tenha, não é daquelas que estejam na simpatia do operariado americano e escamoteia o fato de que os EE. UU. distribuiram à larga ajudas de todos os tipos durante e depois da guerra, a sua posição dominante no mercado mundial fêz dêle também o maior sugador de dólares dêsse mercado, tirando com a mão esquerda o que tinha dado com a mão direita...

## Signorte levou Yves para Cannes -- A peruca de Mylène -- Juíz e intérprete

*PARIS — Na noite de abertura do Festival de Cannes, a atriz Simone Signoret, acompanhada do cantor Yves Montand (seu marido), chega ao palácio do Festival para assistir a estréia do filme inglês "Room at the top", que ela estrelou juntamente com o ator inglês Laurence Harvey. Harvey, à direita, na primeira foto, ficou célebre por seu desempenho na versão italiana de "Romeu e Julieta". — No centro, ao lado do poeta Jean Cocteau, aparece a atriz Mylène Demongeot, ostentando uma peruca colorido (azul-marinho), que alcançou sucesso no Festival. — Ainda durante a estréia de "Room at the top" foram fotografados (última foto) o presidente do júri do Festival, Marcel Achard e Micheline Presle. A intérprete de "La diable au corps" (Adúltera), assim como o famoso comediógrafo de Paris, são membros da Comissão Julgadora. (Foto cedidas por gentileza da Agência France Presse para o DIARIO CARIOCA)*

# CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA NORDESTINA

## Análise: Garanhuns, feita por C. Furtado

NO SEMINARIO sôbre os problemas do desenvolvimento do Nordeste, que acaba de se realizar em Garanhuns, travou-se um debate que, pela natureza do assunto, a categoria e a autoridade do relator da matéria, o nível da discussão e outras circunstâncias, constituiu-se no ponto mais importante do conclave. Assunto: orientação da economia do Nordeste. Relator: Celso Furtado, representante da CODENO e do govêrno federal e principal autor do programa para o soerguimento da região nordestina.

Abrindo o debate, o sr. Celso Furtado fêz uma longa dissertação, imediatamente seguida de uma série de perguntas por parte do auditório e de debates posteriores na Comissão especialmente designada para estudar o assunto.

E' aquela dissertação inicial que publicamos hoje aqui, em parte, utilizando as notas taquigráficas da Secretaria do Seminário (o orador falou de improviso) não revistas pelo autor e que reproduzimos, fazendo uma série de correções sob nossa exclusiva responsabilidade.

Julgamos, assim, prestar um serviço a todos os interessados nos problemas nordestinos e que não puderam participar dos trabalhos empreendidos em Garanhuns de 25 de abril último a 3 de maio.

Naturalmente, os títulos e subtítulos são de nossa autoria.

V. M. K.

### A EXPOSIÇÃO DE CELSO FURTADO

Meus senhores: Não espere de mim o Seminário, ambiente evidentemente de estudo, de pensamento, uma alocução acadêmica, digo alocução acadêmica, no sentido de distrair mais a atenção do público, do que de induzi-lo a pensar. Vou limitar-me a apresentar, em poucas palavras, o que nós chamamos documento básico desta Comissão de Orientação da Economia do Nordeste. Trata-se do seguinte: o desenvolvimento de uma economia tipicamente subdesenvolvida, como é a do Nordeste, pressupõe uma ação ordenada, e essa ação ordenada, essa política, deve obedecer a um conjunto de princípios. O objetivo do Seminário é exatamente êsse de discutir o conjunto, discutir princípios aos quais terá que obedecer a política de desenvolvimento do Nordeste.

Tratando-se de um trabalho de Seminário, trabalho com discussão, trabalho coletivo, limitar-me-ei aqui a formular algumas proposições, algumas teses. Não farei uma exposição detalhada, não darei razões amplas, apenas apresentarei proposições, que serão, em seguida, discutidas pelos senhores. Num entendimento geral, num intercâmbio de idéias, chegaremos finalmente a conclusões que serão a contribuição desta Comissão ao trabalho do Seminário.

#### POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

A política do desenvolvimento é em última instância, o objetivo do Seminário. Política do desenvolvimento se diferencia, totalmente, quando se trata de um sistema econômico desenvolvido. Uma economia desenvolvida é, por definição, um sistema diferenciado, cujo organismo já chegou a um grau de diferenciação tal que sua correção segue um processo automático.

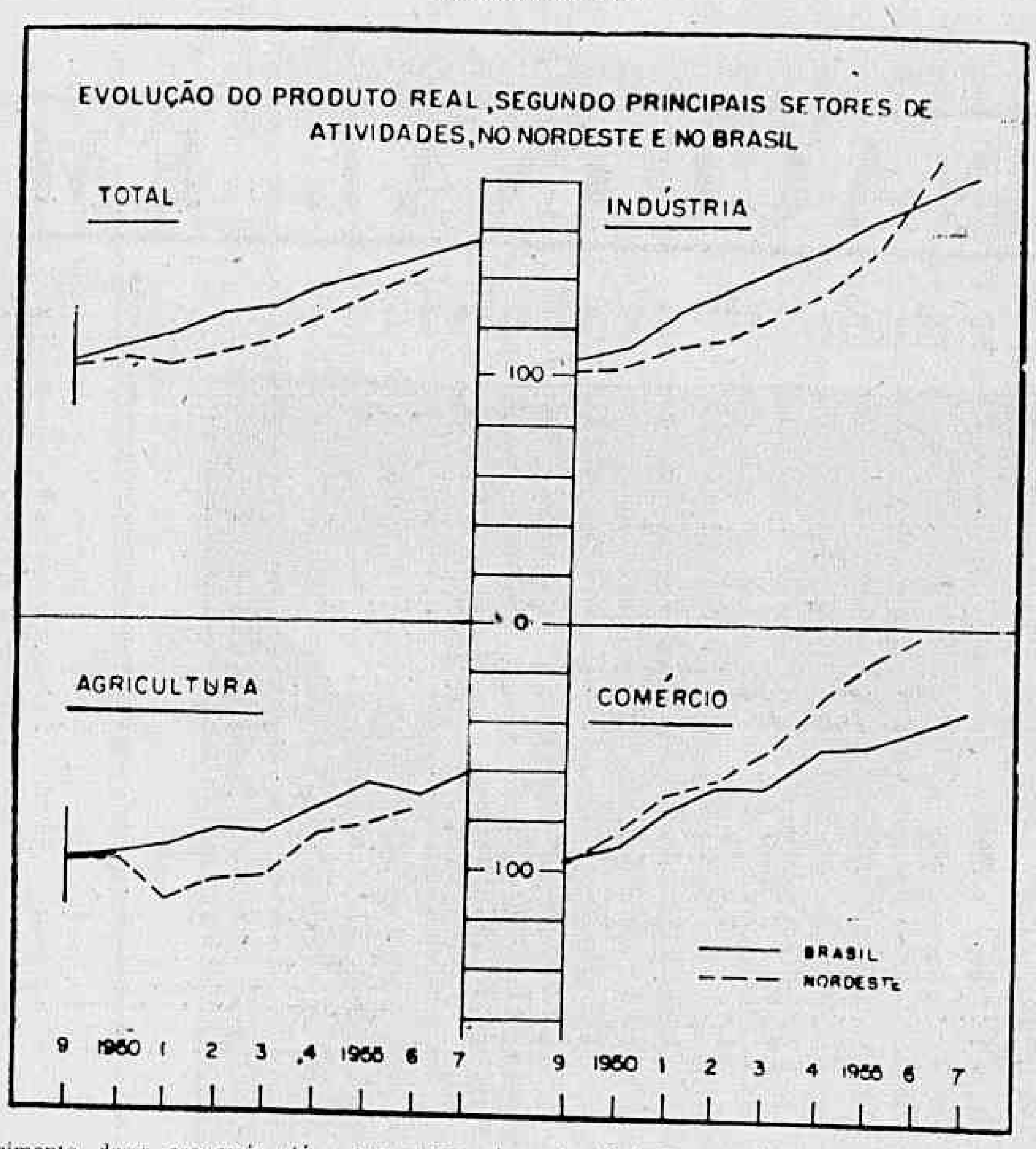
A economia desenvolvida, como os senhores sabem, está sujeita a um desequilíbrio. A política do desenvolvimento visa, nesse caso a eliminar o desequilíbrio, desequilíbrio cíclico, que resulta de deficiência da demanda efetiva, de um desajustamento entre a oferta virtual, no momento dado, e a demanda que se pode realizar no mercado. Êsse problema é aceito como princípios elementares de economia. Tôda política de desenvolvimento, numa economia desenvolvida, deriva, simplesmente, do seguinte: todo o sistema econômico nada mais é que uma política tendente a evitar que haja colapso de demanda efetiva, que haja insuficiência no comércio por deformação. O sistema econômico se desenvolve quando êle alcança a plena ocupação dos fatôres, quando utiliza plenamente sua capacidade, quando cresce porque a parte substancial que está produzindo tem de se transformar num capital novo que será invertido, como dizem os economistas.

Num sistema subdesenvolvido nos encontramos em situação totalmente distinta: a política de desenvolvimento numa economia subdesenvolvida visa, em realidade, corrigir os problemas estruturais; dar a base ao sistema e mesmo identificar aquêles vícios estruturais que não permitem que o sistema se desenvolva. O sistema subdesenvolvido perdeu tempo, se afastou relativamente, foi ficando para trás e, isso, por alguma razão, seja ela institucional, histórica, seja ela qual fôr. Mas essa razão existe e temos de começar por identificá-la. Temos, portanto, que ver nesse diagnóstico, inicialmente, uma razão estrutural. Daí a importância fundamental do diagnóstico, da primeira análise, sôbre a qual se deve fundar o esfôrço de desenvolvimento em se tratando de economia subdesenvolvida.

#### ECONOMIA NORDESTINA NÃO ESTÁ ISOLADA

O objetivo dêste nosso grupo, no Seminário, é exatamente o de aprofundar essa análise básica que chamamos de diagnóstico inicial, preliminar, do qual derivará e no qual se fundará todo o processo, tôda a ação normativa e orientadora da política de desenvolvimento. Portanto, nosso objetivo básico é o de conhecer os vícios estruturais, as deformações próprias que impediram o desenvolvimento normal dessa economia até hoje. Podemos, portanto, dar um passo imediato e fazer a seguinte pergunta, para orientação do nosso trabalho: Que fatôres, que problemas estruturais existem na economia nordestina que impediram, que inibiram o processo de crescimento dessa economia até hoje? Evidentemente, é um problema complexo, que tem muitos aspectos, e nós aventuraríamos num diagnóstico simplista se não partíssemos da comprovação do fato de que o Nordeste não é uma economia isolada, não é um sistema político autônomo. E' uma economia integrada dentro de outro sistema, é uma parte da economia brasileira. Portanto, o diagnóstico específico da economia nordestina terá que partir dêsse fato, dêsse elemento óbvio de que a economia nordestina está integrada num sistema.

ESTATÍSTICA




O segundo elemento que teremos de observar é que êsse sistema é um sistema dinâmico que está crescendo e se vem transformando, e a parte dêsse sistema que não tem sofrido a modificação necessária, que não tem tido êsse desenvolvimento, é a parte enfêrma do sistema. Trata-se, portanto, de elemento específico da economia brasileira. Podemos aqui, na nossa discussão do Seminário, aprofundar êsse problema e não me deterei nêle porque nosso tempo é bastante escasso.

#### OBJETIVO: AUMENTAR A CAPITALIZAÇÃO

Que outros problemas estruturais básicos existem na economia nordestina? Se os senhores observarem, chegarão à conclusão imediata de que estamos diante de uma economia com ritmo de capitalização baixa. Os senhores aí têm um ponto de grande importância para uma política de desenvolvimento, que visa fundamentalmente evitar desequilíbrios que induzem a uma subutilização da capacidade produtiva numa economia subdesenvolvida, típica como a do Nordeste brasileiro. O primeiro objetivo do desenvolvimento não é exatamente êsse e, sim, lograr um aumento no coeficiente de capitalização um aumento na taxa de investimento. Trata-se, digamos, de um objetivo específico, porque só é possível alcançar um aumento na taxa de investimento, se modificarmos os elementos fundamentais do problema, quer dizer, se conseguirmos certas modificações na estrutura do sistema. Não se trata, portanto, de um problema típico ou estritamente econômico. Um problema estritamente econômico é aquêle que se resolve dentro de um sistema de variáveis econômicas. Se fôr mudar a estrutura do sistema por definição eu saio do campo especificamente econômico. Portanto, o diagnóstico, a análise de uma economia e a formulação de uma política para a reforma do Nordeste implicam em algo mais do que um diagnóstico estritamente econômico. Já falei aqui na primeira proposição que fiz e chegamos a um problema que tinha dimensões históricas. Agora veremos que se trata já de um problema que tem dimensões institucionais, que tem raízes históricas e que tem que ser levado em conta na formulação de uma política de desenvolvimento.

#### PAPEL DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Se os senhores observarem agora, já para ir mais perto da economia do Nordeste, se os senhores observarem o conjunto do sistema econômico nordestino, verão de imediato de que existe uma grande parte dêle relativamente desenvolvida, dentro do próprio Nordeste, mas que vem encontrando grande dificuldade para superar o seu primeiro ciclo de desenvolvimento. Os senhores tomem, por exemplo, tôda economia que tem como elemento dinâmico o açúcar. E' uma economia que alcançou uma taxa alta de desenvolvimento, em certa etapa do processo histórico do Brasil ostentou a mais alta taxa de crescimento e o mais alto nível de desenvolvimento na economia brasileira. Não obstante, essa economia depois entrou em relativo colapso e encontrou grande dificuldade para sair dêsse ciclo de crescimento e entrar no segundo ciclo de desenvolvimento. Em outras palavras, a economia da zona úmida do Nordeste não passou automàticamente da forma clássica de crescimento à base de um produto de exportação para a forma complexa do crescimento através da diversificação de sua estrutura, através da formação de um mercado interno sôbre o qual ela se apoiasse. Os senhores têm aí um problema de grande importância e que marca todo o desenvolvimento do Nordeste: é que êsse sistema, que se expandiu à base da exportação de um produto de aceitação no mercado mundial, êsse sistema não passou automàticamente dêsse ciclo de crescimento em que se apoiava sôbre uma demanda externa para aquêle ciclo que deveria assentar sôbre uma demanda interna, isto é, o próprio mercado interno, ciclo segundo êste que, por definição, tem que ser um processo de transformação na estrutura, com a diversificação crescente da demanda interna e a formação do mercado interno. Pois, meus senhores, essa segunda etapa de crescimento da zona úmida do Nordeste seria, em verdade, o processo de industrialização do Nordeste.

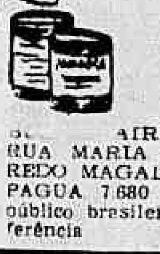
A economia nordestina, digamos, e tôda a economia que cresce inicialmente à base da exportação de um produto, de uma especialização geográfica qualquer, essa economia, quando entra em colapso êsse processo de crescimento, e êle necessita crescer baseando-se na diversificação do mercado, essa economia tem naturalmente que seguir a linha de desenvolvimento industrial. Entretanto, essa passagem da economia do tipo colonial para a economia do tipo industrial não se faz automàticamente. Há elementos históricos, há elementos outros que aí intervêm. Se os senhores compararem, por exemplo, o ciclo do café em São Paulo com o ciclo do açúcar do Nordeste, verão como o café levou à industrialização em S. Paulo e o ciclo do açúcar não criou, automàticamente, a industrialização no Nordeste. Aqui os senhores têm um problema que também transcende o que é, no momento, o modelo econômico, e que tem um tipo estritamente econômico para explicar o processo. Eu e outros economistas já temos levantado várias hipóteses sôbre êsse problema; não poderei deter-me aqui sôbre o assunto, embora seja de interêsse apaixonante para os nordestinos, mas direi quatro palavras sôbre a economia do açúcar. Os senhores sabem, é uma economia onde o grau da concentração da renda é muito elevada. A participação da massa salarial na formação de custo é limitada no setor industrial e não no setor agrícola. Os senhores tomem por base a economia cafeeira no seu conjunto e verão que na economia cafeeira a massa dos salários é muito mais elevada. Portanto, os senhores têm no café uma cultura que arrasta uma massa salarial muito grande, criando, automàticamente, uma demanda muito mais diversificada. Isso deve estar ligado a outros fatôres históricos para que o processo da industrialização chegasse a se passar como se passou em São Paulo. Eis uma primeira hipótese de trabalho, que apresentarei à discussão nesta Comissão.

A segunda hipótese que poderia também abordar na economia do açúcar: os senhores sabem que quando o fator terra é realmente limitado a ocupação da terra úmida se faz ràpidamente. Tanto assim que nós sabemos que o colapso da escravidão no Nordeste brasileiro teve conseqüências sociais muito menores do que no Sul do país, pela simples razão de que o fator terra, que seria aquêle com que se jogaria no caso como fator fundamental, era realmente escasso no Nordeste com respeito ao Sul do país. Tendo a zona úmida do Nordeste a terra como fator de oferta limitado, ocorre simplesmente que há uma especialização dessa economia numa determinada produção. Automàticamente tôdas as alternativas do fator terra passam a ser difíceis, portanto todo o produto alternativo da terra passa a ser caro. Se os senhores ocupam o fator terra com uma especialização geográfica intensa, como na indústria do açúcar, os senhores tem como conseqüência uma elevação do custo de oportunidade, como dizem os economistas. Se o custo dos alimentos, que são a base do consumo da massa salarial, se eleva, em virtude de que todo uso alternativo da terra é difícil, os custos de outros fatôres também se elevam automàticamente. Portanto, a industrialização passa a ser de menor interêsse nessa economia de que noutra economia. Se a terra é escassa os elementos passam a ter oferta elástica. Isso, dito num português, simples, quando a terra é escassa, os alimentos são caros, os salários relativamente à produtividade são altos, a produção é mais difícil e a industrialização mais difícil.

São hipóteses que justificam até certo ponto o atrazo relativo desta região do Nordeste brasileiro, dessa região úmida do Nordeste, que é, na verdade, uma região que chegou até um certo desenvolvimento, mas que aí estancou. O açúcar não é já o elemento dinâmico da economia do Nordeste há muito tempo. E não surgiu nada que, no fundamental, substituísse o açúcar nesse processo, substituisse êsse impulso dinâmico que, anteriormente, era dado pelo açúcar. A economia do Nordeste brasileiro, em grande parte, se vêm ressentindo da falta dêsse impulso dinâmico. Evidentemente, uma política de desenvolvimento, uma política que pretendemos formular, deverá ter em conta êsses elementos todos, se pretendemos criar uma estrutura capaz de se diferenciar se crescer, apoiar-se sôbre si mesma, finalmente, se queremos criar uma economia dinâmica.

(Conclui no próximo domingo).

Tintas "MIMOSA"



CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana. RUA [illegible] AIRES, 118, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

SAMDU
Pôsto Central (Matoso)

A partir do dia 9 de maio, os chamados serão atendidos pelos seguintes telefones:
54-2225 — 54-1676

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

# Notas & Comentários

### Transações com imóveis no Distrito Federal

Segundo esclarecem os resultados definitivos das transações imobiliárias no ano recém-findo, o número de promessas de compra e vendas ascendeu a 10.318, e o valor conjunto dos bens de raiz negociados, a Cr$ 5,6 bilhões.

Foi êsse o maior número de imóveis transacionados desde 1952. O montante global (nominal) de todos os prédios, terrenos e apartamentos comprados em 1958 correspondeu ao dôbro do aplicado em propriedades imobiliárias na capital do país durante 1953 ou 1951, quando se transferiram de propriedade 8.650 e 12.185 imóveis, respectivamente.

Conforme salienta "Conjuntura Econômica", o nível récorde de vendas de apartamentos contribui decisivamente para êsse resultado. Quase 6 mil unidades foram negociadas em 1958, o que representa um aumento de 48% sôbre 1957. Os compradores mostraram particular interêsse por salas ou conjuntos de escritórios no Centro, onde se registraram 840 promessas de compra e venda, contra 353 no ano precedente, e por apartamento na zona Sul, que figura com 3.611 transações, contra 2.466 no ano anterior.

Já nos últimos anos ocorreram bruscas modificações no que tange à área negociada em terrenos e prédios. Em 1958 a área média evoluiu de maneira um tanto desigual. Passou, para os prédios, de 1,372 m2 em 1957 a 900 m2 no ano seguinte, e de 519 m2 a 603 m2 no que se refere a lotes de terrenos. Computando-se todos os terrenos (inclusive as áreas a lotear), a variação foi: 2.688 m2 em 1957 e 4.80 m2 em 1958.

Apurando-se o total das compras de bens de raiz e das hipotecas concedidas por pessoas físicas, verifica-se que empregaram estas em 1958 cêrca de Cr$ 4,7 bilhões, contra Cr$ 2,0 bilhões em 1957. Após a dedução dos respectivos débitos hipotecários, obtem-se um investimento líquido de Cr$ 3,8 bilhões em 1958, contra Cr$ 2,1 bilhões em 1957 (mais 78,7%).

As pessoas jurídicas (comércio, indústria e outras entidades) registraram no mesmo intervalo uma expansão bem mais moderada (5,9%). O investimento bruto dêste grupo chegou até a diminuir em comparação com o ano anterior, graças ao menor volume, tanto de aquisição imobiliárias, como de financiamentos.

### Relações comerciais americano-asiáticas

As jovens nações da Ásia e da África poderiam fornecer sempre maiores oportunidades de intercâmbios comerciais e investimentos para as emprêsas norte-americanas, segundo o Departamento Federal para o Intercâmbio com o Exterior. Um aumento das exportações ao Extremo Oriente está previsto para os próximos meses, dados os contínuos envios de produtos financiados dentro dos programas de assistência ao exterior, a disponibilidade de créditos substanciais por parte do Banco de Exportação e Importação e uma certa liberalização das importações em dólares, como as iniciativas recentemente tomadas pela Federação da Malaia.

Os projetos financiados pelo govêrno na Coréia, Vietnam e Formosa oferecem boas probabilidades aos produtos norte-americanos, enquantos as necessidades norte-americanas de produtos primários e a notável melhora na qualidade e no preço das manufaturas asiáticas fazem prever um aumento moderado das exportações aos Estados Unidos.

Boas perspectivas poderia também oferecer a nova legislação sôbre investimentos aprovada em vários países como a Indonésia e a Tailândia, mas a mesma legislação não foi ainda posta à prova. Hong-Kong, Malaia e Singapura solicitam a participação de capital estrangeiro particular em vários projetos de desenvolvimento. Na Comunidade francesa, os países que recentemente conseguiram a independência, os que a conseguirão em breve, estão desejosos de estabelecer relações comerciais com os Estados Unidos. Vários territórios britânicos na África já introduziram medidas para liberar os intercâmbios comerciais com a área do dólar, oferecendo assim novas oportunidades aos produtos norte-americanos cuja importação era severamente limitada. (ANSA)

### Cultura do linho no Brasil

Somente a partir de 1955, registraram as estatísticas do Ministério da Agricultura a produção de linho (para semente) no país, a qual, dêsse ano em diante, vem mantendo um volume de cêrca de 20 mil toneladas, numa área que de 46 mil passou para 50 mil hectares no Rio Grande do Sul e outros pontos do Brasil meridional.

Conforme dados do S.E.E.F., do ministério da Fazenda, a nossa importação de linhos em fio para tecelagem alcançou em 1957 o valor de 470 milhões de cruzeiros.

Os dados do S. E. P., do ministério da Agricultura, não acusam ainda cultivo nacional de linho para fibra. Entretanto êsse cultivo já teve fases transitórias de incremento no município gaúcho de Bento Gonçalves, por iniciativa de imigrantes italianos. Anteriormente, na época colonial, a metrópole portuguêsa fundara na Ilha de Cangussu, na Lagoa dos Patos, a Real Feitoria de Linho Cânhamo, restando hoje, apenas, de tão remoto empreendimento, como reminiscência histórica, a mudança da denominação do local para Ilha da Feitoria.

Desde a gestão do ministro Fernando Costa, a partir de 1937, vem o ministério da Agricultura preconizando a cultura do linho, com a recomendação de que devemos cultivá-lo a princípio para a produção de semente. Demonstrando a improcedência das alegações de que o nosso clima não a favorece, apontava o exemplo da intensificação dessa cultura em colônias européias da África. Adiantavam os técnicos do Ministério, em seus comunicados, que tal lavoura depende cem por cento dos métodos racionais na exploração do solo, pois o linho não tem a rusticidade do milho, da mandioca, do arroz; é planta delicadíssima, que reclama vigilância e trato.

### Aumento mundial dos preços das matérias-primas

LONDRES (BNS) — O "Financial Times", comentando os preços mundiais dos produtos básicos, escreve o seguinte: "A alta registrada êste ano nos preços dos produtos básicos foi bem acolhida, não apenas pelos países produtores, mas também pelos que importam essas mercadorias. O aumento, naturalmente, não foi muito grande. De acôrdo com nossas estatísticas, elevou-se apenas em cêrca de 7,5% sôbre o nível registrado em primeiro de janeiro. A alta, contudo, representou grande ajuda para os países produtores, que na verdade, devido ao baixo preço que alcançavam seus produtos, se viam em dificuldades no que diz respeito ao balanço de pagamentos. Descontando-se o que ocorreu durante a crise de Suez, esta é a primeira tendência ascendente registrada nos 3 últimos anos, e representa um passo inicial para melhorar a situação das divisas estrangeiras dos países produtores de matérias-primas. Para a zona do esterlino, a alta foi benéfica e os cinco produtos mais importantes da zona — borracha, estanho, cobre, lã e sisal — colocaram-se recentemente em posição vantajosa. A borracha, o sisal e a lã registraram um aumento de 25%, comparados com os 7,5% da média geral. O preço do estanho subiu de 750 libras esterlinas para 780 por tonelada. Por êsse motivo, o Conselho do Estanho permite agora uma exportação maior e, provàvelmente, incrementará mais as vendas no futuro. O preço do cobre subiu de 220 para 230 libras esterlinas por tonelada e suas possibilidades de melhora são magníficas. A tendência para a alta foi muito proveitosa para a Austrália, Nova Zelândia, Federação Malaia, África Oriental britânica e Rodésia. A Nova Zelândia, por ter conseguido melhores preços para a carne, manteiga e lã, pôde levantar algumas das restrições impostas à importação. No geral, há ainda alguns pontos pouco satisfatórios. Nos cereais, por exemplo, que têm bastante importância para a Austrália, persiste o atual estado de superabastecimento. O algodão em rama subiu um pouco de preço, mas ainda há excedente. O café e o zinco estão em posição semelhante. E' necessário fazer uma clara distinção entre a situação atual e a de 1953, quando os preços dos produtos básicos começavam apenas a sair do período de paralisação comercial decorrente da guerra da Coréia. Além disso, os países produtores de matérias-primas não podem esperar que se repita o que ocorreu entre 1954 e 1956, quando muitos governos resolveram armazenar grandes quantidades de produtos, criando uma estabilidade artificial. A prosperidade futura dêsses países dependerá do nível da atividade industrial no mundo. Por isso mesmo, parece improvável que os preços dos produtos básicos voltem a aumentar tanto, e tão ràpidamente, como no período anterior".

### Hamburgo: centro da motorização na Alemanha

HAMBURGO (por Karl Christiansen) — Em 1949, ou seja, um ano depois da Reforma Monetária que marca, a bem dizer, o início da recuperação econômica da Alemanha, contavam-se em Hamburgo 53.288 "veículos motorizados" categoria esta das estatísticas que abrange automóveis, caminhonetas, caminhões e motocicletas. Decorridos dez anos, a Cidade Livre e Hanseática, a maior cidade da Alemanha Ocidental com quase 2 milhões de habitantes, depois de ter reconquistado o seu lugar de maior porto da Alemanha e merecer agora até mesmo o título de maior centro industrial, figura na estatística da motorização com 220.000 veículos motorizados.

Estas cifras indicam que a motorização atingiu em dez anos o quádruplo. O aumento médio nos últimos dez anos foi relativamente moderado, com 1.400 matrículas por mês, ou seja, uma média diária de 46 veículos. Cumpre realçar neste contexto que o aumento foi mais acentuado nos automóveis ligeiros. Basta percorrer as ruas de Hamburgo para se convencer dêste elevado grau de motorização. Nos últimos doze meses matricularam-se mensalmente cêrca de 2.650 veículos, subindo a média diária para 8. A curva da motorização começou a subir quase impetuosamente no primeiro trimestre do corrente ano. A média diária passou para 95; em quinze semanas matricularam-se .... 10.000 veículos, na sua maioria automóveis novos.

De momento a Cidade Hanseática recebe diàriamente entre 200 e 300 automóveis novos. Pouco antes dos dias da Páscoa, as autoridades competentes não tiveram mãos a medir, pois as matrículas novas e as alterações de matrículas atingiram a cifra imponente de 1.000 num só dia. Com a primavera anima-se extraordinàriamente o mercado de carros usados, cuja oferta é de momento extremamente elevada.

A motorização quase desenfreada veio alterar profundamente o trânsito em Hamburgo. 12% de todos os hamburgueses possuem um veículo motorizado. Cada segunda a terceira família tem hoje o seu automóvel. Nada menos de 25% de tôdas as pessoas que exercem atividades profissionais em Hamburgo vão para o trabalho de automóvel e apenas 56% utilizam os meios de transporte coletivos. Hamburgo dispõe efetivamente de uma densa rêde de carros elétricos de ônibus, assim como de um metrô e de uma rede suburbana eletrificada. Êstes meios de transporte eficientes e de alta freqüência impediram até agora que a concentração dos transportes em automóveis próprios para o centro da cidade excedesse a capacidade das vias públicas. Das 200.000 pessoas que trabalham no centro comercial só 16.000 vão para o trabalho num veículo próprio.

Em face do atual ritmo da motorização parece inevitável que em 1960, ou seja, dentro de 1 ano, se atinja a cifra de 250.000 veículos. Colocando os automóveis de Hamburgo em fila, cobrir-se-ia uma distância de 900 km, o que corresponde mais ou menos à distância entre Hamburgo e Paris. Se a motorização prosseguir no ritmo dos últimos anos, a fila cobria em 1965 a distância entre Hamburgo e Barcelona.

### Laboratório para provas de turbinas

ESTOCOLMO (SIP) — Foi inaugurado por Karlstads Mekaniska Werkstad (KMW), em sua fábrica de Kristinehamn, na Suécia, um laboratório para investigações e provas de turbinas, que é um dos mais bem equipados no mundo. Foi organizado para tôda espécie de provas de modêlos de turbinas hidráulicas, turbinas de bomba e bombas. E dotado de dispositivos eletrônicos para medições de precisão, a fim de assegurar uma completa objetividade e segurança às provas.

Karlstads Mekaniska Werkstad, que faz parte do grupo industrial Johnson e que, além de turbinas, produz em larga escala maquinária para a indústria de polpa e papeleira, e hélices marítimas KaMeWa, de pás reversíveis, construiu desde o princípio do século cêrca de 2.800 turbinas hidráulicas, de uma capacidade total de 13 milhões de HP. Foram, ainda, construídas, sob licença, no estrangeiro, turbinas de um rendimento de 7 milhões de HP.

A primeira instalação da companhia para a prova de turbinas hidráulicas ficou pronta em 1906. Posteriormente lhe foram anexados outros laboratórios, KMW realizou extensas investigações e trabalhos de desenvolvimento sobretudo no que se refere a turbinas Kaplan, e já em 1922 construiu uma unidade Kaplan com um êmbolo de 5,2 metros — récorde daquela época.

Desde então os progressos têm sido rápidos, e a tendência para turbinas de tamanho cada vez maior, tornou necessário processos mais exatos de medição e prova, uma vez que o valor capitalizado, mesmo de aumentos muito pequenos de eficiência, é considerável.

Além disso, o nível técnico geral das construções existentes já é muito elevado, e a KMW — desejosa de manter sua posição como uma das primeiras firmas produtoras de turbinas do mundo compreendeu que a única maneira de fazer novos progressos é realizar continuamente investigações e trabalhos de desenvolvimento. "Porque acreditamos que a fôrça hidráulica conservará sua posição durante muitos anos e provàvelmente também quando a energia atômica se utilizar em forma mais geral", disse o sr. Bo G. Rathsman, diretor-gerante da KMW e que já foi sub-diretor da Diretoria Nacional de Energia da Suécia.

As atuais instalações de laboratório da KMW, incluindo seu antigo laboratório, compreendem nove unidades de prova, e o pessoal se eleva a 30 pessôas.

O novo laboratório, que se acha instalado em um edifício que permitirá realizar, mais tarde, alterações e ampliações do equipamento, conta com 3 unidades de prova. Há um canal de descarga aberto de 4 metros de desnível para provar modêlos de um diâmetro de êmbolo de até 500 mm. Há ainda um túnel de provas de cavitação a alta pressão especialmente destinado a turbinas de bomba, mas que também pode ser utilizado para provas de modêlos Francis e Kaplan. A terceira unidade é um túnel de cavitação para turbinas Kaplan do tipo convencional e para experimentar diversos tipos de turbinas tubulares.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

# Adeus, Florípes

Conto de DALTON TREVISAN

«... no céu, nuvens brancas parecem lençóis estendidos a secar. — Katherine Mansfield.»

**Agôsto, 3:** Saí da janela, para não ver o entêrro: caixão branco, mulher de prêto atrás. **Costure o morto, o vivo não!** dizer três vêzes. É tarde, não, é de tarde, a hora em que passam, nas suas capas espanholas, os estudantes de aulas noturnas, o dia todo: **Para o meu príncipe serei a cinderela de pequenos sapatos, ai de mim! só para êle...** Um caixãozinho branco; era o entêrro de pálida menina que ainda não tinha morrido.

**Agôsto, 4:** Eu sou feia?

**Agôsto, 5 de manhã:** Sonhei, outra vez, horror! Debatia-me nos braços de um homem, que se ria, cínico.

— Para trás, miserável!

O bruto enrolou os bigodes e voltou à carga. Eu fugia, êle cada vez mais perto. Lambendo os beiços, abriu os braços:

— Minha, enfim!

Penitência do padre: 5 Padre-nossos e 5 Ave-Marias.

**Agôsto, 6:** Dia ocupado. Papelotes no cabelo, manicura, compras. Fio e agulha (não esquecer a linha lilás). Na rua, passava por mim, não me viu.

**Agôsto, 7:** Sua feia!

**Agôsto, 8:** «Juro não fumar mais que três cigarros por dia. — a) **Filo**».

**Agôsto, 9:** Passava diante da janela um operário de cara suja, a garrafa de café no bôlso. Desferiu-me um olhar negro e fatal.

**Agôsto, 10:** Pensamento tirado de uma revista: «O amor é um sonho nebuloso!»

**Agôsto, 10, de noite:** Tão triste, basta fechar os olhos para morrer. Leio Casimiro de Abreu e toco ao piano **Dalila, As três da manhã** e **Sôbre as ondas.**

**Agôsto, 11:** Serei feliz lá no céu?

**Agôsto, 13:** Vontade de ser freira. No claustro, ausente do mundo. Baixa a cabeça, Filomena, reza tuas preces.

**Agôsto, 16:** Sem fome, belisquei um pãozinho, asa de galinha, uma careta para tomar o remédio. Amargo.

**Agôsto, 17:** Cinema.

Beijar o homem barbudo na cadeira ao lado.

**Agôsto, 19:** A imagem no espelho é de menina pálida, de grandes olhos líricos (ou tísicos). A palidez é o arco-íris do amor e, qualquer dia, a nuvem branca diante da janela serei eu.

**Agôsto, 21:** Que adianta esperar, se não vem: quem? Ora, o meu príncipe, na sua capa espanhola arrastando pelo chão. Um pratinho quente de mingau? Por favor, mãe, eu não quero.

**Agôsto, 22:** Êle chegou, no cabide a sua capa prêta, fôrro vermelho de sêda.

Bruto príncipe, que dizia:

— Senhorita, não tomo chá com torradas.

**Agôsto, 27:** A janela, com insônia, ôlho a Lua. O vento frio puxa-me pelos cabelos, leva-me a um país de gordos mosqueteiros, com plumas verdes no chapéu. Frio nos braços nus, um gato no quintal mia à lua. Oh! Casimiro, Casimiro... (Gato não, gata).

**Setembro, 4 de noite:** Que cara teria Juquinha em trajes menores? (Riscar êste pedaço!) Pernas cambaias, decerto.

**Setembro, 7:** Meu Deus, por que me deixastes cair doente?

**Setembro, 14:** Diálogo na sala de jantar.

— Juquinha.

— Boa tarde, Filomena.

Pensei baixinho: «Valei-me, Deus do céu.»

(Conclui na 8.ª página)

# Poema do Devaneio

ARNALDO VOYGT

EM INSTANTES COMO ÊSTE QUE O
CÉU MUDO
DE APELOS ACOLHE A TERRA
ONDE ESQUECIDAS BROTAM NOVAS
FLORES
APAGAR-SE-IA A VELA GASTA DO
PAVIO ENEGRECIDO
COM LÁGRIMAS DE CÊRA DE TANTAS
DORES.
PODERIA SER DIVINDADE, NÃO
HOMEM
ALHEIO A SURDA CADÊNCIA DA
REVOLTA
A UMA EPIDERME ADERIDA DO
AMOR QUE CONFORTA.
EM INSTANTES COMO ÊSTE PODERIA SER
REI. JAMAIS VASSALO. A
NOITE SERIA CALMA. SUAVE.
VERIA MEUS DIAS ALVISSAREIROS EM
TUA VISTA, ESPELHADOS... UM SONHO
DISTANTE
ENTÃO DESPERTARIA
FUGITIVOS DOS TRAÇOS QUE NAS SENDAS
RESTARAM
A IMENSA SEMENTE GERMINADA AO
CULTO CELESTE
EM NÓS REFLORESCERIA.

# Um crítico artista

RENATO JOBIM

ENTRE os desafetos de Oscar Wilde figurava "Lady" Colin Campbell, que só se referia a êle como "a grande lagarta branca". Numa pessoa de rara inteligência, das boas maneiras e da popularidade de Wilde, desculpa-se o hábito de manifestar desagrado por A ou B — e ninguém como êle sabia fazê-lo com um desdém afetado que atingia ruidosamente o alvo. Uma coisa não sabia de fato fazer; travar a língua, a sua língua privilegiada que até hoje dá motivo, na Inglaterra, a edição de seletas epigramas, delicado apêndice à obra do imprevisto e múltiplo escritor. Eis porque fêz inimizades ferozes como a daquela dama que se desforrou de uma maneira tão "shangay", como diria um cronista social de hoje.

Enfim, a posteridade permaneceu fiel ao talento do criador de Dorian Gray, e se não esqueceu Lady Campbell, como Lord Alfred Douglas, seu furibundo pai e o juiz Collins, é que todos tiveram papel saliente na vida do escritor. A mediocridade tem o consôlo de uma esperança: não ser esquecida pela participação no destino dos grandes homens. Assim acontece não só com alguns medíocres, mas com alguns idiotas, de que os tempos guardam o nome, embora punindo os valdosos dentre êles pela perpétua exposição de sua mediocridade ou estultícia.

Oscar Wilde, muito ao contrário, é dessas personalidades que nunca se esgotam.

O escritor seduzirá sempre os moços rebeldes e os céticos maduros, para não falar nos imaginativos e nos inteligentes. O homem fascinará a todos. "Como era Oscar Wilde? E' verdade que dizia conferências com um girassol na mão?" Conta o biógrafo americano Frank Harris, seu amigo pessoal, que, ao lhe ser apresentado, o irlandês "trazia no dedo grande escaravelho verde... estava mais supervestido que bem vestido; suas roupas eram muito justas, e êle bastante nutrido... seus olhos castanhos eram grandemente expressivos, mostrando-se ora móveis, ora risonhos, ora afetuosos, e sempre belos. O corte da bôca, também, com seus grossos bem delineados e purpúreos lábios, tinha certo atrativo e significação, malgrado um dente incisivo escuro que impressionava mal quando êle ria. Tinha mais de seis pés de altura, ombros largos, era corpulento, semelhante a um imperador romano dos tempos da decadência." (Oscar Wilde — Sua Vida e Confissões).

Imperador romano e, como seria de prever, dos tempos da decadência. Eis a pincelada do seu retrato que mais haveria de impressionar a imaginação do público. Assim muitas pessoas acostumaram-se a ver em Wilde um viciado e extravagante notório, considerando seu esteticismo pouco mais que uma pose de cabotino. Depreciam (ao contrário dos círculos intelectuais, sobretudo inglêses, conforme se conclui dos comentários de jornais e das numerosas biografias publicadas) o sutil teatrólogo e ficcionista, o original crítico e ensaísta, o belo poeta que êle foi. Ao lhe morrer a irmã de oito anos escreveu Wilde o poema "Requiescat", que assim começa:

"Tread lightly, she is near
Under the snow,
Speak gently, she can hear
The daisies grow."
"Pisa de leve, ela está perto,
Debaixo da terra;

(Conclui na 8.ª página)

# França fóra da Bienal

ANTONIO BENTO

*É LAMENTAVEL que a França tenha desistido de participar da próxima Bienal de São Paulo. Segundo as notícias que circulam em nossos meios artísticos e até tiveram divulgação através da imprensa, dois motivos principais teriam levado o govêrno de Paris a tomar aquela decisão. O primeiro seria apenas uma questão de ordem financeira. A situação atual da França, de rigorosa economia de divisas, não permitiria a remessa para o nosso país de uma representação artística, custosa, com um comissário e ajudantes, além do pagamento das taxas de transporte e seguro, que sobem de preço continuamente.*

*O segundo motivo seria uma atitude de retraimento do govêrno francês, em face das decisões hostis à representação de seu país, por parte dos júris de premiações das últimas Bienais de Veneza e de S. Paulo. A resolução teria sido adotada em Paris, segundo é corrente, em face do relatório que o comissário francês à Bienal de Veneza do ano passado, o nosso ilustre confrade Raymond Cogniat, apresentou de volta da Itália.*

*De fato, tem sido notório, nos últimos anos, o empenho de alguns dos membros dos júris dessas duas grandes competições artísticas internacionais em combater a hegemonia da Escola de Paris.*

*Particularmente, na IV Bienal de São Paulo, a vitória de Morandi sôbre Chagall causou decepção na França, pois não se pode realmente contestar a superioridade estética do primeiro sôbre o segundo. Chagall desempenhou um papel de importância histórica inquestionável no desenvolvimento da Escola de Paris. Foi o chefe de uma das correntes mais fecundas da pintura de vanguarda.*

*Já Morandi, embora excelente pintor, não podia de fato competir com aquêle mestre da Escola de Paris. A sua pintura atual não faz senão continuar a tradição do impressionismo, enquanto a de Chagall abriu novos caminhos.*

*Na história da pintura moderna, o lugar ocupado por Chagall tem de fato um relêvo todo especial. É possível que, entre os dois, Morandi seja o melhor pintor. Mas o velho Chagall é melhor artista e nisso reside a sua incontestável superioridade estética. Justifica-se, em conseqüência, o descontentamento das autoridades artísticas francesas, em face da decisão do júri da Bienal paulista de 1957.*

*Infelizmente, os júris de premiação das grandes competições internacionais nem sempre julga a segundo critérios artísticos ou estéticos. Invocam quase sempre o prestígio ou as conveniências e interêsses de seus respectivos países. Não raro, a disputa dos prêmios assume um caráter político azêdo, muito mais desagradável que a luta das tendências artísticas, como a da interminável batalha entre abstratos e figurativos, que "encheu" tôda a nossa época.*

*Mas as considerações que venho fazendo não têm o objetivo de discutir tardiamente as decisões dos júris das últimas Bienais, senão o de lamentar a ausência da França,*

(Conclui na pág. 8)

# Notas do Fingidor

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

MONTAIGNE pintou o retrato do homem preocupado em dar a medida de sua grandeza e limites, na base da experiência de si mesmo; Pascal obsedado pelos tormentos e inquietações. O primeiro fugiu sempre do território da angústia e do desespêro, o segundo fêz dêle sua escolha, aprofundando-se nos abismos mais terrificantes. Montaigne, com as confidências, interrogações e sondagens, enfim, com o estudo que fêz da humana condição, apresentou um retrato psicológico e moral. Pascal, com as descrições das fraquezas e paixões, com suas especulações, fornece um retrato trágico e patético. O objetivo de Montaigne foi o de melhor conhecer-se, usando de um instrumento que lhe possibilitou o exercício de suas faculdades, enquanto que o de Pascal era o de persuadir e converter, lançando mão de um processo terrificante. Qual dos dois, porém, foi realmente mais fingidor?

***

Dizia-me um amigo procurar sempre exprimir, em seus escritos, o que o coração sentia ou lhe indicava no momento. Confessou-me jamais haver conseguido realizar êsse intento, na medida que lhe parecesse satisfatória. O que exprimia era apenas um reflexo do que lhe ia no coração, ódio ou amor, desespêro ou satisfação, alegria ou tristeza. Êsse também o meu drama, o drama da falta de correspondência entre o que escrevo e o que penso, o mesmo drama da minha vida, que se desenrola num clima em desacôrdo com os meus ideais e ambições.

***

Longa conversa com Orris Soares, neste fim de tarde ensolarada, sôbre certos escritores de sua preferência, que também são da minha. Referiu-se êle, principalmente, sôbre Tolstói e Dostoiewski, confessando-me que preferia a doença do autor de "O Idiota", à saúde do romancista de "Guerra e Paz". Num encontro anterior, falou-me êle de Pascal e Montaigne, revelando-me então suas preferências pelo primeiro. Disse-lhe que tudo em mim volta-se para escritores atormentados, mergulhados na angústia. Necessito, porém, da leitura tanto de uns, como de outros, pois não são apenas os abismos que me seduzem, ou atraem.

***

Remexendo velhas anotações, encontro a seguinte confissão, que revela um estado de espírito do qual ainda não me libertei de todo: "Não sei a que atribuir esta insatisfação, mais próxima da tristeza, do que mesmo do descontentamento. Ela é demasiado vaga, sem motivo, quase angústia. A vida que levo parece sem sentido. Tenho vontade de abandonar tudo, recomeçar de novo, com outro nome, outra profissão, noutra cidade. Mas isso não é possível, estou demasiado comprometido, as regras do jôgo não podem mais ser alteradas, senão pela morte". Quisera fôssem apenas frases, frases de fingidor, sem a fôrça de provocar qualquer espécie de ressonância, nesta altura de minha vida, quando por vários motivos já deveria sentir-me vitorioso. Cotejando aquela confissão antiga, com outras de hoje em dia, verifico que nada, pràticamente nada mudou, continuando eu a criatura amargurada de sempre.

***

Leituras dos "Caractères" de La Bruyère, parte que se refere ao estudo do homem. Embora não haja a sabedoria e o psicologismo de Montaigne, nem a dramaticidade e o patético de Pascal, oferece-nos uma imagem do homem viva e incisiva. Leitor de ambos, em suas máximas, reflexões, descrições do homem, quer no aspecto moral ou psicológico, La Bruyère inspirou-se nêles, imprimindo-lhes porém um acento e uma direção bastante pessoais. E' um livro mais de crítica, pròpriamente, do que do estudo profundo da complexa natureza humana. Destaca o traço caricatural, aproxima-se da sátira, é um livro de vingança, face à sociedade e aos nobres da época. Dá mais importância ao anedótico, em virtude do que a psicologia resulta sumária.

***

No meu caso, escrever é um remédio. Que não cura, mas que possibilita o conhecimento dêsse meu mal eterno e devastador. Procuro, embora em vão, esvaziar-me de todos os elementos que me envenenam o coração, tais como a amargura, os ressentimentos e os rancores.

***

Longa discussão sôbre a experiência artística e humana de José Lins do Rêgo. Sustentei que o amigo desaparecido era um dos escritores que melhor conheciam sua arte, graças ao estudo e aplicação constantes. A maioria dos que estavam presentes tinham idéia contrária. Em seu entender, José Lins do Rêgo não passou de um romancista descuidado, sem preocupações de caráter estético ou artístico. Tolice. Enquanto faço êsse registro, lembro-me de um artigo de Antônio Cândido, intitulado "A Compreensão da Realidade", o mais importante e substancioso, entre os publicados sôbre êle pouco depois de sua morte. Partia da afirmativa de que ao romancista, em última análise, restam apenas dois ângulos de visão, na investigação da realidade, um de subjetivismo e outro de objetividade. Após desenvolver seu ponto-de-vista, sustentando que as obras mais completas são, de ordinário, as que manifestam simultâneamente êstes dois aspectos da realidade, demonstrava que o romancista que alcança êsse estado ideal em sua arte, passa por uma evolução cujo estudo ou exame é uma experiência das mais instrutivas. No entender do ensaísta Antônio Cândido, os romancistas que assim evoluem para uma posição de análise objetiva, ou melhor dizendo, quando passam da impressão à observação. Lançava-se, então, o sr. Antônio Cândido no estudo da obra de José Lins do Rêgo, apontando-a como uma das mais valiosas para o estudo de tais problemas. Demonstrou que a maturidade de "Fogo Morto" foi o resultado de conquistas lentas, sôbre o material das evocações infantis, chegando aí à plenitude técnica e psicológica.

(Fragmentos de um caderno de notas e reflexões, datado de 1958)

# Não é um presente

ELÇA MARIA FERRAZ

*MAIS um ano, mais um Dia das Mães, mais uma carta. Mais propósitos de ver em você a pessoa amiga, sem intolerância de uma geração passada. Mais planos que quase não chegam a ser cumpridos. Mais votos de saúde, felicidade, alegria.*

*Por que você sempre pensa em mim, escolhe para mim o melhor e eu nunca a compreendo logo? Não sou, em verdade, a filha que você sonhava, e prometo não mais representar êste modêlo. Outros anos, prometia aproximar-me de seu sonho e esta promessa se juntava às outras. Fazia-as, antes, por notar que agradavam; depois, pensando em cumpri-las. Não. O que prometo aqui, posso cumprir: não vou decorar um papel e recitá-lo com ênfase, como atriz dramática.*

*Sei que poderia ser mais cordial, acatar suas opiniões sem agressividade.*

*Escrevo por egoísmo, para conquistar todo o seu amor, para ocorrer um novo estilo, uma vida num outro estilo — você também quer.*

*Isto não é um presente. Eu encontro prazer em seguir as soluções menos indicadas numa situação, sempre. Esta carta, por exemplo, não é indicada. Não sei disto? — Sei. Você tem razão: não procuro nada apropriado.*

*Então? É sincera, verdade salobra, inútil possìvelmente. Salobra, porque não é amarga, não é doce. Talvez seja útil, se você não analisou o problema do meu ângulo, ainda. (Convém não esquecer que a perspectiva existe e nós não ocupamos mais o mesmo lugar no espaço.)*

*Eu a amo. Não como um subordinado, a um superior, como um devoto ama uma imagem de santa, em cerâmica. Aí é fascinação, sugestão aceita sem crítica.*

*Eu a amo, como uma pessoa comum ama. Com os defeitos de ambos, com as emoções de interêsses diversos, com todos os livros de relações humanas que me caiam nas mãos. Somos parecidas e não nos damos bem porque queremos as mesmas coisas sempre.*

*Você dirá que sou atrevida. Já disse. E daí? Concordamos. Um dia, talvez você me venha a achar irreverente, e irreverente é palavra simpática. — E o ideal de feijão vir a ser pomme-de-terre, um projeto como tantos.*

*Temos o preconceito da superproteção — você a favor, eu contra: nos sentimos impostas à outra. Sem isto, você seria uma personalidade empolgante; eu, atraente, no meu comêço de vida. Somos parecidas, não se esqueça.*

*Sonho. Vê?*

*Você precisa saber que a amo, que a sinto opositora de minhas idéias, minhas vontades. Por uma questão de princípios bobos e irracionais (nem sei mesmo quais são), uma lealdade incompreensível comigo, intuição, não compreendo logo você: procuro o que está debaixo, desconfio. Nós cristalizamos, da outra, uma idéia que podemos mudar de várias maneiras. A pessoa da idéia não se muda tanto e pensa com lógica própria (às vêzes). Então tememos as segundas intenções e nos contrariamos com objetivo. É isto. Adolescente é um flagelo. Tão mágico é tudo. Sua filha.*

# CARTAZ - 1

O ULTIMO livro de Lúcio Cardoso, "Crônica da Casa Assassinada" está deixando alguns "críticos" inquietos, pois ainda não é costume em nosso meio literário o julgamento ético de uma obra de ficção. O problema não é saber se o livro é "imoral" ou não, mas se é obra trabalhada com arte, a despeito da visão "puritana" ou não do mundo recriado pelo romancista.

✪

**O POETA** e crítico Mário Faustino, que há tempos se afastou da literatura para atividades mais "proveitosas" disse numa roda de intelectuais que os movimentos de vanguarda que se desenvolvem atualmente no Brasil estão desligados completamente de nossa cultura. Em sua maioria, são grupos isolados, para os quais só é vanguarda aquilo que representa legitimidade artística. E que o problema da língua não é de contenção cifrada, mas de revalorização das expressões, para uma melhor e mais fácil comunicação.

✪

**POUCOS** sabem que o ator Odilon Azevedo ("Dulcina e Odilon") é ficcionista e tem vários livros publicados, fato que ocorreu há alguns anos. Agora volta à atividade, fazendo reeditar seu livro de contos "Macegas" e pensa se dedicar mais intensamente à literatura.

✪

**JA EM** circulação o primeiro numero da revista cultural "Cadernos Brasileiros", órgão da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, dirigida e supervisionada por Stefan Baciu e Afrânio Coutinho. A apresentação gráfica e colaboração são de excelente nível. A revista circulará trimestralmente e dedicará todos os anos um numero especial a tema cultural da atualidade.

✪

**EMBORA** continue a receber, sistemàticamente, de volta os originais que envia aos editôres, o crítico Assis Brasil não deixou arrefecer sua atividade criadora. Recentemente terminou um novo volume de ficção, "Cordonéis Temperados 3" (contos) e já tem, em fase adiantada, um romance passado em sua cidade natal, Parnaíba, que recebeu o título de "Garupa", Degraus e Epitáfio".

✪

**STIG DAGERMAM**, escritor sueco morto aos 30 anos, pràticamente desconhecido no Brasil, está sendo descoberto pelos nossos jovens escritores, que estão correndo atrás de seu romance traduzido em Portugal, "O Vestido Vermelho", que está à venda em algumas livrarias do Rio. A narrativa dêste romance é genialmente desconcertante, trabalhando uma temática de profundo sentido humano. Não se deve perder por esperar: iremos ter, muito em breve, uma geração "dagermanista".

✪

**SERA** lançado até o fim do mês, pela Editôra Brasiliense, de São Paulo, o novo romance de Paulo Dantas, intitulado "O Capitão Jagunço", sôbre a guerra de Canudos. O livro fará parte do programa comemorativo do cinquentenário da morte de Euclides da Cunha, a transcorrer no dia 15 de agôsto corrente. O autor não pediu licença a João Felício dos Santos para entrar nesta seara.

✪

**SIR** Stanley Unwin, livreiro britânico, escreveu uma carta à International Publishers Association, em Zurique, dando conta das dificuldades criadas pelo nosso govêrno na entrada do livro estrangeiro no país e sugerindo que aquela entidade, que congrega editores de todo o mundo, faça uma representação à representação diplomática do Brasil em Berna. Notícia bem recebida pelos editôres e livreiros nacionais, que já escreveram à International Publishers apoiando a idéia.

# Historiadores-jornalistas

DANTON JOBIM

A INFLUÊNCIA do jornalismo sôbre a literatura de ficção manifesta-se, nos tempos modernos, cada vez mais poderosa. Examinamos o fenômeno, em conferência, dois anos atrás, apontando afinidades entre a reportagem e o romance-documentário à Curzio Malaparte, bem como a profunda marca deixada no estilo e na narrativa de Hemingway pelas técnicas da redação jornalística.

Expressiva, também, é a tendência que revelam muitos jornalistas para fazer história. É certo que, em grande número de casos, tudo começa como aventura de repórter, quando êste se serve da técnica da reportagem para interrogar o passado e encontrar temas que alcançam atualidade pela sua relação com a vida presente. É o que se poderia chamar a reportagem retrospectiva.

Não é raro, porém, que, com o tempo, o gôsto da pesquisa séria se desenvolva no jornalista-historiador, nascendo daí trabalhos de valor perene, em que a profundidade substitua a leveza natural do repórter, sem que êste se desprenda das inegáveis vantagens do estilo claro, simples, conciso e fluente, que o bom profissional adquire na banca da redação.

Caso típico é o do sr. Raimundo Magalhães Júnior, que deslizou do jornalismo para a historiografia sem maior esfôrço, conseguindo ainda executar melhor proeza, que é a de conciliar ambas as atividades, exercendo-as com igual proficiência e seriedade. Em poucos anos Magalhães — que já conheci completo repórter em meus tempos de secretário de redação — se converteu no autor de numerosas obras históricas de incontestável significação, contribuições originais para o estudo de épocas e elucidação de episódios do nosso passado. Não vamos analisar o mérito dessas obras, mas tão sòmente chamar a atenção do leitor para a variedade temática das mesmas.

Em "O Fabuloso Patrocínio Filho" ou em "Machado de Assis Desconhecido", apresenta-nos uma autêntica reportagem. O mesmo acontece em "Capitão dos Andes", "Artur Azevedo e Sua Época" ou em "Três Panfletários do Segundo Reinado", todos podendo classificar-se como "reportagem retrospectiva", sem que com isso se desmereça o esfôrço de investigação honesta empregado pelo autor. Tal esfôrço pode ser prejudicado, às vêzes, pela preocupação do novo, do original, do "inusitado", como se diz horrìvelmente por aí, o que é próprio da abordagem ou do "approach" do repórter. É o caso de "Machado de Assis Desconhecido", em que se procura demonstrar, sem êxito maior aliás, que o romancista se preocupou efetivamente com a sorte de seus irmãos negros e mestiços. De qualquer modo Magalhães logrou provar que, como funcionário público, Machado seguiu, embora sem riscos, a tendência dominante na burocracia imperial, que era de benevolência para os escravos.

Um livro como "Deodoro, a Espada Contra o Império", entretanto, já não é reportagem. É obra de historiador. Não há nada que se lhe compare na historiografia brasileira. Em qualquer tempo, em qualquer época quem quiser escrever sôbre o fundador do regime terá de compulsar êsses dois volumes de documentos e interpretações.

Outro caso flagrante de jornalista-historiador é o do sr. Pedro Calmon. Todos os defeitos de que o acusam não superficiais, extrínsecos à sua personalidade. Dizem-no mais preocupado com a forma que com o fundo do que diz e escreve. É o tributo que paga à sua espantosa virtuosidade oratória, à facilidade e à prodigalidade com que se exercita em tôda parte como um "jongleur" de belas frases. Essa máscara de teatro, porém, dá uma falsa idéia de Calmon, que é homem de estudo sério e metódico, autor de obras fundamentais, como "História Social do Brasil", "História da Civilização Brasileira" e, sobretudo, a minuciosa "História do Brasil", monumental nas suas proporções. Trabalho de pesquisa e trabalho de síntese, esta obra compendia os "defeitos-qualidades" de Calmon, que é a leveza de estilo, a ilusória superficialidade do esfôrço, marcas mais do repórter que do historiador.

Agora, um historiador do jornalismo: Barbosa Lima Sobrinho. Nossa literatura é paupérrima em história da imprensa. Recentemente publicaram-se alguns trabalhos úteis, além da obra do professor Hélio Viana, "Contribuição à História da Imprensa Brasileira". Mas a síntese da evolução do nosso jornalismo, sob o ponto-de-vista de sua influência social e política, ainda se resume em poucas páginas da obra mestra de Barbosa, publicada em 1923, sob o título — "O Problema da Imprensa". São admiráveis os capítulos sôbre a imprensa na Independência, no 7 de abril, na Regência, no 2º Reinado, na campanha abolicionista.

A ação de Evaristo e de todos os grandes vultos da nossa imprensa no passado é analisada com lucidez e brilho por um escritor de raça cujo estilo se decantou na banca de jornal. É uma obra de amor e inteligência, êsse pequeno livro hoje quase esquecido, mas que deveria ser reeditado e pôsto nas mãos dos jornalistas e estudantes de jornalismo.

Dois exemplos de jornalistas-historiadores são Viriato Correia e Luís Edmundo. Artífices da "petite histoire", admiráveis contadores de episódios e aquarelistas do passado, revivem cenas marginais da história, reproduzindo, como artistas do mosaico, as épocas que se foram. Esses dois se qualificam, porém, pela preocupação de não desfigurar a grande história para forçar a nota pitoresca, limitando-se às vêzes a caricaturá-la. Viriato — o "Pequeno Polegar" que eu encontrei ao iniciar-me na carreira, — redator-chefe de "A Noite", escrevia no grande vespertino uma seção agilíssima em que se alternavam os lances de malícia e de humorismo. Saltou da literatura para o jornalismo, que o absorveu, apesar de suas incursões pelo teatro, mas do jornalismo pulou para a história, tendo produzido uma série de livros que, sem deixar de ser história, tem o cheiro e o sabor de matéria de jornal.

Ainda na categoria dos jornalistas da história, se situa Gustavo Barroso, outro egresso da imprensa, onde conquistara justa fama. Até hoje faz jornalismo histórico em "O Cruzeiro". Sua série de livros sôbre as guerras platinas são ao mesmo tempo obras de historiador e de divulgador apologético das nossas glórias militares. Escritor, nunca superou em estilo "Terra de Sol", o primeiro de seus livros. Historiador, caracteriza-se pelo tom apaixonado, que um bravio nativismo impõe a tôda a sua obra, o que não invalida o valor de um livro como "O Brasil Diante do Prata", artigos de jornal que são o que há de melhor em polêmica, mas nem por isso excluem a seriedade dos conceitos e das teses históricas que sustentam.

# CARTAZ - 2

TRÊS peças teatrais estão alcançando grande sucesso nos últimos meses, na Broadway: "Sweet Bird of Youth", de Tenessee Williams, com Paul Newman e Geraldine Page, dirigida por Elia Kazan; "Requiem for a Nun", de William Faulkner e "A Raisin in the Sun", de Lorraine Hansbery, que ganhou recentemente o prêmio anual do "Círculo de Críticos Dramáticos", de Nova Iorque para 1958-1959, com Sidney Poitier desempenhando o papel principal.

●

**ELIZABETH** George Speare venceu a **Medalha Newbery**, concedida anualmente desde 192 a mais importante contribuição para a literatura norte-americana feita por meninos e meninas, com seu livro intitulado "The Witch of Blackbird Pond". A "Medalha Caldecott", distribuída pela 22.ª vez ao melhor livro de ilustrações escrito por crianças, foi ganha por Barbara Cooney, com "Chanticleer and the Fox".

✪

**A Sociedade** Portuguêsa de Escritores ofereceu no dia 29 do mês passado, em Lisboa, um almôço (de cozinha à alentejana) ao escritor comunista tchecoslovaco Zdnek Hampejs, que foi a Portugal participar do Congresso de Filologia Românica. Tradutor dos "Lusíadas" e das "Líricas" de Camões, e conhecedor da obra de Eça de Queiroz, o escritor Hampejs dedica-se, agora, a alguns modernos portuguêses, cuja lista compreende Ferreira de Castro, Alves Redol, Fernando Namora, Antônio José Saraiva e Oscar Lopes.

✪

**O NOME** de Olegário Mariano identifica, agora, uma praça de Lisboa. A Comissão Consultiva Municipal de Toponímia deu o seu voto favorável à idéia formulada pela imprensa de assim homenagear um antigo embaixador brasileiro em Portugal", que foi sempre grande amigo dos portuguêses". Por sua vez a presidência da Câmara aprovou a sugestão.

✪

**OITO** jovens autores teatrais norte-americanos receberam, êste ano, subvenções da Fundação Ford, que financiará a produção de uma peça de cada um em oito cidades dos Estados Unidos. As subvenções permitirão aos autores trabalhar em ligação estreita com diretores na seleção de intérpretes e nos ensaios de suas peças. Os autores foram escolhidos entre 254 nomes indicados por mais de 300 produtores, diretores, atores, escritores, e agentes teatrais norte-americanos.

●

**FALECEU** com 83 anos de idade, no dia 4 do corrente, em Lisboa, o poeta e jornalista português Eça Leal. Muito conhecido nos meios literários daquele país, Tomas Eça Leal era uma figura popular. Deixa vasta obra, encontrando-se grande parte dela dispersa em jornais e revistas. Eça Leal era primo de Eça de Queiroz, com o qual colaborou na comédia intitulada "O vulto que rouba as dálias".

✪

**SAIRA** dentro de algumas semanas, em Lisboa, o novo livro de contos de José Loureiro Botas, "Barco sem âncora". A publicação aparecerá sob a égide da Portugália Editora.

●

**O ESCRITOR** soviético Mikhail Cholokhov, que está em Londres desde o dia 27 do mês passado, propôs em entrevista concedida à imprensa, a organização de conferências de "mesa redonda" entre escritores ocidentais e soviéticos, acentuando que poderíamos discutir nessas conferências a respeito de Pasternak e das realidades atuais. Poderíamos igualmente abordar o problema dos escritores de talento que, no Ocidente, recorrem à pornografia para ganhar dinheiro". Declarou Cholokhov, por outro lado, que o "Dr. Jivago" era um romance ainda informe e que Pasternack "era pouco conhecido na União Soviética, a não ser por um grupo de "snobs", sendo considerado como o poeta das solteironas". Assim falam os patifes. E não faltam tolos que acreditem nêles.

# DIRETOR DO CODENO EM BUSCA DE VERBAS

## População de Araguarí quer as feiras-livres

**ARAGUARI, MG., 9 — (Do correspondente Mário Nunes) — Esta cidade recebeu, com alegria, uma caravana de artistas de rádio de Ribeirão Prêto.**

A delegação ribeiropretana, composta de mais de 40 figuras, apresentou-se, por duas vêzes, na Rádio Cacique, duas vêzes no estádio "Vasconcelos Montes" e uma vez no Preventório "Eunice Weaver".

BAIRRO "NOVA BRASILIA"

Vem de ser feito, no novo bairro "Nova Brasilia", desta cidade, um perfeito serviço de terraplenagem e encascalhamento das ruas.

"Nova Brasilia", criação do prefeito J. J. Santos, será, em futuro próximo, um dos melhores núcleos residenciais de Araguari.

*FEIRA-LIVRE VOLANTE*

A população araguarina está saudosa da feira-livre volante que aqui se realizava.

Atualmente, os feirantes se localizam apenas na Praça José Ferreira Alves, local um tanto distante do centro da cidade.

Seria interessante que a municipalidade reorganizasse o itinerário das feiras-livres, com o seguimento: Praças Mogiana, João Pinheiro, Rodrigues Alves e Getúlio Vargas.

*ESPORTES*

O presidente do Araguari A. C. sr. Paulo Nogueira Cravinel declarou que o clube estreiado deverá disputar uma série de jogos pelos interiores dos estados de Minas e Goiás.

Entre as cidades programadas encontram-se as de Monte Carmelo, Patos de Minas, Patrocínio, Anápolis, Pires do Rio e Ipameri.

*VISITANTES*

Procedentes de Astolfo Dutra encontram-se em nossa cidade, em visita aos seus familiares o sr. Augusto Cruz Pôrto, sua filha, srta. Aparecida de Fátima e suas sobrinhas, srtas. Sônia e Rosinha.

## Plano de ação com 26 frentes de trabalho

**RECIFE, 9 (Do Correspondente) — O diretor administrativo do CODENO (Conselho de Desenvolvimento do Nordeste), economista Celso Furtado, viajará amanhã para o Rio, a fim de ultimar providências para o funcionamento do órgão que dirige e levar ao diretor-geral do DASP um ofício contendo a relação de verbas federais indispensáveis ao Nordeste, cuja liberação foi autorizada pelo presidente Juscelino Kubitschek.**

Essas verbas correspondem, em parte, à execução dos programas de eletrificação, rodovias, ferrovias, irrigação, agricultura (fomento do algodão) — já estudados pelos grupos de trabalho do Conselho ou em andamento, atualmente.

SOLICITAÇÃO PARCIAL

Adiantou o sr. Celso Furtado, à nossa reportagem, que não vai pedir a liberação de tôdas as verbas incluídas no Orçamento Federal (e que cairam no plano de economia) destinadas ao Nordeste, mas sòmente aquelas que se integram no "plano de ação" do govêrno, formulado na política de desenvolvimento através da "Operação Nordeste".

*FRENTES DE TRABALHO*

O CODENO está planejando 26 "frentes de trabalho" para execução logo que sejam liberadas as verbas. Essas "frentes" estendem-se desde a eletrificação — cujo programa foi organizado em colaboração com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco — até a proposta de financiamento para novas fábricas de cimento, no Nordeste, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE).

O pedido de liberação de verbas obedecerá, também, a critério progressivo, de acôrdo com as necessidades de execução.

*EXAME DE VERBAS*

Outro aspecto que será particularmente examinado pelo Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, segundo afirmou o sr. Celso Furtado, é a proposta orçamentária, no tocante às verbas destinadas ao Nordeste.

O CODENO trabalhará, inclusive, em cooperação com a Comissão de Orçamento da Câmara Federal e a Comissão do Polígono das Sêcas.

*CREDITOS ESPECIAIS*

O prosseguimento dos serviços do CODENO nas chamadas "26 frentes de trabalho" não dependerá exclusivamente das verbas federais, incluidas no plano de economia ou rubricadas no Orçamento.

O Conselho irá propor, se necessário, créditos especiais para a conclusão ou inicio de obras essenciais à região, dentro do "plano de ação" já esquematizado e que inclui a verificação de setôres básicos da produção regional.

*REEQUIPAMENTO TEXTIL*

Nesta última parte inclui-se o reequipamento da indústria têxtil algodoeira dos Estados do Nordeste. Um grupo de trabalho já vem estudando o assunto e será reativado com a chegada de dois técnicos, até o dia 15 do corrente.

Esse reequipamento, ao contrário da idéia dominante, não irá atender a problemas ou casos isolados de fábricas, mas programar medidas de conjunto, inclusive — se fôr o caso — de fusão de indústrias para maior eficiência.

Dependendo dêsses estudos, máquinas poderão vir a ser adquiridas em São Paulo ou através de financiamento exterior ou até mesmo produzidas no Nordeste.

O que o CODENO fará — segundo as próprias palavras do diretor-executivo — é "uma radiografia completa da indústria têxtil regional".

*CURSO DA CEPAL*

Também o CODENO patrocinará o Curso da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) no Recife, em cooperação com o govêrno do Estado — que fornecerá bolsas de estudo aos interessados de outros Estados do Nordeste — e, possivelmente, também com a CAPES.

Será, principalmente, um curso de treinamento de técnicos em projetos de desenvolvimento.

## Notas de marquês de Valença

MARQUES DE VALENÇA, 9 (Yago Costa Pereira, correspondente) — 1) Causam profundo mal estar à cidade as ofensas irrogadas à Justiça pelos acusadores do réu Heródoto Campos, absolvido no primeiro julgamento e agora aguardando resposta.

2) Festivamente comemorado em todos os educandários da cidade o 21 de abril.

3) O prefeito municipal Ludovico Costa tem estado continuamente com o governador Roberto Silveira.

3) Notoícia agradável: para breve o asfaltamento da estrada Valença-Barra.

4) O deputado Benjamin Ielpo apesar de fazer parte de três comissões da Câmara não deixa de estar sempre às sextas-feiras nesta cidade, trazendo as soluções dos problemas levados na segunda-feira.

5) Uma caravana da Associação Brasileira de Belas Artes visitou a cidade chefiada pelo pintor José Maria de Almeida.

6) Foi comemorado mais um aniversário da profa. Emérita Silva de Sousa Gomes (D. Santinha), símbolo do progresso educacional da cidade.

7) O Clube dos Coroados sagrou-se campeão da cidade.

8 Na Igreja Catedral foi realizada a Páscoa coletiva do G. E. "José Fonseca".

## Inaugurada barragem de Camargos

BELO HORIZONTE, 9 (ASAP-DC) — Foi inaugurado sábado último, pelo governador Bias Fortes com expressivas solenidades no local das obras e barragem de Camargos, no Rio Grande. Construídas pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (CEMIG) a importante obra é das maiores do atual governador de Minas. Viajando em avião, foi o governador Bias Fortes ali recebido por altas autoridades civis e militares, especialmente pelo secretário Tancredo Neves e pela diretoria dos engenheiros técnicos da CEMIG, por deputados estaduais, federais, por banqueiros representantes da classe, prefeitos dos municípios vizinhos e por uma pequena multidão presente ao campo de pouso de Camargos.

## Sociais de Araguari

ARAGUARI, 9 (Do correspondente Mario Nunes) — **Sociais** — 2-5 — Maria José Roberto, Dirceu Gomes Rinaldes e Dolires dos Santos.

Dia 20 — Carlos Antônio, primogênito do casal Antônio Queiroz, funcionário do Banco do Brasil e sra. Izilda Grilo Queiroz.

**Dia 24-5 — Tânia Regina, primogênita do casal sr. Otto Monteiro e Ana Rosa Monteiro.**

**Casamentos:** dia 2-5 — Srta. Ney, filha do casal Saul Moreira Ribeiro, da sociedade araguarina com o jovem Mário Spinetti, comerciante desta cidade.

Dia 9-5 — Enlace matrimonial da sra. Maria Aparecida, filha do casal Damásio Vieira da Cunha com o jovem Manoel, filho de Feliciano da Encarnação e Rosalina Marques Gameia; casamento de Teresinha, filha de Adélio Martins Pereira e Luzia Severino Pereira e Gaspar filho de José Narciso de Sousa e Maria R. Sousa.

Dia 14-5 — Casamento de Aparecida filha do casal José Moreira Peixoto com o jovem Adelino filho do sr. Manoel Cruz.

**Craque no "Operário"** — O Operário F. C. acaba de conquistar um grande jogador para sua equipe. Trata-se de Valdemar, meia direita que veio de Santos. O presidente do clube, sr. Antônio Gerturdes, informou que não cederá Valdemar para outro clube mineiro por menos de cem mil cruzeiros.

BARRA MANSA

*Vista do centro comercial da cidade*

## Notícias de Barra Mansa

BARRA MANSA, 9 (C. Cardim Gonçalves correspondente).

RESTABELECIDOS OS SINALEIROS — Voltaram a funcionar os sinaleiros de trânsito da cidade, graças às providências tomadas pelo novo chefe da Inspetoria local sr. José Olimar da Costa.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR — Vereadores petebistas inaugurarão na Câmara Municipal desta cidade o retrato do sr. Roberto Silveira, que estará presente ao ato.

MOSQUITOS — Barra Mansa transformou-no num paraíso de mosquitos, graças à falta de capina na maioria dos seus quintais e ruas.

NOVO COMANDANTE — Em substituição ao cel. Alamir Furtado assumiu o comando do 1.º BIB sediado nesta cidade o cel. Antonio Tavares da Mota.

RESTABELECIMENTO — Vitimado em acidente ocorrido há meses, já se encontra completamente restabelecido o sr. José Batista Leal figura destacada do alto comércio local.

"BINGO" — Não voltará a funcionar o "Bingo", explorado pelo sr. Chiquito no Barra Mansa F. Clube. O novo secretário do Govêrno estadual está irredutível no propósito de acabar de uma vez por tôdas com o jôgo e o lenocínio no E. do Rio.

NOVO SEMANARIO — A imprensa barramansense conta com mais um semanário: 'Projeção'.

## Mar de Espanha: casamento

MAR DE ESPANHA, 9 (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade, com grande pompa, o enlace matrimonial dos jovens Luís de Sousa Viana, bancário, filho do sr. Emilio de Sousa Viana, funcionário aposentado, e de sua exma. sra. Zulmira de Sousa Viana, residentes na Capital Federal, com a gentil senhorinha Mirtes Pacheco de Castro, professôra do Grupo Escolar "Estêvão Pinto" de Mar de Espanha, filha de Alfredo A. Castro, já falecido, e de d. Maria de Castro. O auspicioso acontecimento fêz reunir grande número de parentes e amigos, tendo comparecido convidados do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, S. J. Nepomuceno, Saudade, Santana do Deserto, Chiador e Sarandira. No ato civil, oficializado no salão nobre do "Hotel Castro", de propriedade da progenitora da noiva, serviram de testemunhas, os pais do noivo e Abelardo Moreira e exma. sra. d. Rosa Moreira, de parte da noiva, o dr. Aluizio Ladeira, fiscal de rendas estaduais do município de S. J. Nepomuceno e sua exma. sra. d. Sônia Ladeira, além do major Nicanor Afonso, tabelião aposentado, residente em Juiz de Fora e sua sra., d. Ana Afonso. A celebração religiosa verificou-se às 18 horas, na Igreja de N. S. das Mercês, sendo oficiante o revmo. cônego Vicente Rodrigues. Os padrinhos da noiva foram o sr. Sérgio Martins, prefeito desta cidade e sua espôsa, d. Iracema Martins e do noivo, o sr. Roberto da Cunha Sousa, e sua espôsa a exma. sra. Zaira da Cunha Sousa, ambos residentes no Rio de Janeiro.

## Refinaria de Capuava

SÃO PAULO, 9 (ASAP-DC) — Estêve em visita às instalações da refinaria de petróleo União em Capuava, o brigadeiro Henrique Fleiuss, presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

O referido titular teve então oportunidade de percorrer detidamente o conjunto industrial em questão, inteirando-se dos trabalhos que estão sendo realizados para que Capuava se transforme em um dos mais eficientes centros de refinação de petróleo em nosso país.

Falando à imprensa depois de manifestar a boa impressão que tivera em sua visita, o brigadeiro Fleiuss disse estar pràticamente concluído o trabalho do CNP no que diz respeito às explorações de petróleo na Bolívia, pois a parte que competia ao Conselho, já foi executada.

Cabe agora às emprêsas relacionadas, a tarefa de preparar-se para o início dos trabalhos naquele país, que deverá verificar-se até 29 de setembro do corrente ano, nos têrmos do acôrdo de Roboré. Tudo indica que não haverá dificuldade maiores e que dentro do prazo estipulado em Roboré, os trabalhos de exploração serão iniciados na área de concessão do Brasil.

## Notas de C. Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 9 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Sob a presidencia do vereador Clélio Silva, vem se reunindo, extraordinariamente, a Câmara Municipal desta cidade.

Entre os assuntos tratados destacam-se o aumento dos funcionários da Prefeitura, empréstimo a ser contraido pela municipalidade e aprovação das contas do exercicios de 1958.

AÇAO FISCAL EM CAXIAS

Falando nessas reuniões, o vereador Norival de Aguiar Duarte fêz criticas à ação fiscal em Caxias, declarando que o cidadão Floriano Barcelos foi sacrificado naquela barreira.

Referiu-se, também, à escola de Derribada, neste município, onde a professôra ali lotada não lecionou regularmente no ano letivo último, faltando ao trabalho por diversas vêzes.

NOVA DIRETORIA

Em reunião realizada em sua sede de Japuiba, neste município, o Circulo Operário local fêz eleger sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Bertoldo Duarte Filho; vice-presidente: Ubaldo Rocha; 1º secretário: Norival Duarte; 2º secretário: Manoel Inácio Gomes; 1º tesoureiro: Henrique Trutilo e 2º tesoureiro: Orlando Salustiano.

## Pedem garantia os colonos

FLORIANOPOLIS, 9 (ASAP-DC) — Foi lido na Assembléia Legislativa desta capital um memorial dos colonos do município de Xexim, com um dramático apêlo ao govêrno do Estado no sentido de dar-lhes garantias das terras que ocupam e cultivam a mais de 50 anos, evitando que sejam espoliados por Alberto Bertier, que se diz concessionário das mesmas, exigindo de cêrca de 200 famílias o pagamento de duzentos mil cruzeiros por cada lote, sob a ameaça de enxotá-los. O referido sr. Bertier é um conhecido capitalista gaucho que sempre estêve envolvido em negócios de terras.

## Chapas-brancas burlam o fisco

BELO HORIZONTE, 9 (ASAP-DC) — O sr. João de Sousa, chefe do Serviço de Contrôle dos Postos de Fiscalização da Secretaria das Finanças informou à reportagem que, após a realização de convenções fiscais em várias cidades do interior do Estado, os chefes de postos e supervisores manifestaram sua grande preocupação pelo considerável número de carros oficiais que transportam mercadorias, sem devida documentação, burlando o fisco.

Acrescentou que o uso indevido dos chapa-brancas, sobretudo caminhões e camionetas, feitas as devidas investigações, veio revelar enorme transporte ilegal de produtos e mercadorias nas rodovias de tôdas as regiões do Estado.

Levado o fato ao conhecimento do secretário das Finanças, o sr. Tancredo Neves, determinou que se procedesse à rigorosa fiscalização e determinou ao chefe dos postos da fiscalização da Secretaria, baixar enérgicas instruções coibindo êsses abusos.

## Cordeiro: pôsto de fiscalização do MTIC

CORDEIRO, 9 (Heráclito Prata correspondente).

NOVO COLETOR — Deverá assumir definitivamente dentro de poucos dias a coletoria estadual desta cidade o sr. Adelino Augusto Thomaz Jr.

INSPEÇAO ESCOLAR — Visitou Cordeiro o prof. Valdir Vieitas, técnico de Educação, sediado em Cantagalo, que inspecionou as unidades escolares da cidade.

POSTO DE FISCALIZAÇAO DO MTIC — Repercutiu de maneira agradável a criação de um Pôsto de Fiscalização do MTIC, que atenderá não só Cordeiro mas também os municípios vizinhos.

SOCIAIS — Realizou-se no dia 2 de maio às 16 hs. na Matriz Sta. Teresinha no Distrito de Conselheiro Paulino (Nova Friburgo) o enlace matrimonial da srta. Juraci Raposo, filha do casal Antônio Raposo com o jovem Neudyr Mesquita, filho da viuva Antônio Alves de Mesquita.

— Realizou-se ontem o casamento da srta. Eliana Galvão Silveira filha do sr. Jesus Braga Silveira e espôsa Cirene Galvão Silveira com o sr. René Marquet, filho do casal Otacilio Marquet.

— Acha-se enriquecido desde 1º de abril o lar do distinto casal Flávio Luis Pinaud, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Luis Heliodonio Pinaud.

— No dia 25 de abril p. p. ocorreu o enlace matrimonial da srta. Regina Eulina Temóteo Pascoal, filha do sr. José Pascoal, com o sr. Osvaldo Coube de Sousa. Os noivos fixaram residência nesta cidade.

## Descoberta mina de chumbo

NATAL, 9 (ASAP-DC) — O garimpeiro Amaro Alves descobriu grande jazida de chumbo no município de Alexandria tendo retirado para exame cêrca de 200 quilos daquele minério. Segundo cálculos a jazida ora descoberta tem capacidade superior a 20 bilhões de toneladas, motivo por que se espera que as autoridades tomem o devido interêsse pela descoberta.

## São Paulo: Rádio-telescópio

SÃO PAULO, 9 (ASAP-DC) — Prosseguem os preparativos para a instalação, em São Paulo, de um moderno radiotelescópio que será montado no parque Ibirapuera, junto ao planetário. Trata-se do segundo aparelho dêste tipo a ser montado no hemisfério sul e sua instalação nivelará o Brasil aos países mais adiantados no campo da astrofísica.

O aparelho radiotelescópio será montado e administrado pelo Departamento de Rádio e Astronomia da Associação dos Amadores de Astronomia de São Paulo e que tem como presidente o professor Aristides Orsini.

## Bancários de Sergipe

ARACAJU, 9 (Do correspondente) — Será realizada depois de amanhã, segunda-feira, a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Sergipe.

A chapa encabeçada pelo sr. Leonardo Mota Ribeiro tem, por lema, a renovação da diretoria pela união da classe.

A CHAPA

Diretoria: Leonardo Mota Ribeiro, Olimpio de Santana Filho, Osvaldo Resende Silva. Suplentes: José Garcez de Araújo, Blanar Carvalho Tavares e Adolfo Ferreira de Barros. Conselho Fiscal: Eliezer Silva Oliveira, Autran Nascimento e Francisco Passos Pôrto. Suplentes: Pedro Nogueira, Hélio de Oliveira Gomes, Ewerton Monteiro Dorea. Representantes no Conselho da Federação: Eliezer Silva Oliveira, José Garcez de Araújo e Blanar Carvalho Tavares. Suplentes: Olimpio de Santana Filho, Leonardo Mota Ribeiro e Osvaldo Resende Silva.

## "Mal súbito" mata cacaueiros

ILHEUS, Salvador, 9 (ASAP-DC) — Lavradores de cacau de Canavieiras, zona de Chorão e Camacan, se mostram alarmados com a morte de cacaueiros. Revelam êsses lavradores que sempre nas plantações aparece de quando em quando, uma árvore morta por uma doença que os próprios agrônomos explicavam como sendo "mal súbito".

Agora, todavia, o mal vem aumentando na zona de Chorão, bem como, em Camacan. Muitos cacaueiros tem morrido em grupos até de vinte ou mais e solicitam uma imediata providência por parte do Instituto do Cacau ou das Secretarias da Agricultura, antes que o mal cresça e se torne uma calamidade incontrolável.

## Ouro Prêto: greve pacífica

BELO HORIZONTE, 9 (ASAP-DC) — O comércio de Ouro Prêto, liderando um movimento que deverá estender-se por todo o interior do Estado, fechará a partir do dia 16 próximo, com duração indefinida, as suas portas, em greve pacífica de protesto contra a nova lei do impôsto de vendas superiores a 50 cruzeiros. Esta resolução que já foi comunicada as autoridades do govêrno nas pessoas do secretário de Segurança Pública e o secretário de Finanças, foi tomada ontem em assembléia extraordinária da Associação Comercial de Ouro Prêto.

## Fortaleza: leite usado como tinta

FORTALEZA, 9 (ASAP-DC) — Toma rumos sensacionais o caso do leite do "FISI", com as providências que estão sendo tomadas pela COAP e Delegacia Estadual da Criança para o combate às irregularidades que se estavam verificando no fornecimento do leite do FISI, pois, que em diversas casas comerciais o produto estava sendo comercializado, desviando-se assim a sua missão que é a de dar assistência às crianças pobres. Também foi objeto de comentários o fato de que durante a campanha eleitoral, o laticínio foi largamente usado pelos políticos para a preparação de tintas no pixamento de faixas etc. Tais denuncias, agora, estão sendo tomadas em consideração pelos poderes públicos, que providenciaram batidas nos locais onde o leite está sendo empregado irregularmente, entre os quais os próprios lactários espalhados por Fortaleza, distribuidores oficiais do FISI.

Numa operação realizada, pelo fiscal Olavo Fonseca da COAP, foram apreendidas 67 caixas de 2 quilos, cada, no Café Suez, localizado à Praça José de Alencar, sendo autenticada a adulteração do leite que era vendido no balcão.

## GHETTO: 10.º ANIVERSARIO

BELO HORIZONTE, 9 (ASAP-DC) — Ao contrário dos nossos compatriotas do Rio e outros centros, Belo Horizonte comemorou no dia 19 de abril último, o decimo aniversário do levante do "Ghetto" de Varsóvia — afirmou à reportagem o sr. José Caplum, presidente da União Israelita de Belo Horizonte, acrescentando: "na capital da República, a comemoração é feita, segundo o calendário, diferente ao passo que nós daqui, consideramos, como de fato o feito a data 19 de abril dia trágico do acontecimento que enlutou judeus de todo o mundo.

## BR Teresópolis-Rio em junho

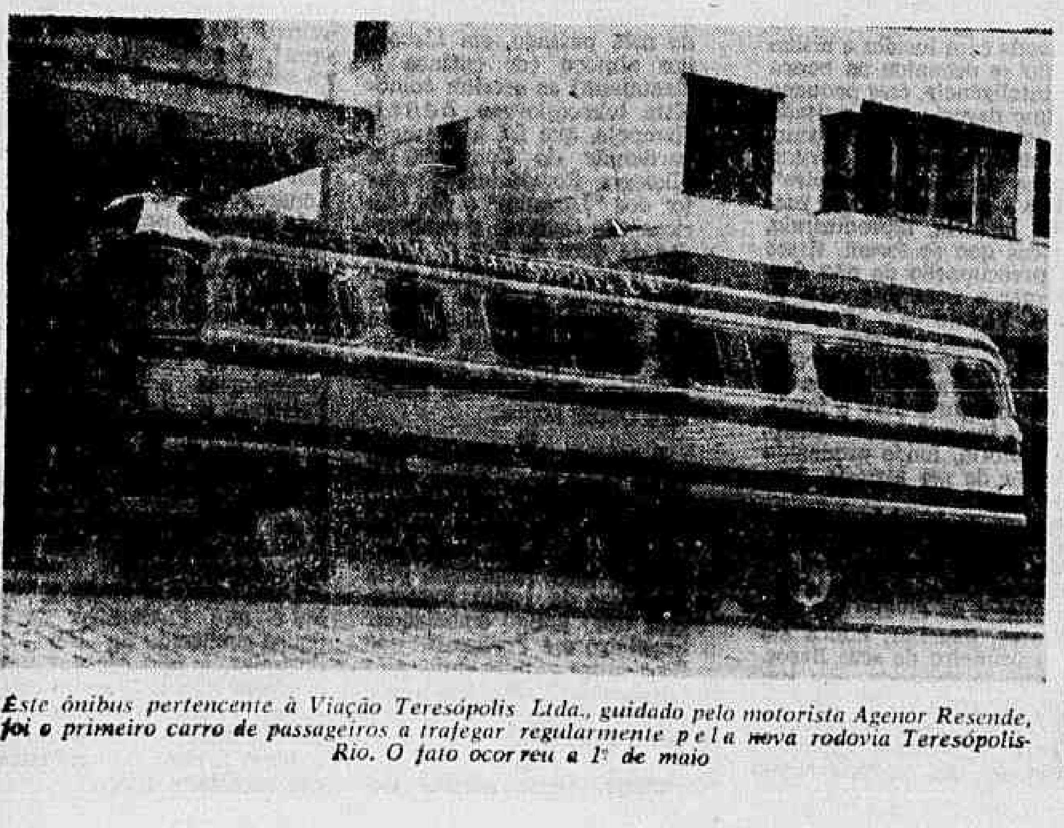
TERESÓPOLIS, 9 (Mário Bernardo correspondente) — O Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil homenageou os seus associados com um vasto programa que contou com o apoio das mais altas autoridades do município. A "Viação Teresópolis Ltda." colaborou com a festividade, colocando à disposição dos trabalhadores dois ônibus especiais.

O PRIMEIRO CARRO — No dia 1.º de maio foi permitido em caráter especial que dois auto-ônibus da emprêsa Teresópolis Ltda. trafegassem pela estrada nova ainda em construção. Entre os passageiros anotamos, comandante Heleno de Barros Nunes, sr. Osiris Rachal e Rebeca Alcina.

Aos visitantes foi oferecido um lanche pelos engenheiros da Cia. CAVO, que está realizando as obras de pavimentação da auto-estrada.

Tudo indica que até o fim de junho vindouro a referida estrada estará pronta permitindo a ligação entre Teresópolis-Rio em pouco mais de uma hora.

CARRO N.º 1



*Êste ônibus pertencente à Viação Teresópolis Ltda., guidado pelo motorista Agenor Resende, foi o primeiro carro de passageiros a trafegar regularmente pela nova rodovia Teresópolis-Rio. O fato ocorreu a 1º de maio*

## Bahía já tem jornal luminoso: P. C. Alves

SALVADOR, 9 (Asap.-DC) — Diariamente, no período de 17,30 às 22,30, mais de 200 mil pessoas lerão as notícias do jornal luminoso que o "Jornal da Bahia" e a "Advertvision", representada em Salvador pelo engenheiro Almir Soares Rolim, colocarão em funcionamento. Assim, de 5 em 5 minutos, o "Jornal da Bahia" fornecerá noticiário nacional, internacional e local.

A exemplo de São Paulo, Rio e Pôrto Alegre, onde já existem os jornais luminosos, a capital baiana também ressentia-se de um jornal luminoso, que será instalado no edifício da Praça Castro Alves, sôbre cavalete de quatro tôrres metalicadas, cada qual com 9 metros de altura.

O noticiário e a propaganda serão feitas em côres e exigem a utilização simultânea de 3 mil lâmpadas vermelhas, amarelas e verdes.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Visite a
BAHIA

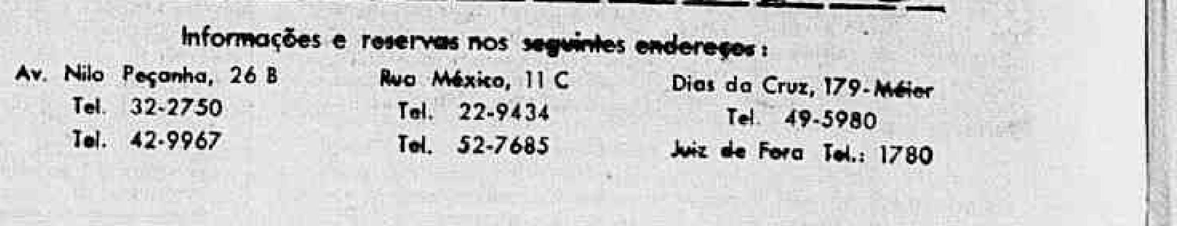
EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A.

- Ida: dia 16 DE MAIO
- Volta: dia 18 DE MAIO
- Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
- Serviço de bordo especial de luxo
- Hospedagem num dos melhores hotéis do Brasil, o Hotel da Bahia

Ônibus especiais, levarão a caravana em visita aos lugares mais pitorescos: O Mercado Modelo, as praias deslumbrantes de Chega Nêgo, Amaralina, Itapoã, as Igrejas tradicionais: Catedral, São Francisco, Bonfim, e os velhos fortes coloniais.

As refeições serão servidas em lugares tipicos como a lagôa do Abaeté e a praia de Ondina, com água de côco e refrescos de frutas do Norte

TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr$ 8.500,00



Informações e reservas nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11 C — Tel. 22-9434 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179-Méier — Tel. 49-5980
Juiz de Fora Tel.: 1780

# A FEBRE AFTOSA: FLAGELO DOS REBANHOS

## Rebanhos vacinados prejuízos evitados

**ALBERTO FARIA**

DE ACÔRDO com cálculos recentemente elaborados por nós, levando-se em consideração o aumento progressivo do rebanho bovino e suíno em nosso país, podemos afirmar, sem receio de incorrermos em êrro, que a economia brasileira sofre anualmente um prejuízo de 4,5 bilhões de cruzeiros aproximadamente. Tal prejuízo é ocasionado sòmente por uma doença denominada Febre-Aftosa, que ataca dentre outras, de preferência, as duas espécies acima mencionadas.

Calculando de um modo geral para cada bovino o preço de Cr$ 10.000,00 e para cada suíno Cr$ 5.000,00, e sendo o número de bovinos e suínos estimado em 65.000.000 e ...... 45.000.000 de cabeças, respectivamente, chegamos à conclusão de que o valor econômico representado pelas espécies em apreço gira em tôrno de 875 bilhões de cruzeiros. Atribuindo uma desvalorização de 0,5% por cabeça de gado, provenientes do flagelo da febre aftosa, constatamos, com certa surprêsa, que o prejuízo causado à economia nacional é precisamente de 4 bilhões de cruzeiros anuais, quantia essa um pouco menor do que aquela dispensada ao Ministério da Agricultura no orçamento da União.

Os prejuízos decorrentes da febre aftosa são, dentre outros, os seguintes:

1 — Grande mortandade entre os bezerros e leitões, altamente sensíveis à zoonose em apreço;

2 — Diminuição considerável da capacidade de produção leiteira, já que as raças mais especializadas para a finalidade em causa são também as mais sensíveis à febre aftosa. Criadores existem que, quando lhes perguntam qual será a produção leiteira do ano, coçam a cabeça e respondem: — Nem sei... depende da aftosa...

3 — Perda de tempo no envio do gado de corte para o matadouro, já que a doença impede pràticamente que o animal se locomova, sendo necessário um período de pelo menos 15 dias para que a cicatrização das lesões podais possibilite ao animal atacado andar com desembaraço.

4 — Sendo a febre aftosa uma zoonose que ataca sempre a língua e os cascos dos animais enfermos, além da dificuldade de locomoção, o animal fica impossibilitado de alimentar-se, ocasionando assim uma perda de pêso ao gado destinado ao abate, o que, às vêzes, representa uma verdadeira tragédia, pois as caminhadas são longas através as estradas e os meios de transporte rápido são sempre deficitários.

5 — Grandes países consumidores de carne (EE. UU. e Inglaterra) não costumam importar o produto de nações onde existe a febre aftosa e quando, premidos pelas circunstâncias, chegam a fazê-lo, tais são as exigências que a importação é sempre mínima.

Exemplificando o item 5, citaremos o que acontece com a Índia: nação cuja população bovina é incalculável, possuindo vários tipos de gado ideal para o clima dos trópicos. Entretanto, ninguém quer importar o gado indiano, pois além de outras, existe naquele país uma doença também causada por vírus filtrável (Peste ½-vina), que constitui um perigo aos países onde a mesma não existe. Há mesmo leis proibindo terminantemente a entrada de gado indiano no Brasil e em quase todos os países americanos e europeus.

6 — Muitos países têm demonstrado interêsse em importar o nosso zebu, pois sua adaptação e qualidades físicas, suportando perfeitamente condições adversas, são incontestáveis, conseguindo mesmo sobreviver com relativa facilidade onde seria pràticamente impossível criar intensivamente outro tipo de gado especializado para o corte. Entretanto, a febre aftosa impede que o Brasil exporte o seu zebu privando assim os nossos criadores de um bom negócio e ao país uma razoável fonte de divisas.

*3 causas (vírus O, A e C), provocando uma doença com os mesmos sintomas. Um vírus não imuniza contra os outros. Pelo exposto a doença pode atacar 3 vêzes o mesmo animal*

Antes de sugerirmos algumas medidas, a nosso ver eficientes, vejamos sumàriamente o que diz a literatura especializada a respeito da febre aftosa, o que facilitará ao leitor uma melhor compreensão do problema, principalmente aquêles que não estão atualizados com o assunto.

A febre aftosa é uma doença causada por um vírus filtrável que ataca os bovinos, suínos, caprinos, ovinos e alguns animais selvagens.

E' conhecida em quase todos os países do mundo como "doença dos pés e da bôca". Provoca lesões nos cascos e na língua dos animais atacados — impossibilitando, como já dissemos, sua alimentação e locomoção. Produz diminuição do leite nas vacas e grande mortandade entre os bezerros e leitões, bem como em todos os animais jovens suscepíveis. E' altamente contagiosa e a sua evolução é rápida, embora suas consequências desfavoráveis (recuperação do animal atacado) sejam demoradas. Os animais de raças altamente especializadas são os que mais sofrem e os casos fatais são em grande número. Pelo menos até o momento presente, não existe um tratamento curativo para a febre aftosa, a não ser o emprêgo do sôro, às vêzes tentado nos animais de grande valor, pois, além de caro, é de aquisição difícil e a quantidade empregada teria que ser muito grande.

Os animais que contraem a doença jamais se recuperam totalmente; muitos ficam estigmatizados por tôda a vida. Muitas vêzes o criador não nota a diferença, porque todos os seus animais já tiveram a zoonose, pois, como já tivemos oportunidade de dizer, a mesma ataca indistintamente animais de tôdas as idades.

A febre aftosa é produzida por três tipos de vírus diferentes ("O", "A" e "C") e vacinas produzidas para um dos tipos acima não conferem imunidade para os outros tipos, havendo portanto necessidade de vacinações alternadas ou então exigindo vacinas que contenham os três tipos de vírus, as quais nem sempre apresentam um resultado satisfatório. Poucos países do mundo não contam a febre aftosa entre suas zoonoses, alguns têm a felicidade de possuir sòmente um ou dois tipos de vírus.

A maneira mais prática de combater a febre aftosa é evitá-la e as medidas mais aconselháveis são:

PREVENÇÃO — Evitar, por todos os meios possíveis, o aparecimento da doença onde a mesma não seja endêmica.

PROFILAXIA — Compreendendo, principalmente, a vacinação sistemática de todos os animais sujeitos à zoonose, de maneira a conferir-lhes uma imunidade artificial que os proteja contra a doença.

CONTRÔLE — Estabelecido em zonas contaminadas ou em focos permanentes, através medidas sanitárias apropriadas, a fim de restringir ao mínimo possível os meios de contágio.

Produção de vacinas — Segundo estimativas dignas de todo crédito, a produção anual de vacinas contra a febre aftosa, no Brasil, não ultrapassa a 30 milhões de doses.

Os laboratórios oficiais e particulares, reunidos, produzem menos da metade do necessário para que, pelo menos, sòmente o gado bovino fôsse imunizado uma vez por ano. A vacina atualmente empregada no Brasil, confere uma proteção de seis meses no máximo, havendo necessidade de pelo menos duas vacinações no ano para cada tipo de vírus aftoso. Para resumir o assunto e não cansar o leitor com citações técnicas, diremos, sem mêdo de errar, que o déficit anual de vacinas gira em tôrno de 100 milhões de doses, sòmente no que concerne à imunisação de bovinos, assim mesmo, no caso de haver uma vacina trivalente (contendo os três tipos de vírus), de eficiência comprovada, que desse imunidade por seis meses.

*Grandes prejuízos teve o México com a aftosa em 1948*

Essa deficiência na produção está relacionada a uma série de fatôres, os quais, para melhor compreensão, passaremos a enumerar:

a) — Diferença de preço entre os laboratórios particulares e oficiais. Enquanto os laboratórios oficiais lançam o produto no mercado a Cr$ 1,50 a dose de 5 cc, os laboratórios particulares por menos de .... Cr$ 10,00 não poderão fazê-lo sem ter prejuízos. Entretanto, o fazem vendendo a dose de vacina antiaftosa por Cr$ 4,00, o que contribui para que nem sempre o produto seja de confiança.

A constante ameça desta concorrência desleal desencoraja o particular a uma competição em larga escala, pois êste sabe perfeitamente que a maioria dos criadores prefere correr o risco de esperar uma vacina oficial (a qual nem sempre chega a tempo) a ter que pagar um pouco mais pelo produto oriundo de outras fontes.

b) — Dificuldades na obtenção da matéria-prima para a fabricação do produto, de aquisição dispendiosa, requerendo uma série de condições especiais, que vão desde as instalações custosas até o emprêgo

(Conclui na pág. 8)

## Ministério deve fomentar formação de pastagens

**MILTON MARQUES**

AS NOSSAS pastagens são geralmente pobres em sais minerais, principalmente em fósforo e cálcio e deficientes em leguminosas.

Geralmente, grande parte das pastagens existentes são resultantes do abandono das terras de cultura, depois de se tornarem fracas demais para culturas lucrativas, sendo, também, destinadas aos campos de pastoreio as piores áreas das fazendas.

Não havendo adubação das pastagens por economia nem planos para um melhoramento gradativo e sistemático, um solo fraco só produzirá forragens com poucas substâncias nutritivas, consequentemente, alimentando mal o gado que, não tendo uma suplementação alimentar, terá um crescimento retardado, produzindo mal e ficando sensível a qualquer perturbação orgânica, infecciosa ou parasitária.

Felizmente, já está havendo uma reação às normas rotineiras, encarando-se, agora, a pastagem como uma cultura, entrando o campo de pastoreio em rotação com outras culturas.

Cultivam a terra rotativamente com leguminosas seguida de cereais, transformando-as, depois de quatro anos, de cultura em campos de pastoreio.

Há um descanso e recuperação das terras cansadas pelas culturas, havendo também o aproveitamento dos restos de adubos pelas forrageiras, acrescendo ainda as adjeções dos animais que entram com um contingente de matéria orgânica e sais minerais, principalmente se há uma suplementação de sais minerais aos animais no campo.

E' necessário o concurso, na formação ou melhoramento das pastagens, de técnicos especializados no assunto (do Instituto de Zootécnia, da Divisão do Fomento Animal do M. A. e das Secretarias de Agricultura dos Estados).

A formação de uma pastagem com gramíneas consorciadas com leguminosas, leva perto de 18 meses sendo o seu aproveitamento útil de 3 a 4 anos.

As leguminosas, feijões, marmeladas, amendoins, soja perene e Kudzu tropical, etc., são imprescindíveis a uma pastagem devido: 1) pela sua ação de nitrogenar o solo e por êle melhorar o rendimento das gramíneas; — 2) por elevar o conteúdo protéico, mineral e vitamínico dos pastos em que são participantes.

A inoculação das leguminosas a plantar é prática a ser seguida, levando-se em consideração o uso do inoculante adequado, época e momento para o plantio e condições do solo favoráveis às bactérias fixadoras do azoto do ar.

O Instituto de Zootecnia do M. A., grande auxílio prestaria aos pecuaristas se voltasse à prática antiga de cooperação, junto aos agricultores, na formação de pastagens das fazendas, arcando os interessados com as despesas das máquinas e manutenção dos encarregados das mesmas, sendo as outras tarefas gratuitas.

## Ciência veterinária vence dictyocauliase

**I. MOUSSATCHÉ**

**EM países organizados, com passado e tradição de pesquisas como é a Inglaterra, as conquistas da ciência renovam-se e se reafirmam constantemente em qualquer setor de atividade humana.**

Com a derrota definitiva do parasita dos pulmões dos animais que vem de ser anunciada e pelo modo que foi vencida esta etapa nos laboratórios é de se prever que chegou a vez da ciência veterinária naquele país.

Prosseguindo num cortejo de pesquisas que já desde algum tempo se realizam em vários centros, na luta contra o "husk", em nosso meio conhecido por "bronquite-verminosa", vem de ser descoberto um modo autêntico de vacinação, até agora ignorado para organismos tão desenvolvidos, na escala zoológica, como são os vermes.

Já anteriormente havia sido conquistado um tratamento quimioterápico, ido como revolucionário pelos que acompanham êstes estudos. Trata-se do aproveitamento da atividade eliminadora da "árvore brônquica", de algumas substâncias, cujos efeitos sôbre os parasitas que se localizam no pulmão os expulsa dêste órgão. Já de há muito se conhece a atividade de medicamentos que dados por diferentes vias (oral, sub-cutânea etc.) são lançados ao exterior pelos pulmões, em maior ou menor proporção. O uso de uma hidrazida, a cianoacética, cuja metabolização nos pulmões fôra constatado quando da intenção de empregá-la para tratamento da tuberculose pulmonar, foi o primeiro passo contra **Dictyocaulus e Metastrongylus.** Alguns problemas de natureza puramente farmacêutica tornaram difícil o seu lançamento em mercados de regiões tropicais como o nosso, aos quais prestariam excepcionais serviços.

A hidrazida cianoacética pode tratar os animais, contaminados pelo verme do pulmão, quer se trate de adultos as fontes permanentes de infeção para os novos, quer se trate de animais jovens que são os que mais sofrem as consequências parasitárias do dictiocáulos e do metastrôngilo.

O complemento foi dado agora, com a notícia de que se pode vacinar os bezerros e protegê-los de infeção, usando-se a própria larva parasita que foi por um método especial "esterilizada" na sua capacidade reprodutora, mas sem que haja perdido a propriedade de acobertar os bezerros de novas infestações. Sem detalhes, sabemos, podendo informar, que a esterilidade das larvas se obtêm com irradiações (Raios X etc.).

E de se notar, que a articulação de físicos, em vários caminhos no setor de produção animal, com veterinários, já nos havia dado um fruto de primeira ordem: a exterminação da môsca do berne, para restringir-nos ao campo da patologia.

E a primeira vez que se consegue empregar com sucesso uma vacina dêste tipo, tanto na pofilaxia de doenças animais como humanas, o que vem abrir novas perspectivas aos pesquisadores.

Notícias de Londres, fornecidas pelo British News Service informam que a nova vacina será denominada "Dictol", e que contém a larva do verme submetida a radiação, proporcionando virtualmente 100% de proteção.

Não se encontra ainda em fase de exportação, porém estão sendo negociados acordos para sua fabricação em certos países, sendo na Inglaterra a firma produtora "ALLEN & HANBURY".

## A "gramação" do capim colonião

**GERALDO LIMA DA ROCHA**

QUALQUER pecuarista que tenha realmente vivido os problemas ligados ao manejo das invernadas, poderá afirmar que não existe capim mais difícil de ser controlado que o Colonião. O menor descuido é suficiente para que o capim Colonião "passe", tornando difícil às vêzes impossível rebaixá-lo, o capim é mantido "gramado", a poucos centímetros do chão. Nas fazendas de criação, a altura é um pouco maior, chegando de 30 a 50 cm aproximadamente.

Na zona das invernadas, o pasto é mantido sempre baixo, pois a engorda é um ótimo negócio e os invernistas, de modo geral, procuram tirar o máximo de cada alqueire de chão. E muito comum ouvir-se esta afirmação de um ou outro pecuarista: "neste pasto de 40 alqueires ficam 160 cabeças o ano inteiro", ou então "entra ano, sai ano, e o que o sr. está vendo, 4 reses e às vêzes 5, por alqueire". Na engorda do gado existe realmente a possibilidade de ser fàcilmente ajustado o número de animais, seja comprando ou vendendo parte da boiada.

Nas fazendas de criar, ao contrário, o número de animais, embora mantido dentro de um ritmo conhecido de crescimento, não permite, como no caso de engorda, modificar de repente a lotação dos pastos.

Esses dois ramos da pecuária "cria" e invernação, imprimem às pastagens suas características próprias. Vê-se na prática que o "Colonião grama com mais facilidade nas fazendas de engorda. Contràriamente, os pastos destinados à criação são, em geral, mais altos e o aspecto de gramado — gramado, quando ocorre, é bem menos uniforme.

Ao que parece, sob a pressão dos cascos e o efeito de poda (pela bôca) exercidos pelo bovino, o "Colonião" adquire a tendência de "esparramar", soltando os brotos lateralmente. Assim, das inúmeras touceiras saem perfilhos (ramos com folhas) em ângulo bem agudo ou mesmo paralelos ao terreno.

A folhagem assim entrelaçada e mantida à pequena altura pela ação do pastoreio, lembra o aspecto de um gramado.

Esse manejo permite transformar a planta de capim Colonião, que pode crescer até 3 metros, em uma pequena touceira "estrelada" (com os ramos saindo para os lados, lembrando uma estrêla). Tal prática não depende do tipo de solo em que está cultivado o pasto. Prende-se ela ùnicamente ao manejo utilizado.

Entretanto, costuma-se asseverar que o "Colonião" não grama direto fora de sua zona. Na terra roxa, por exemplo, com predominância de argila, o problema está mais em formar o capim do que em fazê-lo gramar.

Essa afirmação possui bastante evidência prática. No plantio dos pastos de capim "Colonião" costuma-se covear as mudas distantes de 2x2 m até 6x6 m. As sementes produzidas por essas touceiras, caídas ao chão, irão formar a sementeira que garantirá a cobertura do terreno.

Depois que o capim derrubou as sementes, em julho-agôsto, coloca-se o gado para rebaixar as plantas. Ao mesmo tempo, por meio de pastoreio, estrumação e urinação, as sementes se abrigam, ligeiramente nos dois primeiros centímetros de solo.

(Conclui na pág. 8)

## Alimentos esterilizados conservam-se durante mêses

**UMA solução do problema da escassez de víveres em vários países do mundo e do custo elevado de gêneros alimentícios nos Estados Unidos e Canadá poderá ser encontrada pelos cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, graças ao emprêgo de um gerador de feixes de electrons com um milhão de volts.**

Este gerador emite uma poderosa corrente de eletrons, que são focalizados para os gêneros alimentícios, de acôrdo com um programa destinado a verificar se tais víveres podem ser armazenados em recipientes de matéria plástica, sem refrigeração, e, em caso afirmativo, por quanto tempo.

Instalado por engenheiros do Departamento de Raios-X da General Electric Company, o novo aparelho oferece uma produção de radiação extremamente elevada, permitindo, dêsse modo aos cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, acelerar a execução, do programa de pesquisas sôbre a esterilização de gêneros alimentícios por meio de eletrons.

Segundo declararam os srs. B. E. Proctor e S. A. Goldith, respectivamente diretor e administrador do Departamento de Tecnologia Alimentar daquele Instituto, a esterilização de víveres por meio de eletrons beneficiará em particular as regiões do mundo em que a refrigeração é desconhecida onde os gêneros alimentícios têm de ficar armazenados durante períodos prolongados, devido à morosidade dos transportes e de escoamento de mercadorias.

"Considerável quantidade de víveres foi conservada, durante semanas e mesmo meses, sem refrigeração" — explicaram os srs. Proctor e Goldblith — "simplesmente encerrando-os em recipientes fechados para impedir a entrada de bactérias e, em seguida, submetendo-os ao bombardeio de "canhão eletrônico".

O Instituto de Massachussetts tem um contrato com o Instituto de Alimentação e Acondicionamento da Intendência de Guerra, para assegurar a esterilização eficiente de víveres por meio da radiação, e está criando uma nova técnica, denominada "distilação", pela qual se espera tornar possível a esterilização do leite, durante períodos prolongados, sem afetar sensivelmente seu sabor.

Até agora o grande obstáculo à produção comercial de gêneros alimentícios esterelizados tem sido as modificações provocadas pela esterilização no sabor e no aroma dos produtos.

A unidade de um milhão de volts acima mencionada lança os eletrons (também chamados Raios Beta e raios catódicos), partindo de uma comprida válvula multissecional, semelhante àquelas em que são gerados os Raios-X. O feixe de eletrons avança de uma extremidade à outra da válvula até atingir a energia máxima de 1.000.000 de volts, quando atingem a uma velocidade aproximada da velocidade da luz, isto é, 290.000 km por segundo. A produção se processa num ritmo de milhões de roentgens por minuto, excedendo grandemente o ritmo da radiação das fontes de isótopos.

Para se obter 1 Kilowatt de energia de feixe de eletrons de Cobalto-60, por exemplo, pràticamente a única fonte de isótopos existente, seriam necessários cêrca de 70.000 curies de cobalto. Além disso, os isótopos desprendem sua energia continuamente, desgastam-se, de maneira que, em 5 anos e quatro meses, o Cobalto-60 perde metade de sua potência. Não é provável que se disponha, num futuro previsível, de fontes de isótopos capazes de se equiparar com um único gerador de feixes de eletrons.

Além da esterilização de gêneros alimentícios, os cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachussetts pretendem estudar a esterilização de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, outro setor em que a deterioração tem constituído sério problema para os fabricantes e para o público.

## Clubes agrícolas; base da campanha da produção

**J. BRITO JORGE**

PRODUÇÃO quer dizer trabalho e entusiasmo. Não poderemos falar das metas do govêrno sem ressaltar a contribuição dos jovens.

Os clubes agrícolas como os clubes "Quatro S" poderiam prestar uma colaboração preciosa à nossa agricultura.

Devem existir mais de 2.000 dessas organizações espalhadas por todo o país. Temos o prazer de ter fundado três, no interior do Maranhão, quando presidíamos a Federação das Associações Rurais daquêle Estado.

Foi uma das mais notáveis campanhas da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres que, em 1934, iniciou êsse trabalho em pról do desenvolvimento do meio rural, despertando na criança o amor à terra, serviço de alta significação social. É, também uma das principais metas do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

As próprias finalidades de: "reunir em núcleos associativos a infância e a juventude, proporcionarão, aos seus integrantes, as primeiras noções de vida coletiva, com seus deveres e responsabilidades. A par disso, despertar e estimular o interêsse pelos trabalhos lucrativos, criando o entusiasmo pelas atividades do campo" devem consagrar uma das mais memoráveis campanhas de exaltação dos jovens pela agricultura nacional.

A falta de recursos, como sempre, vinha fazendo declinar tão expressivo movimento educacional. Nos últimos anos, José A. Vieira, dinâmico diretor do SIA deu um novo impulso à campanha dos Clubes Agrícolas distribuindo quase 20.000 instrumentos como enxadas, sachos, ancinhos, enxadões, garfos, cavadeiras, pás, serras tico-tico, regadores, tesouras, colheres de transplante, mangueiras, etc., Além disso, dezenas de milhares de coleções de sementes de hortaliças e flôres.

Para fazermos uma comparação com o mesmo serviço nos Estados Unidos, onde numerosas emprêsas particulares auxiliam o fundo da Federação Nacional dos Clubes 4-H, diríamos que no ano passado as suas despesas foram superiores a meio milhão de dólares, quase setenta milhões de cruzeiros !

Os Serviços de Extensão do Departamento de Agricultura e das Escolas de Agronomia e Veterinária, orientam e dão assistência técnica ao movimento que congrega mais de dois milhões de jovens e duzentos mil adultos líderes voluntários.

É, por isso mesmo, considerado um dos programas educacionais de maior importância no mundo, base dos altos resultados da produção agrícola da grande nação irmã.

Tivemos oportunidade de assistir diversas demonstrações dos Clubes 4-H nas Universidades de Illinois, Iowa e do Texas. Nada ficam a dever às melhores exposições organizadas pelo nosso Ministério da Agricultura, com todo o apôio oficial e aproveitando a técnica dos seus mais competentes e dedicados funcionários.

Para nós, brasileiros, chega a ser sensacional o entusiasmo e a perfeição do trabalho realizado pelos futuros fazendeiros congregados nos Clubes 4-H, talvez uma consequência do próprio juramento que fazem: "Empenho minha cabeça para pensar claramente, meu coração para maior sinceridade, minhas mãos para melhores serviços e minha saúde para maior bem-estar do meu lar, de minha comunidade, de meu clube e da minha Pátria".

Todo o sócio dos 4-H, de 10 aos 21 anos, deve realizar demonstrações práticas em agricultura, zootécnica ou administração de interêsse da comunidade, concorrendo a prêmios os mais diversos.

Na realidade, o maior dos prêmios é ser um cidadão útil e capaz, como não poderia deixar de ser um jovem moldado em tais princípios cívicos.

O Brasil necessita de exaltar a campanha dos *Clubes Agrícolas.*

A meta da produção só pode ter uma base — educação e trabalho da juventude rural !

*Leilão de suínos de propriedade dos jovens membros dos clubes "4 H", que reúnem mais de dois milhões de associados nos Estados Unidos. A fotografia foi tirada de uma feira estadual da juventude agrícola e é um dos grandes sucessos dos clubes "4 H"*

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO. DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

## Batatas resistentes às doenças

LONDRES, (B.N.S.) — O dr. J. G. Hawkes, do Departamento de Botânica da Universidade de Birmingham, e o sr. B. N. Lester, da mesma Universidade, regressaram ao Reino Unido depois de uma tournée de seis meses pela parte sul dos Estados Unidos, México, Guatemala Honduras e Nicarágua. Acompanhou-os na viagem o botânico dinamarquês J. P. Hjerting, do Jardim Botânico de Copenhague. A principal finalidade da expedição foi recolher espécimes de batata silvestre para prosseguir em um trabalho de investigação que, talvez os leve a conseguir uma variedade resistente às enfermidades. Voltaram com 30 variedades, cactos e orquídeas. Em suas buscas viajaram de jipe, mula, cavalo e a pé.

Alguns dos exemplares de batata silvestre foram recolhidos em lugares situados a mais de 3 mil metros de altura sôbre o nível do mar; como algumas dessas espécies têm grande resistência contra os vírus que atacam as plantações, os cientistas esperam adquirir maiores conhecimentos que lhes permitam combater a ferrugem, que tantos prejuízos causa à batata em tôdas as partes do mundo. O dr. Hawkes especializou-se nessa classe de investigação pouco antes de irromper a II Guerra Mundial. Graças a seus estudos, provou-se com certeza que há cem especimes de batata; acreditava-se anteriormente que havia, pelo menos, duzentas.

Foram enviados exemplares a institutos da Alemanha, Holanda, Dinamarca, Suécia, Estados Unidos e Grã-Bretanha, que contribuíram para o financiamento da expedição. Serão efetuados nos mesmos estudos sôbre o cultivo e cruzamento com outras variedades. No caso da batata, o ideal é conseguir uma variedade imune às enfermidades.

Sob os auspícios do Conselho de Investigações Agrícolas do Reino Unido, o sr. Lester levará a cabo investigações fundamentais nos próximos três anos.

## Discos clássicos

(Conclusão da 6ª pag.)

**ros candidatos do próximo "Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro". Brailowsky é uma escola de técnica e interpretação...**

●

RECEBEMOS da Phillips o excelente LP de "Danças populares Russas e Húngaras", interpretadas pela Orquestra da Companhia de Bailados Russos de Igor Moiseyev e o "Conjunto Folclórico Estadual Húngaro". **É** um lançamento inteligente, apoiado num belo repertório de danças folclóricas, adaptadas ao gôsto internacional. **A** técnica sem restrições é **a** primeira recomendação que merece a nova marca da Sinter; começando assim, o discófilo, em se tratando da marca Phillips, só procurará saber o que contem o disco, e se fôr um principiante em matéria de seleção, bastará chegar nas casas especializadas e dizer: "Desejo todos os lançamentos Phillips do mês", e sairá com o melhor em matéria de bom gôsto, não fôsse. Aluísio Rocha o responsável pela seleção...

## Os pastos protegem o solo

OS PASTOS constituem um dos meios mais eficazes de conservação do solo, além de ser uma importante fonte de renda da propriedade.

Todavia os pastos precisam ser bem manejados, não se permitindo excesso de pastoreio, que seria prejudicial à cobertura vegetal do terreno.

O abuso dessas áreas pode inutilizá-las como pastagens.

O terreno recoberto com gramíneas e usado como pasto perde pequena quantidade de solo quando comparado com outras formas de uso do solo.

Para citar apenas dois exemplos, temos que para o algodão a perda anual de solo por hectáre é de 32 toneladas e nas pastagens de 0,7 tonelada por hectare por ano.

Por outro lado, o desgaste de uma camada de solo de 15 centímetros de profundidade, demora, no primeiro caso, 60 anos para consumar-se, ao passo que nas pastagens, para o desgaste da mesma camada de terra, são necessários 2.400 anos.

# "VIKINGS, OS CONQUISTADORES": GRANDIOSO

## Elenco de primeira: filme de cinco milhões

***"VIKINGS, OS CONQUISTADORES" história sôbre os bárbaros guerreiros da antiguidade com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh (circuito São Luiz); "AS FAÇANHAS DE HÉRCULES" vida do Deus da fôrça com Steve Reeves, Mr. Universo (circuitos Art-Palácio e Azteca), "SINFONIA DOURADA", "show" no gêlo com campeões do patim (circuito do Império); "BARRAGEM DO VÍCIO", policial francês com Jean Gabin (circuito do Pathé); e, finalmente, "CIDADE NUA", policial americano com Barry Fitzgerald e Don Taylor (circuito Caruso) são os principais lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.***

**No cinema PLAZA e circuito continuará em exibição a comédia italiana "ANNA DE BROOKLYN", com Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica, no cinema ODEON entrará em sua terceira semana de exibições o filme de terror "O VAMPIRO DA NOITE", com Peter Cusshing e Michael Gough e, finalmente, nos cinemas METRO, permanecerá em cartaz, em sua segunda semana de exibições, "GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE", com Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives e Jack Carson nos principais papéis.**

### "Vikings, os conquistadores"

The Vikings — (Kirk Douglas — United Artists) — A dramática e cuidadosamente pesquisada história sôbre os mais ferozes e sanguinários guerreiros da antiguidade, inteiramente rodada em Technirama e technicolor nas costas da Noruega. Digno de nota o trabalho de maquilagem realizado no ator Kirk Douglas que, no início do filme, tem um ôlho arrancado por um falcão caçador. A cena do grande banquete, é inédito no cinema: centenas de atores devorando 1 boi, 400 galinhas assadas, 2 renas, 6 porcos, 4 dúzias de patos, 3 dúzias de perus e um caminhão de legumes. Como se não bastasse, 2 mil litros de cerveja bebidos em canecas feitas de cifres de boi. Tôdas as cenas em tamanho natural, sem efeitos especiais. Produção orçada em 5 milhões de dólares em nossa moeda cêrca de 700 milhões de cruzeiros. Tony Curtis e Janet Leigh vivendo na tela o romance da vida real. Bom desempenho de Ernest Borgnine. Detalhes técnicos: tempo de exibição, 115 minutos; roteiro de Calder Willingham baseado na novela "The Viking", autoria de Edison Marshall; fotografia de Jack Cardiff, direção de Richard Fleischer. No elencó, James Donald, Alexander Knox, Frank Thring, Maxine Audley, Eileen Way e Edric Connor. Apresentação nos cinemas do circuito São Luís.

### "As façanhas de Hércules"

Le Fetiche di Ercole — (Lux Film-Art Films) Película já exibida com exclusividade no cinema Flórida agora em sua programação normal de lançamento. História baseada na lenda do Deus da fôrça com Steve Reeves (ex-Mr. Universo) no principal papel. A viagem surpreendente dos argonautos por mares bravios, a fabulosa conquista do famoso "Chifre de Ouro", as lendárias ilhas da Colchida, e as vitórias de Hércules sôbre o leão Nemeu e o terrível touro Cretense em magnífico DyaliScope em technicolor. Detalhes técnicos: argumento de Pietro Francisci tirado de "Le Argonautoche" de Apollonio Rodio; fotografia de Mário Bava, música de Enzo Masetti e, direção de Pietro Francisci. No elenco, Sylvia Koscina, Gianna Maria Canale, Fabrizio Mioni, Ivo Garrani, Arturo Dominici e, Mimmo Palmara. Apresentação nos circuitos dos cinemas Art Palácio e Azteca.

"VIKINGS, OS CONQUISTADORES"

*NO SÃO LUIS — Kirk Douglas (na foto acima com Tony Curtis) produziu e é o principal intérprete dessa história sôbre os mais ferozes e sanguinários guerreiros da antiguidade (em Tecnirama e tecnicolor) cujo custo elevou-se a cinco milhões de dólares. Distribuição da United Artists*

### "Sinfonia dourada"

Symphonie in Gold — (Neusser Cosmos Film-Imperial Films) — Película alemã inteiramente rodada no Palácio do Gêlo de Berlim com famosos artistas do patim. Danças acrobáticas, música e romance em Super-Vison e technicolor. Jaquim Fuchsberger e Germaine Damar, o casal amoroso. Detalhes técnicos: projeção, 100 minutos; roteiro de Kurt Nachmann, segundo uma idéia de Franz Antel, Fritz Boettger e Walter Forster; fotografia de Hans-Heinz Theyer, direção artística de Felix R. Fohn e Max Weber, música de Lotar Olias e, direção de Franz Antel. No elenco, Fernand Leemans, Gunther Philipp e Hans Moser. Apresentação nos cinemas do circuito Império.

### "Barragem ao vício"

Le Rouge est Mis — (Geralartes Rio Cinematográfica) — Policial francês com Jean Gabin vivendo o papel do chefe de uma quadrilha de asaltantes. Detalhes técnicos: história baseada num romance de Auguste Le Breton, que é o autor dos diálogos; fotografia de Louis Page, música de Denis Kieffer e, direção de Gilles Changier. No elenco, Annie Girando, Lino Ventura e Paul Frankeur. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

### "Cidade nua"

The Naked City — (Mark Hellinger-Geralartes Rio Cinematográfica) — Barry Fitzgerald e Don Taylor, tentando elucidar o assassinato de uma linda mulher modêlo de uma famosa casa de modas de Nova Iorque. Violência e "suspense". Detalhes técnicos: fotografia de William Daniels, música de Miklos Rozsa e Frank Skinner, direção de Jules Dassin. No elenco, Doroty Hart, Howard Duff, House Jameson e Ted de Corsia. Apresentação nos cinemas do circuito Caruso.

"AS FAÇANHAS DE HÉRCULES"

*NO AZTECA — Película italiana (em DyaliScope e tecnicolor) baseada na lenda de Hércules, o Deus da Fôrça. Steve Reeves (foto acima) ex-Mr. Universo interpreta o principal papel. Distribuição da Art Films*

"SINFONIA DOURADA"

*NO IMPÉRIO — Campeões de patinação no gêlo reunidos num filme alemão em SuperVision e tecnicolor. Joachim Fuschberger e Germaine Damar (foto acima) é o par romântico. Distribuição da Imperial Films*

"CIDADE NUA"

*NO CARUSO — Policial americano produzido por Jules Dassin, o insuperável criador de "Rififi". Don Taylor (foto acima) consegue descobrir o assassino de uma beldade. No elenco, Barry Fitzgerald. Distrib. da Geralartes Rio Cinematográfica*

## Antes da bilheteria

PAULO FRANCIS

**SERRADOR — PLAY-BOY, de Luís Iglézias**

O autor é conhecido pelas suas incursões no teatro popularesco. Criticaremos o espetáculo na semana entrante. **Sessões às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras, e domingos, às 16 horas (preço reduzidos). Poltrona: Cr$ .. 120,00.**

**TABLADO — LIVING-ROOM, de Graham Greene**

**O suicídio como solução para uma jovem enamorada de um homem casado. Greene mistifica o problema ético com tiradas religiosas e noções rudimentares. O espetáculo é também rudimentar. Sessões, às 21 horas, de quintas à domingos. Prêço: Cr$ 70,00.**

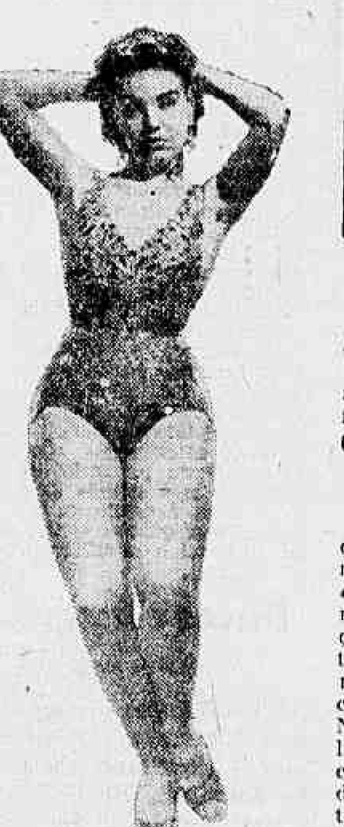
**TEATRO DA PRAÇA — ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR, de J. B. Priestley**

**Um inspetor misterioso prega uma lição de moral num bando de grã-finos malvados, mas fica tudo por isso mesmo, apesar do autor dar a entender que a justiça funcionará em breve. O espetáculo é visualmente bonito, mas na parte de exploração psicológica das personagens não funciona. Sessões de quarta-feira a domingo, às 21 horas. Prêço: Cr$ 70,00. Aos domingos das 16 e 17,30 hs.), "A Volta do Camaleão Alface", de Maria Clara Machado. Direção de Cláudio Correia e Castro.**

**GINÁSTICO — "PANORAMA VISTO DA PONTE", de Arthur Miller**

O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente; não examina o ponto-de-vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagens, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TB agrava, tal a sua grossura, sua planura, sua chatura. O desempenho, oscila da bisonhice à gritaria. Léo Vilar e Natália Timberg são os principais, mas é Egídio Écio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Preços: Cr$ 130,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 horas. Ar refrigerado

R. RONDELLI



*Ausente*

V. LACERDA

*Com Morineau*

H. MORINEAU

*No Copa*

**CARLOS GOMES — "TEM MULHER? TO LÁ! (revista)**

Espetáculo clássico da Praça Tiradentes: pornografia, má qualidade geral de texto, espetáculo ensaiado sem direção e assim por diante. Preços: Cr$ 150,00 (há "felipetas" de Cr$ 40,00 em inúmeros estabelecimentos comerciais espalhados pela cidade. No elenco estão Ankito, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti (desperdiçados). Sessões diárias, às 20 e 22,15 hs. Abatimento de 50% nas vesperais.

**SÃO JORGE — "A ONÇA E O BODE", de Cléber Fernandes (peça infantil)**

Uma peça e um bode encontram-se, constróem uma casa, mas não conseguem morar juntos, devido a choques de personalidades. Terminam destruindo a casa, mas, então, compreendem que é melhor viver mal acompanhado que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos, às 17 horas.

**COPACABANA — "BRASILEIROS EM NOVA IORQUE", de Pedro Bloch**

A vida é dura e cheia de surprêsas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Pereira de Almeida. A solução para Bloch, é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social", está cansado de sentimentalismo das novelas de rádio. Morineau, Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa estão no elenco. Preços: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 hs. (vesperais). Ar refrigerado.

**DULCINA — "A COMPADECIDA", de Ariano Suassuna**

Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra, Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto antes Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos, no elenco. Preços: Cr$ 120,00 (poltrona), com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21 hs. e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado (às vêzes).

**TEATRO DE BOLSO — "PEDRO MICO", de Antônio Calado**

Um malandro e uma prostituta vivem felizes para sempre, depois de se divertirem à custa do Departamento Federal de Segurança Pública. Milton Morais e Teresa Austregésilo são os protagonistas, com direção de Aurimar Rocha. Quinto mês de sucesso da comédia de Calado. Preço: Cr$ 120,00, com reduções nas vesperais, às quintas-feiras e domingos. Horários: 21,15 e 16,15 horas

LA RANA

*Presente*

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

## Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

**QUANDO esta cronista pertencia ao grupo de meninas da União das Operárias de Jesus, sentia por Francisco Mignone uma quase idolatria, sonhando conquistar na vida a sua parcela de prestígio para poder divulgar ao mundo a sua admiração, para ter o direito de expressar suas idéias e convicções com franqueza e liberdade. Os anos passaram, a menina tornou-se mulher, especializou-se na difícil tarefa de criticar e orientar artistas líricos, adquiriu independência de opinião, transformando-se em defensora ardorosa do artista nacional, enquanto Mignone se firmava-se na arte. Um dia, nos corredores do Municipal do Rio, encontra-se com o ídolo musical de sua juventude, já agora submergindo e flutuando nêsse mar de indecisões que é a C.A.C. Para Mignone ela sempre imaginara a cátedra de uma Academia de Música, a direção de um Conservatório, jamais a C.A.C. do Municipal! E agora via o seu ídolo caído, desperdiçando um imenso valor cultural, esquecendo êle mesmo que, só o fato de ser Francisco Mignone, dá-lhe o direito de ser franco e sincero até a temeridade. A silenciosa admiradora êle diz: "Lúcia Lorenzo cantará a "Lucia di Lammermoor" nesta Temporada do Cinqüentenario", e dentro da sala de deliberações da C.A.C. põe os maiores impedimentos para que a mineira de "voz belíssima e excelente escola", segundo êle mesmo, proporcione uma grande noite de arte ao público do Rio. Por que desperdiçar o seu prestígio nesse jôgo de indecisões?... Por que não fazer de sua palavra, do seu valor, uma cátedra de sinceridade?... O "Galo de Ouro" em vesperal, sem a presença da crítica, serviu apenas para provar que Lúcia Lorenzo possui uma voz extraordinária, raríssima!... Para onde foi a "Lucia di Lammermoor" que a C.A.C. prometeu?... Ou o maestro Mignone que também foi moço e sonhou com a glória não sabe o que significa para um artista a palavra dos críticos?...**

•

...e esquecendo o lado humano do ídolo que impregnou de música sua juventude, a cronista volta a ouvir a 1.ª e 2.ª "Fantasia Brasileira", para Piano e Orquestra, "Seis Prelúdios", "Festa das Igrejas", e "Gongada", sob a direção do próprio autor, tendo como solista João de Sousa Lima, em excelente gravação da etiqueta "Festa". Nesta realização de Irineu Garcia, Francisco Mignone surge na plenitude de sua arte, completamente despido das incertezas que marcam sua presença na C.A.C. do Municipal. É somente o Mignone lendário que eu percebo à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira...

•

**MAIS uma bela gravação com Alexander Brailowsky lança a RCA Victor, desta vez apresentando: Sonata em Fá Sustenido Menor, Op. 11, de Schumann; "Andante e Rondó Carpiccioso", em Mi Menor, Op. 14, de Mendelssohn; "Improviso n.º 3, em Sol Maior, Op. 90", e Improviso n.º 4, em Lá Bemol, Op. 90", de Schubert, e ainda o "Convite à dança", de Weber. Gravação para tôdas as platéias, e em particular, para os futu-**

(Conclui na 5.ª pág.)

# DESCONHECIDA NO RIO, VITORIOSA EM VIENA

Após um recital, em Viena

## Rita Eliana, valor do rádio do Paraná

JOVEM e talentosa cantora brasileira, que o Rio ainda não conhece, saiu, há pouco, do Paraná, seu Estado natal, e foi à Europa, graças a uma bôlsa de estudos obtida junto ao govêrno paranaense, a fim de cursar a Academia de Música e Arte Dramática, de Viena.

E, assim, Rita Eliana pôde atuar com êxito na Europa, tendo regressado, há pouco, a Curitiba.

### VIAGEM

RITA Eliana iniciou sua vida artística, atuando em programas infantis realizados pelo SESI, na Rádio Guairaca. Mais tarde, então, assinou seu primeiro contrato, como soprano da Rádio Clube Paraense. E, por fim, se transferiu para a Rádio Emissora.

Fêz parte do Centro Lírico do Paraná, participando de diversos concêrtos do mesmo, e, depois, realizou várias excursões, indo, inclusive, a São Paulo e Santa Catarina.

Seguiu, então, para a Europa, passando a residir em Viena, onde teve Emy Sittner como professôra. Fêz exames finais na "Ópera de Viena", e, antes de regressar ao Brasil, cumpriu contrato com o empresário Ernst Koller, tendo atuado, com êxito, no Teatro Ronither.

E, agora, se prepara para voltar a Viena, a fim de cumprir novo contrato com o mesmo empresário.

### Valores

PELO que pudemos verificar nessas notas, Rita Eliana é dos grandes valores que há, espalhados em todo o Brasil, mas desconhecidos no Rio de Janeiro. Poucos sabem, por exemplo, que ela lançou, em Viena, uma rumba-canção, que foi gravada e editada naquela cidade, e que obteve êxito: "Saudades do Rio", com música do austríaco Franz Grohner e versos do jornalista brasileiro João Graf Schreiber.

No entanto, Rita Eliana é artista de mérito, que o Rio devia conhecer. Está no mesmo caso de centenas de outros elementos, que vivem do Amazonas ao Rio Grande do Sul, mas que o Distrito Federal nem sabe que êles existem.

Gravou rumba-canção na Áustria

## Depoimento

● O meu nome artístico é LA RANA e o meu padrinho foi o cantor Manoel Monteiro. Dêle, do nome, nunca mais escapei.

● E olhe que o meu nome de batismo não é feio: Alda Marina de sobrenome Sepúlveda da Silva.

● Nasci no bairro de Copacabana, num dia de Natal.

● Sou solteira e sôlta.

● Ingressei no teatro rebolado nos idos de quarenta e nove, no Teatro República. Até então, eu era bailarina do Municipal.

● A pessoa mais chata que eu conheço é o locutor Carlos Frias quando está fazendo propaganda de sêdas na televisão. Parece até que êle é que é a "Imperatriz".

● Prato bom mesmo, para mim, é vatapá.

● O maior susto por que já passei foi quando estava declamando um monólogo no palco e vi na platéia o Isaac da prestação.

● Gosto de ler, quando me sobra tempo. Os meus autores preferidos são Spengler, Proust, Durant e Ibrahim Sued.

● O meu perfume é "Miss Dior", mas exijo sempre que tenha passado pela Alfândega.

● Três coisas boas: amar, comer e dormir.

● E três más: sapato apertado, fila e cabeleireiro.

● Falo, naturalmente, o português e castigo legal o castelhano, principalmente agora que estou de malas arrumadas para B. Aires.

● No palco, o que mais me agrada fazer é representar. Insistem, porém, para que eu rebole. E daí?

● E fora dêle é fofocar. Aqui, vale recordar aquêle aforisma de Brício de Abreu "Honni soit qui mal y pense". E "tant pis" para os maldosos também.

● A "boite" da minha predileção é o Fred's, pelas atrações que apresenta.

● Durmo de "baby-doll". Conforme a temperatura, às vêzes de "baby" e outras de "doll". "Vareia" — como diz o Jeff Thomas.

● Se eu tivesse que organizar um elenco para companhia de revistas, não deixaria de convidar o Jânio Quadros para cômico, Ademar de Barros para bailarino, Apolônio Sales como galã e Fidel Castro, por ser internacional e estar em tôdas, seria uma "barbada" de vedeta. Direção geral do poeta Van Jafa.

● Cantora desafinada, sem dúvida a Norma BengBengell.

● Se eu fôsse prefeito, mandava abrir mais buracos na cidade, porque assim as ruas tôdas ficavam no mesmo nível e acabava com o angustiante problema dos ditos.

● A última coisa que eu faço quando vou dormir é pensar nos intrincados problemas da teoria da relatividade. E, por mais que queira contrariar, acabo sempre concordando com Einstein.

● O meu clube é o Flamengo, ora!

● A palavra mais bonita da língua portuguêsa é ABACADABRANTE.

● E a mais feia é FERRAZ.

● Será que o Ankito pensa que é engraçado?

● Uma vedeta é uma mocinha muito bonitinha e muito procuradinha.

● Dos vícios, só tenho os menores.

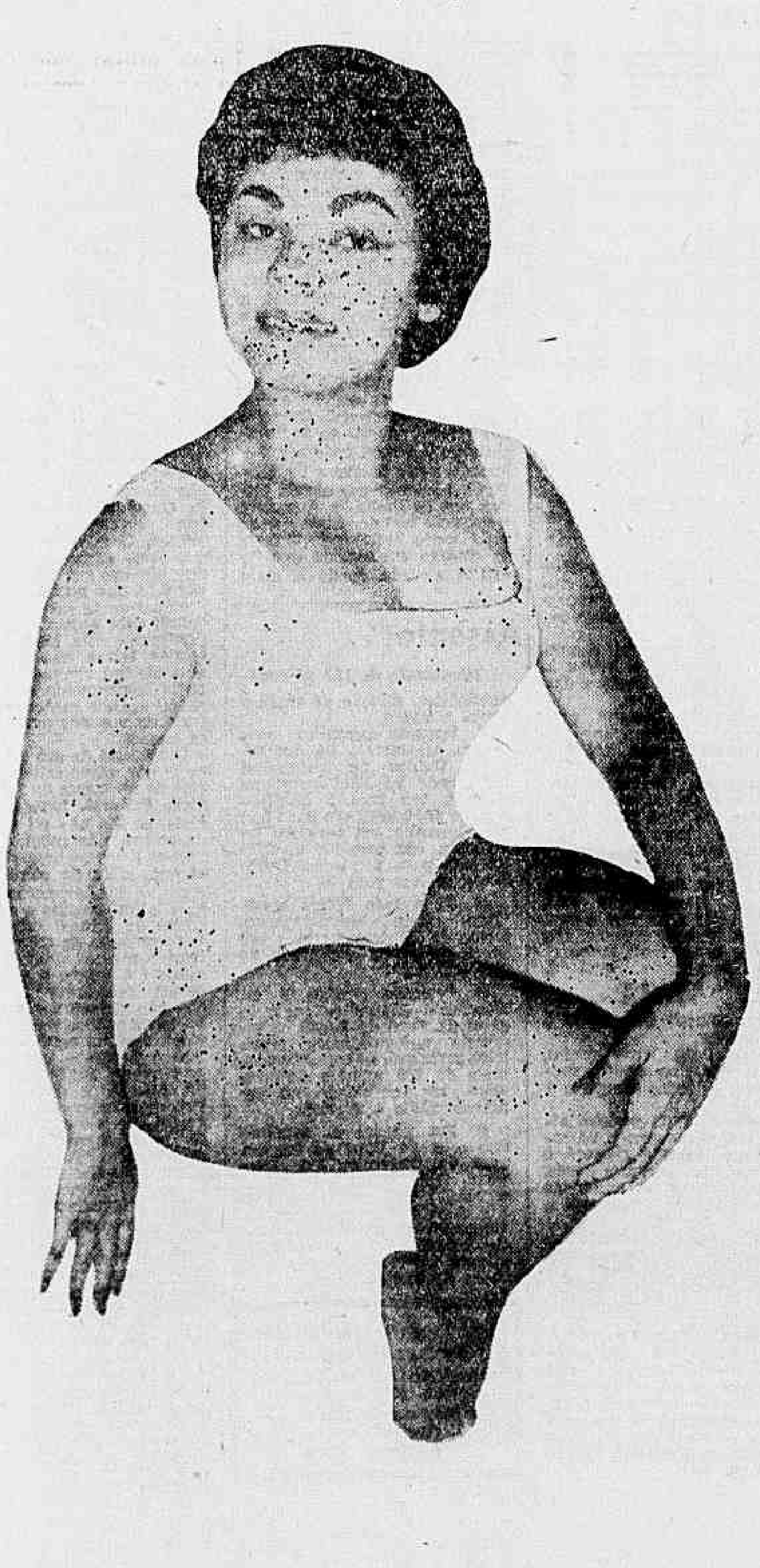
● É mania, a de piscar. Quando estou nervosa, pisco mais que a Lana Bittencourt.

● Tenho sinais particulares, mas são particulares demais.

● Do que eu detesto mesmo é de passar roupa a ferro.

● E do que eu gosto é de receber meu dinheirinho em cada quinzena. Deus que me livre dos "beiços", amém.

● Finalmente, para uma ilha deserta eu levaria um bom cantor com suspiros da Espanha. Aliás, já está anotado no meu caderninho, olé!



## Roteiro da Noite

ARPÈGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni. Sem couvert. Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Geni Vanzia e Murilinho de Almeida — Atração: Gringer Ryan — Couvert, 100.

BACARA — Rua Duvivier 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta: Jean Pierre — Atração: Marisa — Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno —, Consumação 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem couvert. Permitido o traje esporte.

CLUBE 38 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-1780 — Danças — Música de Jorgé Donato e seu Quarteto. Permitido o traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

GOLDEN-ROOM — Telefone 57-1818 — Danças. "The Cotton Club Revue of 1959", com Cab Calowary — Couvert, 1.500.

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel. 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados 800.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 37-0750 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Zezinho e Célia Reis — Atrações: Ivon Curi e Carminha Mascarenhas. Couvert, 300.

HAVAÍ — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Consumação, 150 — Aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Lêda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-8984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7[illegible] — Danças — Canta: Maria Lopes. Permitido o traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400. Consumação, 400. Aos sábados 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.200 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show Bouquet des Femmes" — "Strip tease" com Prigitte Blair — "Couvert", 200. Consumação, 300.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Canta: Geni Martins. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel. 37-6208 — Danças — Músicas de Cipós e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert" 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica 1800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Atração: Nádia Maria. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

## Antenas & Ondas

### 'Show' de H. Costa no dia 13 de maio

HAROLDO Costa realizou, há poucos dias, sensacional espetáculo no "Noite de gala": o "show" intitulado "Roteiro sentimental do samba". Foi a primeira vez que uma apresentação, feita nos moldes de boate, conseguiu agradar, realmente, na televisão. Isto porque houve adaptação inteligente, boa orientação, boas seleções musicais e ótimos intérpretes, destacando-se as Irmãs Marinho.

Amanhã, certamente, o talentoso Haroldo Costa repetirá o êxito obtido há duas semanas atrás. Fará outro espetáculo, sendo êste de longa duração, em comemoração ao 13 de maio. Tomarão parte, entre outros, as Irmãs Marinho, Elizete Cardoso, Marisa, Alaide Costa, Jamelão, Heitor dos Prazeres, o soprano Alice Ribeiro, que interpretará uma toada da cantata "Xangô", de José Siqueira, Ataulfo Alves e suas pastoras e a Orquestra Afro-Brasileira, do maestro Abigail Moura.

Além de gravuras de Debret, pretende Haroldo Costa apresentar a gravação realizada na Nigéria com duas ex-escravas que deixaram o Brasil, de volta para a África, em 1890, gravação esta, por sinal, que êle já irradiou em seu programa "Estampas brasileiras", da Rádio Ministério da Educação.

E "Noite de gala" contará, ainda, com suas atrações costumeiras, destacando-se Flávio Cavalcanti, Hélio Fernandes e o animador J. Silvestre.

CARMEM

"La revue chic"

◆

**D. Marcos**

O PROGRAMA de monsenhor Henrique de Magalhães, na Rádio Jornal do Brasil, de segunda a sábado, às 10,05, vem sendo realizado pelo monge beneditino d. Marcos Barbosa. Trata-se de notável pregador, escritor e poeta famoso, que traduziu "O pequeno príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry.

GLORINHA

"O Jogador"

◆

**"PRK-30"**

DEIXOU a Mayrink Veiga a dupla cômica Lauro Borges-Castro Barbosa. Assinou contrato com a Rádio Nacional. E já a partir de têrça-feira próxima, às 20,30, a PRE-8 estará transmitindo a engraçadíssima "PRK-30".

◆

**"Estúdio 13"**

CARLA Civelli adaptou e vai dirigir, hoje, no "Estúdio 13", da TV-Rio, às 13,30, "O jogador", de Dostoiewsky. Participarão do espetáculo: Glauce Rocha, Antônio Patiño, Glorinha Ladany, Sebastião Vasconcelos, Mara Di Carlos, João Lorêdo e Valdir Maia.

◆

**"Variedades"**

VITOR Berbara oferecerá aos telespectadores do Canal 13, às 20 horas, no "Teatro de Variedades", a peça "Mãe", de Paddy Chayefsky, o mesmo autor de "Marty", numa adaptação de Vitor Lima. Estarão no elenco: Susana Negri, Auri Cahet, Sérgio de Oliveira, Grace Moema, Rildo Gonçalves e Renée Brown.

◆

**Álvaro**

PRESENTE da TV-Rio ao grande público: Álvaro Moreira. O maravilhoso cronista estará diante das câmeras do Pôsto Seis, a partir do dia 15, tôdas às sextas-feira, realizando o "Ontem, hoje e amanhã".

◆

**Estréia**

QARTA-FEIRA haverá outra estréia no Canal 13: "La revue chic", às 20,05. Terão papéis fixos nesse programa: Jardel Filho, Carmen Verona e Sebastião Vasconcelos.

◆

**"Plantão"**

MUDARÁ de horário, a partir de hoje, o "Plantão imobiliário", do Canal 13. Passará a ser apresentado às 11 horas.

IRMÃS

Salve a princesa Isabel!

# BANDEIRANTES VÃO RECEPCIONAR SUA CHEFE

## O que vai pelos grupos

G. E. "MONTEIRO LOBATO" — Acamparam nos dias 1, 2 e 3 p. p., as Patrulhas Falcão e do Touro. A primeira sob a direção do monitor Jonny Wolff, estêve em Mendes (Estado do Rio), visando o adestramento da Patrulha, enquanto que a Patrulha do Touro, estêve em Inhaúma, sob a direção do Monitor Wilson Stuck, fazendo provas de segunda classe.

— Está se realizando hoje, a tradicional festividade da Alcatéia Monteiro Lobato em homenagem às mães.

G. E. "OLAVO BILAC" — Desde ontem, os pioneiros dêste grupo estão dirigindo o acampamento de "juniors" do G. E. "Don Orione", que se realiza em Vila Geni (Estado do Rio) termina hoje.

G. E. "SIQUEIRA CAMPOS" — Já possue sua Clã de Pioneiros, tendo sede própria para as suas reuniões da Rua Senador Pompeu, 37.

G. E. "S. SEBASTIÃO DE OLARIA" — Encerra-se esta semana, a exposição de trabalhos manuais executados pelos escoteiros dêste Grupo, tendo sido a mesma bastante visitada e comentada.

— Os escoteiros do Grupo acompanharam a imagem de N. S. de Fátima em sua peregrinação pelas ruas do Rio de Janeiro, na semana que se passou. Continua trabalhando bem o velho e robusto chefe Casemiro.

### Várias

**GRANDE JOGO DISTRITAL**

— O Grande Jôgo da Cidade, do 1.º Distrito Escoteiro, para juniors e seniors, será realizado, hoje a partir das 14 horas, tomando parte do mesmo os seguintes Grupos: "Baden Powell", "Monteiro Lobato", "Laguna e Dourados", "São Jorge" e "Santo Agostinho".

**PROVA VELEIRA**

— A prova de eficiência veleira, de escoteiros de mar, deverá realizar-se no próximo dia 17. Esta prova, denominada "Triângulo do Galeão" é realizada anualmente.

**5.º DISTRITO**

— A Páscoa do 5.º será no próximo dia 31, domingo, na Igreja de Cavalcante, sede do Grupo Escoteiro "São Pedro de Cascadura", estando a concentração marcada para às 9 horas dêste dia, em frente a Igreja.

— Reunir-se-ão dia 13 os Pioneiros e Chefes do 5.º Distrito na sêde do Grupo Escoteiros do Mar "Euclides da Cunha", Rua Amália, 8.

**CURSO DE PATRÃO**

— Estão abertas até amanhã, dia 11, às inscrições para o Curso de Patrão. Êste Curso é reservado aos chefes de escoteiros de mar, em atividade.

A primeira reunião, informativa, será realizada no dia 14, às 20 horas, na sede da Região. A esta reunião deverão comparecer todos os interessados.

**POSSE NA U. E. B.**

— Na próxima têrça-feira, dia 12, às 18 horas, na sede da entidade máxima do Escotismo nacional, na Av. Rio Branco, 108-3.º andar, tomará posse do cargo de Presidente da União dos Escoteiros do Brasil o exmo. sr. almirante Jorge Dodsworth Martins, eleito pelo Conselho Nacional em sua reunião de 28 de abril último. Foram convidadas para esta cerimônia, pelo Escoteiro-Chefe, todos os membros do Conselho Nacional.

## Chega no dia 20 a viúva de B. Powell

**SILVIO REINER**

**GRANDES solenidades marcarão a passagem de lady Baden-Powell por esta capital, onde deverá chegar no próximo dia 20 dêste, permanecendo entre nós durante três dias, após os quais viajará para São Paulo, Pôrto Alegre, Uruguai e Argentina.**

Escoteiros e bandeirantes associar-se-ão a essas homenagens, já que a ilustre visitante é viúva de lord Baden-Powell fundador do Escotismo e Bandeirante Chefe Mundial. Constam destas homenagens, recepções, jantares, e um grande "Fogo de Conselho", que será realizado provàvelmente, na Praia Vermelha.

**QUEM E' LADY BADEN-POWELL**

Desde cedo lady Baden-Powell interessou-se pelas atividades do seu marido e, em 1914, passou a fazer parte do Bandeirantismo, que havia sido fundado quatro anos antes por seu marido Baden-Powell, com sua irmã Agnes. Em 1918, lady Baden-Powell tornou-se chefe de Bandeirantes, assumindo, então, grandes responsabilidades, na criação da Associação Mundial das Bandeirantes. Pelo muito que fizera em prol do Movimento, foi-lhe conferido em agradecimento o título de Bandeirante Chefe Mundial. Em 1930, foi agraciada com o título de "Dame Grand Cross of the British Empire" (Cruz de Grande Dama do Império Britânico).

Durante muitos anos, lord e lady Baden-Powell viajaram incessantemente, visitando bandeirantes e escoteiros de todo o mundo. Mesmo depois da morte do marido, ocorrida em feverito de 1941, continuou a participar ativamente dos dois movimentos, sendo por isso considerada "a mulher mais viajada do mundo".

Esta é a primeira visita de lady Baden Powell à América do Sul, devendo a mesma percorrer todos os países onde se pratica o bandeirantismo.

**VISITANTE ILUSTRE**

*Lady Baden Powell, que chegará ao Rio no próximo dia 20, em sua primeira visita à América do Sul, aparece na foto acima, quando em março de 1947, condecorava com a cruz de bronze da "Girl Guides" (Bandeirantes), no Palácio de Buckingham, em Londres, a heroina chinesa Lu Mio. Durante a ocupação japonesa na última guerra, Lu Mio organizou em Singapura, um corpo de voluntárias, tendo por êsse motivo, sido prêsa e torturada pelos nipônicos*

## REUNIÃO DO CONSELHO DE CHEFES: UEB

Busto de Baden-Powell, cursos de chefes, colaboração prestada pelos escoteiros e balanço geral, foram os assuntos discutidos na última reunião do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, realizada nos últimos dias do mês de abril, no salão de festas do Clube de Engenharia.

O Conselho Nacional é constituído por homens experientes, sendo poder soberano no movimento escoteiro, cabendo-lhe orientar a Comissão Executiva Nacional na boa condução dos interêsses escoteiros e seus membros, individualmente, auxiliam e apoiam o órgão administrativo na solução dos vários problemas da administração.

**CRE'DITO ESPECIAL**

O presidente da República abriu, pelo decreto n.º 44.852, de 21 de novembro de 1958, o crédito especial de Cr$ 2 milhões e 500 mil autorizado pela lei n.º 3.251, de 1957, como auxílio à União dos Escoteiros do Brasil, o que permitirá a regularização das despesas decorrentes das várias atividades realizadas em 1957, em comemoração ao Centenário de Baden-Powell e Jubileu do Escotismo.

A Cm E. N. já encaminhou o processo de recebimento dêsse auxílio, cujo pagamento foi registrado pelo Tribunal de Contas da União e se encontra aguardando pagamento.

**CAMPO ESCOLA**

Os escoteiros de Curitiba já possuem seu Campo Escola, já que por decreto do governador do Estado do Paraná, foi doado à Região Escoteira daquele Estado, uma gleba com 40 mil metros quadrados, onde, futuramente, será instalado o Campo Escola Regional.

A U-E-B agradeceu ao governador Moisés Lupion e ao governador Moisés Lupion e ao ex-deputado estadual dr. Valdomiro Pedrozo, (autor do projeto ora convertido em lei) o apoio ao Movimento Escoteiro, que se traduziu na doação da magnífica área de terreno, em local próximo a Curitiba.

## CORRESPONDÊNCIA

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, Comissários Distritais Regionais o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner, Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

## Elegia maternal

**KAETHE GETZEL**

*MÃE que sentis em vosso ventre a vida de uma criancinha: — tornai-te boa e alegrai-te, pois o Senhor está junto a ti. Êle se manifesta em ti, por intermédio da criança que virá ao mundo. Pense sempre em Deus e deponha, espiritualmente, sempre de novo a criancinha sôbre o Altar Divino: assim tua criança receberá sempre a Bênção Divina.*

*A criancinha que vem à Terra está em ti, está diante de ti e contempla-te. E quem te contempla e muito espera de ti pode ser uma criança divina, pois Deus se manifesta nela, perante ti.*

*Nós te saudamos aqui nesta Terra, ó criança, que vens do Céu. És um sopro de Amor, deves irradiar Amor, e esta Terra é um campo fértil para o Amor, pois o Amor tudo pode transformar.*

*Crianças, quando crescêis, lembrai-vos da vossa infância, protegida pelo sôpro divino: viestes ao mundo nada sabendo, mas constantemente irradiando felicidade. Continuai sempre assim — irradiai felicidade e a Terra um dia voltará a ser o que já foi outrora: um paraíso, um jardim Eden, uma perfeita compreensão entre a Humanidade e Deus.*

*Assim te homenageamos amorosamente, ó mãe, que presenteias a Terra com a criança.*

*Devemos agradecer constantemente a Deus por enviar novas crianças à Terra, devemos sempre agradecê-lo por esta Graça.*

*Sagrada e bendita seja a vida em ti, ó mãe. Um raio de amor te penetra, age e cria em ti, transformando-se num Sêr.*

*Nesta Terra a vida é curta, e é um presente de Deus.*

*Alegria, felicidade e Amor penetra a Mãe que em seus braços traz uma criança que Deus, por seu intermédio, dá ao Mundo.*

*Quando na Terra nasce uma criancinha os anjos rejubilam e abençoam a récem-nascida, e abençoando ao mesmo tempo tôdas as mães.*

*Ó Mães: levai piedosamente ao Santo Altar a criança que presenteais ao Mundo! Assim o Amor sempre circundará esta criancinha que crescerá iluminada pelo Amor.*

*Curta é vossa vida nesta Terra, para onde viestes como um peregrino, para peregrinardes dia após dia, hora após hora.*

*O Amor que Deus vos oferece é verdadeiramente bem maior do que o sofrimento que vós mesmos vos proporcionais! Se tiverdes felicidade no coração, sempre e sempre, o sofrimento não vos atingirá.*

*E Cristo falou: "Alegrai-vos e amai-vos; quereis a tôdas, a tôdas as crianças! Tornai-vos, vós mesmos, crianças e esquecei o que vosso semelhante vos faz! Ele ainda não sabe fazê-lo melhor! Assim ajudai-o a sêde alegres; também êle um dia estará satisfeito, pois estou contente e sempre todos devemos estar contentes".*

*Saudamos aos pais que se tornam pais para dar vida a uma alma.*

*Aproximam-se muitas almas pedindo-vos: — "Pais, tornai-vos verdadeiros pais para as almas que Deus vos quer confiar".*

*Saudamos-te, ó Mãe. Sê tranquila. É um tom Divino que te penetra e dá vida ao teu filho.*

*Amai a vossos inimigos, pois êles também são uma partícula de Deus. Amai aos homens como às crianças pois todos são um sopro divino.*

*Abraçai a vossos filhos com respeito, humildade e alegria, e sêde para êles verdadeiros pais.*

*Tu és mãe, és irmã de teu filho e amolde-te à êle como se fôsses um só ser.*

*Sêde bons, ó pais. Honrai a Deus. Deixai a geração crescer como verdadeiros filhos de Deus, que aqui encontram seus verdadeiros pais, que há muito por êles esperavam.*

*As crianças são filhos de um determinado casal, mas simultâneamente fazem parte de um conjunto de almas enviadas à Terra para melhorá-la. E estas crianças são muito sensíveis em sua alma, recebendo fàcilmente as boas vibrações divinas, mas assimilam também fàcilmente as vibrações terrestres e dos exemplos que mais perto estão, ficando assim expostas muito mais a lutas internas. Assim estas crianças devem ser cercadas de tôda proteção, devemos ter paciência e esclarecê-las sôbre sua missão.*

## França fora...

**(Conclusão da 3.ª página)**

*na próxima competição do Parque Ibirapuera. Do ponto-de-vista da cultura artística moderna, a decisão do govêrno francês é lamentável para o nosso país.*

*Depois do resultado, adverso para a França, da última guerra mundial, muitos vaticinaram a decadência irremediável e imediata da Escola de Paris. Não se confirmaram êsses prognósticos desfavoráveis. A verdade é que permanece intacto o prestígio das artes visuais francesas. Deu a França à nossa civilização, nesse domínio, as criações mais importantes, como a máquina fotográfica, o cartaz, o cinema, além dos movimentos artísticos que, desde o romantismo, o realismo e o impressionismo até as últimas tendências da arte abstrata, marcam o gênio criador dos modernos. Embora não sejam os franceses os principais abstratos, a verdade é que foi em Paris que triunfou e universalizou-se a sua arte exatamente depois da última grande guerra. Foi ainda em Paris, com o triunfo dos tachistas e informais, que tomou corpo o movimento de regeneração da arte abstrata. Enfim, continuam vindo das margens do Sena as idéias, as escolas e as criações mais fecundas para a arte de vanguarda em nosso século.*

*Esta constatação leva-me a deplorar o gesto do govêrno da França, de não se fazer representar na próxima Bienal de São Paulo.*

## A SUIPA fala por êles

Um dos muitos "Biribas" desta cidade, tão vira-lata e tão amigo quanto qualquer outro, acaba de transferir residência do Catete para o Encantado. E com isto, subiu — ou desceu — da categoria de cão com muitos donos para a de cão de uma família só. E que êste Biriba a que nos referimos tinha o destino um tanto diferente de pertencer a um distrito policial — o quarto. Era, aliás, propriamente êle um cão das cercanias do Catete e Pedro Américo, que livremente elegera para seu domicílio o distrito do bairro. Entrou e ficou. E passou a clarear com sua presença canina a atmosfera um tanto sombria que por natureza cabe aos distritos policiais. Gente que não pode sempre guardar os seus semelhantes, nem a êles causar impressão de cordialidade excessiva derramava no Biriba os seus excedentes de ternura. Guardas, investigadores e o próprio comissário Ulhôa, como seu o vira-latinha agressivo que variava de amores conforme o plantão. Mas não há bem que sempre dure — e muito menos quando se trata de cachorro na rua. E um belo dia, numa travessia mais ousada, motorista que não sabia com quem estava lidando deixou o Biriba de perninha quebrada ganindo, sem saber contar o número do carro culpado.

Foi assim que aportou êle à SUIPA, pela mão da Polícia, uma Polícia muito aflita e preocupada. Lá passou uns dias, esquecido, saudoso dos amigos e da liberdade. E quando foi trazido de volta, ainda com o gesso na perna e a alegria esfusiante de chegada, se repetiu por muitos dias, até se esgotarem os plantões da semana. Mas deu o Biriba provas de pouca sabedoria em não aprender com a experiência vivida. E depois de tirar êle mesmo o gesso da perna, voltou às suas aventuras, por entre o tráfego do Catete.

Reuniu-se o conselho de família e para a tutela foi eleito um dos guardas que lhe eram mais chegados. Mudou-se para o Encantado, e, ao que consta, lá está feliz. Mas o distrito ficou um vazio de alguma coisa bela. Não propriamente o Biriba, mas a espetáculo de amor que êle despertava.

O gato era um farrapo na sargeta da Rua Machado de Assis. Haviam telefonado à SUIPA, dizendo que estava em condições horríveis. Mas, mesmo gente habituada a ver animais em agonia encontrou ainda motivos de surprêsa. E estava bem nítido que aquela podridão viva fôra provocada por água fervendo.

Só a morte era remédio para tanto mal. Mas, antes de acontecer, quem foi buscar o infeliz sentiu tão funda uma cólera dirigida ao desconhecido, que sem querer deixou escapar:

— Amaldiçoado seja quem fêz isso.

— Amaldiçoado — disse outra voz, perto.

E era como se alguma fôrça misteriosa se desencadeasse naquele momento contra alguém. E se há realmente fôrça no pensamento, ou nos votos, ai de quem deixa espalhados pelo mundo êsses farrapos de coisas vivas. Vê-los com frequência e sentir por êles gera intensidades de ódio tão imprevistas, em pessoas que nunca se supuseram capazes de ódio, que não é possível lidar com animais desgraçados pelo homem sem ao mesmo tempo sentir uma espécie de fôrça punitiva do desejo que compense a impotência para punir diretamente. E tão espantosas têm sido algumas coincidências entre crime e castigo, que quase volta a crença em bruxaria. Ou, quando não, o conhecimento íntimo dêsses raros instantes em que, conjuntamente, na mesma criatura, vem à tona o que há de melhor e o que há de pior na natureza humana — a suprema piedade e a suprema cólera, indissolúveis.

## A "gramação"...

**(Conclusão da 5.ª pág.)**

Nos terrenos arenosos é isso o que realmente se observa. Em 2 anos consegue-se ter o pasto formado desde que se mantenha o capim novo (nascido das sementes) sob pêso controlado de gado.

Nos solos argilosos, ao contrário, o terreno endurece fàcilmente na superfície e o pisoteio do gado, nos meses secos de julho-agôsto, concorre para agravar o problema. Poucas sementes conseguem condições satisfatórias de germinação.

Para contornar essa dificuldade deve formar o capim "Colonião", nas terras argilosas, partindo de semeadura em sulcos ou a lanço, com ligeira cobertura de terra. Dessa maneira, a pastagem estará formada logo no primeiro ano. Quando as plantas alcançarem 30 a 40 cm de altura faz-se o primeiro pastoreio. Daí por diante é fácil mantê-lo "gramado", com um bom manejo.

## UM CRÍTICO ARTISTA

**(Conclusão da 3.ª página)**

— Você não tem nada para me dizer?

— Eu, o quê, Filomena?

Tarde negra de minha vida.

**Setembro, 16:** Que gôsto há de ter um copo com gasolina, cabeça de fósforo amassada, gasosa de limão? Foi o que Maria da Luz bebeu por causa do cabo Floripes. Deixou um bilhete: êle, o ingrato, tinha outra. O título no jornal é tão bonito: «Adeus Floripes!»

**Setembro, 18:** Sonho; homem dos bigodes.

Não irei à igreja.

**Setembro, 19:** Para que beliscar o rosto? Eu sou pálida mesmo.

**Setembro, 22:** Ah! os beijos que, às vêzes, me arrepiam a nuca... Estou só no quarto.

**Setembro, 23:** Outra gôta de sangue no lencinho branco.

**Setembro, 25:** Dama há que dorme sob a virgem, fatal até nas unhas pintadas de roxo, com piteira de âmbar na bôca.

— Garçon, absinto sem açúcar.

**Setembro, 26:** Como eu odeio as criancinhas, nem uma é minha.

**Setembro, 27:** Chuva, um cobertor sôbre os ombros. Está bom aqui dentro. Vem buscar-me, à meia-noite, uma carruagem sem cocheiro na boléia. Ah, dormir nos braços de algum viúvo triste; só me levem, por favor, quando êle esteja dormindo.

**Setembro, 30:** Vi-o, ao lado da outra, vestido de veludo prêto, uma gardênia no cabelo. Dá-lhe adeus, Filomena, que o donzel ame sua donzela, ao de mim! morra a donzela de amor pelo seu donzel.

**Outubro, 1:** Da gardênia tombam as pétalas murchas... Minha vingança!

**Outubro, 2:** Visita a D. Clarinda, tem setenta anos, que velha, credo! No quarto em penumbra uma estátua de sal se derretendo. Cega, e à espera da morte, sentada.

— Não quero morrer. Reze por mim, filha minha.

Chora que, na velhice, a vida nos dá o que tem para nós, nunca antes. Em despedida, os dedos trêmulos, tateou-me o rosto. Rosto sem rugas, que ela invejou, eu sei.

— Reze por mim...

Por mim, por ela não.

**Outubro, 3:** Viver mais um dia, um só.

**Outubro, 4:** Para o príncipe serei a cinderela de pequenos sapatos. Ai! só para êle... Se me pedisse a lua, eu desmaiaria de amor. A Lua seria sua com pena de mim.

Não queres, Juquinha? Bem sei, não queres.

**Outubro, 5:** «Deus, fazei com que hoje aconteça um milagre na minha vida. — a) Filo».

**Outubro, 6:** «P. S. — Por favor, Deus. — a) A mesma».

**Outubro, 8:** Uns pensamentos... não são para escrever.

**Outubro, 17:** Não andes pelas estradas ao Sol em busca de um pouco de amor. Não tens medo de sardas feias no rosto?

Vê, a noite que desce dos telhados escondeu de teus olhos as estradas ardentes.

**Outubro, 20:** Não fui mulher fatal... Para recordar na velhice.

**Outubro, 22:** Laranja madura, bem baratinha!

A cantiga do sírio na rua de sol. Compra, freguês? Morde a casca de laranja, cuspindo as sementes por causa da apendicite. Que sêde! Pedir um copo de água. Não, morro mais um pouco, ao sol da manhã, por causa duns negros olhos de sírio.

**Outubro, 23:** As nuvens brancas como peças de roupa secando no arame. Um raio de Sol na mão, ergo-a contra o céu: eis o céu através dela!

**Outubro, 24:** Imagine: meu epitáfio, que tal êste? «Aqui jaz a feia adormecida — nenhum príncipe quis beijá-la».

**Outubro, 25:** No aniversário de Lúcia, levei o vidrinho, entre o lenço perfumado (quando ninguém estava olhando, cuspia).

**Outubro, 26:** Ela se despiu na frente do espelho, beijou a carne fria, roeu os dedos e depois engoliu as unhas.

**Outubro, 27:** Sempre quis passear num vestido branco ao luar. Por que nunca fiz? Fazê-lo hoje? Muito sono.

**Outubro, 29:** Gordos e gordas ao redor da cama.

**Outubro, 30:** Uma história de fada, mãe, para eu dormir. Aquela da menina. Viu da porta de casa as nuvens brancas no fim da rua, nuvens deitadas no chão. Mamãe não está olhando, está? a menina correu atrás das brancas nuvens, tão perto, um pouco mais longe.

O fim da história, qual é, mãe? Conte, por favor.

**Novembro, 8:** O beijo que ninguém colheu? Êsse beijo é teu, Juquinha.

**Novembro, 10:** Num sonho, como na vida, despertei de madrugada — todos dormiam a sono sôlto.

**Novembro, 14:** O padeiro virá, de manhã, trazendo pãozinho quente, mamãe limpará o pó dos móveis e, às seis horas, os estudantes vestem as longas capas espanholas. Onde está a menina da janela?

Mamãe comerá o pãozinho, os estudantes cobrirão a cabeça com suas capas pretas: a vidraça foi descida, a janela fechada.

**(NOTA — Não só a epígrafe pertence a Katherine Mansfield. Os que leram as suas cartas, o seu diário e a sua vida reconhecerão — humildemente o espero — que tôdas as frases foram ou poderiam ser ditas por ela).**

## ADEUS, FLORIPES

**(Conclusão da 3.ª página)**

Não fales alto, ela pode estar ouvindo.

Cresceram as margaridas."

Um poeta de tal finura de sensibilidade não podia deixar de ser também um bom crítico impressionista. No momento em que, no Brasil, as correntes da "crítica científica" asseguram ter atingido a hegemonia no gênero (uma hegemonia ideológica, pois o impressionismo crítico continua dominando revistas, suplementos e até livros), é oportuno recordar a concepção de crítica de um autor muito pouco citado, entre nós, pelos defensores ou adversários do impressionismo, no entanto, um crítico digno de atenção, dentro das limitações de sua pouca disposição para o trabalho. Admirável pelo talento que revela ao tratar de livros, na comprovação de que os livros por sua vez testam os críticos.

Esse amoral singular, cuja fascinante personalidade nos autoriza ao absolvermos de seus pecados, no entanto "autor de uma obra extraordinàriamente casta — segundo João do Rio, seu tradutor, no prefácio às "Intenções" — onde não há um têrmo grosseiro, onde não há uma expressão brutal mas que é de uma sensualidade inebriante e de uma perversidade sugestionadora incrível" — defendeu em têrmos absolutos o primado da imaginação criadora na atividade intelectual. O realismo crítico não tinha para êle maior significação: no diálogo "A Decadência da Mentira" lamenta que o jovem que "adquire a malsã a mórbida faculdade de dizer a verdade... muitas vezes acaba por escrever romances tão fiéis à vida que perdem toda a verossimilhança". Mas é no delicioso diálogo "O Crítico Artista" que Wilde vai desenvolver sua apaixonada defesa da imaginação criadora como um freio do formalismo na arte. E' também aí que em quatro palavras a personagem Gilberto dá a definição perfeita de crítica impressionista: "uma criação dentro de outra criação". Para o crítico "é que são pintados os quadros escritos os livros e cinzelados os mármores". Conceito inteiramente oposto ao do "new criticism", o qual pode ser delineado pelas palavras de Gilberto, ao considerar aquela crítica que se limita "a descobrir a intenção real do artista e aceitá-la como definitiva". Gilberto observa em seguida que "a crítica elevada, sendo a mais pura forma de impressão pessoal, parece-me, no seu gênero mais criadora porque tem menos relação com um modêlo qualquer exterior a ela mesma e é, na realidade, sua própria razão de ser; como afirmavam os gregos, ela tem em si e para si o seu próprio fim".

Poderia continuar comentando outras reflexões do "gentleman" em conversa com o amigo, ambos "blasés" como convém a aristocratas, notadamente ingleses. Todavia, prefiro transcrever algumas dessas passagens na certeza de que se bastam por si mesmas. Figuremos o ambiente sóbrio e elegante da biblioteca de um palacete em Picadilly, onde os dois amigos afugentam o tédio em confabulações intermináveis. "A crítica elevada é mais criadora que a própria criação, e o principal fim do crítico é ver as coisas como na realidade elas não o são. —... sòmente tornando intensa a sua própria personalidade pode o crítico interpretar a personalidade artística dos outros, e quanto mais a sua entra na interpretação, tanto mais esta se mostra satisfatório, persuasiva e verdadeira — ... quanto mais uma criação nos parece objetiva, tanto mais ela é na realidade subjetiva. Shakespeare podia ter encontrado Rosencrantz e Guildenstern nas ruas brancas de Londres e visto os criados das casas rivais trocar injúrias na praça pública; mas Hamlet saiu de sua alma e Romeu nasceu de sua paixão. — Um crítico não pode ser imparcial no sentido ordinário do vocábulo. Só emitimos opiniões imparciais sôbre as coisas que não nos interessam, e esta é sem dúvida, a razão por que uma opinião imparcial carece sempre de valor".

Conceitos demasiadamente livres que assustam os espíritos acomodatícios acostumados a "ir na onda", para não serem acusados de reacionários e superados. Wilde não tinha a menor preocupação de ser "bem visto" pelos contemporâneos; e nisso me parece residir a sua fôrça, o traço enérgico de sua personalidade, quer como homem, quer como escritor. Foi discípulo durante pouco tempo, o bastante para assimilar as teorias de Ruskin e Walter Pater e criar as suas próprias, que lhe granjearam tão grande número de discípulos e das quais os leitores sensíveis não se podem libertar até hoje. Oscar Wilde sabia que não havia no mundo dois Oscar Wildes. O talento que pôs em sua obra, assim como o gênio que pôs em sua vida — equação feliz que André Gide podia orgulhar-se de ter enunciado — foram dêle sòmente, inconfundìvelmente dêle. Muitas de suas teorias talvez não resistam a uma análise rigorosa; mas são todas bàsicamente certas, possuem, quando menos, um substrato de verdade que atravessa os tempos.

O conceito de que goza Wilde entre nós, como crítico, não difere do de países de maior tradição cultural, inclusive a Inglaterra. Êle não foi um grande crítico, não porque lhe faltassem recursos pessoais (sabe-se que, além de cultura geral e sólidos conhecimentos de grego e latim, possuía a qualidade básica do crítico: para empregar expressão de Gilberto, "um temperamento especialmente sensível à beleza e às suas diversas impressões"), mas porque não deixou nenhuma obra sólida de crítica, preferindo manifestar-se em conferências (algumas notáveis, como "O Renascimento Inglês de Arte" e "A Arte e o Artesão"), uns poucos estudos críticos (como aquêle em que analisou a obra do poeta Renald Rodd), ensaios (como "A Alma do Homem sob o Socialismo") "book reviews" (de que foi hábil redator, evidenciando neste particular vocações para a crítica pròpriamente dita), e inúmeras colaborações leves para jornais. Não foi um grande crítico, mas seus conceitos aí estão para ser meditados, e não encarados como "boutades". Basta ter sido Wilde um esteta — e que esteta original e desnorteante! — para merecer o acatamento do público de categoria. O acatamento que se deve a um nobre espírito.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto 740. D. F.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

# Uma Reforma de Base

**DELIO MATTOS**

**INICIAMOS, hoje, uma série de artigos sôbre a Previdência Social, com o objetivo de divulgar, com a simplicidade que a matéria exige, os pontos essenciais da nova Lei Orgânica que regerá a matéria.**

**A necessidade de uma reforma de base no atual sistema previdenciário é ponto pacífico, atingindo a tôdas as camadas sociais e empolgando de tal forma a opinião pública brasileira que no Senado Federal, onde se encontra o projeto votado pela Câmara dos Deputados, vem recebendo sugestões de todos os recantos do país.**

**Ainda agora, por iniciativa do DIARIO CARIOCA, estão reunidos os presidentes dos IAPS, bem como técnicos de previdência, a fim de apresentarem novas proposições ao Senado, para que êsse diploma legal venha, realmente, atender às reivindicações dos milhões de brasileiros que se socorrem da previdência.**

**Apresentaremos aqui idéias, assim como receberemos, daqueles que o desejarem, trabalhos sôbre o assunto, para o mais amplo debate, no sentido do aperfeiçoamento e objetividade da assistência social.**

**A simplificação na concessão dos benefícios, a assistência médica, o plano de investimentos e o pagamento da dívida da União são, para nós, os pontos primordiais do temário, pois que, mais diretamente interessam aos segurados.**

**As comunidades de serviços, inovação que preocupou os nossos legisladores têm, até certo ponto, aspectos interessantes. Mas, se na sua aplicação não forem tomadas medidas acauteladoras, desde já tememos pelos seus resultados.**

**Somos, também, de opinião contrária a que se fixe a contribuição da União nos têrmos aprovados pela Câmara e ao assunto dedicaremos um próximo artigo, bem como ao setor de investimentos, do qual discordamos, totalmente.**

**O aumento da taxa de contribuição onerará ainda mais a já tão abalada economia do trabalhador, tudo indicando que essa não é a resultante da melhor apreciação do assunto.**

**O problema maior é, sem dúvida, o que diz respeito aos benefícios. Merecerá, da nossa parte, exposição mais detida, de vez que, a se permanecer no atual estado de coisas, de pouco valerá qualquer modificação que não atinja, fundamentalmente êsse setor.**

**A paz social que a previdência deve encerrar, é fator de equilíbrio e estabilidade do Estado e nas organizações modernas a preocupação técnica vai galgando o destaque indispensável.**

**Apesar das falhas que o projeto ostenta, estamos certos de que o Senado, na sua sabedoria, na sensatez de seus pronunciamentos há de acolher das vozes das ruas, das organizações sindicais, dos técnicos, do povo enfim, os reclamos das suas mais sentidas e legítimas aspirações.**

## A febre aftosa:...

**(Conclusão da 5.ª pág.)**

de pessoal especializado e honesto.

c) — Dificuldade na aplicação do produto, no transporte e na conservação do mesmo. Não adiantaria, na certa, produzir em massa não havendo meios para conservar, transportar e aplicar o produto.

d) — Falta de orientação técnica adequada, bem como de pessoal especializado, fator primordial para a obtenção de bons resultados em todos os empreendimentos no gênero. O Brasil, país cujo rebanho é um dos maiores do mundo, não possui 3.000 veterinários, enquanto os EE. UU., com um plantel um pouco maior, formam de 1.500 a 2.000 anualmente. De acôrdo com dados da SEAV do Ministério da Agricultura, o número preciso de veterinários no Brasil é de 2.733. Dêsse número, 733 não estão mais em exercício, 500 devem estar nas Fôrças Armadas, 500 nas cidades, 300 no Banco do Brasil, 200 no magistério. Por aí se vê como é reduzido o número dêsses profissionais em nosso país. Lògicamente essa carência de técnicos se reflete, também, no problema da febre aftosa, pois são poucos os que realmente se especializaram no assunto e não adianta improvisar técnicos. Os resultados de tal medida poderão ser avaliados pelos fracassos que daí decorrerão.

Os laboratórios oficiais primam pela falta de veterinários e os particulares, com raríssimas exceções, só os têm para dar o nome por exigência da lei.

## Assento...

**(Conclusão da 11.ª página)**

automática, direção de fôrça e freios a vácuo.

● Recente estatística revela que, atualmente, há nos Estados Unidos um automóvel para cada 2,5 habitantes; na França, um para 8 habitantes; na Inglaterra um para 9,5; na Alemanha, um para 20; na Holanda, um para 22; na Itália, um para 24; e na União Soviética, um para 34.

● Se o Jeep Willys brasileiro fôsse completamente isento de impostos, teria o seu preço de venda diminuído de Cr$ 140.000,00!

● Segundo revelou o sr. Humberto Monteiro, gerente-geral da Ford do Brasil, a indústria automobilística brasileira inverterá, no corrente ano, mais de 700 milhões de cruzeiro em publicidade, na imprensa, rádio e televisão.

● Em janeiro do corrente ano saiu da linha de montagem da Chevrolet, em Norwood, Ohio, o carro n. ...... 40.000.000. Era um sedan Bel-Air de 4 portas que tornou a Chevrolet a primeira fábrica de automóveis do mundo a atingir a produção de 40 milhões de unidades.

**Dr. Joaquim J. Ferreira**
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 1º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 56-8816

# IBGE E COMBRATUR FARÃO TURISMO JUNTOS

## O Poder dos Astros

**PROF. MIRAKOFF**

DO estudo feito entre os nascidos sob o signo de Touro, tiramos a conclusão de que, se somente êles existissem a objetividade dominaria a Terra com tôdas as suas fôrças boas e más, dela decorrentes. São êles que dão forma ao pensamento de modo prático e progressista, realçando a beleza física com a sua grande magia de transformar a fantasia, o sonho, o ideal em coisas úteis, práticas, favorecendo o confôrto e o bem-estar. Sua inteligência é de superfície, não se esforçando por aprofundar-se, pois a vontade de aferir lucros imediatos, deixa-lhes o prazer de continuar as buscas e as origens das coisas. Conseguem fortunas com facilidade e os amigos nunca faltam, fazendo barreiras protetoras contra as incertezas e supresas da sorte. Alegres, despreocupados, confiam amplamente em si, não temem fracassos, nem derrotas pois a economia e a sua vontade de vencer e sobrepujar domina completamente o seu espírito, não dado ao cansaço mental. Do estudo, conseguem dominar a parte que lhes interessa nos seus planos de conquistas. De um modo geral seu egoísmo leva-os a independência cedo, embora saibam aproveitar o máximo de seus progenitores ou subordinados. De vida longa, saúde normal, persistentes ao trabalho, e realizam com facilidade os seus desejos sempre baseados nas boas oportunidades e visando o melhor não se preocupam com os problemas alheios, muito embora amparem os seus semelhantes por dever de consciência e para não perder o prestígio entre os mais poderosos. Quando crianças, se os pais são intelectuais tornam-se problemas porque não vêem no estudo o seu ponto de apoio. Gostam das brincadeiras e custam muito a aprender pela falta total de interêsse. São, no entanto, bonitas e queridas de todos pelo seu físico saudável. Na adolescência, não constituindo situações embaraçosas, porque reconhecem a utilidade do estudo e descobrem cedo a vantagem que terão em aproveitar o tempo na construção de seu futuro, com regalias e confôrto, achando que somente a riqueza é o seu fim, cujo fim nunca é alcançado porque a ambição é inata e dominante.

Muito jovem casam-se, principalmente o homem que pensa possuir mais: mulher, filhos, etc.

No casamento serão felizes quando consorciam com os nascidos em Touro, Áries e Escorpião.

Anos de maiores realizações: 1959, 1964 e 1970.

Meses favoráveis: julho, setembro, novembro e dezembro.

Dias benéficos: têrça, quinta e sábado.

Horas auspiciosas: 7,15 e 20.

Côres de sorte: verde, branco e amarelo.

Pedras benfazejas: safira, turquesa e esmeralda.

Perfumes de boas influências: rosa, violeta e verbena.

**A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas, para todos os que nasceram de hoje, 10 a 16 de maio, com horas, dias, números e flôres de bons prognósticos.**

### A SEMANA PARA TODOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **Não corte com a tesoura da dúvida o fio que tecerá o tapête mágico de seus ideais.** — Sua personalidade altiva e dominante estará nesta semana fortemente emocionada por influências de carinho e bondade dominante em seu lar. Como mulher deverá aproveitar as boas emanações de Vênus que irá entrar em Câncer, no dia 11 para auferir as vantagens delas decorrentes, em relação aos homens, parentes e amigos. Os homens poderão curvar-se diante da deusa do amor e descobrir o seu verdadeiro caminho: de beleza, perfeição e confôrto espiritual. Não se deixe dominar por pensamentos negativos e se alguma nuvem perturbar sua visão, veja com os olhos da sua sensibilidade e terá inspirações benfazejas. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 10, 11 e 12; 7, 8 e 20; 66, 70 e 89; rosa e gerânio.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **Só segue o mau caminho o que se entrega a idéias falsas.** — Não haverá complexos dominando a sua mente se analisar os ensinamentos dos sábios da Natureza. Ausculte as fôrças vivas e muito aprenderá para o confôrto total de seu espírito e para poder perdoar com amor os seus semelhantes e verificar que a vida precisava uma reforma de base, em questões de paz e amor. Nos corações há sempre uma chama verdadeira que se deixar fará sobrepujar a verdade em detrimento da fantasia e que serve para fazer perturbações mentais, quando não se servem das vias naturais do entendimento. Seu caminho bem traçado, deverá ser seguido "in totum" antes que soluções posteriores venham perturbar o seu futuro. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 10, 13 e 15; 5, 9 e 12; 65, 70 e 81; orquídea e cravo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **O abnegado se consagra ao Bem para felicidade de seus semelhantes.** — Seu natural instinto filial tenderá para as boas soluções de solidariedade ajustando-se bastante à época. Mantenha a alegria de sempre e não se deixe levar muito pelas explorações do momento, refletindo e ponderando as soluções necessárias a cada caso. Agradeça sempre ter nascido no momento preciso e faça de sua origem, um tesouro, uma oportunidade feliz de conquistar a felicidade total e verdadeira. Dedique muito carinho e atenção a todos aqueles que proporcionaram esta oportunidade e que deverá ser aproveitada ao máximo, em empreendimentos principalmente morais e espirituais. Seja a sua pessoa o melhor presente que o mundo lhe ofertou e em carinhos demostre essa felicidade e muito receberá da vida e além dela. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 10, 11 e 12; 6, 7 e 22; 45, 54 e 67; jasmim e rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **O trabalho planejado rende mais e atrai ventura.** — Com a entrada de Vênus em Câncer seus meios de conquistas serão múltiplos e sua generosidade conseguirá novas diretrizes acertadas, no sentido do bem comum e da sua prosperidade pessoal. A sua qualidade para vencer dificuldades estará em destaque, muito além do comum, principalmente a partir do dia 13, quando Mercúrio entra em Touro pela manhã. Sua posição de guia e orientador de emprêsas também estará em destaque. Terá melhoria social com auxílio de pessoas bem intencionadas. Com atividade e planejamento nos seus negócios terá êxitos e a sua posição social em todos os setôres de suas atividades. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 11, 13 e 14; 6, 7 e 11; 76, 77 e 89; cravo e violeta.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **A dádiva de Deus está nos sentimentos puros e simples.** — Será impulsionado a realizações notáveis nesta semana devido à presença de Mercúrio no domicílio de seu signo, conquistando lugar de relêvo na sociedade, e até mesmo na política. Os assuntos relacionados com a pecuária e agricultura favorecerão a aquisição de meios. Todavia, precisa cuidado e não fazer extravagâncias e aproveitar as chances que surgirão neste período, evitando empréstimos e despesas desnecessárias. Cultive as suas fôrças hipnóticas para vencer os obstáculos ou atritos com os superiores hierárquicos. Sua índole generosa e sociável dar-lhe-á porte no ambiente do trabalho e do lar. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 10, 11 e 16, 9, 14 e 21; 65, 76 e 88; crisântemo e margarida.

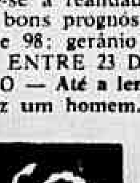
ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO — **Vencer é conquistar sempre com trabalho pacífico** — Satisfaça a sua vontade em homenagear de maneira condigna aos que tiveram a ventura de fazê-lo viver, enfrentando incertezas, dores, aflições, preocupações e ainda sabendo que o trabalho seria bem maior. Analise com orgulho todos os momentos e glorifique o seu nome, no nome de criatura que simboliza o seu passado e o seu presente. Seja bem vaidosa nesta semana e procure vencer os momentos difíceis com sorrisos e coragem. As influências de Vênus deverão levá-lo aos melhores caminhos num futuro próximo com melhoria financeira, saúde e amor. Sua idade de nada influenciará nos seus objetivos, pois adolescentes e adultos formam os elos de uma só corrente. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 11 e 15; 7, 19 e 20; 55, 64 e 73; iris e orquídea.

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO — **Exortando as árduas tarefas elas serão mais fáceis e até sublimes.** — Câncer sendo o signo dos apegados ao lar terão ótimas oportunidades de vencer com bastante intuição os dias presentes, aumentando seu círculo de relações e conquistando amigos que o impulsionarão a um ajuste perfeito no seu trabalho ou ao seu estudo, de maneira a ser uma figura de projeção ímpar. Além demais haverá, no dia 11 as influências de Vênus em Câncer conduzindo-o a uma vida muito harmoniosa e feliz entre seus parentes e principalmente no núcleo inicial da família: o casal e os filhos. Não esqueça de aproveitar o dia dedicado às mães e ornamentar sua casa com muitas flôres, de preferência rosas brancas e vermelhas, atraindo vida próspera, saúde e amor. De nada tema e satisfaça integralmente os seus desejos nesta semana. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 13 e 14; 7, 18 e 20; 43, 54 e 65; rosa e mimosa.

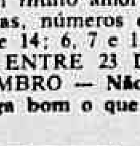
ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — **Os laços da solidariedade são tecidos por mãos Divinas.** — Sua vontade ainda está dominada por complexos, criando um ambiente de prisões permanentes e temores imaginários. Sua resistência em enfrentar a rudeza da vida e as tristezas morais tem sobrecarregado a sua saúde e colocado-o num plano difícil. Sua vontade e seu amor às causas que abraça serão suficientes para derrubar os mais perigosos castelos que possam ser construido, para vencê-lo e dominá-lo. Os que invejam a sua coragem e o seu destemor serão dominados e vencidos e muitos talvez desistam de enviar a sua corrente por sentirem a barreira intransponível da verdade a vencer; dia a dia os ímpios e os maus ficarão aquém, propósitos de fé e coragem. Siga o seu ideal, e não tema a sua inspiração, pois Vênus nesta semana será o seu ponto forte nas questões relativas aos bens comuns da amizade sincera. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 10, 11 e 12; 14, 15 e 21; 66, 76 e 89; azaléa e mimosa.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — **"Não espere uma oportunidade para realizar uma ação nobre: busque-a". Vigil** — Virgem regida pelo planêta Mercúrio, dotando seus natos de personalidade agradável, atraente e magnética, terá sua maior oportunidade de vencer os dias futuros, pois Vênus, no dia 11, encherá o céu de vitórias sucessivas sôbre o amor. Serão, ora os amigos estimulando ao trabalho lucrativo, ora parentes protegendo-o dos riscos e dificuldades, ora os seus semelhantes reconhecendo o seu valor intelectual e o seu mérito moral. Torne-se digno, tendo confiança em si próprio e dominando as suas frustrações. Trace planos e siga a sua rota sem esmorecimento e sem temores. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 10, 14 e 16; 7, 9 e 12; 55, 65 e 78; jasmim e crisandália.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **"Não espere o dia seguinte para compreender quão vão são os deleites corporais e o amor pela riqueza". Constâncio Vigil.** — Não é possível fazer o material esperar o espiritual, porque são fôrças embora subordinadas dependentes, mas desiguais em quantidade e qualidade. Assim é preciso satisfazer sempre em primeiro lugar a matéria viva, perecível e depois atender o espírito, o eterno e o invencível. Cuide assim bem de si, de sua saúde, de seus amigos e parentes, materialmente, visualmente e verá que sua vida mental melhorará, a sua rota será mais fácil e mais segura. Seu sorriso alimentará seu espírito e seu alimento fortificará a sua alma. "Não devemos evitar o prazer mas sim escolhê-lo", diz Epicuro. Organize festas, reuniões frequentes, ambientes algres e terá maior disposição para dominar as suas fadigas do trabalho. Dedique um pouco de atenção àquela que o fêz viver e o trouxe, com a sua coragem, ao mundo. Não analise fatos, mas entregue-se à realidade. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 10, 14 e 15; 7, 18 e 19; 54, 67 e 98; gerânio e rosa.



ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **Até a lembrança de um bom amigo torna feliz um homem.** — É natural aos escorpionistas agirem sempre de maneira um tanto agressiva. Isto, no entanto, será um instinto fàcilmente combatido, pois a agressividade prejudica-lhe os interêsses materiais e mesmo os espirituais. Observe os resultados maus que tem advindo desta atitude instintiva e busque no seu indiferentismo às opiniões alheias para combater com derivativos. O trabalho deverá ser o seu talismã, mas o trabalho para ajuda intelectual e moral será muito mais feliz para a sua vida do que um trabalho visando a matéria consumível com o tempo. Se tiver filhos não os deixe além do razoável e tendo filhos, agradeça de maneira carinhosa a glória de ter deixado viver. Leia obras de filosofia e aprenda a viver com muito amor, debaixo da lei do dever. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 10, 13 e 14; 6, 7 e 12; 43, 56 e 77; rosa e cravo.



ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **Não seja como o ignorante que só julga bom o que êle próprio faz.** — Terá de realizar os seus sonhos na presente semana amparado pelas boas influências de Vênus, no dia 11, ao entrar em Câncer. Associe-se às festividades do amor materno e nunca com saudades ou tristezas relembre fatos passados. Haverá sempre um prazer, mesmo nos momentos onde a lágrima rolar. Tudo que passa transforma-se e aperfeiçoa, é esta lei a maior dádiva de Deus ofertada a todos. Mantenha sempre um sorriso e busque na juventude e na infância a manifestação encantadora a vida. Seja em espírito alma nova, e verá como o mundo lhe será mais doce e mais fácil de viver. Deixe a Natureza falar por si nesta semana e sua saúde levá-lo-á a caminhos venturosos, aumentando as intuições em negócios de vulto e sua situação política melhorará. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 11 e 15; 9, 14 e 22; 77, 87 e 89; rosa e orquídea.

## *Plano de três anos para fazer turismo*

**UMA reunião proveitosa realizou, enfim a COMBRATUR, esta semana que findou, selando um "modus vivendi" com o IBGE, cujo presidente, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, participou dos trabalhos. E a iniciativa foi tão proveitosa que a Comissão presidida pelo sr. Abellard França, já agora, vai reunir-se no Auditório daquele Instituto, na quinta-feira próxima, com os assessores técnicos e até taquígrafos do IBGE para acertar uma ação comum no campo do turismo.**

**Outro grande resultado da última reunião foi a presença, diante de cada um dos seus membros integrantes, de dois alentados volumes do estudo realizado por emissários dos governos norte-americano e brasileiro, sob a égide do Ponto IV, sôbre o potencial turístico do Brasil, com o objetivo geral de recomendar meios e medidas para incrementar o turismo dos Estados Unidos para o nosso País e desenvolver, em larga escala, os recursos turísticos, atrações e comodidades dentro do Brasil, de acôrdo com as necessidades gerais do seu desenvolvimento econômico.**

**AJUDA DO IBGE**

O AUXÍLIO maior que o IBGE poderá, no momento, prestar à COMBRATUR, segundo o que lhe foi solicitado e o que prometeu fazer o seu dinâmico presidente, se estende ao campo da propaganda, do levantamento dos pontos de atração turística existentes no território nacional, graças à extensa rêde de agentes daquele Instituto, e confecção do calendário turístico e folclórico nacional. É, sem dúvida, uma grande ajuda no regime de pobreza em que vive, atualmente, a COMBRATUR, sem dinheiro sequer para pagar o cafèzinho e os refrescos distribuídos durante as reuniões, os quais correm por conta mesmo da Confederação Nacional do Comércio, de que é hóspede.

**O ESTUDO DO PONTO IV**

O trabalho, originalmente em idioma inglês, foi cuidadosamente traduzido e dactilografado em dezenas de cópias, com apresentação primorosa, em dois volumes ilustrados com tabelas, gráficos e mapas. O primeiro volume cuida das condições internas e tem mais de cem páginas, abrangendo: avaliação do potencial turístico do Brasil, necessidades básicas de turismo, programa de desenvolvimento de turismo e execução dêsse programa. O segundo volume, também com mais de cem páginas, mostra como atingir o turista norte-americano. O índice dêste volume dá uma idéia nítida do seu valor: A situação dos Estados Unidos no negócio de viagens internacionais, o viajante internacional norte-americano; a situação do negócio de viagens no Brasil; o conceito do Brasil nos Estados Unidos; objetivos de comunicações com o exterior; o plano de três anos, incluindo uma introdução, a proposição de compra, pesquisa, desenvolvimento de vendas, relações públicas e propaganda. O inquérito foi feito por peritos da McCann Erickson Publicidade S. A. e será conservado em caráter confidencial face aos detalhes a que desceram os investigadores referidos. O plano aconselhado está dividido em três fases, cobrindo, aproximadamente, um ano cada uma, estando prevista de tal forma essa sua distribuição no tempo que o programa de comunicações no exterior poderá seguir, passo a passo, o desenvolvimento interno.

Dado o volume da matéria, dela iremos dando outras informações, guardando o sigilo recomendado pela COMBRATUR nos pontos em que o mesmo se faz mister.

## *O que é "emoção turística"*

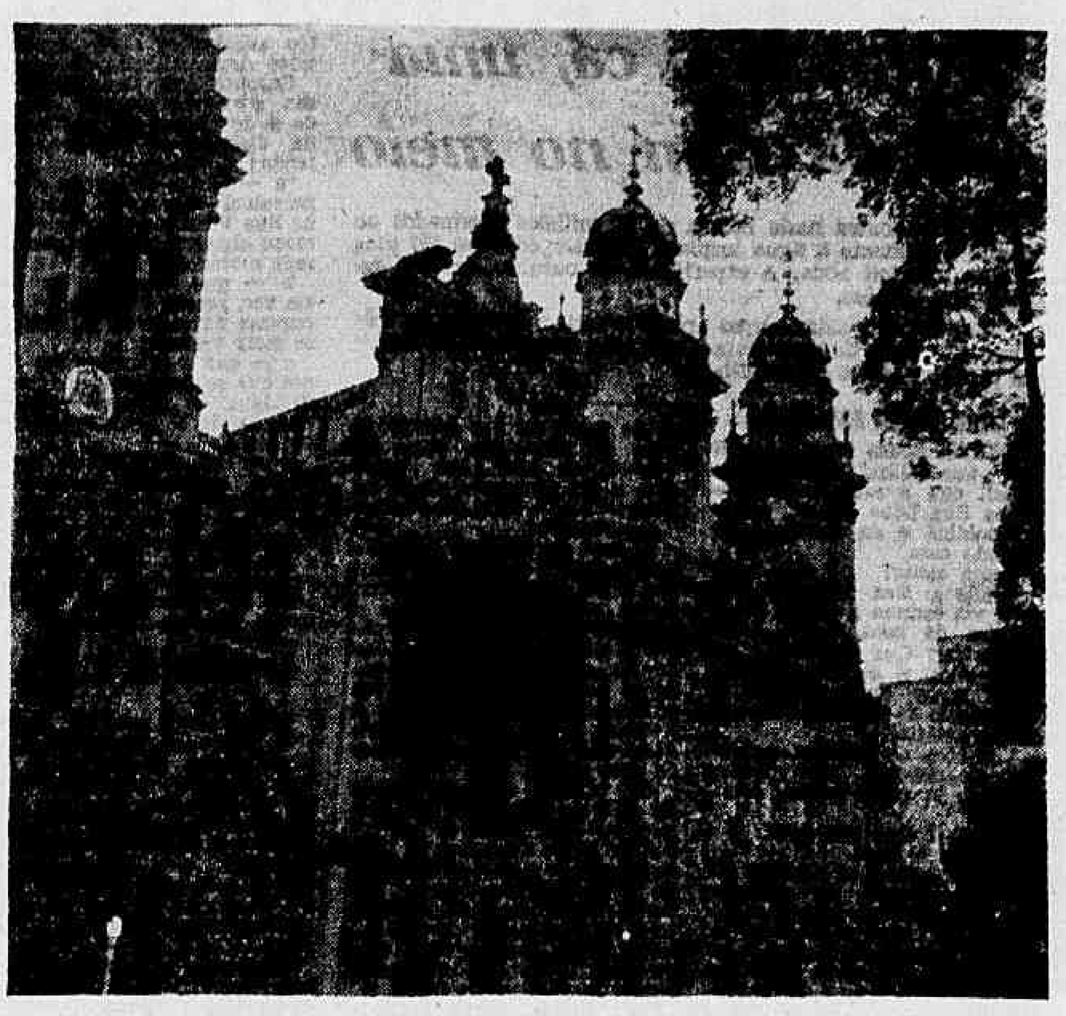
**Reportagem de RENATO DE ALENCAR**

NOSSA ida a Santiago do Chile integrando a delegação brasileira ao II Congresso Turístico COTAL, poderia ter sido feita via Buenos Aires, mas preferimos a majestade do Aconcágua aos encantos da capital argentina. E não nos arrependemos. Em tarde de céu claro, durante mais de vinte e cinco minutos, enquanto o confortável DC-6 da "Panair" sobrevoava o espantoso maciço dos Andes argentino-chilenos em direção ao Pacífico, ficávamos de olhar prêso nos alcantilados picos, homísio de nuvens e condores. Estupendo panorama êsse sôbre a epopéia orográfica da maior cadeia de montanhas do planêta, do que fomos beneficiados pelo tempo e pelo comandante do "Bandeirante", que podendo voar mais ao sul, dirigiu o avião para mais próximo do Aconcágua, cuja vizinhança nos comunica pelo alto-falante de bordo fazendo que os passageiros corram às janelas para saudar o gigante de sete mil e quarenta metros, travestido de "Papai Noel", com barbas de neves eternas e casacão avermelhado.

Ficaríamos por todo o resto de nossa vida a admirar, empolgados a alucinante ciranda de montanhas de variadas côres, do cinzento-claro ao ocre, do azulado ao vermelho nos cumes e encostas, vales e boqueirões, tudo mesclado com imensas pinceladas de neve como se a Natureza estivesse e experimentar nas telas das montanhas, o efeito do guache em policrômicas palhêtas de ciclopes. Do alto, íamos divisando profundos vales, onde deslisam riachos nutridos pelo degêlo; mais além, piscinas de águas verdes em função de hotéis turísticos, para os que adoram a esquiagem nas estações apropriadas; picos colossais a disputar, estirando-se, a maior visão celestial, como se fôssem irmãs de caridade envoltas em buréis cinzentos, à cabeça enormes chapéus alvíssimos, genuflexas, a murmurar preces ao Criador. E por todos os ângulos e horizontes a sucessão cataclísmica de rochas, píncaros, cabeços, alcantis, penhascos a debruçar-se sôbre vales estrangulados, gêlo, neves eternas, mostrando-nos o inconcebível poder dos laboratórios da Natureza, ao oferecer ao homem sul-americano, o presente da mais extensa cordilheira da Terra, com o mais alto mirante do hemisfério de onde quatro milhões de anos nos contemplam. E quando transpomos aquêle cenário de tão estranho mundo — furunculose lítica que surpreende e seduz, vem-nos de ambas as vertentes, a repousante monotonia das planícies: — a leste, os campos argentinos; a oeste, os verdejantes vales chilenos com suas extensas culturas de uva, que nos dão vinhos que são nectar de deuses. Minutos depois do vôo sôbre a magnitude indescritível dos Andes, descíamos no aeroporto da Capital chilena fundada por Pedro de Valdivia a 12 de fevereiro de 1541 com o nome de *Santiago del Nuevo Extremo*. "Emoção turística" não é apenas "fazer turismo"; é, sim, senti-lo com suspense na alma.

(**Na próxima crônica:** — *O espírito cívico dos chilenos*

*Vista das praias de Ipanema e Leblon, ainda com restos da vegetação tropical que, dantes, as enfeitava.* (Foto de Roberto Chorovsky, in "Cicerone brasileiro")



*Dois belos monumentos religiosos do Rio de Janeiro: a Catedral Metropolitana e a Igreja do Carmo, templos tradicionais que encerram interiores riquíssimos e de mais de cem anos de existência.* (Foto Acyr, cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

## XIX Cruzeiro Turístico ao Norte

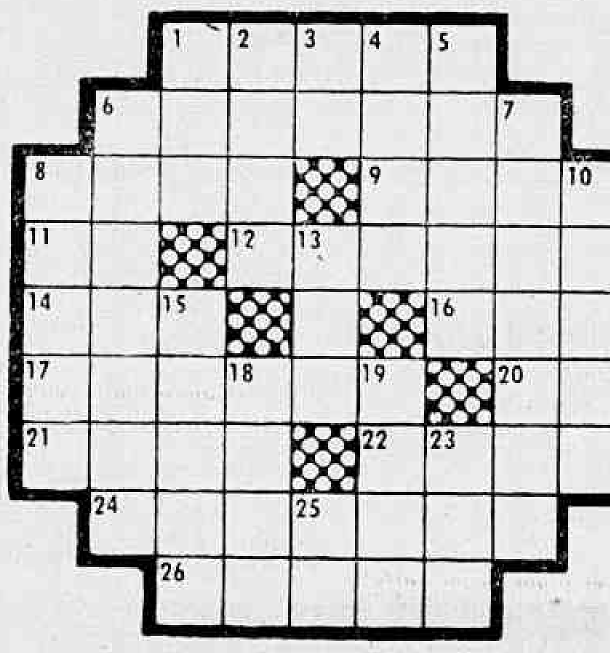
APROVEITANDO as férias escolares e consoante seu lema "conheça primeiro o Brasil", o Touring Clube realizará, em julho próximo, mais uma de suas tradicionais viagens turísticas ao Norte. Trata-se do XIX Cruzeiro, o qual se realiza a bordo do paquete "Mauá", com a cooperação do Lóide Brasileiro S. A. dirigido pelo sr. José Neves Marçal. As cidades de Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus fazem parte do itinerário, que abrange, ainda, as pitorescas cidades ribeirinhas do Amazonas, tais como Óbidos, Parintins, Itacoatiara e outras. Em todos os portos serão visitadas as regiões típicas locais. Assim, em Salvador, os excursionistas conhecerão as célebres igrejas, entre as quais a de Nosso Senhor do Bonfim. Em Manaus, far-se-á um passeio fluvial pelo Rio Amazonas até sua confluência com o Rio Negro.

## XXIX Excursão Cultural à Europa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, no dia 27 dêste mês, da XXIX Excursão à Europa, promovida por aquela patriótica entidade. Os nossos patrícios viajarão no moderno transatlântico italiano "Frederico C", o qual os deixará em Cannes, após escalar em Las Palmas. Nessa cidade francesa os viajantes iniciarão a parte terrestre da excursão, que abrange cêrca de cinquenta cidades das mais belas e famosas da França, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça, Espanha e Portugal. Ao todo a permanência na Europa será de 60 dias. Os percursos terrestres far-se-ão em ônibus "pulmann" do último modêlo. A volta será no paquete "Ana C".

## Domingo de recreio

**R. PORTELLA**

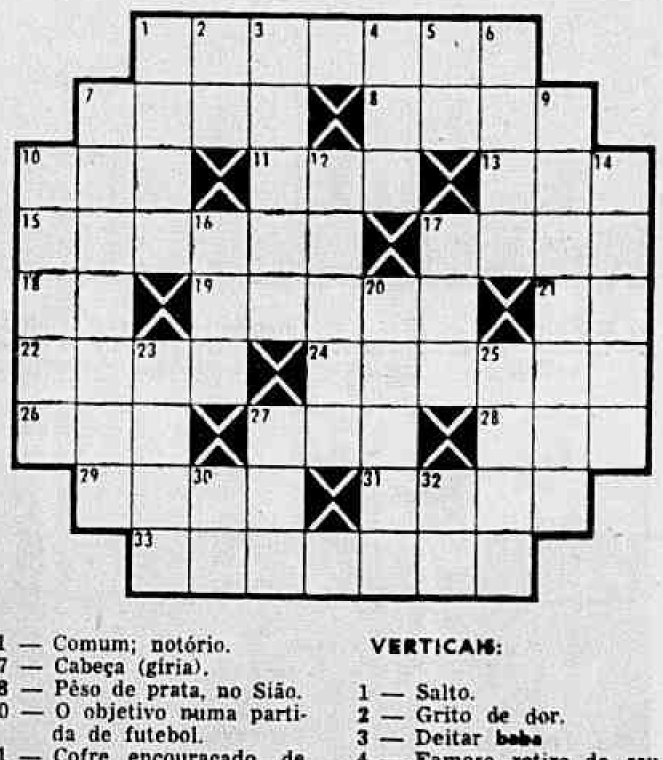


HORIZONTAIS:

1 — Quadra popular.
6 — Muito estimada.
8 — Estragado; perverso.
9 — Variedade de café superior, originário da Arábia.
11 — Grito de dor.
12 — Produzir, executar (qualquer efeito).
14 — Pedra em tupi-guarani.
16 — Mulher que cria uma criança, amamentando-a ou não.
17 — Expõe metodicamente.
20 — Atmosfera.
21 — Homem que repreesnta em teatros.
22 — Filha de filha ou de filho, em relação aos pais dêstes.
24 — Referente ao amor.
26 — Abrigo para indigentes.

VERTICAIS:

1 — Nome comum a várias aves da família dos psitacídeos.
2 — Peça comprida de madeira, achatada num dos lados, que serve para fazer avançar na água embarcações pequenas.
3 — Sufixo: PROFISSÃO.
4 — Vara tenra e flexível do vimeiro.
5 — Venera.
6 — Iguaria delicada.
7 — Dotado de organização robusta.
8 — Perda.
10 — Ave da família dos psitacídeos.
13 — Um casal.
15 — Fruto da amoreira.
18 — Um dos nomes de Cupido.
19 — Substância azul extraída da anileira.
23 — Repetição do som.
25 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.



1 — Comum; notório.
7 — Cabeça (gíria).
8 — Pêso de prata, no Sião.
10 — O objetivo numa partida de futebol.
11 — Cofre encouraçado de tampa arqueada.
13 — Governanta
15 — Afiar no rebôlo.
17 — Um dos nomes de Cupido.
18 — Corrupção popular do nome JOSE'.
19 — Lugar coberto de areia abundante.
21 — Estudei.
22 — Aproximar, juntar.
24 — Contrário à lei.
26 — Nome p. feminino.
27 — Vai ao chão.
28 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha.
29 — Atrelar, vincular.
31 — Explicação impressa que acompanha um medicamento.
33 — Solitário.

VERTICAIS:

1 — Salto.
2 — Grito de dor.
3 — Deitar baba
4 — Famoso retiro do saudoso Presidente Vargas.
5 — Aqui.
6 — Proferir discursos.
7 — Distinção honorífica, correspondente a um grau de ordem militar.
9 — Aborrecida.
10 — Chave falsa.
12 — Grânulos calcáreos da urina.
14 — Abrigo para indigentes.
16 — A pátria (fig).
17 — Nome da letra "L"
20 — Presença de alguém em lugar diverso daquele em que se pretende que estivesse.
23 — Embarcação de recreio.
25 — Mancha da fecundação do ovo.
27 — Acredita.
30 — Atmosfera.
32 — Nome da antiga nota musical DO'.

# VILA DA PENHA TIROU RETRATO SEM PÔSE

## Entre lá e cá, uma cancela bem no meio

O gato comeu nada menos de 70 milhões destinados ao viaduto, enquanto a água inspirou uma tragédia em 597 atos e demorou dois anos. A experiência de outubro, antes e depois das eleições.

Por falta de salas, curso primário com a duração de três anos, em escola da prefeitura. Onde irão as crianças aprender as outras páginas da cartilha?

### Uma velha aspiração

DESDE pouco tempo depois que Cabral descobriu o Brasil que a cancela existente na Rua Lôbo Júnior, entra- Leopoldina e da Central, in- criando caso.

Como assim?

Sendo a Rua Lôbo Junior uma via comum a várias localidades da zona norte, com- Que foi? Que não foi? eLopoldina e da Central, intensificou-se enormemente o movimento de veículos pela referida artéria.

Vão êles, os veículos, rodando alegremente pela Lôbo, quando, lá pelas tantas, estacam.

Que foi? Que não foi

Cancela fechada.

Então, formam-se aquelas filas intermináveis de automóveis e caminhões, ônibus e lotações, de cá para lá e de lá prá cá; dentro dos veículos de transportes coletivos viajam centenas e centenas de trabalhadores que, não raras vêzes, ao chegarem ao local do batente, encontram o "ponto" encerrado. Perdem, consequentemente, o dia, ou, na melhor das hipóteses sofrem um desconto gordincho no magro salário.

Entram também, nas filas intermináveis, as ambulâncias que conduzem doentes para o hospital Getúlio Vargas, que dista, da cancela, cêrca de 300 metros.

E a fila vai aumentando, vai aumentando, até ficar dêste tamanho.

E a cancela fechada. Quando abre, o faz tão ràpidamente, que se pode contar nos dedos de uma só mão o número de carros que conseguem cruzar a ferrovia.

E' uma cancela obsoleta, sim senhores.

A construção de um viaduto, no local, é a velha aspiração de todos os moradores da Circular da Penha, Vila da Penha e adjacências.

### O gato comeu 70 milhões

PELA indicação n.º 1.560, de 1953, o sr. Odilon F. Braga solicita, à Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal:

"Solicito, à Comissão de Finanças, inclusão no Orçamento da verba de Cr$ 5.000.000,00 para dar início das obras do viaduto da Rua Lôbo Junior (sob a via férrea, na altura da Estação da Circular da Penha).

Justificação:

Apesar de diversos vereadores, inclusive o vereador Mourão Filho, em anos anteriores, terem solicitado esta verba e em 1952 constar do Orçamento sob o citado viaduto de Lôbo Junior, estamos informados que órgão competente da PDF vai autorizá-la nesta rua sôbre a Avenida Brasil, onde a necessidade não é a mesma reclamada pelo povo".

Do "Diário Oficial" (Seção II) de 6 de janeiro de 1955, página n.º 193, consta a Lei n.º 809, de 16 de dezembro de 1954, que, orçando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercício de 1955, estabelece a verba de Cr$ ... 20.000.000,00, destinada ao viaduto em aprêço, assim como a outros melhoramentos.

Do "Diário Oficial" (Seção II) de 13 de dezembro de 1955, página n.º 98, consta a Lei n.º 838, de 10 de dezembro de 1955 que, orçando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercício de 1956, estabelece verba de Cr$ 70.000.000,00, com vistas ao viaduto e a outras obras.

Vê-se pois que, ao fixarem as despesas com a construção do viaduto da Lôbo Junior, os poderes legais orçaram a necessária receita.

As obras não foram ao menos iniciadas até hoje, muito embora diversas casas já estejam condenadas pela PDF.

E as verbas constantes dêsses orçamentos? Que aplicação lhes foi dada? O gato comeu?

### Deus e todo mundo

NÃO é de hoje que os moradores da Rua Flamínia, no bairro reportado, vêm apelando para Deus e todo mundo, com o objetivo de ver resolvido, de vez, o angustiante problema da falta de água.

Aliás, para sermos mais exatos o caso da água deixou de ser problema para se transformar numa tragédia em 597 atos.

Temos, em mãos, um "dossier", — que nos foi fornecido por um grupo de moradores da Vila da Penha — no qual estão arquivados diversos capítulos dessa história de água.

Encontramos, inicialmente, um abaixo-assinado datado de 9 de janeiro do ano passado, dirigido ao Prefeito, contendo:

"a — que a antiquada e imprestável tubulação existente na Rua Flamínia não atende de modo algum às necessidades de seus moradores;

b — que, vazando de vez em vez, recebe "ipso facto" impurezas causadoras de doenças as mais variadas;

c — que o diâmetro dos canos que se prestam à condução de água às diversas residências locais é demasiadamente pequeno;

d — que a falta de água ocorre, sobretudo, no trecho compreendido entre os números 400 a 718, ou seja, entre a Estrada Vicente de Carvalho e a Av. Braz de Pina, deixando patente, portanto, o estado precário do encanamento naquele trecho da Rua Flamínia".

### Às portas do Ministro

CINCO dias após se dirigirem ao Prefeito, encaminharam-se os moradores da Rua Flamínia, através de outor abaixo-assinado, a um Ministro do Tribunal de Contas:

"Há dois meses (60 dias consecutivos, pois alternados os dias são incontáveis) não entra uma gôta de água na caixa dos moradores da Rua Flamínia.

A situação se nos afigura como insuportável e ainda que reclamações tenham sido feitas ao Distrito de Águas de Ramos, nenhuma providência de concreto foi tomada para a solução de tão flagrante irregularidade.

Depois de algumas medidas superficiais, o engenheiro-chefe daquele distrito condicionou a solução do problema à substituição da atual tubulação da Rua Flamínia.

Providenciado foi, então, um abaixo-assinado, que entrou no Departamento de Águas a 11 do corrente, sob protocolo n.º 7.200.457.

Como a tramitação dêsse processo demanda muito tempo, gostaríamos que o ilustre Ministro (e o fazemos em nome da totalidade dos moradores da Rua Flamínia) urgenciasse o andamento do mesmo de maneira que a substituição da tubulação seja providenciada o mais ràpidamente".

### Último ato

FINALMENTE, o último ato dessa indisfarçável tragédia da água da Rua Flamínia está contido neste ofício dirigido ao Prefeito, em 26 de dezembro do ano passado:

"De há muito que os moradores da Rua Flamínia vêm lutando para equacionar, de vez, o problema da falta de água no referido logradouro.

Um abaixo assinado formou o processo no Departamento de Obras.

Às vésperas das eleições de outubro os canos foram enviados para aquela artéria, não se fazendo esperar a chegada dos empregados da prefeitura.

Tudo ia muito bem não fôsse a conclusão das eleições.

Em meio aos trabalhos, os empregados da municipalidade sumiram como que por encanto.

Os canos, espalhados pela rua, ficaram à disposição dos larápios.

Os moradores, esgotada a paciência de esperar e reclamar, resolveram fechar as valas".

### Triste balanço

PELO exposto, está provado, por A mais B, que o caso da água neste Rio coitado, não está para brincadeiras, não.

E' algo muito complexo, que não se resolve apenasmente com eleições, Ministro e Prefeito.

A Rua Flamínia sabe disto. Lutou dois anos pelos corredores da municipalidade, pelas salas-de-espera de um milhão de chefes e sub-chefes, escreveu laudas e mais laudas de apêlo.

Hoje, exausta, arquejante, com a língua de fora, o máximo que conseguiu foi encanamento de água para o lado par.

### Avenida de buracos

A AVENIDA Braz de Pina é a principal via de acesso ao populoso bairro da Vila da Penha, cortando-a em direção a Irajá.

Por ela transita, diàriamente, um número incontável de veículos. Não obstante está completamente esburacada em tôda sua extensão, prejudicando enormemente o tráfego tanto de veículos como também de pedestres.

### Uma pedra no caminho

NOVAMENTE a Rua Flamínia, — a tal da água em 597 capítulos — sofre a desídia dos poderes competentes que, a despeito da posição assumida pelos moradores, não se dignaram, até agora, a desapropriar e derrubar uma casa que está situada em local indevido, impedindo a ligação desta rua com a Rua Tranquilidade.

Essa casa é uma autêntica pedra no caminho. E assim o sendo da Rua Flamínia para a Rua Tranquilidade — ambas poderiam se constituir numa única via — há que se dar uma volta de meio-mundo.

Claro que os moradores de ambas já solicitaram, por mais de um milhão de vêzes, a ligação das duas ruas.

Mas claro, também, que não foram atendidos, na forma do costume.

### ABC efêmero

NA RUA Araraí, 16, sempre em Vila da Penha, fomos encontrar a escola municipal Quintino do Vale, que forma alunos pela metade.

Já sabemos que ninguém entendeu o "forma alunos pela metade".

Vamos explicar tim-tim por tim-tim.

E' o seguinte: A escola Quintino do Vale possui as três primeiras séries primárias.

Por que?

Porque a escolhinha tôda é pouco maior que um ôvo. Além das três citadas séries, não cabe mais nem pensamento.

O caso é, realmente, para a gente sentar no meio-fio e chorar de vergonha da municipalidade.

Prestem atenção neste absurdo, neste despropósito incomensurável: A Prefeitura, ela própria, construiu, na capital do país, uma "escoleta" com três saletas.

Conclusão: O garotinho entra para a Quintino do Vale, aprende o "A" na primeira série, o "B" na segunda, o "C" na terceira e "c'est fini". Que se dane o resto da cartilha.

Estão matriculados, êste ano, na Quintino do Vale, 320 alunos, ao todo; cursando a terceira série, mais de 100.

Perguntamos agora, principalmente ao Secretário de Educação: Para onde irá, no ano que vem, essa centena de crianças portadoras de um semidiploma, de um atestado de conclusão, pela metade, do curso primário?

E' por essas e outras que Manuel Bandeira está de malas prontas para Passárgada.

VAIVÉM DE MANILHAS

A rua Gal. Silveira Sobrinho está precisando de calçamento e de uma rêde de esgôto sanitário. Antes das eleições de outubro último, montanhas e montanhas de manilhas foram colocadas no local. Depois foram retiradas, sob a alegação de que não canalizaram nenhum voto.

NÍVEL DA ÁGUA

Vila da Penha também sofre, e muito, com as enchentes que inundam o Rio. A qualquer chuvazinha mais séria, a água toma corpo, sobe pelas calçadas, invade as casas, causando danos e perdas. Na foto, o proprietário de um bar na Praça Q mostra o nível que atingiu, no interior de seu estabelecimento, a última inundação.

### Artes mágicas

EXISTEM, por aí, uns "artistas" praticando umas mágicas que podem ser muito interessantes para êles, mas que, para a população carioca, não têm graça nenhuma.

As mágicas consistem em fazer desaparecer as verbas destinadas ao calçamento das ruas, à instalação das rêdes de água, esgôtos pluviais e sanitários e demais benfeitorias de interêsse imediato da coletividade.

A Rua Araraí, por exemplo, já sofreu o desvio de duas verbas que haviam sido destinadas ao seu calçamento. E é o tipo da rua que precisa e merece ser calçada. E' bastante movimentada e serve, principalmente, à escola — ou semi-escola" — Quintino do Vale. No tempo de chuva fica intransitável, prejudicando enormemente a afluência dos alunos às aulas.

### Comércio de votos

A RUA Gal. Silveira Sobrinho está precisando de calçamento e de uma rêde de esgôto sanitário.

Antes das eleições de outubro último, a municipalidade — consoante testemunho dos moradores da via — mandou montanhas e mais montanhas de manilhas para o local.

Essas manilhas haviam sido "conseguidas", na municipalidade, por um Ministro do Tribunal de Contas, que trazia, no bôlso do colete, o nome de uma candidato a vereador, por sinal, seu sobrinho.

Vieram as eleições. Vila da Penha não votou no candidato do Ministro. O Ministro se queimou e mandou retirar as manilhas.

NO MEIO DO CAMINHO

A despeito das constantes solicitações de seus moradores, as autoridades competentes não se animaram, ainda, a desapropriar e derrubar a casa da foto, situada em local indevido, impedindo a ligação da rua Flamínia com a rua Tranqüilidade

A PDF as retirou, obediente, tudo de conformidade com o regime do "coronelato" que a gente só pensava vigente no interior de Mato Grosso e adjacências.

### Martírio da condução

EM matéria de condução, Vila da Penha serve de consôlo para muitos bairros cariocas que se queixam das longas esperas nas filas intermináveis.

Para servir a todos os moradores da Vila da Penha existe uma única linha de ônibus, de n.º 90 "Vila Kosmos-Candelária", que seria uma linha muito boa, ótima mesmo, não fôsse êste pequeno inconveniente: Possui apenas um carro, de n.º 84.005.

A linha n.º 71, "Lapa-Irajá", passa por lá, mas naquela base: Carros totalmente lotados.

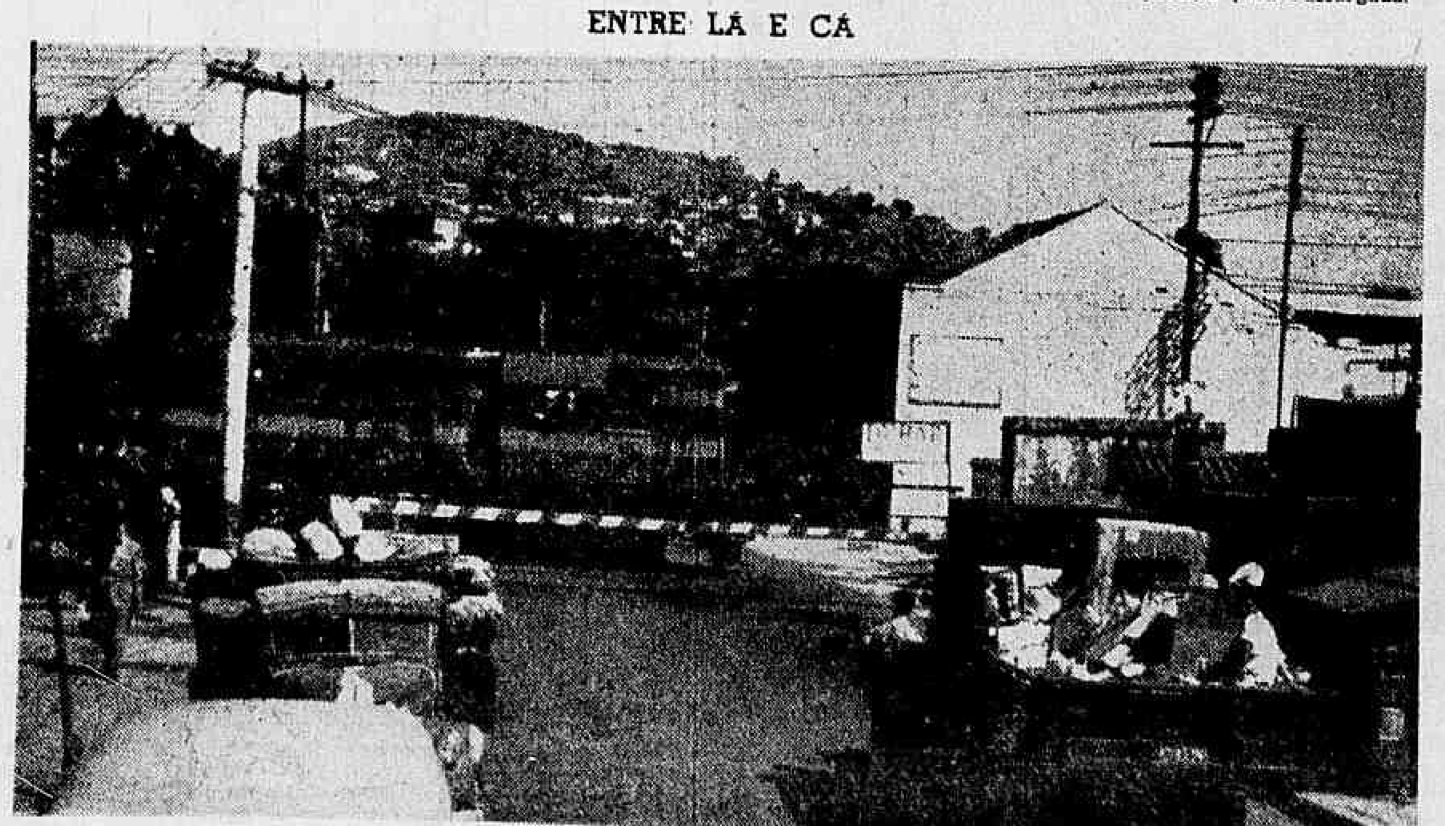
A não serem essas duas linhas, — uma, com um carro só, a outra, sem lugar — os moradores de Vila da Penha podem apelar para os lotações "Vila da Penha-Pça. Tiradentes". Mas aí também tem uma pequena desvantagem: O intervalo de um veículo para o outro é de cêrca de uma hora e meia, duas horas.

Quem se habilita?

AVENIDA DOS BURACOS

A avenida Braz de Pina é a principal via de acesso ao populoso bairro da Vila da Penha, cortando-o em direção a Irajá. Por ela transita, diàriamente, um número incontável de veículos. Não obstante, está completamente esburacada em tôda a sua extensão.

ENTRE LÁ E CÁ



A construção de um viaduto, no local desta cancela existente na rua Lôbo Júnior, é a velha aspiração dos moradores da Circular da Penha, Vila da Penha e demais subúrbios da Central e Leopoldina. A lei nº 838, de 10 de dezembro de 1955, orçando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercício de 1956, estabeleceu a verba de 70 milhões de cruzeiros, com vistas ao viaduto.

GADO DE ASFALTO

Nem em Uberaba, capital do zebu, existe isso de bois passeando pela avenida, no mais tranqüilo dos "footings". A foto foi batida na Praça Q, entre as avenidas Oliveira Belo e Braz de Pina. E bem um atestado de como andam as coisas, por aqui, em matéria de zêlo municipal.

# OS JATOS BOING PASSARAM NAS PROVAS

## O 707 transporta até 189 passageiros

COM. ST. MARVI

SEGUNDO informações que recebi de Seattle, Washington, as provas de certificação dos Boing 707 Intercontinental, realizadas pela Agência Federal de Aviação, seguem o seu curso normal, dentro dos prazos pré-estabelecidos. Os testes de vôo começaram no dia 15 de fevereiro, 35 dias após o primeiro vôo do Boing Intercontinental, e estarão completados até julho do corrente ano.

As primeiras duas aeronaves Intercontinentais Boing 707 que saíram da linha de produção de Renton Washington, são as que estão sendo submetidas às provas de certificação, já tendo completado 190 horas de vôo. Uma dessas aeronaves terminou, recentemente, uma série de provas em terra, na base de Edwards, na Califórnia. Uma das provas foi a demonstração de sua excepcional capacidade de parar, numa determinada distância, depois de acelerar para decolar. O pêso máximo do avião, durante essas provas foi de 143 toneladas, ou seja nove e meia toneladas a mais do que o pêso máximo de decolagem, originalmente garantido pela Boing.

As duas aeronaves 707 Intercontinental que estão sendo submetidas às provas da AFA estão baseadas no Centro de Vôo da Boing, em Seattle, ao mesmo tempo que uma terceira aeronave 707 Intercontinental equipada com turbinas Rolls-Royce Conway, está sendo preparada para as mesmas provas.

Os 707 Intercontinentais que estão sendo examinados pela AFA deverão demonstrar a eficiência de todos os seus sistemas e equipamentos auxiliares, pois os novos modelos diferem completamente dos aviões Boing 707-120, já em serviço regular na aviação comercial americana. Além da demonstração já referida, os novos Intercontinentais deverão provar a sua estabilidade e suas características gerais.

As provas a que estão submetidos os Boing 707 incluem também a calibração de velocidade aerodinâmica, provas de dinâmica e vibração, instrumental e pressurização em tôdas as condições de vôo e velocidades. Essas provas são necessárias para demonstrar a capacidade da estrutura da aeronave e sua resistência a pressões, esforços e torções, inclusive ausência de vibração ou verificação de sua existência. A fábrica Boing tem uma grande experiência em cabines pressurizadas, pois foi a primeira fábrica no mundo a produzir aeronaves assim equipadas e já construiu até hoje maior número de aviões pressurizados do que qualquer outra emprêsa do mundo.

Os 707 Intercontinentais alcançam velocidades máximas de 1.070 quilômetros por hora em condições especiais, sendo a sua velocidade máxima normal de 1.013 quilômetros horários, com uma velocidade de cruzeiro de 925 até 973 km/hora em operação comercial.

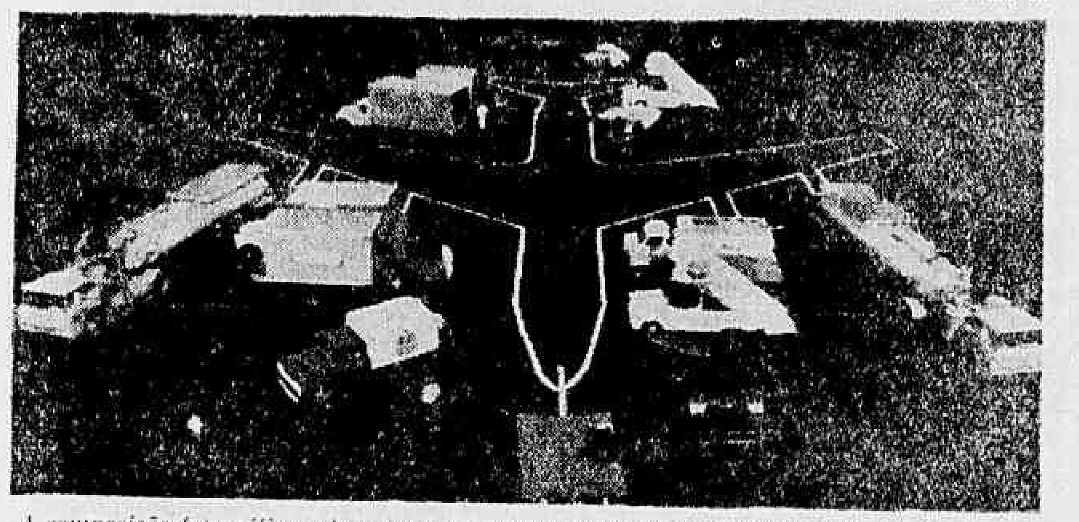
O advento do jacto comercial, até hoje, já provocou muitas dores de cabeça. Tratando-se de aeronaves enormes, necessitam de pistas imensas que não existem em todos os aeroportos de escala. Novo tipo de equipamento, também, é necessário na sua operação regular de manutenção, para não mencionar o uso de supressores de ruído nas suas turbinas a fim de diminuir o nível de barulho dos seus motores.

Qualquer avião comercial a jacto custa uma fortuna. Um Boing 707, completo, custa 6 milhões de dólares comparado com uma aeronave comercial do tipo convencional que custa apenas 2 milhões de dólares. A Pan American e a National Airlines estão planejando utilizar uma única frota de jactos, dividindo as despesas, ao invés de adquirirem duas frotas. A American Airlines, que iniciou o serviço comercial a jacto em janeiro está operando com turbinas arrendadas! O investimento total em equipamento a jacto que está sendo feito pelas linhas aéreas americanas atinge quatro vêzes o valor do seu equipamento atual. As companhias entretanto, esperam desenvolver serviços aéreos mais rápidos e dispor de maior capacidade de assentos e porões de carga, que, acreditam, renderão maiores lucros.

Apenas para mencionar a fábrica Boing, 84 aeronaves 707 do tipo Intercontinental foram encomendadas por nove linhas aéreas comerciais, para as suas rotas mais distantes. A Pan American será a primeira companhia a utilizar êsse equipamento. O 707 Intercontinental transporta até 189 passageiros e tem um raio de ação de mais de 8 mil quilômetros.

Já estamos no fim do primeiro ato da era do jacto comercial!

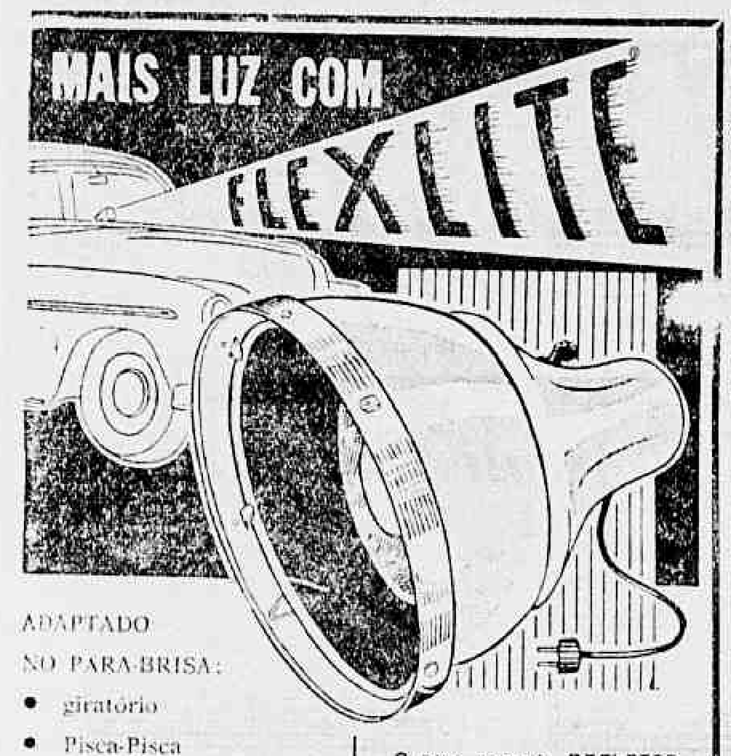
Êste é o Boing 707, Intercontinental de luxo, que voará acima da atmosfera, livre de vibrações, a mais de 600 milhas horárias. Boing já construiu mais aeronaves pressurizadas multi-motoras do que qualquer outro fabricante do mundo



A composição fotográfica acima mostra o equipamento de serviço necessário para operar um Boing 707 Intercontinental, num total de 15 veículos, a saber: 2 carros-tanque, 4 caminhões de carga, 2 caminhões de abastecimento, 2 caminhões de escada, 1 veículo gerador, 1 veículo com unidade de ar acondicionado, 2 carros-pipa e um caminhão-guindaste. Os veículos são necessários para atender os serviços de carga e descarga, abastecimento de combustível, água, víveres, eletricidade, condicionamento de ar e embarque de passageiros

A foto acima mostra os supressores de ruído do Boing 707, que consistem de 21 silenciosos no formato de tubos, utilizados para diminuir, dentro de um nível tolerável, o barulho de escapamento de suas turbinas


MAIS LUZ COM FLEXLITE



ADAPTADO NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retrátil)

RETIRADO DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBOLSO POSTAL
IMPORTANTE!!! Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTATIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs Av. 15 de Novembro
Complexos — Insônias — Médo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 3.º andar
Tels 42-3381 — 27-3680


SEU CARRO E VOCE

## As sete maneiras de deter a corrosão

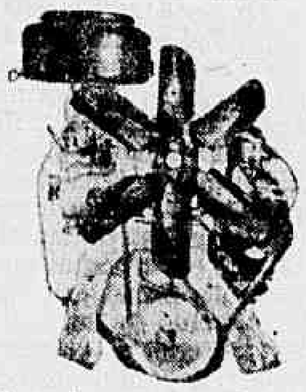
DOC

ESSE óleo limpo, transparente e de colorido especial, no qual V. confia a lubrificação e a preservação do caro complexo de ferro e alumínio que está situado debaixo do capô do seu automóvel, e que se chama motor, é o único responsável pelo seu próprio desbaste! A declaração acima parece surpreendente e chocante, mas está baseada em relatórios de engenheiros e pesquisadores. Se V. pudesse lê-los e analisá-los, compreenderia que suas conclusões se ajustam, perfeitamente, como peças de um quebra-cabeças científico que fosse armado, seguindo o critério da lógica, pura e simples.

Qual o remédio ou a solução? Como poderá V. lutar para deter a corrosão e outras mazelas que destróem o motor do seu carro? Nos últimos anos novas técnicas de engenharia solucionaram ou indicaram a maneira de reduzir, drásticamente, os depósitos gomosos e o desgaste produzidos pela presença de ácidos corrosivos, que se formam no óleo do motor, depois de algumas horas de uso. Seguindo, porém, um programa de 7 pontos, o motorista médio pode gozar dos benefícios proporcionados pelo aumento da vida útil do motor do seu carro e desfrutar de uma melhor performance na sua operação.

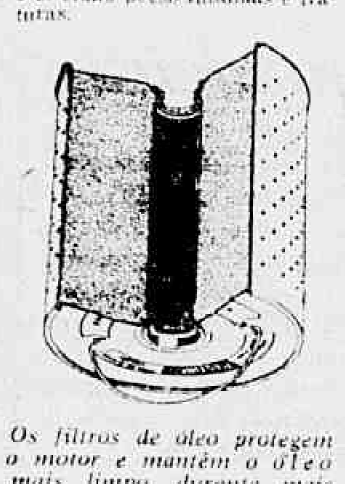
Mesmo que o motor do seu carro seja um V-8 moderno, equipado com filtros e um bom sistema de refrigeração, êle não está livre de ser destruído pela corrosão

PRIMEIRA — Use óleo de boa procedência, contendo aditivo. Os detergentes existentes nos lubrificantes modernos não permitem, tão fàcilmente, a formação de vernizes, depósitos e gomosidades. Seu fator alcalino ajuda a combater o aparecimento de ácidos que são produzidos pelos gases da combustão do motor, que escapam para o interior do carter. Outros aditivos ajudam a manter a viscosidade e a unidade da película de óleo que se forma nas superfícies onde existe fricção para não mencionar a deterioração do lubrificante e outras degenerescências comuns a óleos e lubrificantes.



Os antigos motores de 6 cilindros em linha, também, necessitam usar óleo de excelente qualidade, contendo aditivos

Entretanto não é recomendável a mudança intempestiva de um óleo normal para um óleo contendo detergente, se o motor do seu carro, já há muito tempo, vem sendo abastecido com aquêle tipo de lubrificante. Existe, mesmo perigo na mudança abrupta de um tipo para o outro, devido ao deslocamento de crostas que, sob o fluxo da bomba de óleo, poderão acumular-se nos canais e orifícios, entupindo-os e provocando problemas mecânicos, como peças fundidas e fraturas.



Os filtros de óleo protegem o motor e mantêm o óleo mais limpo, durante mais tempo. Seu elemento é composto de fibras elásticas, ativas, entrelaçadas em tôdas as direções e distribuídas uniformemente

SEGUNDA — Use ou equipe o motor do seu carro com um bom filtro. O tipo de filtro de fluxo completo, equipamento normal dos modernos motores, é o melhor. Os filtros normais não são eficientes. Ambos empregam fibras de algodão ou papel nos seus elementos filtrantes. Existem também, filtros metálicos alguns usando milhões de esferas metálicas de ínfimo tamanho, que dão excelentes resultados, sendo o seu único defeito a reduzida área de filtragem. Os elementos do filtro, feitos à base de papel, são 20 vêzes mais eficientes do que os de algodão, por possuirem maior área de filtragem que permite um maior rendimento pois têm mais espaço para depósito, já que os vernizes que fecham os poros dos elementos, diminuindo a área útil de infiltração, não são solúveis nem decompõem o papel.

TERCEIRA — Use óleo da menor viscosidade recomendada ou possível. Se o motor do seu carro se comporta bem com óleo 30 não se justifica o emprêgo de óleo 40 ou mais pesado. Os óleos leves se decompõem menos ràpidamente e formam menor quantidade de vernizes e gomosidade. Os óleos mais finos também resfriam melhor o motor, muito mais ràpidamente e permitem um maior aproveitamento dos detergentes que possuem.

QUARTA — Use sempre o filtro do carburador. Mantenha-o sempre limpo e no nível, se fôr do tipo de banho de óleo. Os modernos filtros de papel poroso são mais eficientes e devem ser mantidos limpos, com bastante frequência. O uso do filtro de ar, no carburador, aumenta substancialmente o tempo de vida útil do motor, reduzindo a passagem para o seu interior, da poeira e abrasivos existentes no ar. Depois de 15 mil quilômetros de uso, o motor de um automóvel terá absorvido aproximadamente um milhão de pés cúbicos de ar — um volume igual ao ocupado por 50 apartamentos de 2 quartos. O filtro de ar, respirando normalmente, absorverá tôda a poeira existente em suspensão, com uma eficiência de 98%. Não existindo filtro, a poeira será admitida para o interior do motor, funcionando como um esmeril desgastando tôdas as peças móveis de que se compõe.

## RODA-LIVRE

PERGUNTA — Nas manhãs frias meu carro, um Plymouth 52, recusa-se a dar partida. A princípio pensei que fosse defeito da bateria. Meu macânico, porém, diz que é defeito do solenoide do motor de arranque. Entretanto, noto que, quando o carro recusa-se a pegar, as luzes ficam fracas e a própria buzina soa modestamente. Que acha o sr.: é defeito do solenoide ou da bateria? Por que?

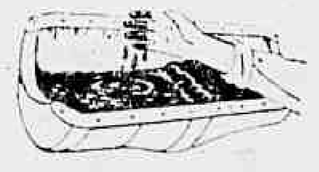
João S. Sindler — Curitiba, PR.

RESPOSTA — Seu mecânico tem razão. O defeito é do solenoide do motor de arranque. Quando o motor não parte, nas manhãs frias, invariàvelmente, o defeito é do solenoide que engata a engrenagem "bendix" com os dentes da volante, provocando um curto nos platinados do automático, que ficam colados. Para verificar e comprovar esta situação, faça a seguinte experiência: antes de dar partida do motor, ligue os faróis e verifique que a luz está normal. Depois, dê partida no motor. Se êste se recusa a partir, acenda os farois, novamente, e comprove se a luz está mortiça. Positivada esta condição, dê uma pancada com um martelo, levemente, no solenoide, para abrir os platinados que devem estar colados (ver ilustração). Depois ligue, novamente os farois. Se a luz voltar ao normal, o defeito é do solenoide. Caso contrário, o defeito é da bateria.

PERGUNTA — Qual é a causa da diluição do óleo do carter e as suas consequências?

David F. Santos — Rio de Janeiro — DF.

RESPOSTA — A diluição do óleo é devida à gasolina que passa para o óleo do carter, seja por deficiências dos aneis de segmento e por uso indevido do afogador manual ou defeitos do afogador automático. Também, maus hábitos na operação do carro, pelo motorista, provoca a diluição do óleo, que causa depósitos gomosos e vernizes no óleo de lubrificação do motor. A presença de depósitos, com o tempo, torna o motor "amarrado" ou sem disposição. O uso do carro em velocidades baixas ou em pequenos percursos, com estacionamento demorado, esfria o motor, não permitindo que a gasolina se vaporize normalmente ou se volatilize o vapor de água existente no carter provocando a formação de gomosidades ou depósitos. A troca periódica de óleo do motor e da água do radiador, ajuda a afastar essa condição. Uma maneira prática é a de usar um termostato que mantenha a temperatura normal acima de 90 graus centigrados ou 180 graus Farheneit.



## ASSENTO DA FRENTE

- Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no último dia 24 de abril, a Willys Overland do Brasil decidiu elevar o seu capital, de Cr$ .... 1.014.476 mil, para Cr$ 5.610 milhões de cruzeiros. O aumento do capital foi uma consequência, entre outras, da sua associação com a Renault.
- Anote êste nome: Friedrich Flick. E' o rei do atual império econômico alemão, tão importante como Alfred Krupp ou Amélie Thyssen. Já era poderoso antes da guerra. Em 1945, porém, estava arruinado. Graças a alguns hábeis golpes na Bôlsa, reconstituiu e ampliou o seu império que abrange mineração, siderurgia, indústria mecânica, automobilística, química, além de fábricas de papel, bancos e companhias de seguros. Flick é detentor de 38% das ações da Auto-Union e tem uma participação desconhecida na Daimler-Benz. Com o agrupamento da Mercedes-Benz e a DKW (Grupo Auto-Union), a presença e a participação de Flick na indústria automobilística brasileira vai ser notada, muito em breve.
- A fábrica Libakiov de Moscou iniciou a produção de um carro de alta categoria, de 7 lugares, modêlo ZIL-III, dotado de um motor V-8, econômico, de 220 HP, capaz de velocidades até 170 km/hora. O novo carro possui transmissão

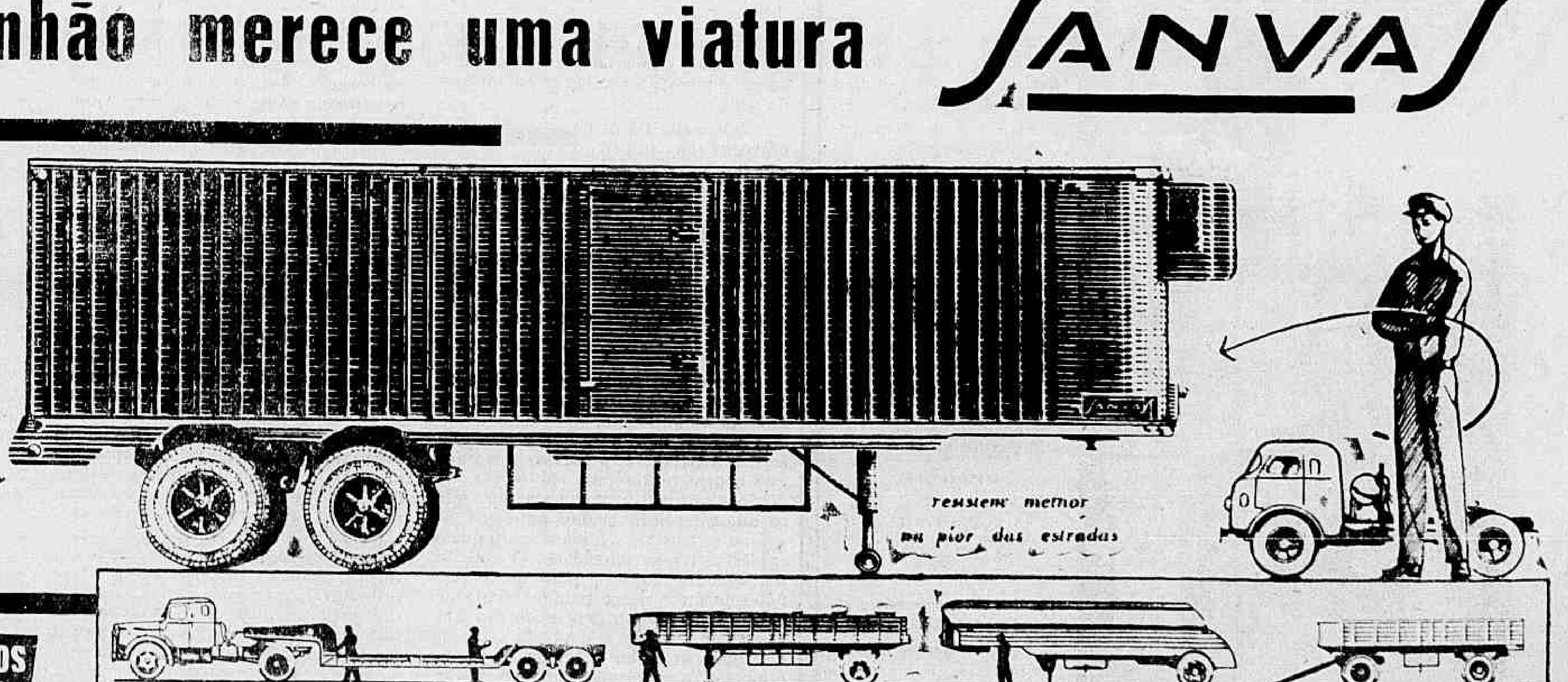
(Conclui na pág. 8)


SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

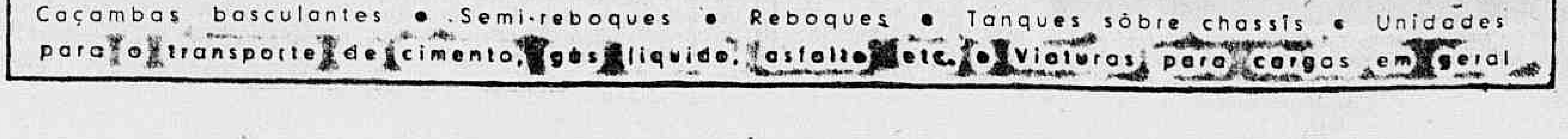
Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.




SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S.A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835



Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto, etc. • Viaturas para cargas em geral

# MANGAS VOLUMOSAS, DECOTES EM "COEUR"

## NOITES DE "SOIRÉE"

*Esta é uma autêntica criação do mestre Jean Patou. Saia balão, ombros descobertos. Os cabelos seguem a linha do vestido.*

## Pimentões alegrarão a sua mesa

### PIMENTÕES RECHEADOS

CORTE um disco da parte de cima de cada pimentão, esvazie e disponha em pé com o vazio para cima, um ao lado do outro em um tabuleiro. Misture miolo de pão, alcaparras picadas, um punhado de salsa picada miudinha, anchovas e queijo parmeson ralado. Encha com esta mistura os pimentões, leve-os a fôrno bem quente depois de ter derramado, entre um e outro pimentão, um pouco de azeite. Tire do fôrno quando estiverem dourados.

♡

### PIMENTÕES À ITALIANA

Corte em quatro os pimentões, esvazie-os, e ponha todos os pedaços em uma caçarola com bastante azeite. Quando estiverem bem rosados, acrescente alguns tomates bem vermelhos sem peles e sem sementes, um punhado de alcaparras, pimenta, sal e uma boa dose de oregano. Deixe cozinhar até que a água do tomate tenha evaporado.

♡

### PIMENTÕES ASSADOS

Corte os pimentões em quatro e tire-lhes as sementes. Lave e coloque com a parte côncava em um tabuleiro. Esmaque um dente de alho com um ramo de salsa, junte 50 grs. de farinha de rosca e polvilhe com esta mistura os pimentões, regando depois com azeite e levando-os ao fôrno quente. Depois de uns vinte minutos estarão prontos.

## Mães mortas

Lá vão elas: lindas, imóveis, as mãos postas.
E as mãos, como lírios fechados.
São anjos? São flores?
São nuvens, de tão diáfanas e leves? Não.
São apenas mães mortas.
Um dia, se foram. E o último instante — tão breve
Agora, estão no mundo do silêncio
Aqui ficamos: planta arrancada pela raiz,
Vítima da tempestade.
Eramos pequeninos. De repente, crescemos,
Desamparados e exilados num mundo incerto,
Colhemos as mais tristes violetas da Terra.
São assim tôdas as mães mortas: lindas.
E estão apenas adormecidas.

IDA UCHÔA

## A MAMÃE

*Ela é a mamãe, o anjo bom da família: atenta, cuidadosa, a que está sempre pronta a todos os sacrifícios. E nada a faz desistir de sua alta missão: servir sempre.*

## Boas maneiras

NOS jantares americanos, que se servem de pé, não ha regras especiais O "buffet" deve estar completo, isto é, ter todo o serviço de pratos, copos e talheres, á mão, de maneira a facilitar o movimento dos convidados e serviçais. Se os convidados são numerosos o buffet duplo é mais comodo.

◇

QUANDO ha brindes, não se começa a beber a champagne antes que todos os convidados sejam servidos. Pode-se estender a taça à pessoa do lado, mas a que está distante se limita a fazer um gesto e levantar a taça até os lábios. Em banquetes de casamento os jovens recem casados se levantam e tocam suas taças com a de todos os convidados.

◇

OS vinhos brancos, em geral, são servidos frescos e o "champagne" muito gelado. Os vinhos tintos, para que não percam o seu sabor e perfume, serão servidos á temperatura ambiente. Os vinhos velhos, geralmente contém no fundo da garrafa um resíduo ou borra, e, nesse caso, todo cuidado é pouco para não agitar o liquido. Êste é o roteiro para o serviço de bebidas:

ANTES DAS REFEIÇOES
COM OS FRIOS
Coquetéis, aperitivos, cherries, vermutes.
COM AS SOPAS
Xerezes secos madeiras secos.
COM OS PESCADOS
Brancos Renos e Moselas,
COM OS ASSADOS
Tintos de bôa marca.
COM AS SOBREMESAS
Champagne.
CO MA FRUTA
Tintos de boa marca.
COM O CAFE'
Cognacs, licores.
COM A FRUTA

◆

COMEM-SE sempre com garfo e faca pequena. Mantem-se o queijo no prato com garfo, tira-se a casca com a faca e corta-se o pedaço descascado em pedacinhos, que se comem, usando o garfo. Alguns queijos com o garfo e misturados com manteiga fresca.

## "Petíts taílleurs" e casacos-jaqueta

NAZARETH, figurinista tão conhecido das mulheres elegantes, ofereceu à sociedade um desfile para a apresentação da moda na nova temporada.

Norma Tamar, Eli e a bela estreante Aline desfilaram exibindo a moda da meia estação e do próximo inverno, sapatos de Verona e os belos chapéus de Costolli, inegàvelmente um artista na sutil arte de embelezar as mulheres com as mais requintadas criações.

A moda voltou a ser feminina, disse Nazareth abrindo o desfile, a cintura está novamente em seu respectivo lugar, as mulheres ficaram encantadoras e muito graciosas. Tivemos oportunidade de constatar a evidência das grandes golas "evasses", dos casacos soltos, casacos-jaquetas, casacos-boleros acompanhando os vestidos "habillées", dos tecidos Príncipe de Galle, modelos de coquetel com incrustações de renda e destinados às grandes cerimônias, os vestidos suntuosos bordados de pérolas e pedrarias, em ricos tecidos, cetins luminosos, rendas diáfanas, côres preciosas. Sucesso das luvas em côres vivas acompanhando os sapatos da mesma tonalidade, das grandes capelines, dos minúsculos chapéus, alguns à base de pétala de flor. Mereceu grandes aplausos no desfile uma criação de Nazareth em flanela branca, conjunto composto de vestido com grande gola drapeada em tecido "pois" que aparecia sôbre um displicente casaquinho também de flanela. "Ensembles", "tailleurs", femininos e graciosos, foram exibidos pelas moças-modelos que desfilaram merecendo aplausos da grande assistência.

♡♥♡

O REDINGOTE voltou novamente a ser usado em tôdas as horas do dia, especialmente para as viagens. As mulheres elegantes preferem a confecção em lã "pied de poule".

♡♥♡

PARA os modelos de coquetel em evidência o invencível prêto, e entre os pequeninos detalhes destacam-se as "modesties", os botões de madrepérola que definem as características da moda da próxima estação.

♡♥♡

A MODA, de acôrdo com os mais recentes lançamentos franceses, se apresenta simples, graciosa e moderada, avêssa às excentricidades, moda romântica, com golinhas "Claudine", debruados de trança, laços e Berthes.

♡♥♡

OS "PETITES TAILLEURS" estão sendo apresentados em longa e variada série. Os casacos são curtinhos, as saias retas, golas brancas clareiam com certa faceirice os decotes. Rosas vermelhas são postas com muita graciosidade nas lapelas dos casacos. Sucesso da flanela cinza-mescla, do elegantíssimo "pied de poule".

♡♥♡

OS CINTOS voltaram novamente a ser largos, marcando a linha da cintura. A mulher de 1959 usa mangas volumosas, tres quartos e abusa do gênero "chemisier", que é sempre prático, simples, elegante.

♡♥♡

E MAIS do que nunca, está em plena evidência o vestido inteiro de mangas curtas ou ausentes, sempre acompanhados de casacos, boleros ou pelerines graciosas.

## A "COIFURE" TEM FLÔRES E VEUS

*Nada mais interessante para as horas de coquetel que as "coifures", delicadas, leves, pequeninas, que acompanham os vestidos requintados.* (Foto da IPA)

## Você precisa ser bonita

**COMO EVITAR O QUEIXO DUPLO.**

O QUEIXO duplo ou papada provém de uma posição errada de corpo. Essa posição facilita a flacidez dos músculos e daí a uma papada é apenas um passo. Se você quer evitar o queixo duplo ou corrigi-lo, procure manter a cabeça em boa posição. Não se trata de levantar o queixo para o céu, mas de sustentar a cabeça tôda em posição erecta, incluindo a nuca. Um meio de fortalecer os músculos dessa região consiste em executar movimentos vigorosos de massagem uma mão após outra, como se limpasse fortemente a parte inferior do queixo. Use, para isso, um creme gorduroso, para que as mãos deslizem sem repuxar os tecidos. Pancadinhas sob o queixo também são um remédio eficaz para chamar o sangue para essa região e vivificá-la.

Use um adstringente para o contôrno do rosto: os tecidos perderão a moleza, os músculos receberão um estímulo. Também um bom meio de evitar o duplo queixo é o de dispensar o travesseiro. Êste, quando usado, termina forçando a posição da cabeça e obrigando o queixo a abaixar-se em direção do peito.

Ora, nada há de mais seguro para provocar uma papada.

Um bom exercício para evitar ou corrigir a papada: deite a cabeça para trás com o pescoço tenso; abra e feche a bôca, sem mudar de posição.

Outro bom exercício: mascar goma como as americanas... Êsse exercício mexe com os músculos faciais e tornando-os mais ágeis, menos flácidos.

★

Não é possível receber a beleza de fora para dentro, usando apenas o auxílio da maquilagem. O sangue tem que circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma côr jovem. Os órgãos têm que funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que os músculos tenham agilidade, para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para que o riso não seja duro, despertado ou irônico, e sim fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de inveja, de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde de corpo e de espírito isso significa vitalidade.

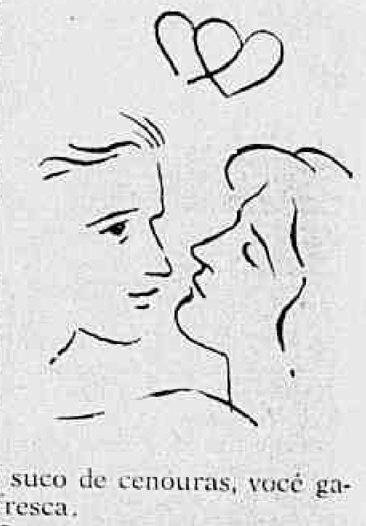
## Conversa com a mamãe

**DISSE, um dia, Michelet uma frase que ficou eterna: "como tudo é lindamente arranjado pela natureza: logo que uma criança vem ao mundo, encontra uma mãe pronta para cuidar dela". Mas ser mãe não significa ùnicamente velar pela vida do filho, dar-lhe alimento e proporcionar-lhe o ensejo de vestir roupinhas limpas e bem passadas. Os problemas psicológicos que enfrentam as crianças desde os primeiros meses do seu nascimento são algo muito importante. E uma das primeiras dificuldades que as mães encontram no seu caminho é a da necessidade de se manterem perfeitamente justas, quando há mais de um filho no lar. Essa atitude revela bom-senso e humanidade em relação aqueles pequeninos seres. Para viver bem e viver em paz a única medida a tomar é evitar as preferências. Sêde imparciais, mães de família, e lembrai-vos que as crianças têm um alto grau de sensibilidade e não se deixam enganar por palavras. As lutas nas famílias, em geral, têm origem no descuido das mães no tratamento dado a cada filho. Tudo que possa parecer proteção e perseguição ficará arquivado no coração dos pequenos. Reparti igualmente vosso carinho e fazei justiça sem protecionismo. Esta é a melhor maneira de conseguir filhos ajustados na vida.**

★

**E se Deus vos conceder a alegria de ter uma filhinha môça, que tenta impor suas razões e retruca: "mamãe, tôdas as minhas amigas usam êste tipo de "moillot", só eu é que visto esta coisa do tempo da onça" — êste será um ponto de vista que deveis aceitar. Nem sempre se pode dar perfeita educação a uma filha ainda mais se pretendemos atirá-la na sociedade com roupas que foram da "nossa" mocidade. Se tentais obrigar vossa menina a participar de uma manhã de domingo em Copacabana, vestida de calções muito parecidos com aqueles que vestiamos na nossa mocidade, então estareis criando para ela um trauma de ordem psicológica que poderá resultar perigosamente em futuras deformações morais. Que não reste dúvida a respeito destas palavras: não queremos dizer que o senso comum seja pôsto à margem. A moral tem a sua indispensável estética e essa é uma lei fundamental e eterna. Quando dizemos que deveis entender a época presente não é para que vos abstrais da vossa responsabilidade de mãe e de boa mãe. Será até necessário que, de quando em vez, acompanheis vossa filha sem**

## Aquí pra nós...



TENTE não ser tímida por um mês e verá como é fácil às vêzes se impor.

●

Um maiô de duas peças acentua as formas; um maiô inteiro alonga a silhueta.

●

Bom, se você faz questão de viver do passado — por quê não faz hoje uma coisa boa... para ter amanhã um bom... passado?

●

Tomando regularmente suco de cenouras, você ganhará uma pele rosada e fresca.

●

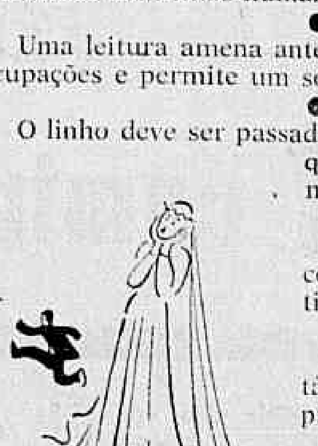
Não negue: no fundo mesmo você pensa que sua empregada nasceu para servi-la. No entanto quantos aborrecimentos seriam evitados se você despertasse e a tratasse com mais humanidade?

●

Uma leitura amena antes de dormir afasta as preocupações e permite um sono tranqüilo.

●

O linho deve ser passado ainda úmido e com ferro que não esteja excessivamente querte.



●

Mas como ajudá-la se você tem prazer em ser mártir?

●

Você está dando importância demasiado aos seus pressentimentos.

●

Ponha um pouco de baunilha na compota de frutas e elas ganharão um perfume e sabor.

●

O mêdo exagerado de doenças pode se tornar uma doença, e bem desagradável. Dê saúde ao seu espírito.

●

Disse um filósofo que as pessoas vivem preocupadas com o modo de passar o tempo. Enquanto que um homem de valor se preocupa com o modo de utilizá-lo.

●

O hábito faz o monge. Você tem tomado cuidado com seus hábitos, quero dizer, com suas roupas?

●

O mel é um verdadeiro açucar vitaminado. E as crianças o adoram. Experimente passá-lo sôbre o pão com manteiga na hora da merenda.

●

Não economize o riso. Você será a primeira beneficiada.

●

Que bom dia para ser feliz! Vamos tentar?

# BELEZA DE LILA MERECE TÍTULO

*LILA Morais Pereira é a linda morena que o Grajaú Tênis Clube pretende fazer Miss Distrito Federal 1959, e, posteriormente, Miss Brasil, para não falar na possibilidade de alcançar o cetro máximo da beleza mundial: Miss Universo.*

*Tôda funcional, a candidata do Grajaú Tênis Clube — que é uma das jovens mais proeminentes do seu bairro — tem 90 centímetros de busto e 90 centímetros de quadris. A sua altura é perfeitamente comedida (um metro e 63 centímetros), mas a sua cintura chega a um despropósito encantador, que lembra em seu físico um violão-tenor: tem um diâmetro apenas 2 centímetros maior do que a coxa.*

*Lila Morais Rodrigues levará todo o seu manancial plástico para a passarela do Maracanãzinho, onde certamente encontrará como adversários muitos brotos imensos.*

*Mas Lila Morais Rodrigues não é apenas beleza plástica e elegância. Tem por dentro de sua pele uma enorme beleza espiritual, que ela manifesta quando se confessa admiradora do escritor britânico A. J. Cronin, do qual leu "As chaves do reino" e "Mais forte do que o amor". Dentro da literatura brasileira, Lilinha gosta muitíssimo de Jorge Amado e principalmente de "Gabriela Cravo e Canela", que considera o melhor livro do romancista baiano.*

*A enorme beleza morena do Grajaú, que é francamente a favor do divórcio — porque considera que um primeiro casamento infeliz merece uma segunda oportunidade — é fã incondicional de Gleen Ford e de Ingrid Bergman. O seu fim-de-semana predileto é em Paquetá. O homem público que mais admira no Brasil é o próprio presidente Juscelino Kubitschek. E acha que a maior obra em construção no Brasil é mesmo Brasília.*

*Lila não se surpreende em ser candidata do Grajaú Tênis Clube ao título de Miss Distrito Federal. Mas acha que lá mesmo, no clube, existem outras jovens que poderiam alcançar o cetro de beleza. Lila é modesta, é simples e muito simpática, além de bela.*

**MEU caro Jean Pouchard:**

**UMA noite dessas estava eu sentado sozinho num bar, e escrevia uma carta, que provàvelmente nunca seria enviada ao seu destinatário. Escrevia por escrever, numa espécie de desabafo, para acertar comigo mesmo pontos em que parecia fraquejar meu entendimento ou minha confiança. Foi aí que surgiu o repórter Haroldo Damásio, que me indagou sôbre o que eu escrevia... Mostrei os rabiscos... E êle, apoderando-se da carta, encarregou-se de publicá-la remetendo-a a você. Assim (eu sei) ela chegará ao seu destino. Melhor, porque assim fica dito o que foi dito, e a destinatária poderá julgar se havia ou não razão da minha parte, ao endereçar-lhe essas linhas, por intermédio de Jean Pouchard.**

**LÚCIO CARDOSO**

Minha cara Eneida:

Em primeiro lugar, muito obrigado pelas suas referências ao meu livro "Crônica da Casa Assassinada"; elas rompem um longo silêncio — da sua parte sempre latente a meu respeito.

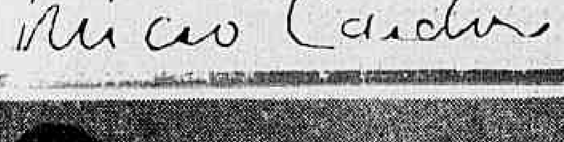
Segundo, estou aqui para explicar uma coisa, já que você se referiu de ambas as vêzes (numa crônica e numa "enquete" a sair...) a isto: que não achava muito "normais" meus personagens.

O que eu persigo Eneida, não é o **retrato fiel** de dona Chiquinha, nem de "seu" Zeca da esquina, nem de Gabriela — nem de quanto personagem "normal" houver por êste mundo de Deus. O que eu quero — ah! como quero, — e minha ambição é válida — é atingir uma verdade humana que, por ser exatamente muito verdade, é muito humana, não dá aos seres que invento (perdão...) êsse ar familiar e encontradiço dos romances de costumes.

Posso não atingir o alvo, quem sou eu, sei muito bem como luto com a minha falta de fôrças — mas não posso deixar de lembrar que não são "normais" nem os personagens de Dickens, nem os de Shakespeare, nem os de Racine, nem os dos gregos, nem os de Faulkner — nem os de nenhum escritor que tenha atingido em sua obra uma transfiguração poética, e portanto "real", dêsse pobre material humano que somos.

Se me levo a prestar-lhe êsse esclarecimento é porque sei que meus livros continuarão, e se tornarão dia a dia menos "normais", até que eu possa vislumbrar através dêles um pouco dêsse reconhecimento que nos torna não bons, nem maus, mas apenas mais conscientes daquilo que somos e daquilo que devemos.

Êste é o meu fito ao escrever essas linhas, reafirmando que muito conta sua opinião para êsse velho amigo que é



# Pro-Matre para sobreviver precisa de Cr$ 18 milhões

**TEXTO DE PEDRO MUNIZ**

O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek estará, hoje, às 10 horas, na Capela da Pro-Matre, para assistir missa, que será celebrada por Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. O chefe do govêrno vai à Capela da Pro-Matre para prestigiar a campanha que a instituição iniciou, a fim de poder continuar prestando assistência médica e hospitalar à mãe pobre, através da angariação de fundos.

O MOVIMENTO em favor da Pro-Matre ganha mais significação humana quando se sabe que a instituição, nestes últimos 41 anos, deu mais de 63 mil brasileiros ao país. Hoje, o "Dia das Mães", é uma data festiva para a Pro-Matre, que, entretanto, se debate numa das maiores crises financeiras de tôda a sua história. A instituição fundada por dona Stella Duval já sobreviveu a um incêndio, que destruiu tôdas as suas instalações. Mas agora está mesmo ameaçada de desaparecimento, em conseqüência de um grave desequilíbrio financeiro, pois as despesas são bem maiores do que a receita.

A VERBA fixa da Pro-Matre é de 1 milhão e 99 mil cruzeiros por mês, mas ela precisa, no mínimo, de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para manter os seus serviços normais e se manter. Anualmente, necessita de 18 milhões de cruzeiros — adiantou-nos a sra. Maria José Athayde. Para alcançar tal soma anual, intensificou a campanha de sócios mantenedores, que deverão contribuir, cada um, com três mil cruzeiros por ano.

O APÊLO da Pro-Matre, lançado dramàticamente, foi ouvido em todo o Distrito Federal. Imediatamente, os jornais, as rádios, as estações de televisão e as revistas deram o seu apoio e comoveram o Rio de Janeiro. A Pro-Matre, então, começou a receber tantas doações, que as damas responsáveis pela instituição começaram a alimentar novas esperanças de vida. As doações chegam pelo Correio, por telefone, por telegrama e pessoalmente. Muitas paróquias católicas do Rio de Janeiro estão dando parte das coletas em suas igrejas para ajudar a Pro-Matre. Nesta altura, a sra. Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde, 1ª secretária da entidade, já admite que a Pro-Matre sairá vitoriosa de mais esta crise financeira. O apêlo foi tão comovente que o próprio Colégio Santo Inácio, que não admite coletas em suas dependências, contribuiu também.

*A sra. Maria José de Queiroz Austregésilo de Ataíde (e filho) explica as razões pelas quais a Pró-Matre necessita de Cr$ 18 milhões para prosseguir a sua obra*

A EMBAIXATRIZ de Portugal, por seu lado, ofereceu 50% da renda do teatro que organizou e que encenará a peça "Todo Mundo", no Teatro Ginástico.

As damas elegantes da alta sociedade carioca também estão realizando chás, jantares e joguinhos em benefício da Pro-Matre, que, apesar das doações atuais, precisa ainda de muito mais para atingir os necessários 18 milhões de cruzeiros.

A SRA. Stella Duval, fundadora e presidente da Pro-Matre acaba de ser escolhida a "Mãe do Ano", numa promoção do jornal "O Globo". A escolha não poderia ser mais feliz, porque, na verdade, nestes últimos 41 anos, a sra. Stella Duval tem sido a mãe de 63 mil brasileiros, que, sem a dedicação da "Mãe do Ano", talvez não tivessem nascido.

MUITAS instituições de caridade também correram em socorro da Pro-Matre. A Associação das Damas da Companhia Elétrica Brasileira, por exemplo, doou cem mil cruzeiros à Pro-Matre. As doações continuam, como um indício de que a entidade de amparo à mãe pobre não desaparecerá e continuará prestando serviços à cidade.

Que Deus ajude a Pro-Matre.

## FALTA UM ANO PARA CARMINHA CHEGAR A "MISS"

De Pôrto Alegre, **PAULO ARISI informa:** — Carmen Sílvia Costa de Castro, «Namorada da Engenharia de 1957» e «Glamour-Girl 1958» de Pôrto Alegre, só não será candidata a Miss Brasil porque não tem idade. O convite foi feito por mim, em nome da «Revista da Sociedade», mas Carmen Sílvia, que tem apenas 17 aninhos, não pôde aceitar. A minha ex-futura candidata é morena, olímpica e bastante alta, e tem um sorriso encantador. Quando passa, à tarde, pela Rua da Praia, provoca cochichos entre os rapazes, que ficam postados no meio da rua, enquanto ela desfila. A beleza de Carmen Sílvia é completamente emocional: provoca uma admiração mesclada com vontade de conhecê-la pessoalmente, de sentir-lhe o espírito; ninguém jamais poderá achá-la bonita sem também simpatizar enormemente com ela, sem sentir-se cativado e desejar conquistar a sua amizade, ser um dos seus amigos. Assim é Carmen Sílvia, dona dos olhos mais negros que eu já vi, cheios de vida e brilhantes, mas que deixam transparecer em certos momentos, quando êles passeiam vagos no infinito, aquêle arzinho que revela um temperamento romântico.


Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 10 de Maio de 1959


# Casa de Machado Quebra Tradição Homenageando Mulheres Ilustres

QUEBRANDO uma tradição que datava de seus primeiros dias, a Academia Brasileira de Letras homenageou o sexo feminino, em sua propria sede, e recebeu, numa solenidade festiva, as embaixatrizes da Grã-Bretanha (Lady Werllinger), Argentina (sra. De Espil) e Canadá (sra. Patrícia Irwin), cujos dotes intelectuais as tornaram conhecidas no mundo das letras, como novelista, historiadora e poetisa, respectivamente.

O fato inédito aconteceu na última quinta-feira, quando o público feminino predominou no "Petit Trianon", cabendo aos acadêmicos José Carlos de Macedo Soares, Múcio Leão e Clementino Fraga a honra de introduzirem no Salão Nobre as ilustres homenageadas. A festa foi prestigiada pelo mundo diplomático e social, constituindo verdadeira consagração ao talento feminino.

**MACHADO DE ASSIS, O CULPADO**

A discriminação dos "imortais" contra as mulheres foi atribuída, pelo escritor Peregrino Júnior, a Machado de Assis, que estabeleceu tal costume na Casa, sem que o mesmo, até então, fôsse desrespeitado.

— "Machado de Assis — explicou o acadêmico — era um tímido. E, como tal, tinha horror em imaginar que as mulheres pudessem vir a se tornar "imortais". Daí — explicou — a criação dessa verdadeira tradição: a Casa de Machado de Assis jamais poderia permitir a entrada de mulheres".

— "Hoje, felizmente — salientou — sentimo-nos honrados em receber essas três mulheres, perfeitas representantes do talento feminino".

**TRINDADE AUGUSTA**

As homenageadas foram saudadas, inicialmente, pelo Académico Elmano Cardim, que as classificou de "trindade augusta que o Rio hospeda".

Os acadêmicos Pedro Calmon, Rodrigo Otávio Filho e Peregrino Júnior saudaram, em seguida, Lady Werllinger, como novelista; a Sra. De Espil, como historiadora; e a Senhora Patrícia Irwin, como poetisa.

Além dos Embaixadores da Argentina, Canadá e Grã-Bretanha, compareceram à solenidade representantes diplomáticos de vários outros países; o Chanceler Negrão de Lima; o Núncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardi; o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, grande número de membros da Academia e dezenas de personalidades da sociedade carioca.

*Embaixatrizes homenageadas: da esquerda para a direita, a embaixatriz da Inglaterra, do Canadá e da Argentina*

# Moça e meiga a mãe de Salvador

UM automóvel, por mais espaçoso que seja, ainda assim é pequeno para acomodar os nove filhos da jovem sra. Diva Dourado Fernandes da Silva, eleita a "Mãe Baiana do Ano". O sr. Humberto Fernandes da Silva, pai dêsse verdadeiro "Jardim de Infância", foi forçado a comprar uma camioneta, na qual leva a "troupe", aos domingos, até à praia de Pituba, a preferida da "Mãe do Ano".

A sra. Diva Dourado Lopes Fernandes da Silva, que acaba de completar 34 anos de idade, espera para setembro próximo o seu 10.º filho. Casada há 14 anos — o consórcio realizou-se na igreja da Rua Senador Vergueiro em 1945 — a "Mãe Baiana do Ano", está satisfeitíssima com a sua prole. Basta dizer, para provar a satisfação, que é ela mesma quem dá alimentação aos filhos, não permitindo aos empregados tal obrigação.

Os seus filhos chamam-se Estela, Alice, Diva Cristina, Nara Maria, Lívia, Humbertinho, Tânia, Virgínia e Avelino Neto, êste com menos de um ano de idade. Nas horas de folga, a sra. Diva Dourado Fernandes da Silva aprecia uma boa leitura. Não gosta de jóias, embora as tenha, nem freqüenta reuniões sociais, a não ser quando isso representa uma obrigação realmente grave. Ainda que o seu marido seja um comerciante em "caixa alta", é uma das damas mais simples de Salvador.

A "Mãe Baiana do Ano" faz questão cerrada de preparar o mingau dos pequeninos. Diàriamente, acompanha os mais crescidos à escola, onde também vai buscá-los, com uma dedicação que só mesmo as mães possuem em grau tão acentuado.

A bailes, só vai durante o carnaval, nos três principais clubes de Salvador. Diz a sra. Diva Dourado da Silva que os seus filhos não lhe permitem tempo para nada. E está contente com a sua situação. A sua escolha da "Mãe Baiana do Ano", é a prova da admiração da sociedade de Salvador pela sua dedicação para com os nove (que serão dez) filhos.

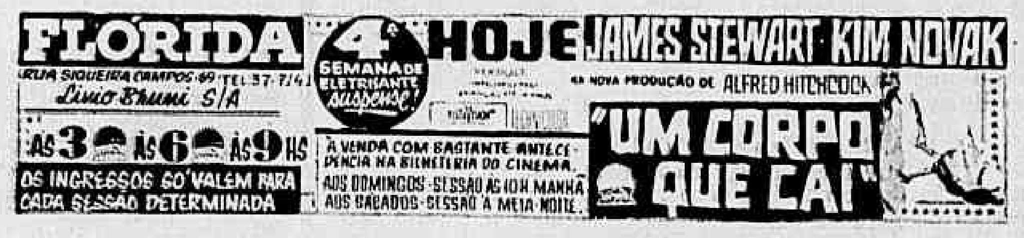
*Bonita e terna, d. Diva Dourado Fernandes da Silva construiu sua "escadinha". É mulher de sociedade, mãe afetuosa e espôsa extremosa. Sabe conjugar, sob um denominador comum, três das principais virtudes previstas nos Santos Evangelhos. Por isso, a Bahia de Todos os Santos a escolheu como a "Mãe do Ano", na Bahia.*

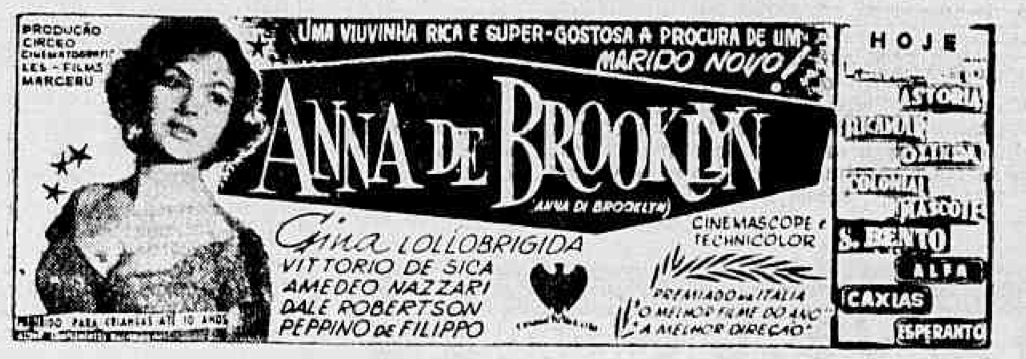
*Para homenagear três mulheres ilustres a Academia Brasileira de Letras reuniu os seus melhores representantes, além de altas figuras do corpo diplomático. Da esquerda para a direita, os acadêmicos Josué Montello e Gustavo Barroso, o embaixador Negrão de Lima, ministro das Relações Exteriores e, mais para lá o acadêmico Austregésilo de Ataíde, d. Armando Lombardi (núncio apostólico) e R. Magalhães Jr.*

# Alice

Apresenta as últimas novidades para o inverno

AV. COPACABANA, 739-Á
TEL. 37-8557





# KALMA MURTINHO QUER LIBERDADE NAS CÔRES

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

— "ACHO que temos no Brasil, em matéria de teatro, figurinistas muito competentes, e posso apontar, entre êles, Belá Paes Leme e Napoleão Muniz Freire, sem contar os estrangeiros radicados no País, como Luciana Petrucelli e Clara Heteniy, de S. Paulo" — essa é a opinião de Kalma Murtinho, uma das intérpretes mais bonitas de nosso teatro.

A opinião é valiosa: ela é uma das raras atrizes — senão a única — que é também figurinista e dona de um atelier de costura especializado em roupas de teatro. E Kalma Murtinho faz uma revelação curiosa: "Nem sempre — diz — os figurinos que o meu atelier executa são desenhados por mim. No momento, por exemplo, estamos terminando os figurinos desenhados por Arlindo Rodrigues para "La Bohème".

### DE 1928 A 1946

Kalma Murtinho revela alguns aspectos de sua interessante atividade como figurinista, dando conta de pormenores que indicam a variedade de suas criações. — "Tão logo encerremos o nosso trabalho atual — continua — vamos fazer os figurinos para a próxima peça da Cia. Dulcina, que apresentará "Tia Mame". Vamos ter muito que fazer — informa — porque será preciso vestir 107 atores, com roupas utilizadas num período que se estende de 1928 a 1946".

Embora tenha excluído seu nome, o fato é que ela é tida como uma das melhores figurinistas de teatro do país. Se não fôsse assim, não seria tão solicitada profissionalmente: logo que acabe a atual incumbência, já tem uma outra. Foi contratada para confeccionar as roupas de "Anjo de Pedra", a ser encenada pelo Teatro Brasileiro de Comédia.

### LIBERDADE: CORES

A terceira pergunta, Kalma Murtinho respondeu com objetividade e com um certo quê de orgulho:

— "Eu me considero profissional sim! E acredito que esta é a tendência de todo artista". E acrescentou:

— "Gostaria muito de ser chamada para desenhar e executar figurinos para "ballet" ou teatro de revista, porque nesses dois gêneros o figurinista tem oportunidade de utilizar as côres com multa liberdade. E eu — explica — adoro côres..."

A última pergunta provocou uma resposta rápida e franca:

— "Como atriz, meus planos são bem mais simples: pretendo continuar com o "Teatro da Praça". Mas como a próxima peça que vamos encenar não foi escolhida, não sei sequer qual será o meu papel. Mas, de qualquer forma, já tenho um carinho todo especial por êle..."

*Kalma Murtinho, embora ainda não saiba o papel que lhe caberá, na próxima peça, já revela carinho pelo personagem que encarnará*


KÉRAMOS
DECORAÇÕES
Lança um novo papel pintado para parede

Rua Barata Ribeiro, 625-A — Fone 57-9694
Copacabana


# Don ANTONIO

Carta de Moscovo

José

Como deves estar lembrado, papai era grande amigo do Tzar de tôdas as Rússias, Nicolau II.

Na intimidade, papai tratava-o por "velho Nic", e juntos, fizeram grandes caçadas nos subúrbios desta velha e asiática cidade de Moskva.

Foram essas doces recordações que me trouxeram até aqui, mas a realidade foi dura e chocante.

A imponente arrogância das tôrres em forma de mesquita dos ministérios do Govêrno, contrasta com a pobreza de trajes do povo, e êste, a grande vítima das idéias loucas de um mujique louco, caminha pelas ruas, de rosto sombrio e vago, como fantasma saído das páginas de Tolstoi.

Tudo isto me irritou a tal ponto que resolvi meter na ordem êsse moleque pançudo e careca do Kruchev, se a coisa ficou por nada, êle bem pode agradecer a uma louríssima (e nada fria) Natacha, que demonstrou grande espírito de colaboração e "aproximação" com o Ocidente (no caso era eu) abrandando-me a cólera com frases meigas e uma receita de bebida que provei e gostei. Chama-se BALÃO VERMELHO e é assim:

água do Tzar — 1 dose (dupla)
sumo de tomate — 1 copo

Mexa com uma colher e junte casca de limão. Onde se lê "água de Tzar" leia-se Vodca.

Nos áureos tempos da aristocracia Russa, chamava-se água do Tzar à Vodca, porque ela é branca como água e não deixa hálito na bôca.

E' só! Aceita um abraço do camarada

**Don Antônio**

E aconteceu com

VODKA ORLOFF

Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff.** Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff,** com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!

VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*

UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO


## INTERNACIONAL SET

CALLAS continua sendo notícia. Em recente entrevista ela garantiu não estar esperando a visita da cegonha, mas assegurou que gostaria de ter um filho. Disse que não cantará êste mês em Paris.

●

APESAR DA CHUVA e da aterrissagem movimentada a princesa Margareth chegou risonha a Roma. Enquanto Margareth e a rainha mãe passeiam, a rainha Elizabeth II passou seu 33º aniversário solitária e triste: o duque de Edimburgo está viajando pela América; a princesa Anne está com varicela e o príncipe Charles está um pouco atacado pela mesma doença.

●

DON TAYLOR, que já estêve no Brasil, onde fêz amigos, está estudando português. O artista, que ficou maravilhado com as belezas de nossa terra, pretende voltar a filmar com mais possibilidades. "A Espada de Robin Hood", último filme de Don, será apresentado pela Imperial Filmes.

●

A COLUNISTA AMERICANA ELSA MAXWELL declarou na Alfândega de Orly que levava em sua bôlsa 100.000 francos franceses, porém a verdade é que a quantia era muito maior (260.000 francos). Como foi obrigada a deixar 240.000, prosseguindo viagem com apenas 20.000, a belicosa colunista declarou que se vingará dos franceses, incitando os milhões de americanos que lêem sua coluna a não irem à França.

●

DE BUENOS AIRES: a abertura oficial de inverno do Casino Provincial de Mar del Plata será no dia 23 de maio, mas ainda não fixou data para o encerramento da temporada.

●

JOHN JACOB ASTOR III, dos Estados Unidos, que aspira a uma parte da herança deixada por seu meio-irmão Vincent, acaba de revelar um segrêdo de família: não é verdade que tenha uma fortuna de 71 milhões, como todos supõem e êle próprio desejava acreditar. Está falido. Por isso, reclama parte da herança de Vincent. "Dos 70 milhões não restam do que 5 e ninguém pode viver como milionário com apenas 5 milhões de dólares miseraveis", declarou John.

●

A PRESENÇA DE UMA MORENA BONITA na caravana de Fidel Castro despertou comentários, principalmente porque foi ela a autora do tão comentado rapto de Fangio.

●

O ARMY SIGNAL CORPS e a RCA, depois de gastarem 5 milhões de dólares em experiências, anunciam um avanço eletrônico revolucionário, que permitirá reduzir o volume dos rádios e televisões de 90%. Trata-se dos micromódulos, pequeníssimos blocos de cerâmica de uns 7 milímetros e meio, que contêm elementos eletrônicos e podem funcionar como amplificadores, osciladores, etc... Em uma palavra: dentro de três anos teremos rádios-pulseira.

●

NAT KING COLE está fazendo sucesso na Argentina, onde permanecerá até o dia 11. Amanhã, portanto, será o último dia.

●

TRINTA E SEIS HORAS de prisão e oito de avião não alteraram o sorriso sempre presente de Margot Fonteyn. Ao chegar a Nova York, ela mostrou seu passaporte aos jornalistas, mas recusou-se a qualquer declaração.

●

TEREMOS MAIS UM FILME sôbre a conquista do oeste americano. Os protagonistas serão Daniel Boone e Trail Blazar, além de Lon Chaney (que anda desaparecido), Faron Yong, Ken Dibbs e outros.

●

JACK ALLEN, que é abstêmio, faz em "Sedentos de Vingança" o papel de um "play-boy" que está sempre bêbedo. Sem dúvida, o papel exigiu grande talento de Jack Allen.

●

DEBORAH KERR brevemente estará casada com Peter Viertel, que atualmente se encontra na Espanha, escrevendo novos "scripts" para um filme.

●

EM 1954, quando os irmãos Jacques cantaram em Londres diante da rainha Elizabeth, Margareth não os pôde assistir, porque estava acamada. Agora, na viagem com a rainha-mãe, ela os ouviu em uma festa em honra de ambas, na embaixada da Inglaterra em Paris. Na festa, Margareth sentou entre Jean Cocteau e Maurice Herzog.

●

O CÔMICO MEXICANO Cantinflas, que escolhe atualmente "partenaires" em Londres, para o seu filme "Pepe" declarou que quando deixar de fazer rir se dedicará à política.

●

JOHN SMITH cumpre ótima "performance" no filme "Pulsos de Aço", que Ventura produziu para a Republic. Êle personifica, com muita segurança, o papel de um jovem do interior, que, pretendendo tornar-se lutador de boxe, instala-se em Nova York e vê-se envolvido nas rêdes de uma quadrilha de exploradores do ringue. Atenção, equipe de TV-Rio Ring...

●

TÔDAS AS CARTAS endereçadas a Brigite Bardot são agora catalogadas como "Correspondência Sentimental de B. B.". A idéia é de Pierre Casa, que, inclusive, está fazendo estatísticas sôbre a nacionalidade de seus missivistas (cêrca de doze mil por mês). Os alemães são (em número) os seus maiores admiradores, seguidos dos inglêses. Os franceses estão em quarto lugar.

●

O "CHEVALIER SERVANT" de B.B., monsieur Jacques Charrier, tem sido severamente castigado pela boníssima artista, com uma ausência de cêrca de duas semanas

●

"BABY" PIGNATARI, segundo os seus mais próximos amigos, sofre de um drama — que êles julgam e talvez êste seja o julgamento do próprio "Baby" — que poderia acontecer com qualquer um. Dizem êles: "um conflito d'alma, onde o amor é o principal motivo." "Baby", acrescentam as "informações de cocheira", trará da Itália nada menos de duas jovens bonitas. Para suavizar seu drama.

# GENTE BOA NÃO COSTUMA MORRER PELA BOCA

CONSTA que Pepino, o Breve, merovíngio, pai da dinastia carlovíngia, era pequeno de estatura mas muito guloso. Já para Francisco Ribeiro Wright, que idealizou o "Clube dos Gourmet", o apetite não foi despertado: "Vem de família, explica Chico Wright, e não morreu comigo. Segundo consta, meus avós já se alimentavam com muito bom-gôsto. Minha mãe era praiana. Nasceu na Praia Grande, em Santos, e ensinou, não só a mim, mas aos demais Wright da família, os requintes de como assar peixes. Dizia ela: "Chico, deve saltar a espinha, mas cuidado para não esfacelá-lo". Quanto à fórmula, é questão que ninguém ensina, como tudo em culinária".

Francisco Wright é, para as poucas pessoas que sabem comer bem, a pessoa que melhor sabe fazer pratos ou apreciá-los no Brasil. Como autêntico "gourmet", responde que qualquer pessoa, seja qual fôr a sua condição social, pode comer bem: "A condição social ou financeira das pessoas nada tem a ver com o gôsto, aliás com o bom-gôsto, por qualquer espécie de arte."

### "GOURMET" IRREVERENTE

Chico Wright acha "que em tôdas as sociedades, existe de tudo". Revelou que "a um dos melhores jantares que compareci" foi dado na casa de um seu compadre "que vivia dentro de um orçamento muito limitado e que julgou dever-me um favor". Certo dia, querendo retribuir o favor (ou minha boa-vontade), disse Wright: "preparou-me umas perdizes. Sua única condição era chegar, para assistir aos últimos detalhes da execução dêle. No seu modesto apartamento tive um dos melhores dos meus banquetes, inclusive com o vinho "Medoc", sàbiamente escolhido para a ocasião".

Wright, industrial, comerciante, já exerceu várias outras profissões e já passou por várias fases na vida: as prósperas e as difíceis. "Nas épocas que foram diversas, a fidalguia do meu paladar nunca foi afetada pelos maus tratos da senhora pecúnia. Pois até cachorro-quente, com ligeiros supapos e com remanescentes condimentos eu já consegui transformar em brilhantes canapés — naturalmente auxiliado por uma imaginação de quem tem uma fibra que não se abate."

Segundo o esteta, come-se bem no Brasil, de Norte a Sul. Acha até difícil responder onde se come melhor. "Tôdas as regiões têm a sua côr local. "A cozinha paraense, por exemplo — influenciada pelo Amazonas — é das mais requintadas. Desde as diversas formas na preparação de tartarugas, jabotis e nussuans, até o difundido tucupi, para patos e coelhos". Aprendeu Chico em suas vilegiaturas que, no Nordeste, além de várias formas de apresentação de arribação, a arte culinária naquela parte do Brasil é especialmente caprichada no preparo do capão-de-balalo e na buchada de Pernambuco.

### ROTEIRO DE "GOURMET"

"A gente acaba meio sociólogo se procurar entender as razões que criaram os pratos. Quando percorremos o roteiro do "gourmet" através dêsse país, esbarramos na Bahia e encontramos com os seus vários pratos típicos, a rigor pratos afro-brasileiros. A incidência de dendê quando usado em boas proporções, maravilhoso.

Demorando na Bahia, que "considera um país de costas largas, Chico Wright, menciona o Surubi e passa ao Espírito Santo ("que eu elegi o primeiro lugar no capítulo das caças: paca e veado, não desprezando a sua variedade em matéria de moluscos").

### TUTU

A feijoada, embora muito sociólogo não tenha pesquisado para aprender pela bôca o que escreve, unificou, na opinião do mais famoso cozinheiro do Brasil, Minas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, com todo o arrôjo de carreteiro. E' bom mencionar, Diz Wright, os linguados da Costa do Rio Grande do Sul, a célebre tainha escalada de Santa Catarina e os soberbos camarões do Paraná.

"Se a gente fôr falar, depois do Brasil, em cozinha internacional, então teríamos conversa para muito tempo, conclui Wright.

*Chico Wright, "gourmet" fidalgo, inspeciona cuidadosamente todo o serviço do Clube dos Gourmet. Para êle, o pior a faltar é o detalhe. É fuçando a cozinha que descobrimos as verdadeiras potencialidades da culinária, diz o mestre das boas comidas*

# CITRAN LTDA.

**tem a grata satisfação de comunicar ao povo em geral que no dia 11 do corrente, iniciará o horário noturno DIARIAMENTE entre Governador Valadares e Rio de Janeiro**

Com o horário anunciado, vem a CITRAN favorecer não sòmente os passageiros de Governador Valadares, mas também, os que se destinam à CARATINGA, MURIAE, LEOPOLDINA, PÔRTO NOVO e cidades vizinhas, que terão assim mais um horário diário para se servir.

HORARIOS DIARIOS:

| | |
|---|---|
| De Governador Valadares | — às 17,30 horas |
| Do Rio de Janeiro | — às 17,30 horas |

**CARROS A SEREM EMPREGADOS NO NOVO SERVIÇO PARA CONFORTO DAS VIAGENS NOTURNAS, EMPREGAREMOS ONIBUS MERCEDES-BENS POLTRONAS RECLINÁVEIS — CIFERAL — PARA 31 PASSAGEIROS**

TARIFAS:

| | |
|---|---|
| Governador Valadares-Rio de Janeiro | Cr$ 643,00 |
| Governador Valadares-Muriaé-Leopoldina | Cr$ 420,00 |
| Governador Valadares-Pôrto Novo | Cr$ 487,00 |

**E VICE-VERSA**

**Adquira com antecedência sua pasagem, para viajar no lugar de sua preferência**

**VENDAS DE PASSAGEM**

EM GOVERNADOR: Rua Marechal Floriano, 732 — Fone 949
NO RIO: Estação Rodoviária Mariano Procópio — Fone 43-9707
Guichet 14

**HORARIOS PREVISTOS, APROXIMADAMENTE, NAS LOCALIDADES ABAIXO:**

| Governador-Rio de Janeiro | | Rio de Janeiro-Governador | |
|---|---|---|---|
| Governador . . . | 17,30 horas | Rio . . . . . . . | 17,30 horas |
| Caratinga . . . . | 20,00 horas | Petrópolis . . . . | 19,10 horas |
| Realeza . . . . . | 21,30 horas | Areal . . . . . . | 20,10 horas |
| Muriaé . . . . . | 0,30 horas | Pôrto Novo . . . | 22,00 horas |
| Leopoldina . . . . | 2,00 horas | Leopoldina . . . | 23,00 horas |
| Pôrto Novo . . . . | 3,00 horas | Muriaé . . . . . | 0,30 horas |
| Areal . . . . . . | 4,30 horas | Realeza . . . . . | 3,30 horas |
| Petrópolis . . . . | 5,30 horas | Caratinga . . . . | 5,00 horas |
| Rio . . . . . . . | 7,00 horas | Governador . . . | 7,00 horas |


# Da mulher americana à sogra brasileira

*O título de a mais velha mãe americana do Brasil pode ser reivindicado pela sra. Anna Thompson, espôsa do almirante (brasileiro) Arthur Thompson. Ela nasceu em New Jersey, tem um filho e se encontra em nosso país há nada menos de 39 anos. Associou-se, como as demais mulheres americanas de homens brasileiros à homenagem do "American Wife of Brazilians".*

PELO fato de suas mães estarem distantes (nos Estados Unidos) e porque as mães de seus esposos supriram em afeição e carinho a ausência daquelas, as mulheres americanas casadas com brasileiros comemoraram o "Dia das Mães", oferecendo um chá, nos salões da Sociedade Hípica Brasileira, às suas sogras (também brasileiras), numa festa em que estas se destacavam por causa da linda rosa vermelha que traziam na lapela.

A reunião foi patrocinada pelo "American Wife of Brazilians", um clube que, como o nome indica, congrega as mulheres americanas de homens brasileiros. A entidade tem uma história mais ou menos curiosa: tôdas as suas sócias (mais de 60) conheceram seus espôsos quando êstes se encontravam nos Estados Unidos, em gôzo de bôlsas de estudos ou fazendo estágios nos hospitais e universidades.

### QUEM NOTOU A NOTA

A Idéia de criação do "American Wife of Brazilians" coube a uma jovem americana, Midge Doyle. Da idéia ela passou à ação, como é comum numa jovem americana: publicou uma nota no "Brazil Herald", convidando as mulheres nessa condição para um encontro. Graças a essa nota, compareceram à reunião nove senhoras. Após a nota seguinte, compareceram cêrca de 20 mulheres. Não se sabe quantas notas foram publicadas, mas o clube, atualmente, congrega mais de 60 espôsas (americanas) e esposos (brasileiros), êstes últimos por afinidade, certamente.

O movimento do clube é grande e gira em torno de uma finalidade aparentemente simples: solucionar pequenos (ou mesmo grandes) problemas que enfrenta a mulher estrangeira em nossa terra. Para isso, o clube promove conferências (em série), abordando algumas questões bastante sugestivas: comparação entre o ensino brasileiro e o americano, uma delas; e como enfrentar os problemas dos filhos com pais de nacionalidades diferentes, uma outra. Um outro problema ventilado pelas mulheres americanas, mas que interessaria a qualquer mulher brasileira: como tratar uma empregada no Brasil.

### O UTIL E O AGRADAVEL

A festa realizada na Sociedade Hípica Brasileira não teve apenas o lado agradável, desfrutado não só pelas convidadas, mas também pela imprensa, que teve nas Sras. Micki Vieira de Mello (vice-presidente) e Alice Cardim excelentes "public relations", que prestaram tôdas as informações. A festa teve também o seu lado útil: a Sra. Cora Miranda Jordão recolheu, na oportunidade, roupas e gêneros alimentícios doados pelas senhoras presentes à Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, em Friburgo.

Entre as presentes: a Sra. Alice Cardim, que conheceu seu esposo (Francisco Gomes Cardim) quando trabalhava na Pan American; a Sra. Joen Gjorup, que conheceu o seu quando êste completava um curso de odontologia; a Sra. Nan Nóbrega, casada com Oto Nóbrega, jogador de basquete do Flamengo, encontrou o seu eleito numa Universidade; a Sra. Ana Thompson (que está há trinta e nove anos no Brasil), casada com o Almirante de Esquadra Arthur Thompson; Beck Moreira, linda morena de origem mexicana, casada com Ronald Vaz Moreira (ela joga tênis no Flamengo); Sra. Suzan Barbosa, espôsa do Sr. Paulo Barbosa, vice-presidente da Esso, e muitas outras.

*Três mães presentes à festa do "American Wife of Brazilians": a partir da esquerda, a sra. Niva Vieira de Melo (brasileira), a sra. Micky Vieira de Melo (americana e vice-presidente do clube) e a sra. Cantionilda Roc ha (também brasileira). Tôdas se mostraram radiantes com o êxito da festa que idealizaram, em homenagem ao "Dia das Mães".*

# BAZIN, APESAR DE MORTO, ESTÁ PRESENTE EM CANNES

ANDRE Bazin, o grande crítico cinematográfico falecido há seis meses, estará presente ao IV Festival de Cannes, porque François Truffaut, um jovem diretor de 28 anos, dedicou seu filme "Les Quatre Cents Coups" à memória daquele que foi seu pai espiritual, irmão e salvador.

Truffaut defenderá, no festival, o prestígio da cinematografia francesa, e durante cem minutos viverá a expectativa de que o público aprove ou não a sua primeira grande obra. Na primeira hipótese, êle estará consagrado, justificando a confiança que André Bazin lhe devotou nos momentos mais difíceis.

### DOIS ANOS SE PASSARAM

SE OCORRER a segunda hipótese, François Truffaut voltará a viver a mesma adversidade que enfrentou há dois anos atrás, quando chegou a declarar que "a competição perdeu tôda significação artística e comercial", em face do desprêzo que lhe votavam os críticos e os diretores.

Para ser alvo dessa dupla idiosincrasia, Truffaut não realizou nada que a justificasse: apenas tratava os diretores com violência, quando crítico; tão logo passou a concretizar seus planos de fazer cinema, seus colegas da crítica voltaram-se contra êle, com a mesma fúria dos diretores.

Durante essa fase, apenas um homem ergueu-se em sua defesa. E, pelo seu gesto, André Bazin, mesmo morto, estará vivo, no único festival que não pôde assistir desde que Cannes concentrou a atenção dos cineastas, do público e dos turistas.

### LAURA DA TELA E DA VIDA

Passando a fazer cinema, Truffaut concretizou um velho sonho. E' que êle sempre foi um homem que mesmo na vida real procurava inspirar-se nas coisas do cinema. Sua filha recém-nascida não tem o nome de Laura por acaso: a profunda impressão que lhe causou o "Laura", de Otto Premminger, explica a escolha.

"Les Quatre Cents Coups" é um filme um tanto amargo, que êle calcou no drama da adolescência revoltada. E a homenagem a Bazin tem outro sentido, além do reconhecimento que Truffaut demonstrava pelo crítico famoso. Bazin morreu no mesmo dia em que seria iniciada a filmagem.

*Truffaut buscou inspiração para o menino de "Les Quatre Cents Coups" no drama da adolescência revoltada. Jean-Pierre Leaud é o intérprete.*

●

*Jean-Pierre Leaud, que tem sòmente 14 anos, constituirá uma das grandes atrações do Festival de Cannes. Na cena, êle ouve as ponderações de sua mãe (Jacquelino Pierreux).*

**Economize!**

**AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!**

Basta usar a novíssima **CÊRA PASTA RUBILUX** de brilho duradouro! Uma lata de **RUBILUX** vale por mais de 4 latas das cêras comuns.

**À VENDA NAS BOAS CASAS**

***INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio***

2.051

# Gegê desaparece; o Santa dissolve-se

WALTER BRANDÃO

1 — Em São Paulo iniciou-se o Torneio Clube de Campo, primeiro da temporada de polo daquele Estado. No primeiro encontro, realizado no campo da S.H.P., o Clube de Campo derrotou o Santana por 12 a 7. A equipe vencedora estava assim constituída: — Luís Alvaro Junqueira (1), Dadiche (0), Alfredo Sestine (3) e Eduardo Cane Filho (1). O Santana com cel. Franco Pontes (2), major Carnaúba (2), cap. Américo (1) e Galibu (0).

* * *

2 — Terá início, logo que termine o torneio interno do Itanhangá, o segundo torneio da F.H.M. denominado Cel. Antônio Pereira Lira, de handicap livre.

## Armando vai crescendo

... tornou-se um gigante. Seus companheiros da Comissão de Polo vêm dando nova orientação a êste esporte no Rio de Janeiro.

3 — Seguirá breve para Campinas o ten. cel. Sérvulo Mota Lima. É sabido que o astro incorporar-se-á à equipe de pólo do C.P.O.R. (Santana).

* * *

4 — Segundo notícias vindas de São Paulo, o antigo craque Alfredo (não toque no meu nome) Sestine voltou às lides polísticas, atuando pelo Clube de Campo. A notícia não deixa de ser auspiciosa, não só pelo lado esportivo como pelo lado anedótico.

* * *

5 — Estuda a comissão de pólo da F.H.M. o calendário oficial da presente temporada e a revisão dos handicaps um.

* * *

6 — A comissão de pólo da Federação Metropolitana acaba de receber uma carta de um sócio do Itanhangá, dirigida à Presidência daquela Entidade. O pitoresco da missiva é a forma pela qual foi escrita e assinada. Todavia, é bom que se diga, o seu conteúdo tem qualquer coisa de útil, motivo pelo qual o representante do clube, devidamente autorizado pelo seu presidente, considerou a missiva como uma sugestão, endossando-a e apresentando-a à comissão para os devidos fins. Quanto ao caso do campo, acredito que não há nada a considerar, pelo simples fato de haver sócios aos domingos fora das equipes disputantes em número muito menor do que os sócios-jogadores, ora em confrontos oficiais. É bom lembrar a êsse senhor, que desde o tempo do dr. Alfredo Santos o Itahangá vem lutando para construir um campo de taqueio. Já dizia aquêle saudoso paredro que o taqueio em campo de jogos é prejudicial.

* * *

7 — A comissão solicita às equipes que mandem as côres de suas camisas. Todavia, a comissão esqueceu de esclarecer que o número dos jogadores nas costas das mesmas. Existem equipes que não vêm cumprindo com esta formalidade.

* * *

8 — Murmura-se que a equipe do Santa Matilde vai dissolver-se. Motivo: Gegê não comparece.

* * *

9 — A C.B.H. informa à F.H.M. que nada consta contra a aplicação do handicap zero.

* * *

10 — Projetam os polistas cariocas o jôgo revanche entre as equipes mirins do Jacarepaguá e Itanhangá, em benefício da Pró-Matre. O encontro deverá realizar-se em junho próximo. Colabore desde já adquirindo um ingresso para êste encontro e assim ajudando àquela veterana instituição de caridade.

# No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

— "Como vais, Drink? Que dizes do calor?

Era o meu amigo Faustino que arrastava os seus noventa quilos enxugando o suor, esbaforido e preocupado.

O seu caçula aniversariava breve e o seu bar requisitava renovação.

— Os preços, Drink, os preços!... Não há outro jeito, vou comprar bebidas nacionais e ver os melhores preços.

— E por que não? Que mal há nisso? Nós já temos bebidas decentes e é tempo de acabar com êsse velho e gasto tabu, de que não dá boa impressão, não é de bom tom e outras velharias do gênero, oferecer ou servir aos convidados bebidas nacionais... Os nossos champanhas são bons, os conhaques satisfazem, a Vodka é excelente, o Rum é ótimo e, quanto ao vinho, os franceses que o digam... Portanto, meu caro, escolhe o que é nosso, que não estás sendo patriota nem fazes sacrifício... O mérito está em saberes escolher a qualidade. O Drink aqui está às tuas ordens, se os meus serviços te forem úteis...

— Mas também as nossas bebidas são caras...

— Mas faze o sacrifício de pagar um pouco mais e escolhe o melhor...

— Não é só isso, Drink. Vou ter muitos convidados e, nesse caso, a festa vai sair-me amarga... Estou decidido a escolher o mais barato...

— Discordo da tua idéia, Faustino. Na roda dos teus amigos, vais ter conhecedores de bebidas e êles vão pensar que quiseste ludibriá-los, fazendo-os de tolos, impingindo-lhes o mais barato... Além disso, eu sou um dos convidados.

— Para o Drink ainda tenho que chegue... Do que gostas...

— É o que tu pensas, Faustino. O nosso povo está aprendendo a conhecer e a distinguir a qualidade da quantidade e não se incomoda de pagar um pouco mais para si e para as visitas...

— Será mesmo, Drink? Não estás sendo amigo da onça?

— Além disso, Faustino, evitas as críticas dos amigos e o risco de a tua festa ser um fracasso, se os convidados tiverem de recorrer ao Alka-Seltzer...

— Até logo, Drink, vou seguir o teu conselho e não faltes. Não precisas levar o remédio.

E o Faustino partiu risonho e feliz, mais lépido nos seus noventa quilos...

Mas os leitores, que não vão à festa do amigo Faustino, estão a protestar contra a demora nas receitas de hoje.

Aqui vão, novas e frescas, algumas repetidas, a pedido dos leitores:

COCKTAIL MONTILLA

1 dose de Ron Montilla Carta Blanca
Suco de 2 limões
Meia dose de groselha
Misturar bem com gêlo picado escoar em taça de cocktail.

O Cocktail Montilla é um excelente aperitivo para ambos os sexos.

Depois de uns dêles, a conversa torna-se mais animada, o ambiente mais agradável as risadas mais freqüentes, em suma, reina o "Joie de Vivre" tão necessário a qualquer reunião.

A dosagem da groselha pode ser alterada para mais ou para menos, a seu critério.

ZOMBIE

1 dose de Rum Carta Blanca
1 dose de Rum Carta Oro
2 doses de Rum Jamaica (Old Tortuga Bay)
1 dose de suco de abacaxi
Suco de 1 limão (grande)
1 colher (sopa) de açúcar.

Misturar bem com gêlo picado, escoar em copo grande. Servir com 1 pedra de gêlo e um ramo de hortelã, flutuando.

Volto a incluir, a pedido, esta receita. Volto também a aconselhar 1 drink por pessoa. O Zombie é o drink mais arrasador que conheço. É útil ter garganta de amianto e estômago de aço inoxidável. Dever ser bebido sentado, ou deitado. Nunca de pé.

FIDEL CASTRO

Num copo grande colocar:
1 dose de Rum Carta Oro ou Prata
2 pedras de gêlo
Encher o copo até à metade com Coca-Cola ou Pepsi-Cola
Enfeitar com uma fatia de limão.

Incluo também, a pedido, mais uma vez, esta receita. A diferença entre o Fidel Castro e o Cuba-Libre reside apenas na dosagem do refrigerante. Como o Fidel não vai muito com nossos amigos ianques usa o mínimo possível de Coca-Cola. Dizem que a revolução cubana foi levada avante com êxito, com grande ajuda de ambos os Fidels, o barbudo e o líquido no copo.

JK

2 doses de Rum
2 doses de Vodka Orloff
1 dose de Gin
Suco de 1/2 limão
1 dose de Grenadine.

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Invenção José (Pepe) Diaz, velho revolucionário espanhol. Grande admirador do JK: diz-se que depois de um drink, está-se voando.

Mais uma vez, amigos, até à próxima. Um bom domingo para todos vocês.

# Elegantes na Pelouse

Verônica

*Flagrante do tradicional almôço da tribuna de honra. — Srs. Horacinho de Carvalho Neto e Júlio Rêgo. — Segundo palavras do primeiro, o nome das duas belas môças é "segrêdo de estado"...*

O DESFILE elegante estêve definitivamente presente na tarde de domingo em São Paulo. — O nosso belo hipódromo estava fechada e as anotações de hoje são do meio da semana, já que não estive presente à festa do "Derby" bandeirante. — Coluna menor por êste motivo

◆ ◇ ◆

VAMOS registrar de início a volta da bonita srta. Dora Maria Martins Figueiredo ausente há muito da pelouse. Apareceu com um modêlo de coloração pérola muito feliz.

◆ ◇ ◆

O NOSSO bom colega Oscar Varêda visivelmente emocionado foi mais uma vez à pista para buscar a sua Itajubá. — Bateu recorde de velocidade, conseguindo transmitir o páreo e chegar na hora exata para a fotografia.

◆ ◇ ◆

PELOS inúmeros sorrisos o sr. Vítor Guilhen me pareceu um apostador bem amparado pela sorte na última semana.

◆ ◇ ◆

SR. ANUAR de Sales bem acompanhado sem poder esconder a decepção pelo fracasso do parelheiro Promombo. — Dias melhores virão e a jovem moça morena saberá trocar aquêle semblante triste por muitos sorrisos.

◆ ◇ ◆

A SRTA. ADA Mignani visivelmente emocionada foi mais uma vez apanhar o seu Itamo. Falou depois sem parar o resto da tarde e faltou pouco para afirmar que o seu belo parelheiro acabaria correndo o G. P. "Brasil".

◆ ◇ ◆

PARA alegria da sra. Lily Monique de Carvalho a sua bonita "Fleur Bleu" cada vez vai chegando mais próximo. Breve suas sedas serão premiadas com a primeira colocação.

◆ ◇ ◆

O MOVIMENTADO sr. Horácio de Carvalho Neto é que não se conforma com as colocações de "Fleur Bleu". — Na última vez voltou a ficar visivelmente decepcionado com o segundo lugar.

◆ ◇ ◆

AINDA com respeito às sedas da sra. Lily Monique de Carvalho, fui informada de que a elegante proprietária vai abrir mão de parte do prêmio da sua defensora (correu ontem) em favor da campanha da Pró-Matre. Está aí um exemplo que merecia ser seguido por todos.

◆ ◇ ◆

COMO sempre muito agitado o sr. George Betin Paes Leme estêve presente acompanhando a atuação de sua Antígona. Ao lado sua bonita filha mais tranqüila pareceu conformado com a exibição.

◆ ◇ ◆

O SR. JOSE' Bastos Padilha e aquêle enorme e inseparável "cigar" não muito apreciado pelos seus amigos.

◆ ◇ ◆

USANDO um modêlo amarelo dos mais elegantes do desfile, registrei a srta. Sônia Borges dos Campos que pelo jeito vai prolongando suas férias, deixando saudades intermináveis em Belo Horizonte.

◆ ◇ ◆

TAMBEM muito bonito estêve a srta. Ermelinda Serrano com um modêlo azul. Foi definitivamente bastante favorecida nas apostas.

◆ ◇ ◆

CONTINUA sofrendo decepções seguidas o risonho sr. José Gomes de Paiva. O seu Sputnik não consegue encontrar o caminho certo do vencedor.

NO MESMO caso está o sr. Carlos Augusto Moraes Rego. A sua Peggy estêve irreconhecível com aquêle incrível último lugar. O sr. Moraes Rego estava arrazado após a competição.

◆ ◇ ◆

VOLTA o movimentado sr. Carlos Eduardo Jardim e aquêle novo corte de cabelo definitivamente estranho. — Talvez por isto tenha errado tanto na compra das pules vencedoras.

◆ ◇ ◆

O SR. SABI Barki parece ser um dos mais tranqüilos proprietários do nosso turfe. Torce muito baixinho pelos seus defensores e jamais comparece à pista para buscar seus parelheiros vitoriosos. — Publicidade só gosta para sua loja...

◆ ◇ ◆

A SORTE não anda favorecendo últimamente as sedas do sr. João Jabour. Êle continua com aquela sua famosa piteira na tribuna de honra esperando uma reação.

◆ ◇ ◆

O SR. JOÃO da Costa Ribeiro entusiasmado contando no seu grupo que está estudando a construção no momento das pistas de dois novos Hipódromos. Um localizado em Niterói e outro em Belo Horizonte. — Mas apesar de tudo continua firme no seu pôsto não perdendo uma reunião na Gávea.

◆ ◇ ◆

AQUI termino minhas anotações desta semana. No próximo domingo uma reação no desfile diante da reabertura do Hipódromo mais lindo do mundo para duas reuniões normais.

*A elegante sra. Lígia Sabóia Bandeira de Melo, cuja presença vem sendo reclamada no desfile elegante da pelouse. — Royal Game precisa aparecer inscrito brevemente.*

# Society Epistolar

*Maneco: —*

*Você sempre foi um bom rapaz e não é de hoje que eu gosto de você. Bem nascido, possuindo razoável cultura embora tantos pecadilhos cometidos em nome da última flor do Lácio inculta e bela, falando melhor o inglês que a sua língua, foi você — eu sou testemunha — o introdutor da crônica social no Brasil, dignificando-a, dando-lhe categoria. Por isso mesmo, o Ibrahim, seu discípulo transviado, jamais o perdoou. A maior preocupação do Ibrahim é você. Tudo o que êle faz — eu leio nas entrelinhas do que êle escreve ou finge escrever — é em função do efeito que lhe possa causar, das reações que você possa sentir. Deve ser complexo de inferioridade. Freud explica a revolta da criatura contra o criador.*

*Sem lhe dar a menor atenção — note que eu sou mulher e possuo acurado sentido de observação — vai você seguindo indiferente a sua própria vida, colhendo vitórias sem o egocentrismo do "eu fiz", "eu disse", "eu anunciei em primeira mão", "confirmando um furo da minha coluna" e outras conhecidas válvulas de escape dos recalques do Ibrahim. É por isso, em grande parte, que eu gosto de você e comecei a admirá-lo faz muito tempo.*

*Como tôdas as môças no verdor dos anos, Maneco, eu também tive o meu álbum de poesias. Você sabe: a idade sonhadora fazia com que eu recortasse todos os versos que me tocavam à alma e os colasse no meu álbum. Hoje, voltando do Hermílio onde fui mudar a côr dos cabelos, lembrei-me de mandar buscar o meu "vison", pois parece que, agora, o inverno não tardará mais. O meu "vison" estava numa caixa, confiada a uma casa especializada em conservação de peles. E sabe você, Maneco, que aconteceu? Que estava dentro da caixa? Pois é: o meu álbum de poesias. Como foi parar lá dentro, não me pergunte porque não sei. Folheei-o. E que agradável surprêsa! Encontrei um poema de sua autoria, escrito há dezessete anos passados, veja você!*

*Pensei comigo mesma: quanta gente não conhece essa faceta do Maneco? E a raiva que o Ibrahim vai sentir quando souber que o Maneco também é poeta?! Dê-me a devida licença, pois, meu caro Maneco, para que eu faça chegar ao conhecimento de todos uma pequena mostra do seu estro. Sei que estou ferindo a sua modéstia, mas nós, as mulheres, possuímos, como você sabe, aquela doce irreverência feminina. Eis o poema:*

*ALMA E OUTRAS COISAS*

*"Ando à procura da minha alma*
*Minha alma me deixou*
*Minha alma me deixou um bilhete*
*Minha alma foi à procura duma alma mulher*
*Também ela tem direito*
*De amar, de ser amada*
*Também ela tem direito*
*De segurar mãos mornas em noites invernais.*
*Mas eu sem alma não sou eu*
*Meus pés já não caminham*
*Minhas mãos já não seguram*
*Meu corpo só quer deitar*
*Ó! Deus meu trazei a alma perdida de volta ao lar.*
*Ela ainda é jovem na vida*
*Ela ainda sente temor pela morte*
*Ela ainda não entende disso como nós*
*Desculpe se ela procura mulher*
*Mulher não tem alma, não*
*Ajudai-me, por favor.*
*Procurai entre as sombras das esquinas*
*Procurai no fundo dos cafés.*
*Lá estará ela chamando uma qualquer*
*Mas não vos escandalizeis, Senhor*
*Perdoai com vosso bendito perdão*
*Nem tôda alma é pura*
*Nem tôda alma é impune*
*Também as almas são humanas*
*Também as almas são malvadas*
*Também as almas pecam como nós*
*Perdoai Deus meu*
*Porque também as almas sabem "assobiar coió".*

*Agradeço, pois, ao meu inspirado vate Maneco, pelos agradáveis momentos de recordação que o seu belo poema me proporcionou.*

*E "coió" para você também!*

*Da muito sua,*

Madame Pompadour

# Atlética Tijuca: 16 anos

Reportagem de NELSON JORGE

COM um "baile de gravata prêta" o Atlética Tijuca comemorou, recentemente, o 16.º aniversário de sua fundação. A bela sede do clube estêve repleta de elegância e de perfume. A orquestra de Steve Bernhard, que se está tornando tradicional na sociedade do Rio de Janeiro, fêz o fundo musical do acontecimento.

Brotos de todos os matizes ornamentaram os salões da Atlética Tijuca, que viveu, na noite do seu 16.º aniversário, um dos seus grandes momentos. A beleza e a elegância se entrelaçaram, dando ao ambiente um "chic" realmente incomum.

Lá estavam as srtas. Sônia Regina Fernandes, uma das jovens mais proeminentes da Tijuca; Sônia Valadão, Nancy Migueis, Marly Malizia, Wanda Chardel (Rainha da Primavera), Lília Teixeira, a "glamour-girl" Lenita Corrêa de Melo e muitas outras elegantes senhoritas tijucanas.

"Revista da Sociedade" anotou, também, a presença do sr. e sra. coronel Astório Queiroz, sr. e sra. Rubens Chaves, sra. Lúcia Ribeiro, acompanhada de sua linda sobrinha Teresa Silva Lima num "Givenchy"; sr. e sra. Hélcio Viana, sr. Nezir Migueis, e outros. O diretor social da Atlética Tijuca, sr. Maury Gama, proferiu algumas palavras alusivas ao acontecimento, autorizado pelo sr. Talma Ribeiro, presidente do clube.

Apesar de recém-eleito, o sr. Talma Ribeiro já está dando mostras do que poderá fazer, em futuro próximo, em favor da Atlética Tijuca, um clube do Rio de Janeiro em pleno progresso. Parabéns da "Revista da Sociedade" à Atlética Tijuca.

A charmosa senhorita Tereza da Silva Lima tendo ao seu lado a senhora Lúcia Machado Ribeiro

A encantadora srta. Lenita Corrêa Melo acompanhada da mais bela e elegante tijucana, srta. Sônia Regina Fernandes

# Chá das Rosas será dia 30

DEZOITO dos mais lindos brotos residentes no Distrito Federal tomarão parte no tradicional "Chá das Rosas", que será realizado no próximo dia 30 de maio, no Copacabana Palace Hotel.

A festa, que vem sendo realizada há 11 anos, é organizada sistemtàicamente pelas sras. Nair Lage e Franklin Leal. Êste ano, terá como "patronesses" as sras. prefeito Sá Freire Alvim, ministro Clóvis Salgado, ministro Mário Meneghetti e general Nelson de Melo.

Nessa tarde, como acontece todos os anos, haverá um desfile de modas com apresentação de modelos esportivos e "soirées", criações de Taissa Modas, com dezoito jovens no vaivém da passarela. São elas as senhoritas Ana Maria Andrade, Cecília Guedes, Ana Maria Vasconcelos, Elisabete Faria, Elvira Kauffman, Flora Purin, Sônia Amaral, Heleni Lefèvre, Hortência Caldas Brito, Maria Rita Mendonça Braga, Maria Luísa Oliveira, Maura Passos Guimarães, Maria Tereza Alves Ribeiro, Maria Juliana Luzardo, Regina Lúcia Vieira de Melo, Regina Saraiva de Faria, Raquel Whitaker, Vânia Tavares Gianastasio, Vera Lúcia Salgueiro. Das dezoito Vasconcelos, Elvira Kauffman, Elisabete Faria Flora tulo de "Rainha das Rosas" de 1959. São elas, Ana Maria apenas oito concorrerão ao tí- Purin, Maura Passos, Regina Machado Faria e Vera Lúcia Salgueiro.

A srta. Heleni Lefèvre, uma das fortes candidatas ao título de "Rainha das Rosas"

## *Brotos na Pista*

ELY MOREIRA

NA plenitude dos seus 16 anos, Ana Maria Vasconcelos, um dos brotos mais eminentes do Pôsto 5, em Copacabana, já pode dizer que conhece quase tôda a Europa e que a cidade mais adorável do mundo, no seu entender, é Paris. Essas viagens a terras tão estranhas e tão brilhantes criaram no espírito de Ana Maria uma certa confusão, que ela revela perfeitamente quando comunica que cursa o Clássico do Colégio São Paulo, mas também gosta de dançar "rock and roll".

Ana Maria é bastante prudente para não tentar qualquer relação entre o estudo das coisas clássicas e a transviada dança norteamericana, que ela pratica com uma comovedora perfeição. Como tôda a menina de sua idade, Ana Maria aprecia a elegância-modêlo de suas maiores, citando, por exemplo, a sra. Teresa de Sousa Campos, matriz de muitas môças que se ensaiam no mundo (feminino) do bem vestir.

Embora Ana Maria se preocupe com coisas importantes no conceito da maioria das pessoas, ocupa-se, igualmente, de muitas outras questões, que lhe são importantes, pessoalmente. O costureiro Nazaré, para ela, é o melhor do Brasil e, ainda que seja português, compreende melhor o temperamento e a filosofia da moda nacional. A linha "S", da autoria de Nazaré, é para ela a consagração do estilo brasileiro da moda feminina moderna.

Entre dois vestidos, Ana Maria, que usa cabelos louros e olhos azuis, ocupa-se da arte. Gosta principalmente de Cândido Portinari e Di Cavalcanti. Admira a sra. Niomar Muniz Sodré, a consentida ditadora do Museu de Arte Moderna.

A música de Ana Maria se resume em Nat "King" Cole, Vinicius de Moraes e João Gilberto, o atual rei brasileiro das gravações.

Ana Maria Vasconcelos tem uma opinião temerária a respeito do esfôrço que os cientistas fazem para conquistar os espaços: o homem jamais atingirá a Lua, pessoalmente. Essa opinião de Ana Maria não se baseia, absolutamente, em estudos científicos, mas simplesmente na necessidade que muitas pessoas sentem de dar a sua opinião sôbre tôdas as coisas, por mais complicadas que sejam. Ana Maria torna-se certa e perfeitamente adequada, quando fala sôbre o seu perfume preferido, o "Ma Griffe"; quando fala de seu ator preferido, Rock Hudson; e quando fala de sua atriz preferida, Liz Taylor.

De resto, a jovem é bela e amena, além de inteligente e viva. Já leu "Cirano de Bergerac" e será, provàvelmente, eleita a "Rainha das Rosas", no chá que acontecerá brevemente, no Copa.

# A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

ASTROS e estrêlas do rádio e da televisão estiveram, ontem, abrilhantando a reunião social realizada no Fluminense Futebol Clube.

✪

LOGO mais, na Casa dos Poveiros, reunião-dançante. O conjunto de Marilda estará funcionando como fundo musical.

✪

A ASSOCIAÇÃO Atlética Vila Isabel estará, esta noite, prestando uma homenagem às mais elegantes da Z. N. Tôdas as meninas estarão presentes à festa organizada pelo simpático Oto Gonçalves. "Show" à cargo do grande Grande Otelo: às 20 ,30 horas.

✪

O CLUBE dos 500 realizou, na última sexta-feira, uma assembléia geral. Motivo: reforma dos estatutos do clube.

✪

O DEPARTAMENTO Social do Iagoinha Country Clube programou, para o próximo sábado, uma reunião-dançante.

✪

O SPORT C. Minerva comunica que, êste mês, só estará funcionando socialmente no próximo dia 16. No último mês, porém, o clube da Rua Itapiru realizou nada menos de quatro excelentes reuniões que contaram com algumas das melhores orquestras da cidade.

✪

A ASSOCIAÇAO Atlética Vila Isabel, que está completando mais um aniversário de fundação, recepcionou os jornalistas com um coquetel. Aconteceu na última quinta-feira.

✪

AMANHÃ, em "Manchete Esportiva": "Alô, Zona Norte", nova coluna assinada por êste colunista. Quatro páginas à disposição de todos vocês.

✪

STEVE Bernard estará, no próximo dia 23, tocando na festa das 10 elegantes da Z. N., homenagem do simpático e tradicional Clube de São Cristóvão.

✪

O GOVERNADOR do Estado do Rio, dinâmico Roberto Silveira, cedeu o Estádio Caio Martins à Associação Recreativa Pocinho a fim de que os atletas daquêle clube apurem a forma para os "Jogos Infantis".

✪

E POR falar no grande estádio: um festival de música internacional será realizado no próximo mês.

...o Centro Cívico Leopoldinense pretende realizar, êste ano, as mais movimentadas festas juninas da cidade.

✪

...O sr. Osvaldo (Osvaldão) Fernandes será homenageado com um churrasco. O diretor minervense estará, no próximo dia 14, comemorando mais um aniversário natalício.

✪

...O Sporte Clube Mackenzie, vencedor do desfile de abertura dos Jogos Abertos de Cambuquira, funciona em Belo Horizonte e não no Méier. Houve engano por parte de alguns jornais.

✪

...caiu sensivelmente o uso da meia branca e sapato prêto na Z. N. Antes assim.

**MENINAS...**

UMA das mais bonitas "misses" da cidade será a "Pin-Up" da semana, em "Manchete Esportiva".

✪

Gilda Grilo, louríssima que ilustra esta coluna, é das mais fortes candidatas ao título de Miss Distrito Federal.

✪

...Casamento, no próximo dia 30, na Igreja Santa Cruz dos Militares, da srta. Vilma Leite com o sr. Wagner Fráguas.

GILDINHA GRILO — A representante da Faculdade de Filosofia no Concurso Miss Distrito Federal tem tudo para brilhar.

**FOCALIZANDO**

UM grupo de elegantes da Z. N. deverá visitar, no próximo sábado, a cidade de Paraíba do Sul... A convite do governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira e do dinâmico Jorge Rodrigues, estaremos chefiando o Departamento de Turismo, Certames e Promoções daquele Estado... Seguiu, rumo aos Estados Unidos, o simpático drã Renan H. Gerdal, do Grajaú. Renan passará cêrca de duas semanas em Nova Iorque... A morena Neide Tavares Melo ainda não encontrou o seu tipo ideal... Soninha Rau não passou nos testes e, por êsse motivo, não será a srta. Tijuca da Associação Atlética Tijuca. Pena, uma vez que a lírica irmãzinha da amiga Lêda é um amor... Fernando Magalhães, "o príncipe dos cromados" é diretor do Grajaú Tênis. Fernando está programando um churrasco em homenagem às mais elegantes da Z. N. O acontecimento terá lugar no sítio do rapaz, em Jacarepaguá... Ontem, na capela do Palácio Guanabara, realizou-se a cerimônia religiosa do casamento da srta. Sueli Machado Silva com o sr. Paulo Crespo... Prossegue, na Rua Adriano a "operação tiririca"... Paulo Dorna e Sueli Galvão, ambos do Grajaú Tênis, vivem um lindo momento de amor... Nosso companheiro Clodomir Leite, de "Ultima Hora" é o novo diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio... A pianista Carolina Cardoso de Menezes, consagrada artista do rádio e da televisão, está organizando um conjunto de "boite". Carolina e o "mestre" Bené Nunes brilharam por ocasião do Recital de Piano realizado, quinta-feira última, na Associação Atlética Vila Isabel...

**CONSTA QUE...**

...a bonita Sílvia Medeiros, da Tijuca trocou a "lambreta" por uma "gulivete". Continuando assim a Silvinha acabará com uma patinete.

✪

...o Ercílio Alvarenga trocou a Lúcia Maria pela Sandra Regina. Como todos os três são do Grajaú Tênis, está tudo em família.

✪

...a revista norte-americana, "The Cotton Club Revue" será apresentada, ainda êste mês, em data a ser afixada, no ginásio do Tijuca Tênis.

✪

...ainda sôbre o clube "Cajuti": apesar do aumento da "jóia", nada menos de 712 novos associados entraram para o clube na categoria de sócio-contribuinte.

**MISSES**

SEGUNDO consta, a representante que a Associação Atlética Vila Isabel, no Concurso Miss Distrito Federal, tem grandes possibilidades de conquistar o título... Vilma Silveira, atleta do Botafogo, foi recentemente eleita Rainha dos Calouros da Escola de Medicina e Cirurgia. Vilminha mereceu... Está programado, para o próximo sábado, a escolha da sucessora da impressionantemente bela Regina Rosemburgo, Miss Lagoinha de 1958... A Mais Charmante de Petrópolis será eleita no próximo dia 30. A festa terá lugar na sede do Petropolitano... Miss Nova Iguaçu será eleita no próximo dia 6 de junho. Várias meninas estão inscritas no concurso. É grande a expectativa... Também os miritienses terão a sua representante desfilando no excelente Ginásio Caio Martins... A srta. Vera Viana, Miss Caiçaras de 58, está precisando ganhar uns quilinhos... Lila Moraes Pereira, Miss Grajaú, não é fã da "linha saco". Lila acha que a "linha" só serve para tirar a linha. Lila é carioca, estudou no Colégio Pardal Pinho e é "fanática" pelo Fluminense... Como são parecidas as meninas Vanja Nobre Jacob, Miss Botafogo e Sônia Maria Campos, Miss Pernambuco!... Depois que cortou os cabelos mais curtos, a menina Arminda Coelho da Rocha ficou mais bonitinha... Iporá Anathole, Sueli Menezes e Teresa Santos são três lindos brotos que têm condições de vencer o concurso Srta. Tijuca... Sôninha Regina Fernandes, Rainha da Primavera, do América, é candidata ao título de "Charme Girl" do clube rubro... No próximo sábado publicaremos o nome e, se possível, a foto da Rainha do Havaí, concurso realizado no Jacarepaguá... E por hoje é só. Bom domingo para todos.

SÉRGIO MARQUES


MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JEQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGURA CONTRA OS RISCOS: INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira RUA PINTO MARTINS, 11

AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro RUA SAO JOSÉ, 90 - 15.º PAV. — TELEFONE 52-6146

SUCURSAIS: SAO PAULO — BELO HORIZONTE — RECIFE

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO À BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

# O casal Gondim recebe Soninha

*Os noivos Flávio Costa e Ieda deverão se casar no dia 1º de julho. Lua-de-mel na Europa. Êles passarão dois anos em Praga. Flávio, jornalista de alto gabarito do "Jornal da Bahia", fará um curso de literatura (bôlsa) oferecido pela U.I.E.*

*MARIA Sônia Soares de Araújo, que cinco vêzes mereceu o título de "Uma das 10 mais Elegantes Senhoritas do Brasil", foi homenageada na Boa Terra com um jantar americano, na residência do casal Hélio Gondim. Sônia veio a Salvador para fazer uma "performance" no programa "Por Falar em Mulher", produzido por Hélio Polito e Darwin Brandão e veio do Rio acompanhada pelo cronista Pedro Muniz, da "Revista da Sociedade".*

**Bahia**

CASANOVA INFORMA:

A Musjache (casa de modas para homens) acaba de conquistar para a sua alfaiataria o técnico Oracio Nesc. A loja que mantém intercâmbio com a Varsano do Rio, passará a ser S/A em 1960.

•

A minha primeira grande reportagem na "Revista da Sociedade" será o lançamento dos "Homens Mais Dinâmicos da Bahia". Vocês não perdem por esperar.

•

A Móveis Ralf acaba de receber os últimos móveis da coleção de 59.

•

A Sra. Fernando Almeida está preparando uma reportagem sôbre o simpático e fechado Clube Graucá especial para a "Revista da Sociedade."

•

Depois de uma longa temporada em sua fazenda no interior do Estado, regressou a esta cidade o coronel Deicleciano Tôrres, um dos fazendeiros de "caixa mais alta" da cidade.

•

Estêve circulando no Rio, a fim de avistar-se com altos dirigentes do P. T. B., o bem lançado deputado Gastão Pedreira.

•

O Sr. Germano Helbi, dentro em breve, estará circulando numa Mercedes 220.

•

No Rio, tem novo "adress" o "bachelor" Aloisio Ribeiro: Rainha Elisabeth 20, apto. 706 — posto 6. E também já tem uma apaixonada: Maria Elisa Maimone.

•

Para o Rio via marítima, seguiram o sr. e sra. Nilton Silva, êle capitão de um dos mais famosos magazines da cidade: o Florensilva.

•

Dentro de seis meses, Genaro de Carvalho estará expondo em Nova Iorque: 25 tapetes, 30 cartões e 30 desenhos.

•

Já regressaram a esta cidade os srs. Eulógio Moreira Caldas e Edmundo Santos, que foram ao bota-fora do ex-governador e sra. Antônio Balbino para a Europa, numa viagem de recreio.

•

Um belíssimo mural de um pintor baiano está decorando a nova sede do Banco Irmãos Guimarães, que também está com a sua nova agência de Calçada concluída.

•

As residências dos casais Antônio Navarro Lucas Filho e Demóstenes Madureira de Pinho Filho estão sendo decoradas por Carlos Jorgete, assim como as futuras moradias dos noivos José Carlos Valério e Elisio Lisboa Filho. Carlos Jorgete nos deu uma grande mostra de decorador de altíssimo gabarito, depois que enfeitou os lares dos casais Domingos Machado e Hélio Gondim, indiscutivelmente, os mais bem decorados apartamentos da cidade.

•

A nova idade dos srs. Eugênio Teixeira Leal e Miguel Calmon foram devidamente comemoradas com um jantar a que compareceram figuras proeminentes da alta roda desta cidade.

•

A Construtora Norberto Odebrecht já iniciou as obras do mais belo e luxuoso edifício desta cidade: o "Sete de Setembro".

•

Tendo fixado residência nesta cidade, o novo secretário de Segurança Pública, deputado Rafael Cincurá está vendendo, no Rio, o seu apartamento, pela bagatela de 8 milhões e meio.

•

Dentro em breve o advogado-jornalista Virgílio Mota Leal fará parte da direção de um banco nesta cidade.

•

No último sábado dêste mês, os alunos da Faculdade de Direito vão acontecer com o baile da Glamour-Girl. Vou castigar um prognóstico, sem médo de errar, se não houver cabala no júri: Ana Maria Gordilho, se concorrer, sairá vencedora. Não precisa dizer mais nada, pois a sofisticada menina é a minha candidata.

•

Quase fui processado por um pai de um brotinho, por ter publicado a sua foto na minha coluna, sôbre "Noite e Dia". Entretanto, pretendo publicar na "Revista da Sociedade" a mesma foto do broto. Será que o papaizinho dela se zangará desta vez?

•

Já regressou a esta cidade, por um possante da "Panair", o sr. Vieira de Melo, que, tudo indica, conseguiu polpuda verba para a Secretaria da Viação.

"Arrivederci".

SALVADOR

*Um dos brotinhos que vem despontando muito bem na nova geração baiana é Solange, que é vista junto ao seu pai, na foto acima, o engenheiro Jacques Pedreira. So-So, dentro de dois anos, estará estudando na Suíça. Com apenas 13 anos, já fala inglês e cursa alemão e espanhol, e é a melhor aluna do seu curso no colégio onde estuda.*

# Hipico verá desfile de modas

**Estado do Rio**

NITERÓI

J. A. T. INFORMA:

"DOUTORES na Ribalta", artìsticamente, agradou a todos que compareceram ao Municipal, não obstante o conhecido Pedro Paulo Pires de Melo ter escorregado, ligeiramente, nos sustenidos e bemóis, ao interpretar "Chega de Saudade" e "Balada Triste". Algumas senhoras e senhoritas, todavia, resolveram ignorar, completamente, a indicação "traje de rigor", pois em caso contrário, não usariam aquelas indumentárias. Por que, antes de sair, não se postaram em frente ao espelho e se interrogaram: — "Será que não uso êste vestido para visitar amigas ou fazer compras na Rua da Conceição?"

•

O sr. e sra. Teodoro Lellis Leite promoveram uma agradável reunião, a fim de homenagear Porfírio Lopes e José Augusto Bastos, pelo sucesso de "Uma Noite da Terra do Sol Nascente", cuja decoração foi por êles executada. Presentes o sr. e sra. Márcio Quaresma de Moura, sr. e sra. Emidio Lellis Leite, sr. e sra. Francisco Ricardo Coimbra Valente, entre outros.

•

Marilene Fabrício promoverá, no Clube Hípico, um desfile de modas. As criações serão apresentadas por Verinha Solberg, Elva Antunes, Leila Hasselman, Sheila Arnaud Costa e, possìvelmente, Jean MacPherson.

•

No próximo domingo, o "Sailing Club" realizará uma regata interclubes, da qual participarão todos os integrantes da Federação de Vela e Motor. O comandante Djalma Ferreira e o vice-comodoro Daniel Verkuil estão a elaborar um interessante programa. Na classe "hagen-sharpie", um dos favoritos é o "Bittern", de propriedade de Marco Antônio de Oliveira Dias Garcia, que, como proeira, terá o modêlo Loreta.

•

Ilda vem aí.

TERESÓPOLIS

MARIO BERNARDO INFORMA:

LÊDA Braga — eis o nome da candidata do Várzea F. C. para concorrer ao título de "Miss Teresópolis de 1959", lançado no grande baile realizado com a presença da atual "Miss Teresópolis", Srta. Norma Casaes. Elza Furtado é a candidata do Guarani F. C. ao concurso.

•

Em Teresópolis já desperta grande interêsse a secção social dos domingos, pois todos desejam estar a par dos acontecimentos. Êste correspondente tudo vê, tudo sabe, e o espaço é pequeno para contar tudo...

•

Mais uma brilhante revista social está para ser rodada em Teresópolis. Não sabemos bem se será semanal ou mensal, mas podemos dizer que a revista sairá muito breve.

•

PETRÓPOLIS

CÉLIO TOMÁS INFORMA:

REVESTIU-SE de completo êxito o recital do consagrado pianista italiano Giuseppe Postiglione.

•

Brevemente, as sras. Vera Mota Maia (uma das "Dez Mais Elegantes" de 1958) e Ana Maria Gratacós Silva ex-"Glamour-Girl") inaugurarão uma "boutique" que receberá o nome de "Enfant-Gaté".

•

Está marcada para o dia 31 de maio, no Hotel Quitandinha, a festa para a eleição de "Miss Petrópolis".

Está circulando mais um número da nossa "Revista Social", trazendo na capa as senhoritas Maria Regina Padula e Márcia Monteiro da Silva.

•

O novo Conselho Diretor do "Lions Club" de Petrópolis deverá ter como presidente o sr. José Bezerra Leite.

•

O médico Mário Fonseca lançou um livro de poesias. "Sol Ardente" é o título.

## Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

# Lyons deram a nota da semana

**Espírito Santo**

VITÓRIA — (**HÉLIO DÓREA informa**) — O mais importante acontecimento social desta cidade foi a entrega da Carta Constitutiva do "Lyons Club" de Vitória, comemorada com as maiores pompas. Ao banquete de 200 talheres compareceu a nossa melhor sociedade, em ambiente dos mais elegantes. Magnífico o discurso do Prefeito Adolpho Poli Monjardim. Ainda fazendo parte das comemorações, sucedeu no Clube Vitória outra movimentada festa. O casal John Hilal recebeu os leões em coquetel e em um almôço no Radium Hotel, na cidade de Guarapari.

— O assunto dominante na cidade é sôbre a festa em estado de "black-tie", com que o Praia Tenis Clube comemorará o seu Jubileu de Prata. Para a festa, além dos convidados do clube, êste colunista terá como convidados especiais a srta. Katia de Prado Valadares, Marly e Dercy Passes, da Frade (Belo Horizonte), te. colunistas sociais Wilson Frade (Belo Horizonte), Zur. Machado (Santa Catarina), jornalista José Rodolpho Câmara (Manchete e Jóia) e Nelson Jorge, representando esta revista.

★

No dia 16 de maio serão comemoradas as "Bodas de Prata" do elegante casal Orlando Antenhor Guimarães, um dos mais destacados da sociedade capixaba. A comemoração, entretanto, será comemorada intimamente, e na Capital Federal.

★

O brôto Luciana Modenese, reunindo um grupo de amigos em seu bem montado apartamento, festejou, em simpática noitada, a sua nova idade.

★

A numerosa colônia capixaba do Rio de Janeiro (no Rio há mais capixaba que em Vitória) está acompanhando a movimentação social do torrão natal através desta coluna.

★

Cachoeiro do Itapemirim — (Haeckel Vivas Ferreira informa) — Foi muito bem recebida (e aplaudida), pela sociedade local, dirigida por Jean Pouchard.

★

A Srta. Déa Mariza Lino, indagada pelo colunista se participaria do concurso de "Miss Cidade do Itapemirim", revelou que não concorrerá ao título, por vários motivos. Mas não indicou quais

M. D. é uma das garotas mais bonitas e simpáticas que circulam pelas reuniões da cidade.

★

A srta. Dinah Machado estêve, no último domingo, em Vitória, onde ornamentou, com a sua presença morena, a "domingueira dançante" do Clube de Regatas Alvares Cabral.

★

A sra. Raymundo de A. Andrade (Maria das Vitórias) viajou para o Rio, a fim de assistir ao matrimônio de sua elegante prima Sônia Maria, filha do sr. e sra. Antônio A. Cordeiro, com Ferdinad, filho do sr. e sra. Egídio A. Porcaro. O enlace foi na Igreja de São Francisco de Paula.

★

Atendendo a convite visitamos a vizinha cidade de Castelo, para participar do baile promovido pelo "Clube dos 60", presidido pelo simpático e jovem vereador Lúcio Merçon.

Entre os presentes, anotamos: prefeito José Vivacqua e sra., vereador Rossini Gonçalves, José Arantes, o cronista social Hélio Dórea, com a sra. Ângela Maria Cola a tiracolo (ela é uma de suas mais recentes conquistas), srtas. Genoveva Peçanha, Maria Percici, Sandra Azevedo, Maria E. Arantes, radialista Esdras Leonda, srs. Fabiano Vivacqua, Fernando Júdice, Otto Machado e Lino Assis.

# Denise Prado entregará faixa

**Minas Gerais**

*BELO HORIZONTE — Wilson Frade informa) — Denise Guimarães Prado, Rainha Continental do Café e uma das "Dez Mais Elegantes" do Brasil lançadas por Jean Pouchard, estará no próximo dia 6, em Poços de Caldas, entregando a faixa de miss à sua sucessora. Denise foi, entre outras coisas, "Miss Minas Gerais".*

•

*Heloisa Helena estêve nesta cidade apresentando um desfile de peças íntimas na boite Embassy, com os manequins Bárbara e Anick.*

•

*O coronel e sra. João Batista Pedreira estão de malas arrumadas para uma circulada pelo Velho Mundo*

•

*Zilco Ribeiro, antes de estrear nesta cidade, deu um coq para apresentar os artistas de sua companhia à imprensa escrita e falada.*

•

*O ex-colunista social e atual secretário de imprensa da primeira-dama do país, Sérvulo Coimbra Tavares, passou o fim-de-semana aqui, devidamente acompanhado da espôsa e do filho.*

# Miss Ceará surgirá dia 30

**Fortaleza**

(BAYARD informa) — Fortaleza assistirá a acontecimentos sociais dos mais expressivos no mês fluente. Estão programadas grandiosas festividades nos clubes elegantes. Haverá uma conferência conjunta dos Distritos Rotários 449 e 455, com o comparecimento de rotarianos do Amazonas à Bahia. O "Lyons Club" de Fortaleza patrocinará a VI Convenção Nacional de "Lyons". Finalmente, a eleição de "Miss Ceará 1959", será no dia 30 de maio, em suntuoso baile, no aristocrático Náutico Atlético Cearense.

Debutou a elegante Srta. Emir Campelo Oliveira. A bela festa de aniversário, em que foi apresentada oficialmente à sociedade, realizou-se sábado, no moderno palacete residencial do jurista Olinto Oliveira e sra. Teoeltes Campelo, revestindo-se de raro esplendor. Tudo era encantamento, elegância e distinção. No salão ao ar livre, as danças tiveram início em meio à grande expectativa dos convidados presentes. A jovem debutante dançou a sua primeira valsa com seu mano Olinto Jr. Eram intensos os aplausos das damas e cavalheiros.

Entre os inúmeros convivas, anotamos: Srs. desembargadores Jaime Praxedes, Virgílio Firmeza, Jucá Filho, José Maria de Queirós, Mário e Otacílio Peixoto, Avelar Rocha e Ubirajara Carneiro, em companhia de suas espôsas, palestravam animadamente, em tôrno de uma longa mesa. Os casais Stênio Gomes, Francisco Figueiredo, Leonel Jucá Filho, Alber Vasconcelos, Edmilson Pinheiro, dep. Deusemar Lins, Valmir Pontes e outros, abrilhantaram a festa de Emir.

•

No início de junho próximo serão inauguradas as novas instalações do Náutico Atlético Cearense, o mais belo clube do Brasil. Para essas monumentais festividades "alviverdes" serão convidados todos os clubes com os quais o Náutico mantém intercâmbio. O Lóide Aéreo ofereceu passagens, para transportar cêrca de trinta convidados. Jean Pouchard será convidado especial.

•

Tem recebido as mais expressivas homenagens da sociedade fortalezense o general Intima Siqueira, ex-comandante da Décima Região Militar. O ilustre militar foi substituído pelo general Portugal, que chegou segunda-feira a esta capital. No Circulo Militar houve um cock-tail oferecido pela oficialidade, tendo à frente o cel. Hugo de Faria.

•

Sábado, realizou-se na Igreja de Fátima o casamento da srta. Lucile Meyer Ferreira com o médico Cândido Nóbrega. Os nubentes pertencem a tradicionais famílias alencarinas. A recepção aos noivos verificou-se na vivenda dos Meyer, no moderno bairro da Aldeota. Compareceram muitos convidados. Entre os presentes: o governador e sra. Parsifal Barroso, o vice-governador e sra. Wilson Gonçalves, o cel. Brito Passos e sra., o dr. Elísio Holanda e sra., o dr. Silvio Leal e sra., o eng. Firmino Nóbrega e sra., o dr. Pedro Augusto Sampaio, o dr. Clóvis Fontenele e sra., o eng. Brandão Cavalcanti e sra. A noiva é filha do engenheiro e sra. Paulo Ferreira.

*A soprano Dalka Azevedo (foto) proporcionou à sociedade de Itaperuna duas noites memoráveis, nos recitais que realizou na última semana, no amplo salão do Itaperuna Tênis Clube. Chopin, Francisco Mignone, Carlos Gomes, Puccini, Verdi, José Siqueira, Jaime Ovalle, Gounod, Bellini, Alberto Costa — figuram entre os autores por ela interpretados, suscitando excepcionais aplausos.* (Do correspondente Jary Henriques)

# Gaúchos terão glamour-girl

**Rio Grande do Sul**

(PAULO ARISI informa) — O baile da "Glamour-Girl 1959" será no próximo dia 30, na Associação Leopoldina Juvenil. A festa é sem dúvida o maior acontecimento social de Pôrto Alegre e será organizada pela quinta vez consecutiva pela Liga de Combate ao Câncer, que no R. G. do Sul é liderada pela extraordinária figura de D. Henriqueta Mansiaj. Mais de vinte brotos concorrerão ao título de "Glamour-Girl 59". Já são candidatas certas as srtas. Norma Ruschel, Marta Lartigau de Carvalho, Rosa Maria Coimbra, Vera Regina Morais, Zélia Reinert e Sandra Franciosi.

◆ O argentino Hugo Nicora e a gaúcha Gelsa Coelho Borges saíram vencedores no "Sul Brasileiro de Golf", realizado no Country Club.

◆ Amanhã, dia 11, a Escola de Ballet de Lia Bastian Meyer apresentará o ballet "Boutique Fantastique", em benefício do Amparo Santa Cruz.

◆ O Baile da "Namorada da Engenharia 1959" será em agôsto e contará com a orquestra de Sílvio Mazuca. O do ano passado foi animado por Simonetti e Pocho.

◆ O casal Jorge Amado estêve em Pôrto Alegre em rápida visita, a convite do programa "Encontro Marcado" da Rádio Farroupilha. O autor de "Gabriela, Cravo e Canela" ficou vivamente impressionado com as instalações da TV-Piratini.

◆ O sr. Hugo Victor Ferlauto é o novo presidente da Associação Leopoldina Juvenil e pretende dar um novo ímpeto às atividades do mais aristocrático clube do Estado.

◆ A pianista Norma Appel Bojunga representará o Rio Grande do Sul no II Concurso Internacional de Piano, a realizar-se em agôsto, no Rio.

◆ Por ocasião do campeonato estadual, foi inaugurada a excelente sala de bridge do Clube do Comércio.

◆ Chamando a atenção a beleza loura e tímida de Magda Fritscher, no "Baile dos Calouros" da Engenharia.

◆ No próximo domingo, apresentaremos a candidata da "Revista da Sociedade" a "Glamour-Girl 59" de Pôrto Alegre.

# Quarta mais bela quer mais quilos

**Santa Catarina**

(RUBENS CUNHA informa) — O fino ambiente do Lux Hotel apresentou domingo último, Mário Mascarenhas e sua Cia. de Artistas. Conchita, a famosa, conseguiu levar os aplausos da sociedade.

◆ Ontem, no famoso recanto do Rancho da Ilha, Don Marino, o "maitre" finíssimo, ofereceu à alta sociedade da capital uma gostosa "Parrilada Gaúcha". Sucesso em matéria de cardápio, o Ranchinho já está consagrado pelos ilhéus e principalmente pelos turistas, que não se cansam de achá-lo um verdadeiro espetáculo de originalidade em todo o Brasil.

◆ A voz fenômeno Aibil Barreto, o jovem de 18 anos apenas, continua fazendo jus ao título de "A Locução do Ano", dado por êste cronista. Gostarei ainda de vê-lo através da Emissora Rádio Nacional — prefixo PRE-8, apresentando para todo o Brasil, sua maravilhosa dicção, bem como, sua inteligência admirável. Alô Rio!!!

◆ Solange Comicholi, o lindo brotinho de minha lista, permanecerá ainda êste ano, para maior realce da minha seleção juvenil.

◆ Figuras dentro da noite, que são dotadas de uma palestra agradabilíssima: Cenden, do Cosórcio de Hotéis — Aldo Guilhon Gonzaga, o dançarino portenho — Quininha, a ex-cronista — Luiz Henrique, o intérprete magnífico de "Bernardine", formam um grupo agradável, onde reina a simpatia em grande escala.

◆ A garôta "charme" Iara Pedroza, ainda com seus modelos curtos, ficando-lhe muito bem!!!

◆ "Miss Santa Catarina", a quarta mais bela do Brasil — srta. Carmen Erardht, fazendo um super-regime para engordar!

◆ O jovem C. Ronald Schmidt, em preparativos para a publicação do seu livro de poesias. Já posso imaginar, o grande sucesso desta sua idéia simbólica e maravilhosa, dando aos amantes poéticos, um pouco da sua sentimental inspiração, num grande confôrto aos corações embevecidos de amor ou ilusão!!!

◆ Sempre bonita e meiguice estampada no seu sorriso franco e sincero, Ernestina Bruggman, é a garôta admirada pela nossa sociedade.

# Nova Geração

**RONALD DE CARVALHO**

UMA bem imaginada festa junina — constituirá autêntico casamento na roça — será promovida por esta coluna, sob o patrocínio da "Revista da Sociedade", juntamente com a Ala Moça do Nosso Clube. A festa, cuja renda reverterá em benefício do Preventório Santa Clara, de Campos do Jordão, foi idealizada pela srta. Rosi Archer, que contará com a colaboração de diversas senhoras da sociedade, bem como de representantes da nova geração (que serão as patronesses). Entre as patronesess, figuram os nomes de Tanit Galdeano, Liane Hermes da Fonseca, Marta Marinho, Lúcia Archer de Brito Moura, Maria Lúcia Amaral, Maria Amélia Pinho e muitos brotos.

NO bonito apartamento do jovem Baldomero Barbará Pinheiro aconteceu um movimentado jantar para cinquenta pessoas. Lindos brotos e superbrotos circularam na ocasião.

★

Um sábado movimentadíssimo, ontem, para a nova geração: casamento de Suely Machado da Silva com Paulo Crespo; de Rosinha (Vamos Falar de Mulheres?) Serzedelo Machado com Hélio Fernandes; de Maria de Lourdes Machado com Antônio José Vivacqua de Almeida (de manhã, no Outeiro da Glória). À noite, a festa oficial das Debutantes de 1959, nos salões do Copa, organizada por José Alvaro e José Siqueira Jr. Um sucesso!

★

As manhãs bonitas do Arpoador vão ficar algum tempo sem uma das suas mais assíduas freqüentadoras. E' que Míriam Leila Pires Ferreira embarcou para os "States", a passeio.

★

O Clube Caiçaras está promovendo animadas reuniões dançantes, todos os sábados. No último, Elizete Cardoso, a Divina, atraiu muitos brotos, Ana Lúcia Salgado, Ana Maria de Vasconcelos, Ana Maria Carneiro, Sandra Fontoura, Gladis Hime, Lina Sil. Cláudio Estêves, Eduardo Sarmento Ribeiro, Francisco Tozelli, Peter Kuenerz, Luís Francisco Oliveira, Raulzinho de Melo e Carlos Eduardo, veira, Luís Fernando Freire, entre os que lá se encontravam.

*Ana Lúcia Salgado*

*Stelinha Toledo Pizza*

*Miriam Leila Pires Ferreira*

*Sandra Fontoura*

★

O concurso "Glamour Girl", organizado por Hotelina Varm Herven, terá uma grande representante da Zona Norte, ou mais particularmente, do Tijuca Tênis Clube. Trata-se de Sônia Regina Fernandes, que já foi apresentada aos leitores da "Revista da Sociedade", em nossa seção "Brotos na Pista", assinada pela coleguinha Ely Moreira.

★

O Monte Líbano e a Sociedade Hípica Brasileira realizam, todos os sábados, grandes noitadas dançantes. Ontem, também nós estivemos na pista.

## Encurtando

SUBIRAO ao altar no dia 20 os jovens Gilberto Dantas Ramos e a srta. Maria Kilinky. ● Bob, figura muito conhecida de todos nós, faz furor no "society" baiano. ● Stelinha Toledo Pizza pretende fazer uma circulada no Rio, no fim do mês. ● Aline é o nome da nova manequim recém-lançada pelo Nazaré. ● Tutsi Bertrand desmanchou o noivado (recente), a pedido do pai. Mas ganhou, como compensação, um automovel. ● Julinho Secco e Baldomero B. Netto organizando uma festa junina em Queimados, para onde pretendem deslocar o jovem "society". ● Outros casamentos: Beatriz Dourado Lopes, em outubro, possivelmente (o felizardo direi depois); Maria Isabel Caputti, no dia 12; Maria Lelis e Fernando Dourado Lopes, também êste mês. E mais: uma trovinha para vocês — "Faze do instante que passa / Tôda a tua aspiração / Que o mundo cheio de graça / Cabera na tua mão". O seu autor é Ronald de Carvalho (o outro). E por hoje é só.

*Na solenidade de inauguração das novas instalações da nova sede, o casal Fernando Suerdieck ouve as palavras do padre, assim como o sr. Lozinho Ribeiro (de braços cruzados junto ao casal), srs. Braz Bartilotti, Wolfgang Suerdieck, e Francisco Sá, mais atrás. Bem em frente, de braços cruzados, o "cobrinha" Heráclito de Carvalho Filho, que dentro em breve será também um grande atirador, pois tem qualidades.*

# Baianos dão tiro no prato e esperam campeonato

**Reportagem de CASANOVA**

O CLUBE de Caçadores da Bahia, que tem 19 anos de idade, é uma das mais destacadas entidades brasileiras do gênero. Muito embora a sua juventude, tem dado, nos últimos anos, soberbas provas de exuberância esportiva. Em tôdas as competições de tiro ùltimamente realizadas em diversos Estados e no Distrito Federal, o Clube de Caçadores da Bahia tem conseguido boas colocações, que evidenciam a sua boa organização.

Nilson Costa, José Dâmaso, Braz Bertilotti e Fernando Suerdieck são os seus principais atiradores. Fernando Suerdieck, num campeonato de tiro realizado no ano passado em Minas Gerais, conquistou o primeiro lugar, sagrando-se grande campeão.

### Campeonato Brasileiro

Êste ano, nos dias 26 e 27 de setembro, o Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos vai ser realizado em Salvador, na sede do Clube de Caçadores da Bahia. Os preparativos já foram iniciados e a entidade promotora espera a decidida colaboração do govêrno do Estado e da Prefeitura de Salvador, a fim de que a festa esportiva atinja o mais alto grau de brilhantismo.

Os atiradores baianos, entre os quais Wolfgang Suerdieck, Braz Bertilotti, Heráclito de Carvalho, José Dâmaso, Nilson Costa, Fernando Ballalai, Jorge Kertesz, Mike Maltsiniotis, João Melro, Angelo Ribeiro, José Pithon, Adalberto Nogueira, Adauto Silva, Steffano Hollandezos, Alício Beltrão, Antônio Ribeiro, Antônio Carlos de Carvalho, Angelo Sá e Fernando Suerdieck, já estão no rigor dos treinamentas, visando a dar à Bahia o primeiro título de campeã brasileira de tiro aos pratos.

O atual presidente do Clube dos Caçadores da Bahia é o sr. Fernando Suerdieck, que tem dado provas de seu carinho no trato dos interêsses da entidade. Sob a direção do sr. Fernando Suerdieck é que o Clube de Caçadores da Bahia vai realizar um campeonato de tiro, que anteriormente só era levado a efeito no Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Aliás, Salvador hoje é o maior núcleo de desportistas do tiro no Brasil sitentrional. O Clube de Caçadores, que tem progredido muito nos seus poucos 19 anos de idade, vai progredir ainda muito mais depois da realização do Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos, que certamente atrairá, para o esporte, outros setôres da Bahia.

*Em posição, junto à pedana de tiro, o sr. Fernando Suerdieck é positivamente o melhor atirador de Salvador, sendo considerado um verdadeiro "cobra" no setor "tiro ao prato"*


# GANHE
## No GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

**É tão fácil!**

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

MM - 3P345



TANQUES DE AÇO

ESTRUTURAS PARA GALPÃO

CONSTRUÇÕES NAVAIS

MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.

CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.º ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 48
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA



na velha Bahia

os mais modernos móveis do Brasil

AV SETE 249
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



SERVINDO BEM HÁ MEIO SÉCULO!

A nossa organização inclui a FARMÁCIA CALDAS, CALDAS FILIAL e PLANTÃO NOTURNO. Em qualquer uma delas V. encontra 3 motivos para preferir os nossos serviços:

1. V. acha o que procura
2. V. é atendido com presteza
3. V. recebe um tratamento de alta cortezia

drogaria e farmácia CALDAS
Av. 7 de Setembro, 50

PLANTÃO NOTURNO
Av. 7 de Setembro, 245

CALDAS FILIAL Calçada, 74
Salvador-Bahia

# MARX SÓ VÊ AS FLÔRES DA VIDA

"VIVEMOS sempre em função dos outros" — declarou, para "Revista da Sociedade", Roberto Burle Marx, o maior arquiteto paisagista do mundo, esclarecendo que "viver é sempre perigoso, quando se vive com a intensidade que se deve".

Atribuindo essa sua definição de vida ao romancista e diplomata Guimarães Rosa, a quem admira sem restrições, prosseguiu o arquiteto Roberto Burle Marx, para afirmar esta comovente verdade rotariana:

— "São os amigos que modelam a nossa vida".

## O homem

Roberto Burle Marx que, antes de ser o maior paisagista do mundo, é uma grande figura humana, veio ao mundo em São Paulo. Nasceu em 1909 e hoje domina perfeitamente nove idiomas.

Desde menino viaja pelo mundo inteiro, a procura de novas emoções. É um homem ameno e gentil, mas também incisivo. Tem uma excelente voz, que demonstra quando canta os clássicos. Aliás, Burle Marx tem um grande conhecimento da música, que ama com tôda a fôrça de sua ciclópica intensidade artística.

## O trabalho

Burle Marr tem realizado verdadeiras maravilhas de arte no Brasil e no mundo. Mas o próprio artista tem as suas preferências por certos pedaços de sua arte. Considera que o trabalho que está executando em Caracas, o "Parque del Este", é a sua obra prima. O parque tem 800 mil metros quadrados, com dois murais verdadeiramente gigantescos: um dêles com 90 metros de comprimento por sete metros de altura.

Burle Marx é o autor dos jardins da Pampulha e dos do Palácio da Alvorada, em Brasília. Êste último é uma das coisas mais belas que a nova Capital do Brasil possui.

## O prestígio

A profissão de Roberto Burle Marx o tem levado constantemente ao exterior, para a realização de novas maravilhas. Hoje, o arquiteto brasileiro tem prestígio na Europa e na América do Norte. Êle acaba de receber um convite da Universidade de Madri, para pronunciar uma série de conferências sôbre a sua arte.

Burle Marx foi, também, convidado pelos artistas americanos do grupo "Aspen", para tomar parte numa conferência que será realizada em Tóquio.

## O que pensa

— "Trabalho e viajo muito — prosseguiu Burle Marx — porque sinto necessidade de dar minha pequena contribuição a tudo e a todos. E isto já me satisfaz. Nem pintura nem jardins começaram comigo. Eu procurei herdar um passado. Um artista para ser verdadeiramente artista tem de trabalhar muito, mas acredito que mais aprendi com as viagens. Vendo o trabalho dos outros, parti para coisas novas".

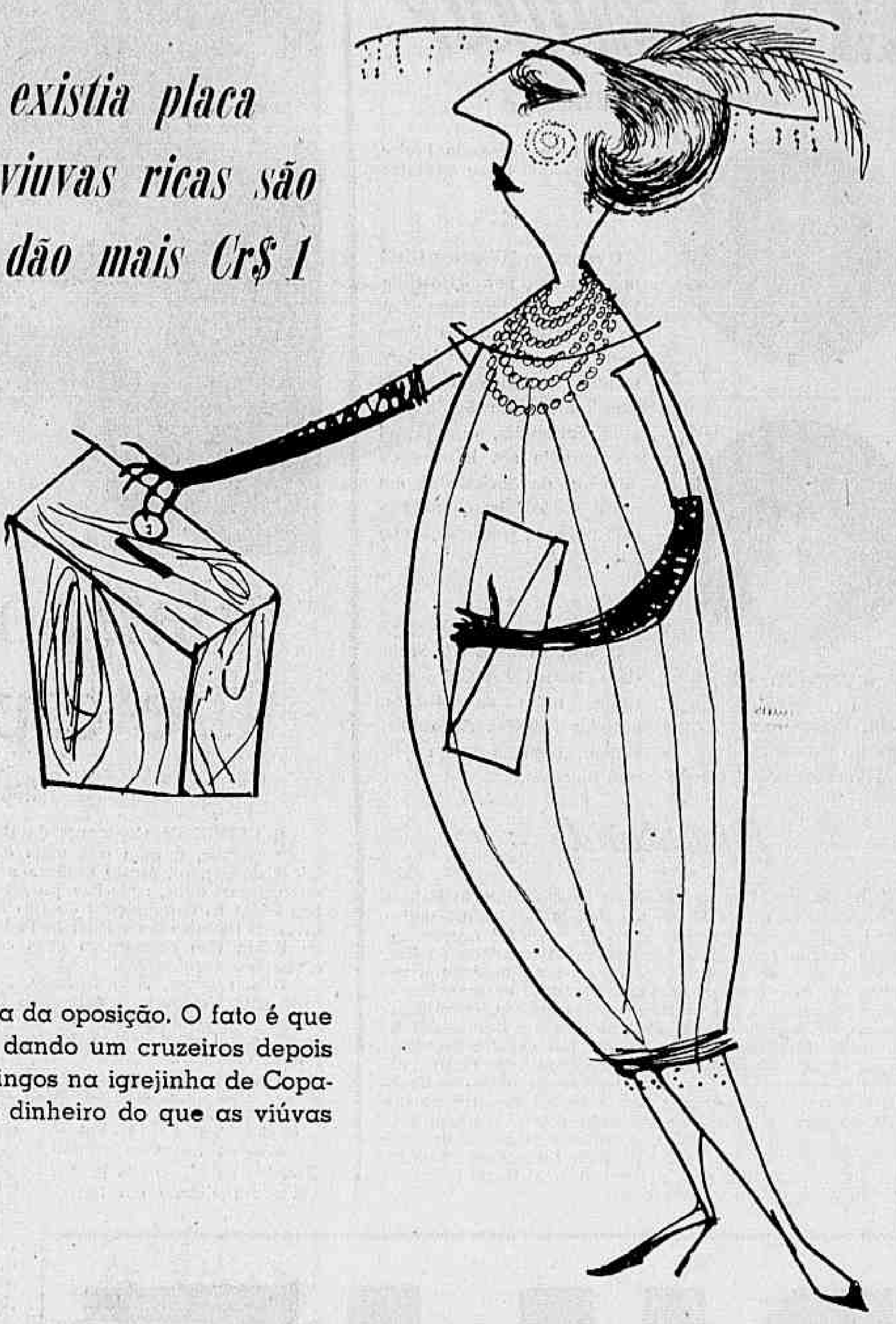
Foi no Jardim Botânico de Dahlen, na Alemanha, que Burle Marx encontrou a sua arte.

## Nas jóias

Apesar de já fazer coisas geniais em matéria de jardins, Burle Marx não pára aí. Tem um irmao — Haroldo — que é joalheiro. Pois também faz coisas maravilhosas em jóias, porque encontrou nas jóias um novo elemento de expressão artística: Burle Marx usa para enfeitar as mulheres as mesmas formas que emprega nos jardins.

**H. D.**

# Não existia placa porque viuvas ricas são as que dão mais Cr$ 1



Tudo foi intriga da oposição. O fato é que as viúvas pobres, dando um cruzeiros depois da missa dos domingos na igrejinha de Copacabana, dão mais dinheiro do que as viúvas ricas.

# JÔ BASTIAN É PURA ALEGRIA

— A ALEGRIA sai de dentro para fora e está inteiramente ligada ao estado de espírito do momento» — disse, para a «Revista da Sociedade», a sra. Jaime Bastian Pinto (née Maria da Rocha de Souza Leite), exemplificando que «posso ver uma fita péssima e encontrar algo divertidíssimo».

Depois de dizer que no máximo pode ter os seus livros preferidos, a sra. Jaime Bastian Pinto qualificou de pretensiosa a pergunta do repórter sôbre se ela tinha ou não um escritor preferido entre todos os escritores mundiais.

## A elegante

A sra. Bastian Pinto foi e é uma das mulheres mais elegantes e bonitas dêste populoso Distrito Federal. Embora seja mãe de dois irriquietos garotos (Jaime e Pedro) a sra. Bastião Pinto — que não se descuida um só momento de seu maternal papel — prossegue na sua linha de elegância personalíssima e inconfundível.

Ela acha que o melhor costureiro do mundo é Balancinga, que «infelizmente não se pode usar no Brasil». Entre os figurinistas nacionais, destaca José Ronaldo, como «muito bom». Maria Angélica sua amiga particular também tem lugar de destaque. Aliás, ela se veste há 15 anos com a última e confessa que ainda Maria, uma de suas criadas lusitanas, também costura para ela.

## Os acessórios

No verão, a sra. Bastian Pinto usa perfume «Rose», de Machele Rochas, e, no inverno «Vent Vert», de Balmain. É pouco fiel e muda muito em matéria de cabeleireiro, mas gosta principalmente de Renault, Neusa, Maria e Neves.

Ainda que seja favorável a tôda a novidade em matéria de modas, a sra. Bastian Pinto não tem paixão pelas jóias. Mas considera como o melhor joalheiro estrangeiro o francês Slumberger, e, entre os brasileiros, Burle Marx.

## Arte e religião

A sra. Jaime Bastian Pinto tem pendurados nas paredes de sua residência nada menos de oito Pancetis, um dos quais auto-retrato, com dedicatória. Ela disse que, nas artes, não tem muita autoridade, mas que gosta principalmente da Pintura, porque sente-se irresistivelmente atraída pelas côres.

Amante de boa música, a sra. Bastian Pinto tem os clássicos devidamente gravados.

## O bom-gôsto

A residência dos Bastian Pinto, que foi decorada segundo os desejos da espôsa, é linda como poucas residências no Rio de Janeiro. Funcional, confortável e séria, sem deixar de ser alegre. Tem um lindo jardim, que revela a sensibilidade de sua proprietária.

Tôdas as dependências da residência dos Bastian Pinto estão cheias de côres, muito bem colocadas, muito bem combinadas. Muito simpática. Apesar de afirmar que «não sou artista», a sra. Bastian Pinto, decididamente, tem muito bom-gôsto.

## A felicidade

— Se o homem é feliz e inteligente — concluiu a sra. Jaime Bastian Pinto — fará fora de casa coisas muito importantes. Por isso, gosto de fazer uma vida tranquila e agradável dentro de casa, a fim de que as ações de meu marido saiam muito bem».

A verdade, finalmente, é que a sra. Jaime Bastian Pinto, atualmente, pouco recebe e quase não acontece nas rodas elegantes do Rio de Janeiro. Fica o tempo cuidando de sua casa, dos seus filhos, dos seus móveis para fazer o seu marido feliz e ser também feliz.

**H. D.**

# A mulher da semana

## D. Stela Duval

O DIA primeiro de abril de 1918 foi um dos dias mais autênticos e verdadeiros que teve a população carioca e mesmo a de outros Estados do Brasil, apesar do ceticismo com que é recebida tôda afirmação que nesse dia se faz. É que no dia primeiro de abril de 1918 uma mulher lançava as bases de uma instituição que lhe permitiria apresentar, nesta semana iniciada pelo "Dia das Mães", um saldo realmente notável: nela nasceram mais de 60 mil crianças, na maioria filhas de gente modesta, sem condições de, no instante supremo de realização da mulher, dispor dos mínimos requisitos de assistência.

O nome dessa mulher é Stela de Carvalho Guerra Duval. O nome da instituição é Pró-Matre. A primeira, aos oitenta anos, ainda está movida pelo mesmo espírito de tenacidade e amor ao próximo com que pôde, durante quase meio século, garantir a sobrevivência da instituição. A segunda, a Pró-Matre, está esperando, justamente, que essa capacidade de perseverança de sua criadora resista ao mais duro embate que a entidade já enfrentou. As duas vivem, há quarenta anos, nessa interação recíproca de sofrimento e expectativa, de dúvida e ansiedade: até quando poderemos resistir diante das dificuldades financeiras?

A história de d. Stela Duval há quarenta anos é a história da Pró-Matre. A história da Pró-Matre é, há quarenta anos, a história do dinamismo, da energia, da coragem, da decisão e da pertinácia de d. Stela Duval. Aos oitenta anos, d. Stela Duval tem uma existência iluminada pela presença de dezenas de milhares de crianças, cujo nascimento ela assistiu de recursos e, ainda, pela de dez outros filhos alheios que ela criou como seus. Mas d. Stela acha que, se a sua existência foi preenchida e vivida dentro de profundo espírito de bondade e compreensão humana, a existência da Pró-Matre deve ainda ser ampliada, muito além do que pode viver uma frágil criatura humana.

Nesta semana inspirada pela devoção ao ente materno, não seria preciso relembrar que d. Stela Duval fundou a Pró-Matre num hospital que abrigara as vítimas da gripe espanhola, de tão triste memória, nem seria preciso acentuar que na mesma casa onde dezenas de pessoas perderam a vida, ela construiu um monumento à própria existência, fazendo que ali, desde então, não se ouvissem senão os comoventes vagidos, ao invés dos dolorosos e derradeiros gritos de sofrimento.

D. Stela Duval merece, portanto, todo apoio financeiro, qualquer que seja. Mas imediato, urgente. Para que isso seja feito, a "Revista da Sociedade" lança um veemente apêlo: ajudem a essa grande mulher, que é, para nós, "A Mulher da Semana".

# Notícias que fazem nomes

*Ana Maria*

*Elvira Wilberg*

O colunista José Ronaldo Câmara acaba de vender a revista "Chuvisco" pela quantia de 350 mil cruzeiros. O sr. Breno Albuquerque é o novo proprietário.

◇◆◇

Na disputa de Sara Vaughan entre o Copa e o Fred's, saiu vencedor a buate do sr. Frederico C. Mello. Sarah estreará no próximo mês de junho.

◇◆◇

Denise Rocha de Almeida, não se conformando com a publicidade feita em tôrno de si, meteu-se em apuros, acusando uma senhora, sem fundamento. Resultado: vai responder em Juízo por crime de injúria e difamação. Ou prova o que disse, ou se retrata. Senão terá que ver o sol nascer quadrado.

◇◆◇

Há rumores de que o "play-boy" Baby Pignatari teria brigado com sua noiva Ana Maria Carvalho, a fim de viajar para a Europa e avistar-se com a sua mais recente paixão: Elza Martinelli. Quem leu a reportagem de Mino Carta no "Mundo Ilustrado" não poderá contestar esta notícia. De Roma, Baby pretende ir até Cannes, para tentar alguns dias de romance com as artistas que participarão do festival.

◇◆◇

Os srs. Pamphilo de Carvalho, Negrão de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Ferreira Guimarães e Fernando Veloso acabam de ser nomeados para o Conselho Consultivo da Mannesmann.

◇◆◇

Para o sr. João Neder: não se deve confiar em tôdas as companhias femininas. Essa confiança pode trazer seríssimas complicações, inclusive cadeia.

◇◆◇

Outro dia, num certo apartamento, a "cocktail-girl" Patrícia Lacerda tomou um pilequinho e investiu acremente contra a vida íntima de inúmeras amigas suas, entre as quais Regina Rosemburg, Ruth Silveira, Elvira Wilberg e Rosinha Serzedelo Machado.

◇◆◇

Por que será que o sr. Victor Lage tem sido assíduo freqüentador do Bacará e também ótimo freguês de uma casa de flores de Copacabana?

◇◆◇

O deputado (suplente) Adalardo Nogueira está caidinho de amôres por Celeneh Costa, que já desfila diàriamente em seu automóvel. Ela repeliu violentamente um "foca" de um jornal de Salvador, quando estêve no programa "Por falar de mulher". O rapaz tinha pretensões amorosas. Êle se considera o David Nasser baiano.

◇◆◇

"No "Jornal da Bahia", de quarta-feira, a cronista Eliana noticiou a presença da bela Regina Rosemburg numa festa, devidamente acompanhada de um jovem chamado Tico Oyama. Será que Zeca Sá já está na suplência? E o Justino Martins, passará a suplente do suplente?

◇◆◇

Uma determinada coluna social, quinta-feira, noticiou: a srta. Norminha Primo acha-se acamada com forte gripe. Acontece que a referida coluna se encontra sem colunista e quem o substitui é a própria Norminha, que assina: Interino.

◇◆◇

A louríssima srta. Maria Sônia Soares de Araújo será uma das poucas "hostess" da Feira Internacional de Comércio.

◇◆◇

O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, durante sua passagem no Rio, simpatizou muito com a srta. Nininha Nabuco, a quem dirigiu olhares melosos, durante a recepção oferecida pelo pai dela, sr. José Nabuco. Quem parece não ter gostado do interêsse do barbudo pela bela Nininha foi o dito sr. Nabuco. Fidel Castro, afinal, é divorciado.

◇◆◇

Por falar na primeira mulher de Fidel, ela casou com o filho do chefe de Polícia de Batista, e por causa disso o sr. Ademar de Barros acha que a revolução de Castro teve "uma causa freudiana".

◇◆◇

A revolucionária Célia Sanchez, secretária de Fidel, que o acompanha em tôda parte (inclusive o acompanhou ao Brasil) e foi apontada pelas agências americanas como noiva dêle desde os tempos da Sierra Maestra, não é tão bonita como disseram. Ao contrário.

◇◆◇

A primeira vez que o sr. Juscelino Kubitschek viu a srta. Ludmila Popov, ex-"charme-girl" de Niterói, depois que assinou o decreto de sua naturalização, foi na visita ao local da futura Exposição Feira Internacional, no Campo de São Cristóvão, de que a bela ex-polonesa é recepcionista. Mal Ludmila agradeceu a sanção presidencial, JK disse: "O Brasil é que está de parabéns, ao ganhar uma brasileira tão bonita".

◇◇◆

Ludmila tem recebido cartas da outra Ludmila, que ficou famosa no Brasil (a jogadora de basquetebol da Tchecoslováquia) quando jogou no Maracanãzinho, no Campeonato Mundial de Basquete. "Tenho muita saudade dos brasileiros", diz a sua homônima tcheca.

Verinha Viana, a "Miss" Caiçaras do ano passado, fêz anos sexta-feira e as ruas que levam ao seu bairro ficaram intransitáveis.

◇◇◆

A srta. Dulce Maria Leal França, a última e mais importante exportação baiana para a praia do Arpoador, reapareceu, na semana passada, numa repecção do general Pinto Aleixo, depois de uma temporada em Salvador e adjacências.

◇◇◆

Elvira Wilberg, que foi "Miss Distrito Federal" no ano de Emília Corrêa Lima e que andava sumida da sua praia do Pôsto 5, voltou, na semana passada, de uma circulada na Europa. Uma delegação da praia do Hotel Miramar compareceu ao aeroporto do Galeão.

◇◇◆

O jornalista Wilson Figueiredo, chefe de redação do "Jornal do Brasil", recusou uma propsta de Cr$ 80 mil para trabalhar noutro jornal do Rio.

*Nininha Nabuco*

*Patrícia Lacerda*

# O homem da semana

## Vicente Feola

ATÉ há pouco — talvez há dois anos atrás — a preocupação dos chamados catedráticos do futebol era procurar as razões de muitos insucessos de nossas seleções, sem que, aliás, tivessem êxito. Teorias, sistemas, chaves, táticas — tudo era imaginado pelos indefectíveis "cobras", para justificar ou explicar por que o placar, findo um prélio, não favorecera a jaqueta das côres nacionais. É verdade que todo êsse debate, que ainda hoje se faz sentir e felizmente com menos intensidade e ardor, jamais apontou as causas reais. Ao contrário, apenas exacerbou ânimos, apaixonou opiniões, dando surgimento às escolas, filiações, tendências e preferências. Um era por sicrano, outro por beltrano. Um terceiro era favorável ao sistema em que o zagueiro jogava atrás do goleiro (de seu próprio time), enquanto um outro julgava que o melhor de tudo era o centro-avante jogar junto à bandeirinha de corner. Havia de tudo.

Mas é verdade que, bem ou mal, êsses debates criaram uma nova mentalidade acêrca do futebol brasileiro, da preparação das seleções, do adestramento dos jogadores, da adoção de sistema, de emprêgo de estilos de jôgo. Talvez isso tenha acontecido por fôrça do insucesso de 16 de julho de 1950, quando duas centenas de milhares de pessoas, no maior estádio do mundo (até nisso o orgulho) assistiram ao mais contundente fracasso de uma nação, em tempo de paz. Depois, o novo insucesso, na Suíça, fortaleceu a necessidade de uma reação, que, afinal, veio. Em 1958, a sêde de reabilitação nacional não se conformaria com o u t r o resultado que não a conquista do título, embora fôsse possível a derrota, porém com o descrédito, coletivo, absoluto e irremediável, de uma das mais prestigiadas instituições do país. O futebol — mesmo.

Daí o mérito de um homem modesto e simples chamado Vicente Feola, que pode simbolizar, com justeza, o esfôrço e o espírito de tôda uma nova equipe, que deu ao futebol nacional a projeção mundial que êle merecia. Êle surpreendeu os catedráticos: nada de chaves ou sistemas. Apenas confiança nos homens que vão disputar a partida no gramado (onde o jôgo se decide) e mais uma dose profunda de liberdade para a improvisação que faz o jogador brasileiro um mestre, um artista, e até, por vêzes, um gênio.

Data de mais de um ano a invencibilidade do futebol brasileiro, em partidas internacionais, graças à sua atuação sem alarde, sem otimismos injustificados, sem auto-suficiência. Na oportunidade em que êsse título vai ser pôsto à prova — na quarta-feira — nada mais justo do que se lhe conferir um crédito de confiança, pelo que já fêz e pode fazer, inscrevendo-o, nesta "Revista da Sociedade", como "O Homem da Semana".